ANAIS
DA
BIBLIOTECA NACIONAL

VOL. 72

SUMARIO

DIVISÃO DE OBRAS RARAS E PUBLICAÇÕES

ANAIS

DA

BIBLIOTECA NACIONAL

VOL. 72

SUMARIO

Pág.

DIVISÃO DE OBRAS RARAS E PUBLICAÇÕES

EXPLICAÇÃO

Os Anais da Biblioteca Nacional *se comprazem em dedicar êste volume a Alexandre Rodrigues Ferreira, neste ano em que o Congresso Nacional, por iniciativa dos Deputados Coutinho Cavalcanti, Afonso Arinos de Melo Franco e Nelson Carneiro, acaba de autorizar o Ministério da Educação e Saúde a mandar imprimir suas obras completas. Para ocorrer às despesas abriu-se um crédito de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, a serem distribuidos em parcelas de trezentos mil cruzeiros durante cinco anos* [1].

Para facilitar a execução dêste vasto e magnífico empreendimento, a Biblioteca Nacional oferece aos estudiosos e encarregados da sua organização o catálogo dos documentos de Alexandre Rodrigues Ferreira existentes nesta instituição e uma achega bibliográfica dos trabalhos já publicados e das obras sôbre êle escritas. O Elogio recitado na Academia Real das Ciências por Manoel José Maria da Costa e Sá, acompanhado da Notícia dos Escritos *é aqui reproduzido. A Notícia preparada por Vale Cabral e publicada nos vols. I, II e III dos* Anais da Biblioteca Nacional *é também repetida sòmente na introdução inicial, já que o Catálogo dos códices foi inteiramente refeito segundo normas modernas e alguns documentos, na época pertencentes a particulares, encontram-se agora depositados na própria Biblioteca Nacional. A Bibliografia, simples subsídio preparado em poucos meses, registra as peças já impressas e menciona os livros escritos sôbre Rodrigues Ferreira ou que a êle se referem. Para o preparo e organização futura da edição completa dos seus trabalhos, o Catálogo e as Bibliografias agora impressas podem ser de manifesta utilidade.*

Não será fácil a tarefa de editar-lhe os Manuscritos. Já aos 17 *de outubro de* 1949, *quando se apresentava na Câmara o Projeto n.º* 629, *relativo à reprodução dos escritos de Alexandre Rodrigues Ferreira, tivemos ocasião de dar o seguinte parecer, respondendo à consulta do Ministério da Educação:*

1. *A publicação das obras de Alexandre Rodrigues Ferreira é um ideal longamente mantido pelos melhores espíritos da*

---

(1) Projeto n.º 560, de 4 de junho de 1951.

cultura brasileira. Seus trabalhos são um verdadeiro monumento do nosso saber e uma das melhores expressões do esfôrço português no devassamento do interior. Mas o nobre desejo e o esfôrço de alguns estudiosos sempre esmoreceram em face das grandes dificuldades materiais. Caso semelhante tem ocorrido com a "Rezão do Estado do Brasil", preciosíssimo manuscrito do século XVII, que não pôde ser até hoje publicado, apesar dos apelos de grandes sábios brasileiros, devido ao alto custo financeiro da edição (2).

2. *Estas dificuldades materiais provêm, principalmente, da falta de recursos para fazer preparar uma vastíssima obra, espalhada em várias bibliotecas e arquivos, e das deficiências das nossas gráficas em reproduzir os belíssimos desenhos a côres que ilustram as obras de Alexandre Rodrigues Ferreira. Seria preciso dispor de somas generosas para executar tão grande tarefa.*

3. *O Projeto n.º* 629 *da Câmara dos Deputados, abrindo um crédito de Cr$* 500.000,00 *no Ministério da Educação e Saúde, procura atender ao problema da falta de recursos financeiros. Parece-nos, entretanto, que êste crédito talvez não possa resolver inteiramente tal problema. Hoje, o preparo da edição de Alexandre Rodrigues Ferreira não se poderia limitar à cópia dos originais que se encontrassem nesta e em outras instituições. Exigiria várias tarefas, possivelmente consumidoras de maiores recursos, e que se dividiriam em três fases distintas:* a) *a de Pesquisa;* b) *a do preparo da edição crítica;* c) *a da publicação. Examinemos, separadamente, cada uma dessas fases.*

a) Pesquisa — *Esta tarefa compreende o levantamento dos inventários das peças de Alexandre Rodrigues Ferreira em tôdas as bibliotecas e arquivos, nacionais e estrangeiros, especialmente em Portugal e na França. Sabe-se precisamente o que possui o Museu Nacional e a Biblioteca Nacional, onde se calcula existir o mais rico acervo, mas não se conhece precisamente a documentação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do Arquivo Nacional e das bibliotecas e arquivos estrangeiros. O Instituto Histórco, por exemplo, é tido como possuidor de coleção rica e preciosa.*

Assim, dever-se-ia, em primeiro lugar, organizar a lista dos manuscritos originais e dos apógrafos de Alexandre Rodrigues Ferreira existentes nos vários depósitos.

---

(2) O Prof. Engel Sluiter, da Universidade de Califórnia, acaba de editar a "Rezão" segundo o texto existente na Biblioteca Pública Municipal do Pôrto. Não foi feita colação com o texto do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e não se reproduziram os mapas que o acompanham. A edição é cuidada e anotada. Cf. *The Hispanic American Historical Review*, vol. XXIX, n.º 4, Nov. 1949, págs. 518-562.

Em segundo lugar, dever-se-ia organizar a bibliografia de seus trabalhos publicados em Revistas e Anais e a bibliografia sôbre êle existente.

Esta fase preliminar de pesquisa, indispensável para uma boa edição das referidas obras, demandaria o contrato de pessoal extraordinário competente e a realização de investigações na Europa, que poderiam ser levadas a efeito mediante combinação com pesquisadores europeus, que procederiam aos exames indispensáveis e nos enviariam cópias autenticadas.

b) Edição Crítica — *Nesta segunda fase, iniciar-se-ia o confronto dos textos copiados e se procederia ao exame crítico dos mesmos, para o estabelecimento do texto que deverá ser adotado numa edição feita sob os auspícios do Govêrno. A colação elucidará a dependência dos textos e verificará quais os mais antigos e mais provàvelmente íntegros. Examinando-se cuidadosamente as várias cópias, a fim de evitar os vícios, enganos, erros, interpolações, acréscimos e omissões verificar-se-á sua integridade restaurando-se o texto. Uma vigilante ressenção e uma inteligente emenda, resultantes da colação, nos proporcionará o texto íntegro, autêntico, limpo e correto para a edição.*

Vê-se, assim, que se trata de um trabalho demorado e paciente que, como o da pesquisa, exige também auxiliares competentes. Determinar as relações das várias cópias, datá-las, integrá-las na sua contextura, quando corrompidas, pela ressenção e emenda, é trabalho de erudição. Uma edição oficial de Alexandre Rodrigues Ferreira não pode correr o risco ou a aventura de editar textos corrompidos, não genuínos. Esta é uma norma de maior gravidade e seriedade, que não pode deixar de ser inteiramente obedecida.

c) Publicação — *Realizada a pesquisa e preparado criticamente o texto, copiado e revisto o texto escolhido, virá a fase final da impressão. Êste é um aspecto sôbre o qual não podemos opinar: caberá à Imprensa Nacional decidir.*

4. *Resumindo, as tarefas e etapas principais, que devem pertencer de preferência a instituições como a Biblioteca Nacional são:* a) *pesquisa dos originais e cópias, com o respectivo levantamento das Listas;* b) *levantamento das bibliografias das obras já impressas em Revistas, Anais, etc. É indispensável êsse levantamento porque é impossível editar um bom texto sem conhecer as edições anteriores, quando existem;* c) *críticas dos textos obtidos, confronto e estabelecimento do texto definitivo para cópia e impressão.*

À Biblioteca Nacional, tradicionalmente ligada à tarefa do tratamento crítico de manuscritos, deveria, assim, destinar-se o crédito de cuja abertura cogita a Câmara dos Deputados no momento.

5. *A obra de Alexandre Rodrigues Ferreira deverá ser convenientemente anotada e comentada, especialmente na parte naturalística e etnográfica, competindo tal tarefa ao Museu Nacional, onde se encontram os principais especialistas. Preparados os textos pela Biblioteca Nacional, seriam enviados aos naturalistas do Museu Nacional todos aquêles que exigissem anotações dos especialistas daquela instituição. É claro que os textos históricos do autor deveriam ser anotados por eruditos selecionados pela Biblioteca Nacional.*

6. *A impressão dos textos definitivos, comentados pelos naturalistas e etnógrafos escolhidos, seria feita, se possível, pela Imprensa Nacional, a cujos técnicos ficaria entregue a decisão relativa à reprodução dos desenhos.*

Assim nos expressávamos em 17 de outubro de 1949. A autorização agora concedida pelo Congresso vem fornecer os elementos indispensáveis para o cumprimento das etapas iniciais de pesquisa, colheita, confronto, estabelecimento do texto e anotações.

É um serviço que se prestará a esta grande vida, "tôda consagrada ao serviço da Ciência e do Estado, exemplo magnífico de inteligência, de trabalho, de esfôrço e de abnegação" (3).

Publica a seguir êste volume um novo Catálogo, o dos documentos de Gonçalves Dias, existentes na Biblioteca Nacional. A Coleção foi adquirida muito recentemente do Sr. M. Nogueira da Silva, grande admirador e colecionador das obras do poeta, e compreendia alguns trabalhos originais de Gonçalves Dias como autor, prefaciador e tradutor e documentos biográficos, críticos, literários, epistolares e iconográficos. A Lista foi preparada tendo como base a Coleção Nogueira da Silva e algumas peças já existentes na Biblioteca Nacional. Ela só compreende manuscritos e artigos de jornais, não registrando nenhum livro impresso.

A Relação dos Documentos relativos ao Brasil existente no Algemeen Rijkarchief (Arquivo Real) de Haia foi preparado a nosso pedido e custas, quando estivemos nos Países Baixos, em 1950, pelo Sr. A. E. M. Ribberink e traduzidas suas ementas pelo P.e Fr. Agostinho Keijzers, O.C., nosso dedicado amigo e com-

---

(3) Rodolfo Garcia, *Alexandre Rodrigues Ferreira*. Conferência. S.D., do M.E.S., 1946.

petente colaborador. Ela compreende as cartas recebidas e expedidas pelo Ministério dos Negócios Exteriores de 1813 *a* 1833, *abrangendo os consulados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia e a Missão Especial do Cavaleiro W. G. Dedel. É, dêste modo, um excelente instrumento de trabalho para a história das nossas relações diplomáticas e comerciais com os Países Baixos durante vinte anos.*

José Honório Rodrigues
Diretor da Divisão de Obras Raras e Publicações

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

CATÁLOGO DE MANUSCRITOS E BIBLIOGRAFIA

ELOGIO DO DOUTOR ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

Por MANOEL JOSÉ MARIA DA COSTA E SÁ (1)

Alexandre Rodrigues Ferreira, Official da Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinos, Vice-Director do Real Jardim Botanico, e mais Estabelecimentos annexos, Administrador das Reaes Quintas de Queluz, Caxias, e Bemposta, Deputado da Real Junta do Commercio, e Socio Livre desta Academia nasceo na Cidade da Bahia aos 27 de Abril de 1756.

Se a memoria d'hum homem de letras, benemerita por si, não pede mais do que as contemplações devidas ao merecimento; certo desejo nos leva a indagar o periodo em que manifestou a sua aptidão para o exercicio das Sciencias: nós pertendemos saber, se o talento, este dote particular ao ser pensante appareceo logo e antes que os estudos o desenvolvessem; ou se amortecido necessitou, para dispertar e ganhar vigor, de completar primeiro algum curso scientifico. Ainda que nestas investigações só pareça ter parte a curiosidade, ellas com tudo não são esperdiçadas á consideração attenta do bom educador.

O Sñr. Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira foi hum dos engenhos felices, que desde logo presagião o que virão a ser na carreira das letras. Seu Pai Manoel Rodrigues Ferreira, agradecido ás boas disposições que mostrava, cuidou de aproveitá-las procurando-lhe estudos convenientes. E tão rapidos forão os progressos com que respondeo ás sollicitudes paternas, que contando apenas doze annos, se achava apto a tomar pratica nas sciencias maiores. Seu Pai julgou-o filho de benção, e o destinou ao Sacerdocio, não só por lhe parecer este estado accommodado á indole que lhe divisava; mas porque de certo era proprio da maior capacidade que lhe conhecia no exercicio das letras: assim aos 20 de Setembro de 1768 recebeo as primeiras Ordens Clericaes.

---

(1) *In:* História e Memórias da Academia Real das Ciências de Lisboa, t. 5, pte. II.ª, 1818, págs. 56-89. A "Notícia dos escritos" foi publicada na Rev. I.H.G.B., vol. II, t. 2, 1840, págs. 503-509, acompanhada de um aditamento (págs. 510-511).

Ainda que esta determinação fosse unicamente suggerida pela piedade, nem por isso solidas razões deixavão de a justificar. A influencia que os Ecclesiasticos gozão no geral da Sociedade, he a maior: directores das consciencias, sabedores das inclinações de cada hum, elles tem de fazer abortar mil projectos damnosos; de remediar males comettidos; obstar á continuação dos crimes; levar allivio aos desgraçados, acalmando a turbulencia das paixões por meios de conselhos salutares: em huma palavra, tem de dar vigor ás leis na solidão e no retiro, livre e isento da força que determina sua obediencia. O desempenho destas funções, demanda tanta prudencia e sabedoria, como virtude innocente o Sagrado Ministerio que o Ecclesiastico tem de exercer. Por isso da sua maior, ou menor illustração dependerá sempre grande parte do socego, e bem estar das Nações.

Vendo Manoel Rodrigues Ferreira, que os talentos de seu filho merecião mais ampla desenvolução, assentou promover-lha fazendo-o seguir os estudos maiores: para o que teve de atravessar o Oceano a fim de na Universidade de Coimbra seguir o curso Academico. Não foi este porém o mesmo que seu Pai lhe destinára, mas outro assás differente, e que ainda o devia fazer transpor o mesmo Oceano, a fim de que com as luzes adquiridas percoresse as vastissimas Regiões de sua Patria, colligindo especies, e noticias, que tirassem da escuridão e nullidade muitos de seus territorios.

Foi no mez de Julho de 1770 que elle aportou em Lisboa; e demorando-se aqui pouco tempo, passou a Coimbra onde em Outubro se matriculou na Cadeira de Instituta: succedendo porém logo no anno seguinte fechar-se a Universidade por causa da reforma; e havendo fixado a sua residencia nesta mesma Cidade, em quanto assim estiverão interrompidos os Estudos Academicos, deo-se o Sñr Alexandre Rodrigues Ferreira com a maior ansia em satisfazer o seu espirito que se achava cheio da nobre ambição de obter o conhecimento daquellas sciencias, que pela sua magnitude e sublimidade mais o encantavão; e que erão bem outras das de sua vocação primeira.

Com effeito a formosura, e mocidade com que a Natureza falla nas terras do novo Mundo; o encanto e magestade dos Ceos; a vasta extensão dos mares, que vinha de admirar na longa derrota que fez ao nosso hemisferio, mui proprio era a trazer seu espirito enthusiasmado com o amor das letras, e com o alvoroço, e desassocego de alcançar as theorias sublimes que nos põe em estado

de meditar as Leis que regulão o Universo. Portugal, como que acabava então de sahir, digamolo assim, de huma especie de interdito que vedava a noticia dos progressos que os conhecimentos humanos levavão nas outras Nações. A Natureza havia já mimoseado os trabalhos dos Filosofos da Europa com muitos e grandes descobrimentos. Os livros destes erão lidos e meditados, e a novidade de suas doutrinas tinha mil attractivos. O Sñr. Dr. Alexandre não podia ser indifferente ao garbo e riqueza das Sciencias naturaes, em cujo louvor exclusivamente tudo fallava; mormente quando hum genio elevado, nascido tambem no Brazil, tanto influia no restabelecimento daquella Faculdade. Achava-se impellido pois a seguir o curso das Sciencias Naturaes como por huma especie de necessidade do seu espirito; que, fazendo-o divergir do seu destino primeiro, de mais a mais o aventurava a divagar, falto de estabelecimento, que promettesse hum proporcionado emprego, e paga á sua applicação, de que, por descuido, ainda hoje sem remedio infelizmente carece a Faculdade do Naturalista.

Os progressos com que o Sñr. Dr. Alexandre se distinguio em seus estudos, em quanto frequentou a Universidade, em tudo forão correspondentes á melhor attenção que lhes dava. E se o descanço com que alguns individuos, certos na superioridade de seus talentos, deixão avançar outros na carreira que seguem, o privou de ser tido constantemente como o primeiro na Faculdade, elle não deixou de obter semelhante vantagem no ultimo anno do curso Filosofico, quando se despertou para a acquisição do premio destinado a servir de laurel á verdadeira applicação. Já neste tempo o seu merito decisivamente conhecido, lhe havia obtido o emprego de Demonstrador de História Natural na Universidade; lugar que exerceo nos dois ultimos annos que alli teve de frequencia, com zelo e louvavel desempenho, e não menos desinteresse; não requerendo, nem aceitando a gratificação ordinaria que se costuma pagar por semelhante incumbência. Mas este desinteresse, e o amor ao serviço do Estado, depressa o fará antepor ao Despacho certo para huma das Cadeiras de Filosofia, que lhe estava destinada, apezar das commodidades do descanço proprio, outra Commissão fertil em trabalhos, que se alguma esperança promettia para o futuro, apresentava desde logo grandes privações, e até riscos de vida, que teria de correr.

O impulso, que communicou á Nação Portugueza a actividade dos vinte e seis annos, em que reinou o Senhor D. José I, de feliz recordação, devia progredir durante o Reinado de sua Augusta

Filha; o Commercio, a Agricultura, e Industria, reputados germens das riquezas, e base da prosperidade das Nações, não podião deixar de receber animo e conforto de huma Soberana, que tantas qualidades reunio para nossa melhor ventura; cuja perda tristemente hoje temos de lamentar; a qual seria para nós a maior calamidade, se não encontrassemos em seu Augusto Filho, nosso clementissimo Soberano, hum verdadeiro Pai de seus Vassallos, que tanto se desvéla pela felicidade de todos os Dominios de sua vasta Monarquia. Porém ¿como se aproveitarão aquelles mananciais da riqueza publica dos Estados ignorando-se a natureza, e disposição do terreno que os deve produzir, e alimentar? Convencidos geralmente desta neccessidade, já os Governos mais esclarecidos da Europa promovião a este tempo as viagens de sujeitos sabios, e intelligentes, que divagando pelas Provincias de seus Imperios, e ainda dos estranhos, dessem conta de quanto era relativo aos importantes fins, de os tornar prosperos, e florescentes (*a*). Esta pratica, de que nos da exemplos a antiguidade, exemplos de que o nosso Portugal no tempo de seu vigor sem duvida foi o primeiro que tirou partido, chegava então a constituir-se moda, e gosto dominante na Europa; mas independente disto, outro motivo muito mais ponderoso accrescia a respeito do nosso Brasil. Este, permitta-se-me dizê-lo, fôra como nova herdade que aumentára os bens a hum rico proprietario, que pouco ambicioso, e satisfeito dos haveres espontaneos que recebia, não olhava pelos outros maiores que ahi se continhão: mas como aquelles já faltassem, a mantença do predio começava a ser pesada, e onerosa, requerendo despezas avultadas. Os vizinhos alteravão as balisas de suas raias: os Colonos, pedião luz, e direcção que os fizesse não abandonar o terreno, e que tirando-os da apathia, lhes trouxesse maior actividade e segurança.

(*a*) São conhecidas as sollicitudes dos Governos da Russia, Suecia, e Dinamarca a este respeito: e as excellentes obras a que derão lugar. Todos conhecem os sabios escritos dos dois Gmelins, de Stellèr, de Guldenstad, de Georgi, dos Fabricios, e assim de muitos outros. Os trabalhos de Arthur Young, seja nas suas duas viagens de Inglaterra e Irlanda, seja na que fez pela França, são geralmente conhecidos e estimados: a França além dessa, tem a viagem aos seus Departamentos, que he estimavel, e se publicava aos cadernos, de que vi alguns. A Hespanha possue a este respeito obras de tanto merecimento como dignas de imitação. Portugal não deixa tambem de ter excellentes viagens ultimamente executadas nos seus diversos Dominios por sujeitos mui sabios e advertidos: e até possue excellentes excursões feitas nas Provincias da Europa: os trabalhos á este respeito do Sñr. José Bonifacio de Andrada e Silva, e do Sñr. Manoel Ferreira Betancourt, são de tanto preço, como dignos de virem á luz: porêm com pequenas excessões, tudo o que respeita a Portugal e seus Dominios está ainda manuscripto. Sobre a utilidade das viagens pela Patria, he de excellente aviso a interessante Dissertação de Linneo: *De Peregrinationum in Patria necessitate*: do que nos havia elle mesmo já dado o exemplo nas suas viagens pela Laponia, Gothlandia, e outras Provincias da Suecia.

Cumpria pois, que as extensas Comarcas da America Portugueza fossem cuidadosamente viajadas, e observadas por quem aos preciosos conhecimentos unisse probidade e confiança de caracter. O Ex.[mo] Sñr. Martinho de Mello e Castro, a quem sempre se deverá lembrança de respeito, era então Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinos, e vendo bem a necessidade de realizar hum tão importante expediente, commetteo a escolha de sujeito apto para semelhante empenho ao Sñr. Domingos Vandelli, primeiro Cathedratico da Faculdade Filosofica da Universidade, que não hesitou, assim como a Congregação, na escolha do Sñr. Dr. Alexandre, não obstante achar-se em quinto lugar na ordem da Matricula. Aceitou elle esta empreza tão digna como difficil, e partio logo para a Corte aos 15 de Julho de 1778, onde ficou esperando as ordens, que a semelhante respeito deveria receber do sobredito Ministro de Estado.

Se por circunstancias, que absolutamente me são escondidas e nas quaes influiria muito a guerra, que então abrazava a Europa, e as Colonias suas dependentes, o Sñr. Dr. Alexandre não foi logo immeditamente para o seu destino, nem por isso ficou ocioso em quanto se demorou em Portugal. Porque logo no mez de Novembro daquele anno de 1778 lhe ordenou o Ex.[mo] Sñr. Martinho de Mello e Castro, que fosse, junto com o Sñr. João da Silva Feijó, ao exame da Mina de Carvão de pedra de Buarcos: o que fez a muito contento e satisfação do dito Ministro d'Estado, por quem então corria a inspecção da referida Mina, novamente administrada pela Coroa. Foi nessa occasião que aproveitando-se dos estudos, e despezas que havia adiantado, voltou a Coimbra a tomar o grão de Doutor, na conformidade da Mercê que Sua Magestade fizera á Faculdade Filosofica que era a mesma que tambem concedera então á de Mathematica (*a*).

Isto concluido, os sinco annos que ainda teve de residir em Lisboa, forão inteiramente empregados no serviço do Estado; ora examinando, reduzindo, e descrevendo os productos naturaes do Real Museu d'Ajuda, ora occupando-se em fazer todas as experiencias — as Physicas e Chymicas que lhe erão ordenadas, e designadas pelo Ex.[mo] Sñr. Martinho de Mello e Castro; o que tudo cumprido zelosamente, e com o desinteresse mais louva-

---

(*a*) O Sñr. Dr. Alexandre tomou o Gráo de Doutor em 10 de Janeiro de 1779, que na conformidade da Mercê de Sua Magestade lhe foi dado gratis. Vejão-se as *Conclusões Magnas,* que imprimio, *dedicadas aos Serenissimos Senhores D. Antonio, e D. José.*

vel (*a*): dando assim nisto, como em outros encargos que tomára, testemunhos seguros da melhor applicação e estudo (*b*).

Foi por elles que esta Real Academia das Sciencias, que acabava então de nascer pela efficaz Protecção com que a Rainha Nossa Senhora, que em Deos descança, vivificou as patrioticas e illuminadas sollicitudes do nosso nunca esquecido Fundador o Ex.[mo] Sñr. Duque de Lafões, chamou a seu gremio o Sñr. Dr. Alexandre, nomeando-o seu Correspondente em 22 de Maio de 1780. Nem elle se descuidou, durante o tempo da sua residencia em Lisboa, de offerecer á Academia provas positivas de quanto apreciava tão illustre Associação; lendo diversas Memorias sobre objectos não pouco interessantes, como forão: huma *sobre as Matas de Portugal*, dividida em tres partes; outra *sobre o abuso da Conchyologia em Lisboa, para servir de introducção á sua Theologia dos Vermes;* e outra que intitulou: *Exame da Planta Medicinal, que como nova applica, e vende o Licenciado Antonio Francisco da Costa, Cirurgião Mór do Regimento de Cavallaria de Alcantara.*

Deste modo empregado no Real Serviço, e entretido com as suas applicações litteratrias, continuou o Sñr. Dr. Alexandre a residir em Lisboa até Agosto de 1783; havendo-se-lhe, nos principios deste anno, passado Nomeação para na qualidade de Naturalista fazer a viagem filosofica dos Estados do Pará, e vastos certões do Rio Negro, Mato-Grosso, e Cuyabá, districtos que privativamente se lhe assignárão (*c*).

(*a*) Em quanto esteve assim occupado no Serviço, não percebeo ordenado algum: mas *tão sómente huma quantia* que lhe arbitrárão a titulo de comedorias, como diz o Sñr. Domingos Vandelli em hum Attestado datado de 7 de Fevereiro de 1793; cuja quantia, segundo refere o Sñr. Dr. Alexandre no caderno que deixou com o titulo de *Memorias particulares*, era de 200$000 reis por anno. Veja-se adiante a nota que contém a copia do Diploma por que Sua Magestade Houve por bem conceder o Habito de Christo ao Sñr. Dr. Alexandre, o qual dá testemunho desta circunstancia.

(*b*) Aproveitava o descanço que neste tempo lhe permittião os seus trabalhos publicos, em diversas composições litterarias; como forão: huma *Oração Latina dedicada aos annos do Serenissimo Senhor D. João Principe do Brazil;* huma *Memoria ou Parecer sobre a Plantação dos Olivaes nas terras que na Villa de Coruche tinha Joaquim Rodrigues Botelho;* e assim outras muitas de que perdêra a copia. *Memorias particulares* de que acima faço menção.

(*c*) Nesta occasião partirão outros Naturalistas para diversas partes dos nossos Dominios Ultramarinos, taes forão, para Cabo verde o Sñr. João da Silva Feijó, de quem ha muitos e bons tratados sobre as Ilhas daquelle nome, e cousas de continente Africano que lhe he fronteiro; para Angola o Italiano Angelo Donati, que tinha sido empregado no Real Jardim Botanico; para Moçambique Manoel Galvão da Silva, que levou por seu Riscador Antonio Gomes, e para lhe servir de Preparador José da Costa; delle existem alguns escritos, como a *Memoria ou Relação das Viagens filosoficas, que por Ordem de Sua Magestade fez nas terras da jurisdição da Villa de Téte, e em algumas dos Maravés no anno de 1788 &c.*

Bem poucos, por não dizer nullos, erão os conhecimentos que até então tinhamos das terras centraes do Brasil; pois além desses Diarios de méro transito, que nos tinhão dado o Brigadeiro José Custodio de Sá e Faria, e outros, além das plantas que por motivo das demarcações levantárão dos rios e terras que atravessárão da viagem ainda mais rapida de hum Condamine pelo Amazonas; e do que, fiado em narrações alheias, disse com menos certeza hum sabio Charlevoix: tudo o mais se limitava a noticias breves e seccas, restringidas ás Capitanias e terras da beira-mar, e quando muito a descripções particulares, pela maior parte de Missionarios e Mineiros que limitadissimas ao todo, deixavão justas desconfianças pelo pouco que adiantavão os nossos conhecimentos, e pela ignorancia com que assombravão as suas narrativas. Os estabelecimentos que tinhamos no interior, cabçceiras, e encruzilhadas desses rios famosos, que regão as Provincias daquella Região (ou filhos de Certanejos homisiados, ou da audacia do Paulista sempre incançavel em percorrer os territorios mais distantes e remotos) quasi todos tiverão por objecto as lavras de ouro, achando-se assim na primeira infancia; se não he que muitos, exhauridas as riquezas que convidárão os primeiros faisqueiros a assentar suas rancharias, se achavão abandonados: sendo as leis por que taes Estabelecimentos e Comarcas se região, como peças que ainda que bem imaginadas no Gabinete todavia talvez se ignorava se ajustavão e erão conformes ao todo a que tinhão sido destinadas. Numerosas tribus de Nações diversas de Indios enchião as densas florestas que entrecortão as nossas povoações; e não só o interesse geral do Estado pedia que o genio, costumes, e disposições daquelles Indios fossem examinados; mas a curiosidade do Filosofo, e Litterato, tambem se promettia colher daqui grandes vantagens para a sua meditação e estudo.

Deste esboço, ainda que resumido e breve, se manifesta não só a magnitude, e necessidade de huma semelhante empreza, mas os embaraços á sua pontual, e melhor execução. Accrescendo que o Sñr. Dr. Alexandre deveria alem disso recolher, e apromptar todos os produtos dos tres Reinos da Natureza que encontrasse nos paizes da sua viagem, para serem remettidos ao Real Museu de Lisboa; asim como tambem se lhe encumbio a espinhosa tarefa de fazer particulares observações filosoficas e politicas ácerca de todos os objectos desta mesma viagem.

A Cidade de Belem do Pará, (situada na foz do rio deste nome e proxima ao golfo, que elle com outros juntos ao grande Amazonas, o *maior do Globo,* formão na sua entrada no Oceano, constituindo-se por isso da maior importancia) foi por onde o Sñr.

Dr. Alexandre deo principio a suas excursões. E para ahi se fez á véla em Setembro de 1783, levando comsigo dois Riscadores, e hum Jardineiro Botanico de que se devia ajudar na execução de sua empreza (*a*).

Em Outubro seguinte he que elle aportou na Cidade de Belem; e immeditamente em cumprimento da sua commissão passou á grande Ilha de Marajó, ou de Joannes que jaz ao abocar o Amazonas. A grandeza desta Iha, fertil em Muitas curiosidades para os Gabinetes de Historia Natural, deo-lhe occasião de recolher bastantes que aprompt\ou para enviar ao Real de Lisboa: e havendo alli feito mui interessantes observações, recolhendo tudo o que mais importava a seu objecto, passou ás Villas de Camelá, Bayão, Pederneiras, e Alcobaça, onde se empregou com zelo e esmero, e não menos desempenho por todo resto daquelle anno e parte do seguinte de 1784. Nos fins deste, deixando as visinhanças da Cidade do Pará, embrenhou-se em companhia do Governador e Capitão General daquelle Estado Martinho de Sousa e Albuquerque, que tambem hia visitar algumas das povoações do Certão (*b*). Discorreo o Sñr. Dr. Alexandre por todo elle, resarcindo os grandes incommodos que padecia com os valiosos frutos que alcançava de suas investigações. Dahi foi demandar o extenso Certão da Capitania do Rio Negro, cujo rio montou até os nossos ultimos Estabelecimentos: e descendo-o depois, veio subir o grande Rio Branco, que naquelle une o poder de suas agoas. E remontando este ultimo até ás suas vertentes nos elevados picos da serra Cuaunaru ou Nevada, ahi teve occasião de observar o numeroso e singular gentilismo que a povôa, bem como a toda esta extensa Região, que partindo com as Guianas Hespanhola, Hollandeza, e Franceza, tem os seus limites ao N.E. ainda incertos, e não demarcados. E descendo aquelle rio, tornou á Villa de Barcellos, Capital do Rio Negro, onde se demorou para fazer aprompt\ar e encaixotar os productos e raridades naturaes que deverião ser mandados a Lisboa, bem como em fazer desenhar as plantas, aves, animaes, Indios, e suas povoações mais singulares, em que tanto abundão os largos Certões que divagára.

Não se limitou porém a esta, ainda que só per si, tarefa assás trabalhosa; porque o amor aos interesses do Soberano lhe fez col-

---

(*a*) Joaquim José do Cabo, e José Joaquim Freire erão os Riscadores ou Desenhadores: o nome do Jardineiro Botanico era Agostinho Joaquim do Cabo.

(*b*) Desta viagem feita pelo Governador escreveo hum bom Roteiro Chorografico João Vasco Manoel de Braun, de quem ha outras diversas obras manuscritas, concernentes a cousas do Brazil, e onde se encontra exacção e bom discernimento.

ligir, e debater as solidas razões, que fazião de inquestionavel direito á sua Coroa, a importante possesão do Rio. Branco, que agora alli se controvertia (*a*). A descida que presenceou da brava e numerosa Nação Mura, que deixando os covis das brenhas veio aldear-se nas margens do Rio Negro, e receber trato da nossa *policia e civilidade, o instigou a escrever huma historia circunstan*ciada de todo este successo, e do caracter, e mais cousas respectivas áquellas gentes. E deste modo n'huma lide continua se dispoz a proseguir sua derrota, que tanto lhe acenava, promettendo á sua curiosidade mil novidades em paga das explorações que fizesse. Deixando pois a Villa de Barcellos aos 27 de Agosto de 1788 deo começo á sua nova viagem, descendo o Rio Negro a encontrar a corrente do grande Amazonas, que navegou a ir abocar o caudeloso Madeira seu confluente, se não he que o devemos considerar vertente principal, donde aquelle bebe origem. Subio depois o Rio Madeira a entrar no Mamoré, donde navegando ao Guaporé ou Ytenes, chegou em fim á Capital de Mato-Grosso, trazendo mais de treze mezes de viagem.

Se a riqueza mineral desta Capital de Mato-Grosso, se a robustez e multiplicidade de vegetaes que nella se encontrão, erão de geito a satisfazer huma boa parte da sua commissão; o ar doentio que offerece seu terreno encharcado nas fontes que escorrem

---

(*a*) Desde o meio do seculo de seiscentos, que navegamos o Rio Branco, havendo estabelecimentos proprios ao commercio que ahi faziamos; chegando a delinear pelos annos de 1750 Fortaleza, que amparasse nossas explorações e estabelecimentos; a posse de todo este territorio sempre pois, sem a menor hesitação, nos foi reconhecida. Elle foi comprehendido debaixo da côr branca, e dentro da linha de pontinhos em que se assigna o que he de Portugal, no Mappa que se publicou em Hespanha no anno de 1740, debaixo do titulo: *Mappa de los confines del Brasil con las tierras de la Corona de Hespaña en la America Meridional: Lo que está de color blanco es lo que se halla occupado per los Portuguezes: Lo que está de color de rosa es lo que tinen occupado los Hespañoles.* Aqui se designão os cumes ou cristas da grande serra por divisão limitrofe. Isto assim, no anno de 1774 o Governador da *Guiana Hespanhola e novas povoações do alto e baixo Orinoco Manoel Centurião Guerreiro de las Torres,* tentando ir atraz de descobrir o encantado *Parima,* de que tanto fallavão os seus Hespanhoes, e o qual julgavão estar no Certão para cá da grande serra, que lhes era inteiramente desconhecido, mandou a este sitio huma Expedição, que atravessando os desfiladeiros daquella serra, cahio nas vertentes do Rio Branco, onde tentou formar alguns estabelecimentos; e tendo noticia das forças Portuguezas que ahi se achavão já estabelecidas, parte da gente que compunha a tal Expedição fugio, parte desertou, e outra veio a nosso poder. A correspondencia que o dito Governador abrio com os Commandantes Portuguezes destas paragens, por causa de todo o referido sucesso, e da teima com que elle persistia na sua primeira tentativa, durou por muito tempo: quando o Sñr. Dr. Alexandre chegou a Barcellos no Rio Negro, ainda se agitava; por isso não só escreveo o *Tratado historico do Rio Branco,* que vai mencionado na Noticia que dou de suas Obras, mas ainda passou a tirar com o Governador João Pereira Caldas huma Inquirição de testemunhas relativas á posse primordial; sobre o que já existia outra que se havia tomado muito tempo antes. O Ouvidor da Capitania de S. José do Rio Negro, Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio, já no anno de 1778 escrevêra a apologia do nosso dominio nestas terras, na *Relação Geografico-Historica do Rio Branco,* que compoz: Relação que ainda que manuscrita he vulgar. Outras pessoas mais, de huma maneira mui digna, e decisiva tem escrito sobre tão importante objecto.

os dois maiores rios da terra, e com que prostra aos que penetrão e vivem em seu terreno; chamava principalmente sua attenção ao estudo dos males endemicos que alli apouquentão o homem: estudo este para que vinha mui prevenido pelo particular que fôra obrigado de fazer nas Sciencias Medicas, durante sua viagem, a fim de remediar as doenças que accommettião os individuos da numerosa companha da expedição, que totalmente fôra carecendo de pessoa destinada a acudir por isso. Compilou o Sñr. Dr. Alexandre o resultado de suas observações, escrevendo huma larga descripção de todas as molestias proprias daquella Capitania (*a*); trabalho tão necessario á humanidade como util ao Estado; e que tanto cumpria melhor delucidar e trazer ávante.

A magnitude de tudo o que o Sñr. Dr. Alexandre tivera de considerar na dilatada derrota que fizera, havia como acendido seu espirito com o nobre enthusiasmo, que só se deixa satisfeito pelo progresso e conclusão daquillo mesmo que o despertára: o que lhe era de duplicado gosto; pois assim melhor cumpria e executava as Ordens da Soberana.

Por isso logo que ajuntou o necessario a seus estudos, e ante as Autoridades de Mato-Grosso deo conta do bom, inteiro, e zeloso comportamento que guardára no que dissera respeito á sua viagem, ainda mal convalescido de humas sezões perigosas que o havião atacado na força do inverno, metteo-se a caminho, continuando sua digressão. E deixando examinadas as lavras de ouro daquella Capitania, de que recolheo preciosas amostras e outros mineraes para enviar ao Museu Regio, dirigio-se á Villa de Cuyabá aos 27 de Junho de 1790. Foi aqui que se resolveo a examinar pessoalmente huma extensa e bem curiosa gruta perto do arraial das Lavrinhas (*b*): mas o seu estado debilitadissimo de saude, e a fadiga de vencer o caminho que vai á gruta, o qual fez a pé, não sofrendo a sua aspereza outro modo de o transitar, estiverão a

---

(*a*) Veja-se a noticia de suas Obras no fim deste Elogio.

(*b*) Esta gruta chamada das *Onças* pelas muitas que della fazião covil onde vinhão retouçar, fica por baixo da grande serra dos Parecis: não só he admiravel pelas curiosidades naturaes, mas ainda parece que pelas paredes e columnellos que sobem á abobeda, se vêm certas figuras esculpidas que piedosamente se julgão obra de alguns individuos alumiados no conhecimento da Religião Christã. Huma gruta porém visitou o Sñr. Dr. Alexandre perto do presidio da Nova-Coimbra, a qual mina, e torna como ôco o assento do leito do Paraguay; onde se observão as estalatistes mais lindas e primorosas: dela manão vários regatos, filhos sem duvida da filtração do Paraguay. Depois que o Sñr. Dr. Alexandre examinou esta ultima gruta, alguns curiosos que a penetrárão, descobrirão que ella pasmosamente hia por diante em grandes salões por baixo do Paraguay, continuando os estalatistes com a mesma formosura. Martim Francisco d'Andrada Machado nas suas *Excursões Mineralogicas pela Capitania de S. Paulo nos annos de 1803 a 1805*, dá conta de algumas grutas deste genero que ahi se encontrão, como a chamada de *Santo Antonio* junto ao arraial do *Ribeirão de Yporanga*.

ponto de lhe fazer terminar seus dias n'huma diligencia em que o mettêra o maior escrupulo no fiel cumprimento de sua commissão. E sem duvida seria victima de semelhante excesso, se não fossem os promptos soccorros que lhe procurou a actividade de hum Amigo, que felizmente eu posso chamar tambem meu, Joaquim José Cavalcanti d'Albuquerque Lins, que sendo Secretario do Governo de Mato-Grosso (a), mal recebeo as novas da molestia que o accommettêra, prestes lhe fez acudir com o que se carecia em lugar tão hermo, e desamparado, fazendo com que o Governador alli enviasse o proprio Cirurgião de sua Camera.

Restabelecido o Sñr. Dr. Alexandre, comtinuou a sua digressão para Villa de Cuyabá, e descendo pelo rio deste nome ao de S. Lourenço e Paraguay, visitou o Presidio da Nova-Coimbra sobre a margem deste. Aqui teve occasião de conversar o Indio Yuaicuru, o Arabe das campinas de Paraguay, que pela alliança que travâmos com elle, fórma hum seguro antemural á fronteira de nossos estabelecimentos nestas partes: do singular puritanismo destes Indios, seus modos, feições particulares, tomou o Sñr. Dr. Alexandre conta distincta em suas observações. E havendo posto hum anno nesta ultima viagem, tão aproveitada em observações importantes, como na boa colheita que lhe dera de productos naturaes, tornou a Mato-Grosso para dalli voltar ao Pará, e se recolher ao Reino, concluida a sua commissão; na qual despendeo nove annos completos, e successivamente empregados em discorrer por tão largos e ainda não visitados certões.

¡Que de scenas de interesse e gosto não logrou o Sñr. Dr. Alexandre em tão dilatada viagem! ¡Que riquezas ignoradas e desconhecidas não descobrio! A Natureza vinha como de largar-lhe hum regaço de mil cousas preciosas. O registo do conhecimento que os homens tem alcançado de seus haveres hia ser copiosamente engrandecido. Terras não vistas do Filosofo, terras na robustez primitiva, assegurarão descobrimentos novos e muitis-

---

(a) Hoje he Official Maior aposentado da Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinos, de quem recebi algumas noticias para este Elogio, pois tivera particular convivencia com o Sñr. Dr. Alexandre desde o tempo de Coimbra; e certo entre os mais beneficios que devo a este meu verdadeiro Amigo, conto os uteis esclarecimentos, e mui singulares noticias que me tem dado acerca do Brasil; noticias que debalde procuraria por outros meios alcançar. A larga residencia que o meu Amigo fez em Mato-Grosso, onde dezoito annos foi Secretario do Governo; as delicadas e importantes commissões que executou, como objectos de demarcação, conferencias e entrevistas com as Autoridades Hespanholas a respeito da fronteira; viagens dilatadas e continuas por aquella extensa Capitania, onde foi hum dos Governadores de successão; a viagem que para alli fez navegando o Amazonas, Madeira, Mamoré, e Guaporé; a viagem da sua retirada vindo por terra de Mato Grosso ao Rio de Janeiro, tambem empregada em diligencia do serviço, despendendo seis mezes na travessia de tão largo certão, o constituem ácerca das cousas do Brazil sore maneira conhecedor e sabido.

simos: e com effeito forão grandes: os tres Reinos Animal, Vegetal, e Mineral recebêrão desconhecidas especies, e generos, que augmentárão sua amplitude. A historia do homem tomava uteis conhecimentos nessa pagina nova, que lhe offerecêrão as curiosas observações, que o Sñr. Dr. Alexandre fizera do gesto, indole, virtudes, e usos daquelles Povos (*que por serem differentes* dos nossos chamamos barbaros, se não he que os caracterisamos como vicios) e que distinguem em Nações as numerosas tribus de Indios, que povoão a nossa America.

Privado como sou dos Diarios do Sñr. Alexandre Rodrigues Ferreira, e de todos os papeis concernentes á sua viagem, não posso ajuntar outras particularidades ácerca do desempenho da sua commissão; não podendo tambem dar conta, nem formar juizo do methodo que nella guardou. Mas se isto me priva de noticias mais largas, das que alcancei; os honrosos Attestados que vi afiançando o melhor desempenho com que dera conta do que lhe fôra encomendado; a benigna e attenciosa consideração que mereceo á Soberana (*a*), consideração que por vezes lhe expressou o Ex.^mo^ Sñr. Martinho de Mello e Castro; cujo testemunho he exhuberantissimo pela parcimonia, se não absoluta negação que aquelle Ministro d'Estado tinha em approvar o que decisivamente o não merecesse: a noticia que ajunto no fim deste Elogio, dos Escritos do Sñr. Dr. Alexandre respectivos a estes mesmos objetos, são argumentos tão convincentes, que não hei duvida de affirmar que satisfez tarefa tão ardua com distincto, e o mais benemerito desempenho, e mesmo superior ao que se poderia esperar, quando ella fosse entregue não a hum, senão a muitos individuos de merecimento.

(*a*) Eis-aqui como a Soberana se dignou expressar a respeito da commissão do Sñr. Dr. Alexandre, quando em attenção a seu bom serviço lhe concedeo o Habito da Ordem de Christo: "A Rainha Nossa Senhora attendendo aos serviços do Doutor Alexandre Rodrigues Ferreira, Official da Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinos, obrados nas commissões extraordinarias de que foi encarregado de examinar, e descrever os produtos naturaes do Real Museu d'Ajuda, e fazer as experiencias chymicas que lhe forão ordenadas, em que se occupou por espaço de cinco annos, sem perceber por isso ordenado algum, e passando ao Estado do Pará com a laboriosa commissão de ser alli o primeiro Vassallo Portuguez, que exercitasse o emprego de Naturalista, se empregou por espaço de nove annos successivos em continuas e perigosas viagens pelas dilatadas Capitanias do Pará, Rio Negro, Mato-Grosso, e Cuyabá; aonde além de ser encarregado de observar, acondicionar, e remeter os produtos naturaes dos tres Reinos Animal, Vegetal, e Mineral, foi igualmente incumbido de todo o genero de observações Filosoficas e Politicas sobre as differentes repartições e dependencias da população, Agricultura, Navegação, Commercio, Manufacturas, de que deo toda a satisfação que devia esperar-se da sua honra, talentos, e applicações: Ha por bem fazer-lhe Mercê em remuneração, do Habito da Ordem de Christo, com sessenta mil reis de tença; de que se lhe passarão os competentes Padrões, que se assentarão nos Almoxarifados do Reino, em que couberem, sem prejuizo de terceiro, e não houver prohibição, com o vencimento na fórma das Reaes Ordens. E logrará doze mil reis da referida tença a titulo do Habito da sobredita Ordem, que lhe tem Mandado lançar. Palacio de Queluz em 8 de julho de 1794. — Joseph de Seabra da Silva. — Registado a fol. 138".

Chegando o Sñr. Dr. Alexandre á Cidade do Pará em Janeiro de 1792, ainda ahi teve nove mezes de demora esperando embarcação que o conduzisse para Lisboa com os immensos objectos que trazia para o Museu e Gabinete Regio, e com os pertencentes ao trabalho da sua viagem. Não ficou porém ocioso neste meio tempo, porque o Governador e Capitão General, aproveitando-se da capacidade que lhe reconhecia, o nomeou logo Vogal para asistir ás Juntas de Justiça e Fazenda, o que cumprio com acerto, e a mais fiel integridade, assistindo a quantas então houve. Foi então mesmo que mudou de estado, casando-se com Dona Germana Pereira de Queiroz, filha do Capitão Luiz Pereira da Cunha, seu Correspondente que fôra, para a remessa dos productos que mandára á Corte; o qual pelo trabalho, e crescida despeza que nisto pôz, não houve recompensa do Estado, nem colheo outro premio que não fosse a alliança do Sñr. Dr. Alexandre (*a*).

Na sua chegada a Lisboa, em Janeiro de 1793, seguio-se ser nomeado Official da Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinos. Porém logo no anno seguinte foi dispensado do exercicio deste emprego, por ter sido encarregado da administração e direcção interina do Real Gabinete de Historia Natural, e Jardim Botanico, e suas annexas (*b*), incumbindo-se-lhe tambem inventariar todos os productos, instrumentos, livros, e utensilios alli existentes. Foi tão boa a ordem e economia a que o Sñr. Dr. Alexandre trouxe este estabelecimento, reduzindo consideravelmente suas despezas, que mereceo que Sua Magestade, por seu Real Decretó de 11 de Setembro de 1795, o nomeasse Vice-Director do mesmo Estabelecimento; removendo a bem do seu honrado Vassallo o que havia desgostado a sua extrema delicadeza nos outros Decretos de 29 de Junho, e 3 de Julho do mesmo anno, em que, dando huma nova fórma a todo aquelle Estabelecimento, o nomeára para seu Administrador.

Esperava o Publico que o Sñr. Dr. Alexandre recolhido das suas peregrinações, procurasse logo coordenar, e publicar a sua tão

---

(*a*) Chegando o Sñr. Dr. Alexandre ao Pará, na volta da sua viagem, ponderou-lhe o Capitão Luiz Pereira da Cunha, que assim era que tinha remettido todos os productos, que lhe enviára para mandar á Corte; mas que por isso se achava no desembolso de tão consideravel despeza, com a qual poderia dotar huma filha: ao que o Sñr. Dr. Alexandre respondeo: *Isso não servirá de embaraço a seu casamento; eu serei quem receba essa sua filha por mulher;* e assim o fez, celebrando o seu matrimonio aos 16 de Setembro de 1792.

(*b*) *Como são, Gabinete da Biblioteca, dito do Desenho, Casa do Laboratorio, dita das Preparações, Armazens da Reserva &c.* Foi no dia 7 de Setembro de 1794, havendo fallecido o Administrador Julio Mattiazzi, que o Sñr. Martinho de Mello e Castro, por Ordem da Soberana, commetteo este inventario ao Sñr. Dr. Alexandre, que aos 8 de Novembro *immediato o tinha já concluido.*

interessante viagem, mas não podia ser assim, porque quando elle voltou das terras da nossa America, as Sciencias na Europa já não se achavão em o mesmo ponto em que as deixára. O espirito humano, tomado desse fogo que de épocas a épocas o incendea, avançára prodigiosamente; a Natureza cedendo aos convites e trabalhos que buscavão seus tesouros, e indagavão as causas dos seus fenomenos, fôra ultimamente mui dadivosa e liberal aos que lhe offerecerão estudos e desvélos. Os Buffons e Linneos tinhão herdeiros, se não emulos do seu espirito. A Chymica na revolução nova que fizera ,apparecia com outros tailhe, rica em descobertas decisivas e grandes: os tres Reinos da Natureza achavão-se consideravelmente augmentados. Os resultados da terceira e infeliz expedição do Capitão Cook, os fragmentos da outra do não menos desgraçado La Peyrouse, as pesquizas curiosas e sabias de hum Dr. Pallas nos vastissimos territorios do Imperio Russiano; as Viagens de Sparman, Paterson, Tumberg, e Vaillant na extremidade meridional d'Africa; as de hum Bertrand ao Septemtrião da America; as que os Hespanhoes fizerão nas suas duas Americas; os trabalhos scientificos das Sociedades Litterarias, e de todos os Sabios da Europa; e tantas outras obras havião apparecido, que o vasto dominio das Sciencias naturaes se tinha extraordinariamente dilatado, e tomado hum aspecto mais vivo, novo, e desconhecido. Por isso quem fôra privado de acompanhar os progressos que havião feito as luzes na Europa, e pertendia tirar a lume observações proprias, havia mister ratifica-las com o que se achava publicado ácerca de outras vizinhas, e identicas Regiões: era necessario mesmo confrontar doutrinas passadas e recentes, meditar os descobrimentos que existião, apurar e extrahir da combinação com as investigações que fizera, outros resultados que talvez lhe trouxessem outros descobrimentos, e idéas igualmente novas e não advertidas.

A acquisição dos subsidios para hum semelhante estudo não cabia na alçada de hum simples particular inteiramente entregue a *si* (*a*), e o Sñr. Dr. Alexandre estava verdadeiramente no caso, como advertio hum Escritor nosso (*b*), de não dever reclamar semelhantes subsidios, senão de quem lhe encomendára tão ardua empreza. Assim o fez, mas não haverei receio em declarar, que

---

(*a*) Quatrocentos mil reis de ordenado annual, e mil e duzentos reis diarios a titulo de comedorias fôra quanto o Sñr. Dr. Alexandre percebêra durante a viagem; o que mal podendo suppri-lo, foi obrigado a fazer consideraveis despezas do seu patrimonio, a fim tambem de lograr melhor fortuna no desempenho de suas investigações: logo porém que se recolheu a Lisboa, deixou de perceber aquelle ordenado.

(*b*) Diogo de Paiva d'Andrada a fol. 123 do *Exame d'Antiguidades*.

infructuosamente: porque nada veio alcançar de suas tão justas reclamações (*a*); procurando-lhe, segundo ouço, não pequenos estorvos a que fosse attendido, esses genios escuros, que fazendo mui pouco, não querem que os outros exercitem a sua applicação. Todavia se taes embaraços existirão, e se além delles os da guerra, e das transacções politicas que então mesmo occorrêra, e forão causa de se avultarem ainda mais; grande he o louvor devido ao Sñr. Dr. Alexandre pelos consideraveis frutos que apresenta de seu trabalho solitario, e interrompido por diversas occupações; pois além de outros, nos offerece muitos e extensos escritos acabados, e muitas vezes retocados sobre diversos pontos da sua viagem; hindo-os assim cuidadosamente afinando ao toque necessario para se publicarem: de sorte que se póde dizer de sua não interrompida applicação: *Nulla dies sine linea.*

A estes motivos, já por si bastante ponderosos, devemos accrescentar a melancolia que, nos ultimos tempos da sua vida, se apoderou da alma do Sñr. Dr. Alexandre, e que originada por algumas causas que não são para referir aqui, o fez cahir em hum certo desgosto e abandono, que progressivamente se foi augmentando. O homem, que restrictamente occupado no estudo, passa grande parte de seus annos como em solidão e retiro, adquire outra natureza, que pelo commum não he facil de accommodar-se aos baldões da Sociedade. Sua alma criada com os bons exemplos da antiguidade, nutrida com as idéas da virtude; encantada, por assim dizer, com as imagens de hum Socrates, de hum Phocion, de hum Catão, e de hum Seneca, não aguarda pelos avisos com que Moralistas experimentados lhe pintão a convivencia debaixo das cores de carregada misanthropia: estas são leves sombras, que cedem á belleza dos grandes rasgos de virtude e integridade que o transportão. Elle não vê as Leis dirigidas pelos homens, sim os homens governados pelas Leis. Considera a Patria como Divindade, que até ao centro do Gabinete toma contas pelo emprego do tempo, que examina as consciencias, e que deve guiar os passos: finalmente não póde combinar como o nome de homem honrado servirá para a coberto se commetterem crimes, ultrajando hum titulo tão augusto. Mas quando este homem, entrando no grande mundo, tem de ficar ao encontro de suas sem-razões; quando a sinceridade propria da innocencia se vê enleada e ferida nas tramas da intriga; quando suas acções envenenadas pela inveja, perdem o

---

(*a*) Apenas por Decreto de... lhe foi nomeado para abrir as estampas pertencentes á sua viagem, Manoel Marques d'Aguillar, que acabava de recolher-se d'Inglaterra onde fôra aperfeiçoar-se na arte da gravura; e com effeito algumas das ditas estampas vi abertas com o primor que caracterisa as obras deste Artista.

fito de inteireza que as dirigia; quando, sendo homem de bem, não ha com quem tratar verdade, nem de quem fiar; então as graciosas imagens que se concebêrão, desvanecidas ao clarão da realidade, deixão a alma deslumbrada, e esmorecida; a vida como falta do alimento que lhe pertence, perde o preço; avalia-se e deseja-se o fim da existencia; e ganhando-se hum genio aborrido e melancolico, cahe-se na misanthropia, que chega a ser absoluta. Então he que, segundo as disposições proprias, ou apparecem os Democritos que escarnecem as tontices humanas, ou os Heraclitos que as chorão, he então que os Rousseaus, destinados a ser ornamento das Sociedades, se constituem asperos declamadores da preversidade que as apodrenta.

Desculpe-se-me hum tão longo, se não importuno, desvio; por que ¿como fallar do estado doroloso que contristou o animo do Sñr. Dr. Alexandre, sem estas prévias considerações?

Dotado de hum caracter igual e sincero, não podia elle acostumar-se á lisonja que saborêa, ainda mesmo sendo conhecido o prejuizo de seu veneno. A força que communica o Stoicismo já exhaltado o fazia declarar a sua opinião com franqueza tão desembaraçada e decisiva, que não deixaria por vezes de tomar parecenças de grosseira e aspera censura; como succedeo quando huma Pessoa tão respeitavel pela ordem da Nobreza, e alto emprego, como pela encyclopedia de seus conhecimentos, fallando-lhe na tentativa de climatizar o chá em nossas terras, seccamente respondeo: *¡Não temos pão, e tratamos de chá!* Ainda que varias reflexões tragão a este dito naquellas conjuncturas algum pêso de reparo e consideração, com tudo elle não deve ser avaliado senão proprio da independencia e firmeza, que pelo excesso com que já caprichava de o ostentar, era hum modo com que procurava desforrar-se, e como constituir-se campeão contra a geral immoralidade. E segundo este espirito he que fallão os ultimos escritos que vi do Sñr. Dr. Alexandre, guardando por isso hum estylo conciso e claro, com a deducção que acompanha o convencimento e ordem da verdade.

O caracter do Sñr. Dr. Alexandre, como dizia, sisudo e inteiro, que gastára o melhor dos annos no estudo, ou nos desertos da America, não podia deixar de sentir effeitos desabridos e oppostos, quando tendo de passar á vida de Corte, se achou n'hum mundo differente das idéas que por elle tivera. Então foi mudando pouco a pouco a sua seriedade n'hum desgosto absoluto para os prazeres da convivencia.

Debalde as repetidas Graças da Soberana, já concedendo-lhe a condecoração do Habito da Ordem de Christo (*a*), já nomeando-o Administrador de Suas Reaes Quintas (*b*) já dando-lhe o lugar de Deputado da Real Junta do Commercio (*c*), fossem outros tantos estimulos, que lhe devessem despertar ambição e desejo de querer lograr semelhantes distincções e cargos, pois o seu dissabor hia sempre em crescimento, até que as funestas alternativas da guerra, por que vimos de passar, o trouxerão e precipitarão na mais acerba melancolia. Nesta situação (sem duvida a mais desgraçada por que póde passar o homem, a quem todos os males se dão a sentir no pêso da immensidade; quando a razão offuscada apparece de espaço a espaço para dar melhor a conhecer o horror da desordem que a involve) nesta situação em que atacada a alma, sofre os transtornos do delirio, mas sem o respiro de sua insensibilidade, e em que alterando-se para logo o physico, se completa e ultima a desordem das faculdades intelectuaes; o individuo fica como submergido na dor e na miseria, e só na morte vê termo as suas angustias e penalidades, chegando, por assim dizer, a adquirir huma necessidade de morrer. Inuteis se tornão então quaesquer concelhos; a desordem que se apoderou do espirito he absoluta; não póde ser acalmada nem pelos avisos da amizade, nem pelos socorros da piedade mais sublime: existe huma especie de turpor, e insensibilidade para tudo o que he consolação: o fogo de huma mania taciturna e silenciosa, e por isso mais afflictiva, vai lavrando, priva e embarga todo o allivio; e só acha termo na consumpção da victima de que se apoderára.

Tal, pouco mais ou menos, foi o desgraçadissimo estado por que passou o Sñr. Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, e que o fez perder á sua familia no dia 23 de Abril de 1815: assim como alguns tempos antes já o havia roubado à Patria e à Academia. Porém se esta misanthropia o punha como em desterro do genero humano, a integridade do seu caracter trouxe-os constantemente em quanto vivo ao desempenho de seus deveres, como homem, e empregado publico: pois ainda quando o seu estado physico, cedendo á impressão da melancolia que o devorava, lhe não permittio mais sahir de casa, então mesmo não deixou nunca de dar ás suas obrigações o cumprimento que este estado lhe permittia: constantemente examinou e revio as folhas pertencentes ás Repar-

---

(*a*) Por Decreto de 25 de Julho de 1794.

(*b*) Por Decreto de 23 de Dezembro de 1795.

(*c*) Por Decreto de 24 de Junho de 1807 Sua Magestade havia outro sim feito Mercê ao Sñr. Dr. Alexandre da propriedade de hum Officio na Alfandega do Maranhão.

tições que dirigia e governava, e hum momento antes de fallecer assignou a conta do anno de 1814; acabando esta assignatura elle já não existia, e assim deo ao serviço do Estado o ultimo instante em que a vida o animou.

Bom Cidadão, e zeloso Vassallo, sentia nas desventuras da Patria a dor propria do verdadeiro patriotismo: o seu espirito adquirio novamente todo o seu primitivo vigor quando pelas transações da Paz de Madrid celebrada com a França, lhe tinhamos de ceder terras na America, e elle defendeo com energia conveniente a propriedade destas terras á Coroa de Portugal. O cargo de Vice-Diretor do Real Jardim Botanico lhe fez ainda no anno de 1801, a pezar das suas molestias, descrever o celebre Macaco *Simia Mormon*, especie que poucas vezes se tem visto na Europa, e da qual tinha chegado hum individuo para o Real Museu, que ainda se conservou vivo bastantes mezes. Sabendo que o merecimento dos seus antigos companheiros de estudo era obscurecido, e posto em desattento esquecimento, elle não os vê homens com quem geralmente se achava divorciado, julga-os como precisados de sua vos, e elle a levanta em sua apologia; assim entrado na região do desgosto e agastamento, paga as delicias que seus antigos collegas lhe procurárão na idade das illusões e esperança, e dalli os sauda, defendendo a sua reputação; e o amor da justiça e verdade, que o retiravão da Sociedade, o chamão outra vez a ella, quando cumpre advogar causa tão sagrada. O Sñr. Dr. Alexandre era para o Universo, quando o Universo já não existia para elle; por isso as distinctas qualidades que possuia, tornando sua memoria saudosa, a fazem digna de outro tributo maior, que este meu fraco Elogio.

Por fallecimento do Sñr. Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira ficárão duas filhas, e hum filho, por nome Germano Alexandre de Queiroz Ferreira, a quem SUA MAGESTADE houve por bem de nomear Official Supra-numerario da Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinos.

NOTICIA DOS ESCRITOS DO SENHOR DOUTOR ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

Esta Noticia he fielmente extrahida do Inventario dos Papeis do Sñr. Dr. Alexandre, que como pertencentes á sua viagem, forão por ordem do Sñr. Visconde de Santarem entregues ao Sñr. Felix de Avellar Brotero aos 5 de Julho de 1815: sendo no dito Inventario que me foi confiado, não só comprehendidos todos os seus escritos, mas ainda outros muitos Papeis não pertencentes á dita viagem. As composições do Sñr. Dr. Alexandre vem ahi designadas com as iniciaes do seu nome.

I

Obras pertencentes á viagem filosofica do Grão-Pará, Rio Negro, Mato-Grosso, e Cuyabá.

Prospecto da Cidade de Santa Maria de Belem do Grão Pará, 52 pág. de fol. Deixou outras copias desta Obra.

Miscellania historica para servir de explicação ao Prospecto da Cidade do Pará, 1784, 77 pag. de fol. Deixou outras duas copias desta Obra.

Estado presente da Agricultura do Pará em 1784, 25 pag. de fol. Esta Obra de que deixou outra copia, foi depois consideravelmente accrescentada, ampliando-se a 75 pág. de fol.

Noticia historica da Ilha de Joannes ou Marajó, 34 pag. de fol. Deixou outras duas copias.

Memoria sobre a Marinha interior do Estado do Grão-Pará, 1787, 170 pag. de fol.

Extrato do Diario da viagem filosofica pelo Estado do Grão-Pará, 1787, 54 pag. de fol. Deixou mais duas copias desta Obra.

Memoria sobre os engenhos de branquear o arroz no Estado do Pará, 10 pag. de 4.º.

Miscellania de observações filosoficas no Estado do Pará no anno de 1784, 19 pag. de 8.º.

Diario da viagem filosofica pela Capitania de S. José do Rio Negro, com a informação do estado presente dos Estabelecimentos Portuguezes na

sobredita Capitania, 140 pag. de fol. Esta Obra de que deixou outra copia, foi depois consideravelmente augmentada formando assim outros M.S. de 544 pag. de fol.

Participação geral do Rio Negro, e seu territorio: Extracto do Diario da viagem filosofica pela dita Capitania 1785, e 1786, 226 pag. de fol. Deixou outra copia.

Tratado historico do Rio Branco, 58, pag. de 4.º.

Diario do Rio Branco, 27 pag. de 4.º.

Relação circunstanciada do Rio da Madeira, e seu territorio, desde a sua foz até á sua primeira cachoeira chamada de Santo Antonio, feita nos annos de 1788, e 1789, 101 pag. de fol. Deixou outra copia incompleta.

Supplemento ao Diario do Rio da Madeira, 16 pag. de fol.

Supplemento á Memoria dos Rios de Mato-Grosso, 14 pag. de 4.º.

Prospecto Filosofico e Politico da Serra de S. Vicente, e seus Estabelecimentos, 1790, 44 pag. de fol.

Enfermidades endemicas da Capitania de Mato-Grosso, 110 pag. de fol.

Viagem á gruta das Onças em 1790, 16 pag. de fol.

Catalogo da verdadeira posição dos lugares abaixo declarados pertencentes ás Capitanias do Pará e Mato-Grosso, 12 pag. de fol.

Noticia da voluntaria reducção de paz e amizade da feroz Nação do Gentio Mura, nos annos de 1784, 1785, e 1786, 105 pag. de fol. Deixou duas copias desta Obra.

Memoria sobre o mesmo Gentio Mura, 12 pag. de fol., de que tambem deixou duas copias.

Memoria sobre os Gentios Uerequenas que habitão nos rios Yçana e Ixié, 1787, 11 pag. de fol. Deixou outra copia desta Memoria.

Memoria sobre os Gentios Caripunas que habitão na margem occidental do Rio Yatapu, 1787, 4 pag. de fol. Deixou mais tres copias.

Memoria sobre os Gentios Cambebas que habitão as margem e ilhas da parte superior do Rio Solimões, 1787, 14 pag. de fol. Deixou duas outras copias.

Memoria sobre os Gentios Yurupixunas, 1787, 3 pag. de fol.

Memoria sobre os Gentios Mauhas, habitantes do Rio Cumiary e seus confluentes, 1787, 3 pag. de fol.

Memoria sobre os Gentios da Nação Miranha, huma das mais populosas do Rio Solimões, 1788, 2 pag. de fol.

Memoria sobre os Indios Hespanhoes desertados da Provincia de Santa Cruz de la Sierra, 1787, 6 pag. de fol.

Memoria sobre os Gentios Iuaicurus, 1791, 12 pag. de fol.

Memoria sobre huma das Gentias da Nação Catauixi, habitante no rio dos Purús, 1788, 4 pag. de fol.

Memoria sobre os instrumentos de que usa o Gentio para tomar o tabaco Paricá, 1786, 3 pag. de fol.

Memoria sobre a louça que fazem as Indias do Estado do Grão-Pará, 1786, 2 pag. de fol.

Memoria sobre as cuias que fazem as Indias de Monte-alegre, e Santarem, 1786, 7 pag. de fol.

Memoria sobre as mascaras, e farças que fazem para os seus bailes os Gentios Yurú-pixunas, 1787, 15 pag. de fol. Desta Memoria deixou quatro copias talvez com mudanças, &c.

Memoria sobre as salvas de palhinha pintada que fazem as Indias da Villa de Santarem, 1786, 2 pag. de fol.

Memoria sobre as Malocas dos Gentios Curutús, situados no Rio Apaporis, 1787, 4 pag. de fol.

Relação das cinco remessas dos productos naturaes do Pará, que remetteo a Lisboa, 5 pag. de fol.

Mappa geral de todos os productos naturaes e industriaes que remetteo do Rio Negro, em fol.

Relação das oito remessas dos productos naturaes do Rio Negro, que remetteo a Lisboa, 160 pag. de fol. Deixou outra copia talvez com mudanças, em 208 pag. tambem de fol.

Relação circunstanciada das amostras de ouro, que remetteo para o Real Gabinete de Historia Natural, 50 pag. de fol.

Observações geraes e particulares sobre a classe dos Mammaes, observados nos territorios dos tres Rios das Amazonas, Negro, e da Madeira: escritas em 387 pag. de fol. no anno de 1790. Desta Obra deixou huma outra copia em 466 pag. de fol.

Relação dos animaes silvestres que habitão nos matos de todo o Certão do Estado do Grão-Pará.

N.B. Desta Obra me deo noticia o Sñr. José Bonifacio de Andrada e Silva, o qual possue huma copia incompleta em 4.º.

Memoria sobre as Tartarugas, 11 pag. de fol.

Memoria sobre as Tartarugas Yurará-rete, 1786, 9 pag. de fol.

Memoria sobre a Tartaruga Matamata, 3 pag. de 4.º.

Descripção da mesma Tartaruga, 1784, 6 pag. de 4.º.

Memoria sobre o uso que dão ao Peixe Boi no Estado do Grão-Pará, e sobre outros objectos, 39 pag. em fol.

Memoria sobre o Peixe Pirarucú, 1787, 8 pag. de fol. Deixou outras duas copias desta Memoria.

Descripção do Peixe Arananãa, 1787, 2 pag. de fol.

Relação das amostras de algumas qualidades de madeiras das margens do Rio Negro, 1788, 30 pag. de fol.

Diario sobre as observações feitas nas plantas que se recolhêrão na Capitania do Rio Negro, 1786, 118 pag. de fol.

Diario sobre as observações das plantas que se recolherão no Rio Branco, 12 pag. de fol.

Diario das observações das plantas que se recolhêrão no Rio da Madeira, 36 pag. de fol.

Memoria sobre as palmeiras, 11 pag. de fol.

Collecção das experiencias de Tinturaria que se fizerão em a viagem da Expedição filosofica pelo Rio Negro, com doze amostras tintas em lã.

Relação dos preparos necessarios á Expedição filosofica que executou, os quaes pedio em 1786, 36 pag. de fol.

Papeis avulsos de Memorias e escritos pertencentes á viagem &c.: fazião 1840 pag. de fol., e 428 pag. de 4.°.

II

Obras sobre diversos assumptos não pertencentes á viagem.

Oração Latina por occasião dos annos do Serenissimo Sñr. D. José, Principe do Brazil, feita no anno de 1779, em 4.°.

Falla que fez para recitar no dia da posse dos Ex.^{mos} Sñ.^{es} General do Pará Martinho de Sousa e Albuquerque, e Bispo D. Fr. Caetano Brandão; 2 pag. de fol.

Falla que fez na noite de 19 de Setembro de 1784 ao despedir-se do Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sñr. Martinho de Sousa e Albuquerque, 3 pag. de fol.

Falla que fez na tarde de 2 de Março de 1785 ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sñr. João Pereira Caldas, quando entrou a visitá-lo na Villa de Barcellos, 4 pag. de fol.

Falla que fez ao mesmo no dia 4 de Agosto de 1785, dia em que fazia annos, 4 pag. de fol.

Propriedade e posse das terras do Cabo do Norte pela Coroa de Portugal, 1792, 47 pag. de fol.

Propriedade e posse Portugueza das terras cedidas aos Francezes, 1802, 9 pag. de fol.

Memoria ou parecer sobre a plantação dos olivaes nas terras que na Villa de Coruche tinha Joaquim Rodrigues Botelho. Desta Obra achei noticia no caderno das Memorias particulares do Sñr. Dr. Alexandre, do anno de 1783.

Memoria sobre as matas de Portugal, dividida em tres partes, e lida na Academia Real das Sciencias no anno de 1780, 82 pag. de 4.°.

Abuso da Conchyologia em Lisboa, para servir de introducção á sua Theologia dos Vermes, 1781, 26 pag. de 4.°. Foi tambem lida na Academia Real das Sciencias.

Descripção de huma planta desconhecida pelo Cirurgião Mór do Regimento d'Alcantara, 14 pag. de 4.°. Creio que esta Obra que assim vem annunciada no Inventario dos papeis do Sñr. Dr. Alexandre, que tenho citado, he a mesma que passamos a annunciar segundo a indicação do seu caderno de Memorias particulares, onde se diz que tambem fôra lida na Academia.

Exame da planta medicinal, que como nova applica e vende o Licenciado Antonio Francisco da Costa, Cirurgião Mór do Regimento de Cavallaria d'Alcantara (a).

Relação dos animaes quadrúpedes, aves, peixes, vermes, amphibios, e frutos &c. que se comem: 69 pag. de fol. He incompleto.

Descripção do Raconéte, em 1795, 4 pag. de fol.

Descripção do Macaco Simia Mormon, 1801, 6 pag. de 4.º.

Memorias para a Historia particular da Marinha Portugueza, apanhadas da Historia geral do Reino e Conquistas: 26 pag. de fol. He incompleto.

Noticia, em fórma de carta, dos trabalhos que a Classe Filosofica da Universidade de Coimbra tinha executado &c.: 20 pag. de 4.º.

III

N.B. Ainda que as composições que ficão mencionadas, fossem só as que no Inventario dos papeis do Sñr. Dr. Alexandre vem com a indicação das iniciaes de seu nome, com tudo sempre passarei a referir como suas as seguintes, que vindo alli faltas de semelhante indicação, tambem não trazem a de nenhum outro Autor, sendo que pela sua natureza, e outros argumentos se devem reputar do Sñr. Dr. Alexandre.

Roteiro das viagens da Cidade do Pará até ás ultimas Colonias dos Dominios Portuguezes em os Rios Amazonas e Negro: 112 pag. de fol.

Memoria de alguns successos do Pará, 20 pag. de fol.

Noticia da fundação do Convento de Nossa Senhora das Mercês da Cidade de Santa Maria de Belem do Grão-Pará, extrahida do Archivo do dito Convento no anno de 1784: 43 pag. de fol.

Noticia dos mais terriveis contagios de bexigas que tem havido no Estado do Pará, do ano de 1720 *em diante*: 4 pag. de fol.

Instrucções que regulão o methodo por que os Directores das povoações de Indios do Estado do Grão-Pará se devem conduzir no modo de fazer as sementeiras: 7 pag. de fol.

Memoria sobre a lavoura do Macapá, 3 pag. de fol.

Lembrança das fazendas de gado vacum que se achão estabelecidas na costa do Amazonas: 5 pag. de fol.

Individual noticia do Rio Branco, 6 pag. de fol.

Diario da viagem feita no Rio Dimiti no anno de 1785, 4 pag. de 4.º.

Noticia da Nação Juioana, a que chamão hoje Iacáca: 2 pag. de fol.

(a) Julgo que tambem seria composição do Sñr. Dr. Alexandre a Memoria, que com o titulo de *Observações dos effeitos que tem obrado as pirolas desencrassantes,* de que era Autor este mesmo Cirurgião Mór do Regimento de Cavalaria d'Alcantara, vem annunciada sem nome no Inventario dos seus papeis.

Roteiro da viagem de Mato Grosso, 3 pag. de fol.

Reflexões abbreviadas dos principaes motivos que obstárão ao maior e desejado progresso da lavoura e commercio do Estado do Grão Pará, 14 pag. de fol.

Breve Instrucção sobre o methodo de recolher e transportar algumas producções, que se achão nos Certões e costas do mar: 21 pag. de 4.°.

Supplemento sobre a guerra ordenada contra as Nações de Indios que infestão a Capitania do Piauhy: 19 pag. de fol.

Relação dos nomes das madeiras proprias para a construcção de embarcações, moveis de casa, e outros destinos, que se tem descoberto no Estado do Pará: 6 pag. de fol.

Memoria sobre huma porção de cabo formado de casca do Guambé-cima, 10 pag. de fol.

Observações sobre a cultura e fabrica do Urucú, 5 pag. de fol.

Instrucção para extrahir o anil, 3 pag. de fol.

Relação de todos os passaros e bichos do Estado do Grão-Pará, que se remettêrão ás Quintas Reaes pelo Ex.mo Sñr. João Pereira Caldas, 1773 até 1779: 19 pag. de fol.

Relação das madeiras do Estado do Pará, de que forão amostras á Secretaria d'Estado da Marinha, remettidas pelo Governador e Capitão General João Pereira Caldas.

Memoria sobre o anil do Pará e Rio Negro, 11 pag. de fol.

Virtudes, preparação e uso da raiz de caninana nas enfermidades venereas, tanto recentes como chronicas: 4 pag. de fol.

Memoria sobre o Alicorne do mar, 10 pag. de 4.°.

Memoria a respeito dos Muharas, a algumas cousas mais a outro fim, 24 pag. de fol.

Nota sobre a linha recta mandada tirar desde a foz do Rio Jaurú até o de Sarare, segundo o Artigo 10 *do Tratado de limites*: 4 pag. de fol.

Memoria sobre o lenho de Quassia, extrahida das Dissertações de Linneo: 23 pag. de 4.°.

Descripção sobre a cultura do canhamo, sua colheita, maceração n'agoa até pôr no estado para ser gramado, ripado, e assedado: 15 pag. de fol.

Nomes vulgares de algumas plantas do Rio de Janeiro, reduzidas aos triviaes do systema de Linneo, e da Flora Fluminense: 26 pag. de fol. He incompleto.

Directorio que Sua Magestade manda observar no seu Real Jardim Botanico, Museu, Laboratorio Chymico, e Casa do Desenho &c.: 10 pag. de fol.

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

Notícia das obras manuscritas e inéditas relativas à viagem *filosófica* do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, pelas capitanias do Grão Pará, Rio Negro, Mato Grosso e Cuiabá (1783-93).

Por Alfredo do Valle Cabral (1)

Em fins do XVIII século, no reinado de D.ª Maria I, o govêrno português convencido de que o comércio, a agricultura e a indústria são a base principal da riqueza e prosperidade das nações, lembrou-se de enviar uma comissão científica ao estado do Grão Pará, e dessa comissão foi incumbido um brasiliense de brilhantes talentos e estudos sistemáticos, o Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, natural da Bahia e nascido a 27 de abril de 1756.

Nomeado desde 1778, só pôde o Dr. Ferreira partir do pôrto da cidade de Lisboa às 6½ horas da manhã do dia 1 de setembro de 1783, na charrua "Águia e Coração de Jesus", e deu fundo no de Santa Maria de Belém do Grão Pará às 6½ horas da tarde de 21 de outubro do mesmo ano, vindo em companhia de Martinho de Sousa e Albuquerque, Governdador e Capitão General do estado do Pará e de D. frei Caetano Brandão, Bispo do mesmo estado e depois Arcebispo de Braga, e trazendo a seu cargo para as trabalhos da expedição os dois desenhadores José Joaquim Freire e Joaquim José Codina, além do jardineiro botânico Joaquim do Cabo.

Aí chegado deu logo comêço aos seus trabalhos pela ilha Grande de Joanes ou Marajó. Longo seria, e até aqui não cabe, acompanhar o nosso naturalista em tôda a sua excursão científica.

O que é certo é que o sertão do Pará e Rio Negro, o rio Branco, o Madeira, o Guaporé, a serra do Cuamuru ou a Nevada, Mato Grosso, Cuiabá, nada se evadiu às sábias indagações do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira. Nem aquêle espírito infati-

---

(1) *In*: *Anais da Biblioteca Nacional*, vol. I, págs. 103, 129, 222 e 247; vol. II, págs. 192-198 e vol. III, págs. 54-67 e 324-354.

gável se contentava com só estudar os produtos da natureza: também lançava mão da pena para defender os direitos da coroa portuguêsa acêrca do território invadido pelos franceses, para descrever as enfermidades endêmicas da capitania de Mato Grosso, e para historiar a nascente civilização dos Muras e dos Guaicurus.

Se o Dr. Ferreira se ocupou com tanto cuidado e esmero das coisas do Brasil é porque, como bem se diz, o lugar do nascimento cria inclinações profundas no coração do homem.

A alma do nosos viajante-observador dilatava-se e extasiava-se a cada passo que dava pelos imensos sertões do grandioso e soberbo vale amazônico. Outras leis, outros costumes, outros céus, outros climas, outras línguas, outras riquezas, outra indústria e produções bem diversas excitavam de contínuo a sua atenção e fecundavam--lhe o espírito com mil idéias novas e atrevidas. E ai estão provando essa verdade as numerosas e variadas obras que nos deixou, dando conta exata e minuciosa de suas largas e diuturnas excursões e de suas notáveis e curiosas observações.

Que de cenas de interêsse e gôsto não logrou o Dr. Ferreira em tão dilatada viagem! Que riquezas ignoradas e desconhecidas não descobriu! A natureza vinha como de largar-lhe um regaço de mil coisas preciosas (diz seu panegirista Costa e Sá). O registro do conhecimento que os homens têm alcançado de seus haveres ia ser copiosamente engrandecido. Terras não vistas do filósofo, terras na robustez primitiva, asseguravam descobrimentos novos e muitíssimos; e com efeito foram grandes: os três reinos animal, vegetal e mineral receberam desconhecidas espécies e gêneros, que aumentaram sua amplitude. A história do homem tomava úteis conhecimenos nesta página nova, que lhe ofereceram as curiosas observações que o Dr. Ferreira fizera do gesto, índole, língua, virtudes, usos e costumes de tantas tribos de indígenas, que ainda hoje povoam no mais completo abandono a invejada e sem rival região amazônica.

Perto de dez anos gastou o Dr. Ferreira de sua existência em tantos e tão importantes trabalhos, já escrevendo numerosíssimas obras e memórias, e mantendo uma constante correspondência com muitas autoridades e pessoas particulares, já recolhendo e aprontando todos os produtos e raridades naturais, que ia encontrando nos lugares por onde transitava, e remetendo para Lisboa, já fazendo particulares observações filosóficas e políticas acêrca de todos os objetos de sua viagem, bem como fazendo desenhar plantas, aves, animais, indígenas, suas povoações mais singulares, etc., e até levantando cartas geográficas.

Que o Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira foi sábio consciencioso e infatigável não há contestação alguma.

Chegando a Lisboa em 1793 foi nomeado oficial da Secretaria do Estado dos Negócios Estrangeiros da Marinha e Domínios Ultramarinos. No ano seguinte foi dispensado do exercício dêste emprêgo por ter sido encarregado da administração do Real Gabinete de História Natural, Jardim Botânico e mais estabelecimentos anexos.

O pouco tempo que lhe restava de suas variadas ocupações era exclusivamente empregado em aperfeiçoar e apurar os preciosos materiais que havia colhido em sua viagem: mas eram êles tantos, que sua multiplicidade, combinando-se com a precisão de pôr-se corrente nos progressos, que as ciências haviam feito durante dez anos passados nas solidões do norte do Brasil, e com a falta absoluta de recursos pecuniários para dar à luz uma tal obra, fêz com que antes de concluir a organização geral de seus trabalhos filosóficos fôsse o Dr. Ferreira acometido de fatal moléstia que o roubou à sua família, ao Estado e às ciências, a 23 de abril de 1815.

Pouco tempo depois da infausta morte do nosso sábio patrício, organizou-se uma relação de seus manuscritos e papéis, pertencentes pela maior parte à sua viagem ao Brasil, os quais foram entregues por ordem do Visconde de Santarém a Felix de Avelar Brotero, a 5 de julho de 1815, para serem conservados no Real Museu da Ajuda.

Êste inventário bibliográfico, cujo original temos presente, graças à extrema bondade de um nos nossos distintos bibliófilos, tem por título:

"Catalogo geral dos papeis pretencentes à Viagem do Sr. Dr. Alex.^e^ Rõiz Ferreira dos Estados do Brasil, que me forão entregues por ordem do Ill.^mo^ e Ex.^mo^ Sr. Visconde de Santarem".

No fim ocorre o seguinte:

"Recebi da Ill.^ma^ S.^ra^ D.^a^ Germana Pereira de Queiroz Ferreira todos os Papeis mencionados neste Catalogo para o Real Museo; dos quaes me fez entrega a dita Sra. por ordem que para isto teve do Il.^mo^ e Ex.^mo^ Sr. Visconde de Santarem. Real Museo 5 de julho de 1815. — *Feliz de Avellar Brotero* (assignatura autographa). — Forão testemunhas as pessoas aqui assignadas. — *Jozé Antonio Pires.* — *João Simoens.* — *Joseph de S.^a^ Roldão.* — *Antonio de Azevedo Coutinho* (assignaturas autographas)".

Êste catálogo, que é escrito por letra de Antônio de Azevedo Coutinho, uma das testemunhas, consta de 18 fôlhas, não numeradas, e medem 26 centímetros de altura por 15 de largo.

O ilustre Conselheiro Manoel José Maria da Costa e Sá extraiu os títulos com a indicação de formato e número de páginas das obras escritas pelo Dr. Ferreira mencionadas neste catálogo, e sob o título de *Noticia dos escritos do Senhor Doutor Alexandre Rodrigues Ferreira,* saiu tudo impresso no tomo V, parte II (1818), das *Memórias da Academia das Ciências de Lisboa,* de páginas LXXXXI a LXXXIX, acompanhando o *Elogio histórico* do sábio naturalista escrito pelo mesmo Costa e Sá. Foi a *Notícia dos escritos etc.,* reproduzida pelo Desembargador Rodrigo de Sousa da Silva Pontes no tomo II (1840), da *Revista trimensal do Instituto Histórico do Brasil,* de págs. 503 a 509. Esta reprodução é precedida de biografia do Dr. Ferreira extraída do *Elogio histórico* escrito por Costa e Sá, e bem acompanhada do relatório apresentado à Academia pelo referido Costa e Sá, sôbre as obras do Dr. Ferreira, o relatório de que adiante trataremos.

Ainda em 1838 se acham no Real Museu de Lisboa todos os manuscritos, desenhos, plantas e mais papéis pertencentes à viagem e descritos no *Catálogo Geral;* nesse mesmo ano porém foram transferidas estas preciosidades do arquivo daquêle Museu para um dos gabinetes da Academia Real das Ciências, a fim de que Manoel José Maria da Costa e Sá, por ordem da mesma Academia, desse seu parecer para a publicação das obras concernentes à viagem, já as escritas pelo naturalista, já as escritas por diferentes viajantes e curiosos investigadores do Brasil, as quais tinham evidente correlação com a viagem.

Costa e Sá, apresentando à Academia seu relatório datado de 22 de agôsto de 1838 sôbre a maneira mais conveniente de se publicarem os trabalhos da viagem filosófica, diz interpondo seu parecer:

"Não farei juizo, nem maior analyse dos trabalhos do Sr. Doutor Alexandre Rodrigues Ferreira".

"No elogio que delle escrevi fica ponderado os inconvenientes que teve para a sua redacção em um corpo seguido e systematico, que si tivesse ido a effeito nada deixaria a desejar, tendo a primazia da originalidade em muitas cousas totalmente desconhecidas no tempo em que findou seus trabalhos, e que viajantes posteriores publicaram muito depois. Não duvidarei comtudo asseverar desde já que muitas e muitas cousas inéditas de maior interesse se contém nas Memorias e Apontamentos do Sñr. doutor Alexandre

Rodrigues Ferreira, que tornam a sua publicação presente magnifico para as illucubrações do naturalista, do geographo e do philosopho".

"Seja como fôr — diz ainda Costa e Sá — tornarei a repetir, a publicação dos trabalhos do Sñr. doutor Alexandre, por todos os lados por onde os queiramos considerar, são do maior interesse scientifico, e para o Imperio do Brazil ainda a este une outros muito importantes, economica e politicamente considerados".

Grato nos é dizer que as numerosas obras que o Dr. Ferreira escreveu e coligiu concernentes à sua importante viagem científica, se acham em sua quasi totalidade nesta Côrte. Elas vieram há bem poucos anos para o Brasil, e segundo se diz, por ordem do governo português, e sob condição do governo brasileiro dar a devida publicidade aos trabalhos do sábio naturalista; mas infelizmente dispersaram-se de tal forma entre nós, que pelo menos em seis partes se encontram elas distribuídas. A história da vinda dêsses manuscritos e de sua completa debandada é bem curiosa, mas aqui não cabe narra-la: acresce que, contá-la equivaleria a ofender sem dúvida algumas dezenas de suscetibilidades, e tal não é o nosso intuito. Felizmente, porém, não foram parar em plagas estrangeiras os trabalhos de um brasiliense, que no decurso de perto de dez anos empregou todo seu precioso tempo e seus variados conhecimentos em prol de sua terra natal!

O intento de querer dar uma exata e particular notícia das obras do nosso sábio e laborioso compatriota, que se conservam na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, foi o que ùnicamente nos moveu a formar o plano do presente trabalho.

Reparando na insuficiência das próprias fôrças, bem conhecemos que a tarefa era difícil, e muito mais achando-nos na dura necessidade de consultar constantemente os mais códices disseminados em outros estabelecimentos e em coleções particulares.

Estas circunstâncias maduramente ponderadas nos fizeram desmaiar muitas vêzes; mas, confiando muito na benignidade do público, e atendendo sobretudo ao bom desígnio com que foi concedida a emprêsa, animamo-nos a desempenha-la e aqui oferecemos hoje o fruto das investigações, que êste objeto suscitou.

Dividimos o presente trabalho em sete capítulos, a saber:

I — Códices da Biblioteca Nacional.

II — Códices de outros estabelecimentos.

III — Códices de coleções particulares.

IV — Códices de que temos notícia, mas ainda não pudemos ver.

V — Códices de vários autores coligidos pelo Dr. Ferreira em sua expedição filosófica.

VI — Notas finais.

VII — Vida e feitos do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira [3].

Cumpre fazer aqui algumas observações, cujo lugar próprio é êste. Obras há do Dr. Ferreira que têm mais de dois exemplares originais: códices há, uns todos escritos da própria mão do autor e outros por letra de seu amanuense, mas que trazem correções e acrescentamentos do próprio punho do naturalista, ou sua assinatura autógrafa. Aos primeiros chamaremos de autógrafos e aos segundos de originais com sua assinatura autógrafa, etc. E assim pois, a Biblioteca possui originais; e outros estabelecimentos e coleções particulares guardam os autógrafos e vice-versa, sendo alguns dêles sem os acrescentamentos posteriores escritos da própria mão de Ferreira. De tôdas estas circunstâncias, aliás bem valiosas para o caso, faremos sempre distinção.

Serão reproduzidos os títulos de todos os códices ainda quando já se achem descritos em outra classe, e sejam idênticos em tudo. Os da Biblioteca Nacional que vão descritos "in primo loco", não admitem observações em notas explicativas e críticas enquanto se não descreverem os mais das classes seguintes, que forem de igual natureza, ou autógrafos ou originais, ou cópias contemporâneas ou modernas. A classe "VI. Notas Finais" será reservada para estas e outras matérias relativas às classes anteriores.

Procuraremos conservar a cada códice seu título fiel, quando o haja, com tôdas as suas singularidades de ortografia, abreviações e mais sinais característicos indicando se o manuscrito é autógrafo, original, cópia autêntica, ou cópia de cópia, o número de fôlhas ou páginas, numeradas ou não, as dimensões do corpo do manuscrito etc.

Será preferida a ordem cronológica na descrição dos códices de cada classe e os que não trouxerem data, caso não seja apurada convenientemente, irão no fim.

Êste o sistema que nos pareceu seguir para o fim proposto e se os efeitos corresponderem à intenção, daremos por bem empregado o tempo que tais investigações consumiram.

---

(3) O trabalho de Valle Cabral só foi feito até o capítulo III, relativo aos códices das coleções particulares, das quais as duas principais foram incorporadas ao acervo da Biblioteca Nacional.

OBRAS DE ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

Rodrigues Ferreira, Alexandre.

1 — "Abuso da Conchyologia em Lisboa. Para servir de Introducção á minha Theologia dos (Vermes). Anno 1781".

Original. 30 p. 13,5 x 10,5 cm. Códice.

Não traz assinatura. Letra de Alexandre Rodrigues Ferreira.

I — 11, 2, 2 n.º 204

2 — Coleção de 72 estampas a aquarela representando quadrúpedes, anfíbios, aves, peixes e repteis. S.l. n.d.

Original. 72 f. 30,5 x 20,5 cm. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. III, pág. 352, onde ocorre:

"Não traz título, nem indicação alguma de pertencer à viagem científica de R. Ferreira. Há entre elas estampas bem acabadas".

N.º 19.265 C.E.H.B.

I — 11, 1, 3

3 — Descrição dos rios Beni, Mamoré, Itunamas e Baures, feita pelo Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira. S.l. n.d.

Original. 4 p. 20,5 x 16,5 cm.

Sem o nome do autor.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. III, pág. 330.

Outro exemplar: I — 11, 2, 6 n.º 31.

N.º 181 C.E.H.B.

I — 11, 2, 2 n.º 4

4 — "Desenhos de Gentios, Animais Quadrúpedes, Aves, Amphibios, Peixes: Armas, Instrumentos Musicos, e Mechanicos, Ornatos, e Utencis domesticos dos mesmos gentios & etc. Da Expedição Philosophica do Pará e Rio Negro, Mato Grosso, e Cuyabá copiados do Real Jardim Botânico".

106 desenhos. Originais. 27,5 x 19,5 cm. Códice.

Algumas legendas pela letra de Alexandre Rodrigues Ferreira.

Citados por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. III, págs. 346-351, onde ocorre:

"Esta coleção é precedida por um frontespício alegórico: no primeiro plano, espalhados pelo chão, diversos objetos, como chapéus de palha, flechas, fardos (com castanhas chamadas do Maranhão?) feitos de esteira de palha e em tôda a largura da estampa; à direita um homem trajado à moda da época (Alexandre Rodrigues Ferreira?) de perfil, voltado para a direita, de pé, mas um tanto inclinado para a frente, aponta com o indicador da mão direita o curso do rio Amazonas e seus afluentes, pintado em uma carta geográfica longa, com o seguinte dizer: *Mapa do Rio das Amazonas* (na margem superior), *Madeira, Branco e Negro* (na inferior), há duas mulheres que sustentam o dito mapa desdobrado e em pé, enquanto que um indígena civilizado, de perfil, voltado para a direita, e ajoelhado no chão, examina atentamente o mapa em sua parte inferior; à esquerda outro grupo, com um mascate ajoelhado no chão, tendo ao pé de si dous baus abertos e mostrando as suas fazendas a duas mulheres sentadas sôbre uns fardos enfileirados, e com um menino, entre as duas mulheres, em pé, tocando trombeta ao ouvido da mulher que lhe fica na frente, a qual como que para o fazer parar, o segura pelo pé direito com a mão direita.

No segundo plano, um igarapé onde estão ancoradas algumas embarcações pequenas, vendo-se na proa da que fica mais próxima ao expectador um grupo de cinco pessoas.

No terceiro plano, um grande rio, onde vai desaguar o igarapé, com muitas embarcações de vários tamanhos e espécies, e a cidade de Santa Maria de Belém do Grão Pará, no fundo.

No alto da estampa, entre nuvens, o retrato d'El-Rei D. João VI, em uma moldura oval, com uma coroa real em cima, tendo por baixo uma longa e larga faixa, sustida por dois anjinhos, da qual pendem três escudos ovados, o do meio com as cruzes das Ordens de Cristo, de Aviz e de São Tiago, o da esquerda com as armas de Portugal, e o da direita com as da cidade de Lisboa.

Esta estampa, que é admiràvelmente desenhada a nanquim, mede 19 ½ centimetros de altura por 15 de largo. Não traz subscrição de desenhista, nem data.

Contém:

A) GENTIOS.

I — Gentio jurupixuna. Meio corpo. Mede 15 centímetros de altura. Traz a indicação a lapis.

II — Outro gentio. 16 centrímetros de altura. Abaixo lê-se a lapis escrito a mão do Conselheiro Drummond: "Gravada".

III — Outro. 16 centímetros de altura.

IV — Outro. 17 centímetros de altura.

V — Outro. 18 ½ centímetros de altura. Traz a lapis pela mesma letra do Conselheiro Drummond: "Gravada".

VI — Outro. 18 centímetros de altura.

VII — Outro. 16 centímetros de altura. Nesta escreveu a lapis o Conselheiro Drummond: "Principiada a gravar".

VIII — Outro. 16½ centímetros de altura. Ainda escrito a lapis pelo referido Conselheiro Drummond lê-se: "Gravada".

IX — Outro. 18½ centímetros de altura.

X — Gentio Mura. 19 centímetros de altura. Traz o título a lapis.

XI — Cambeba. Meio corpo, como todos os antecedentes. 18 centímetros de altura.

XII — Outro gentio (corpo inteiro). 12 centímetros de altura.

XIII — Outro (corpo inteiro). 10 centímetros de altura.

XIV — As ocupações das indígenas.

A estampa representa o interior de u'a maloca feita de madeira, cujas paredes e telhados são forrados de fôlhas de palmeira.

No primeiro plano: à esquerda, perto de uma porta aberta, uma indígena nua sentada em um cêpo de madeira no chão, raspa a face interna de uma cuia com um cutelo apropriado, tendo em redor de si mais quatro cuias espalhadas pelo chão; à direita outra indígena, vestida de saia

e camisa, trata de arrumar em baixo de um fogareiro pequenas achas de lenha para fazer fogo: ao pé do fogareiro veem-se também seis cuias no chão.

No segundo plano: à esquerda, duas indígenas vestidas como a segunda, assentadas sôbre uma grande esteira estendida no chão, ocupam-se da pintura das cuias, tratando a da esquerda de preparar dentro de um vaso uma tinta branca, e a da direita aplicando sôbre uma cuia outra tinta tirada de outra vasilha: em redor da pintora veem-se várias cuias já pintadas; perto desta esteira, um pouco para o meio da estampa, uma indígena, mocinha, vestida como as outras, sentada no chão, e encarregada também de raspar o interior de uma cuia, descansa esta sôbre um cêpo, enquanto tem na mão direita o raspador levantado; à direita, sentada em uma esteirinha no chão, outra indígena, vestida como as precedentes, faz renda em uma almofada cilíndrica e ôca no meio.

Finalmente, no terceiro plano, no meio, um grupo de duas figuras: à direita uma indígena, trajada como as demais, em pé, carregando ao colo, sôbre uma faixa, uma criancinha nua, e trazendo um grande cachimbo na bôca, puxa para si um tear, com uma tela meio tecida, e à esquerda um indígena vestido apenas com umas bragas curtas, trazendo na mão esquerda uma espécie de cangirão e na direita uma tigela, se dirige para a esquerda.

Mede 19 centímetros de altura por 27 de largo. Não traz título.

Na coleção acima descrita depara-se outra estampa, semelhante a esta, sob n.º 64, que deve ter sido original, donde foi tirada esta cópia, o qual deixamos de descrever pelo miúdo para não repetirmos as mesmas coisas, limitando-nos a mencionar apenas as principais diferenças entre elas: a saber:

O original é uma aquarela enquanto a cópia é um desenho a nanquim; no primeiro, não só tôdas as figuras são menos vultuosas, mas também não há perspectiva regular, o que faz que tôdas as figuras, menos as do terceiro plano da cópia, estão representadas, no original, em um mesmo plano etc.

Na margem inferior do original, em tôda a largura da estampa, lê-se a seguinte inscrição por letra de Alexandre

Rodrigues Ferreira, como já ficou dito em seu lugar: "Prospecto das Casas das Indias de Monte-Alegre onde fazem cuyas", vindo mais abaixo "Ano de 1785", e um pouco para a direita da inscrição a assinatura — Freire — por letra do desenhista José Joaquim Freire, que acompanhou Alexandre Rodrigues Ferreira na sua Expedição Filosófica.

Estas inscrições do original são bastante claras para que não restem dúvidas acêrca da autoria do desenho, data e denominação da estampa: entretanto, não duvidamos conservar a denominação que lhe demos porque, em verdade, na maloca, indígenas há que se ocupam em outros misteres, que não na indústria das cuias.

XV — O fabrico da manteiga de ovos de tartaruga.

A estampa representa uma paisagem com uma ilha em um rio, onde se veem em várias direções algumas pequenas embarcações, tendo no fundo uma cordilheira de colinas.

Na ilha vê-se: no primeiro plano, à direita, uma palhoça, com duas paredes laterais e o telhado feito de palmas, dentro do qual estão sôbre fôgo dois caldeirões cheios de um líquido fumegante mexido com grandes paus por dois indígenas, trajando apenas umas bragas curtas, como a maior parte dos indígenas representados na estampa; à esquerda do caldeirão, que está mais perto do espectador, um indígena sentado no chão ocupa-se em assar tartarugas pequenas espetadas em um pau; à direita da cabana muitos potes de barro, uns de bôca tapada, já cheios de manteiga, outros destampados e vazios; à esquerda da mesma cabana uma canoa carregada de ovos, com dois indígenas quasi nus, trazendo apenas uma tanga, em pé, dentro da canoa e fora dela, outro meio acocorado, carregando nos braços um cesto de ovos para depositarem uma grande tulha dêles, que fica no chão perto da canoa.

No segundo plano da ilha vê-se, no meio, uma palhoça como a precedente, tendo à esquerda um curral de tartarugas e à direita uma moita de árvores.

Por todo o terreno da ilha tanto no primeiro, como no segundo plano, veem-se indígenas ocupados nos diferentes misteres da indústria, êstes explorando ou antes sondando o terreno com um pau, à procura dos lugares de terra frouxa, sob as quais se acham os depósitos de ovos,

aquêles deitados de bruços no chão a tirarem de buracos, que nele fazem, os ovos, que vão arrumando em tulhas ao pé de si e outros a carregarem em cestos os ovos que devem servir ao fabrico da manteiga; e muitos buracos vazios, que já foram explorados. Mede esta estampa 19 centímetros de altura por 27 de largo. Não traz título.

XVI — A pesca das tartarugas.

A estampa representa uma paisagem à beira de um rio com muitas ilhas. Em uma ponta de terra, que ocupa quase tôda a largura da estampa em sua parte anterior vê-se:

No primeiro plano, no meio, uma ubá à beira d'água, com duas tartarugas dentro, e junto da ubá um indígena nu, debruçado sôbre uma das tartarugas, cujas patas êle trata de prender; à direita, outro indígena também nu, arrastando para a direita outra tartaruga, que está no chão;

No segundo plano, por detraz da ubá, um indígena quase nu, tendo apenas uma pequena tanga, visto a três quartos, dirige-se para a esquerda com um arco na mão direita e quatro flexas na esquerda; para a direita dêste indígena, um outro com uma tanga semelhante a dêle, e carregando às costas uma tartaruga, dirige-se também para a esquerda; e ainda mais para a direita perto da margem da estampa, um grupo de indígenas (mulher e menino) assam uma tartaruga em um fôgo feito no chão;

No terceiro plano, um outro indígena de tanga à cintura carrega à cabeça uma tartaruga, e à direita dêle, veem-se três rêdes armadas sôbre paus fincados no chão, com gente nua deitada nela, sendo para notar que da rêde que fica mais para a direita vê-se apenas parte.

No rio: no primeiro plano, um grande bote com tejadilho e um mastro, do qual pende uma flamula, armado em guerra (vê-se também uma peça de lado), e tripulado por dez remadores e um patrão ao leme, a cujo bordo vem um cavalheiro sentado em uma cadeira adiante do camarote, com um grande bastão na mão esquerda, e um livro aberto na direita em atitude de quem lê, dirige-se para a direita à demanda da lingüeta de terra de que falamos acima; no fundo, à direita, mais dois botes semelhantes ao precedente; à esquerda, duas igaras com indígenas atirando fle-

xas nas tartarugas dentro do rio. Mede 19 ½ centímetros de altura por 31 ½ de largura.

Abaixo desta estampa lê-se a lapis: "Mura, rio Madeira".

XVII — A passagem de um rio pelos indígenas Guaicurus.

A estampa representa uma paisagem com um rio, dentro do qual se veem homens e cavalos para a margem dêle, que fica no primeiro plano.

Nesse plano nota-se, da esquerda para a direita: mui perto da margem do rio um grupo de duas indígenas nuas, em pé com água até pouco abaixo dos joelhos, uma das quais segura em uma pequena pelota, onde foi conduzida uma criança, que está sendo tirada para fora pela outra mulher; uma pelota com duas crianças dentro vai puxada mediante duas cordas amarradas na proa por uma indígena e segura na pôpa por um indígena, a demandar à praia; um indígena com uma tanga, em pé na margem do rio, segura com as duas mãos um barbicacho a que está preso um cavalo para o ajudar a galgar a margem; e finalmente um grupo, em que um indígena ajuda uma indígena a montar em um cavalo, preso por um cabresto seguro por um menino (todos nus), tomando-a pelas pernas.

Na outra margem (segundo plano) veem-se: duas indígenas montadas a cavalo, cada uma com uma criança ao cabeçalho da sela e trazendo descansados ao ombro ramos de árvore em forma de chapéus de sol; uma indígena, despindo-se; duas outras e uma criança em atitude de quem vai entrar no rio; um indígena nu a tocar com um ramo de árvore um cavalo para entrar na água; um grupo de duas indígenas e uma criança dentro de uma pequena pelota começando a atravessar o rio; e 4 cavalos amarrados 2 a 2 em duas árvores.

Mais ao longe: à esquerda, cavalos soltos e amarrados a estacas, e rêdes armadas em um tejupar; no meio, 2 cavaleiros armados de lanças perseguindo uma onça; e à direita, dois outros igualmente armados de lanças, um dos quais perseguindo um veado. Mede 19 ½ centímetros de altura por 30 ½ de largo.

Abaixo da estampa ocorre o seguinte a lapis: "Passagem do Gentio Guaicuru".

B) ANIMAIS QUADRÚPEDES.

São 37 estampas.

C) AVES.

12 estampas.

D) ANFÍBIOS.

6 estampas.

E) PEIXES.

7 estampas.

F) ARMAS, INSTRUMENTOS MÚSICOS E MECÂNICOS, VESTIDOS, ORNATOS E UTENCIS DOMÉSTICOS DOS GENTIOS etc.

26 estampas.

Tôdas as estampas desta coleção são a nanquim e não trazem nome de desenhista. Acham-se encadernadas em um volume de fólio pequeno".

N.º 19.220 C.E.H.B.

I — 11, 1, 0

5 — "Detalhe das Guardas certas que ordinaria e regularmente se costumão montar na Guarnição do Pará. 1.º de janeiro de 1783". S.l. n.d.

4 doc. Originais e cópias. 2 f. 35 x 22 cm.

I — 11, 1, 1, n.º 8

6 — "Detalhe dos serviços em que actualmente existem empregados os Indios da Villa de Barcellos, Capital da Capitania do Rio Negro, tanto os capazes dos serv.os como os velhos, e assim mesmo dos capazes semelhantemente empregados a 30 de outubro de 1786". S.l. n.d.

2 doc. Original e cópia. 2 f. 35 x 22 cm.

I — 11, 1, 1 n.º 11

7 — "Diário da Viagem Philosophica pela Capitania de São Joseph do Rio Negro; com a informação do Estado presente dos Estabelecimentos Portuguezes na sobredita Capitania, desde a Villa Capital de Barcellos até a Fortaleza da Barra do dito Rio. Ordenado em Officio de 15 de Abril de 1786 pelo Ilm.º e Exm.º Sñr. João Pereira Caldas, do Concelho de Sua Mag.de Fidelissima; Seu Gov.or e Capp.am Geral nomeado para as Capitanias de Mato Grosso, e Cuiabá, e nos Districtos dos Governos dellas, e

do Estado do Gram Prá, Encarregado da Execução do Tratado Preliminar de limites, e Demarcação dos Reais Dominios &&&. Cumprido em sette Participaçoens de differentes datas pelo Doutor Alexandre Roïz Ferreira, Naturalista Empregado na Expedição Philosophica do Estado". Barcelos, 31/out/1786.

Original. 140 p. 31,5 x 21,5 cm. Códice.

Só contém a primeira "participação".

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vols. I, págs. 115-6 e III, págs. 59-61, onde ocorre:

"Contém:

I — "Copia do Officio Expedido ao sobredito Naturalista".

II — "Cópia do Avizo Expedido ao Commandante da Fortaleza de Barra".

Ambos os ofícios são expedidos por João Pereira Caldas.

III — Epígrafe latina extraída de Sirach e Lineu e no verso da fôlha:

"Loca nocte silentia Late".

IV — "1.ª Participação".

No alto da primeira fôlha: "N.º 13 Drummond".

Faltam os apensos, constantes de memórias, relações, plantas, mapas, etc.

Outros exemplares: I — 11, 1, 1 n.º 1 (Contém uma notícia sôbre o tabaco. Escrito por Alexandre Rodrigues Ferreira), e I — 11, 2, 27 n.º 7 (incompleto).

In Revista do I.H.G.B., t. 48, pt. I-II (1885) páginas 1-77.

N.os 1.004 e 1005 C.E.H.B.

I — 11, 1, 23

8 — "Diário do Rio Branco". S.l., 1786.

Cópia. 37 p. Formatos diversos. Códice.

Citado por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vols. I, pág. 114 e III, pág. 59, onde ocorre:

"Não traz data, mas foi escrito em 1786".

"É o documento n.º 20 e 21 b, que anda anexo ao códice manuscrito, original e inéditos que tem por título:

Discurso historico e politico acêrca das declarações feitas ao Ministro de Sua Magestade Britanica na Corte do Rio de Janeiro com o objeto dos limites de Surinhame ou da Guyenna (sic) Inglesa com o Brasil. Por Manoel José Maria da Costa e Sá".

Outros exemplares: I — 11, 2, 27 n.º 7 e I — 11, 2, 6 n.º 38.

In Nabuco, Joaquim. Question de limites. Annexos du sucond mémoire du Brasil (1903) vol. III, págs. 43-57 [versão em francês].

N.º 1.008 C.E.H.B.

I — 11, 2, 2, n.ºs 1 e 5.

9 — "Dissertação sobre as Terras do Cabo do Norte Pertencentes á Corôa de Portugal pela parte do Norte da Capitania do Grão Pará". S.l. n.d.

Cópia. 26 p. 31,5 x 21,5 cm. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, págs. 228-9, onde ocorre:

"Esta memória foi depois consideràvelmente melhorada e aumentada pelo autor, dando-lhe até título diverso...". (Vide documento 72).

N.º 10.520 C.E.H.B.

I — 11, 1, 39.

10 — "Enfermidades endemicas da Capitania de Mato Grosso. Por Alexandre Rodrigues Ferreira". S.l. n.d.

Original. 144 p. 32 x 21 cm. Códice.

Citadas por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, págs. 227-28, onde ocorre:

"Traz uma especie de introdução, a qual por nos parecer interessante passamos a reproduzir:

"Depois de eu ter observado, pelo espaço de dous annos, quaes as Enfermidades Endemicas da Capitania de Mato Grosso; e de têr ao mesmo tempo reconhecido que a maior parte dellas se não remedeava, como poderia sêr, em se vulgarizando os necessarios Conhecimentos Médicos, para com elles se supprir a falta de Livros, e de Professores".

"Assentei cõmigo, de vulgarizar os que possuia, ou fossem próprios, ou alheios; e concluindo que fosse este Opus-

culo, franquea-lo aos que o quizessem lêr, e tirar delle o proveito, que se lhes pode seguir. Emprehendi pois a execução deste Plano, e depois de empregadas nelle as minhas horas de descanço, sahio ultimamente este pequeno signal do meu Zêlo, e não do meu Instituto, Entendo, que a estes Habitantes nenhum (*sic*) outro presente posso eu fazer, que mais digno seja da sua acceitação, de que o de lhes dar á lêr de hum modo, que entendão todos, a Arte de se conhecêrem a si mesmos, quando enfêrmos, e de se tractarem em algumas de suas Enfermidades, segundo o que tenho lido, ou sabido por experiencia própria. Ou elles assim o entendão, ou não, fiquem certos, que nenhuma paga lhes peço pelo meu trabalho. Assáz recompensado fico, com a satisfação que tenho, de trabalhar para ser--lhes util".

Não traz data, mas foi escrito, provàvelmente, em 1791.

Original com acrescentamentos e anotações escritas da própria mão do autor. Trabalho originalíssimo deve ser ainda hoje esta produção do naturalista brasiliense, de suma importância e utilidade para o Brasil em geral.

Manoel José Maria da Costa e Sá, no *Elogio historico do doutor Alexandre Rodrigues Ferreira* (Lisboa, 1817, *in* — 4.º gr.), diz:

"Si a riqueza mineral d'esta capital de Mato-Grosso, si a robustez e multiplicidade de vegetaes que n'ella se encontram, eram de geito a satisfazer uma boa parte de sua comissão; o ar doentio que offerece seu terreno encharcado nas fontes que escorrem os dois maiores rios da terra, e com que presta aos que penetram e vivem em seu terreno; chamava principalmente sua attenção ao estudo os males endemicos que alli apouquentam o homem : estudo este para que vinha mui prevenido pelo particular que fora obrigado de fazer nas sciencias medicas, durante sua viagem, afim de remediar as doenças que accometiam os individuos da numerosa campanha da expedição, que totalmente fora carecendo de pessoa destinada a acudir por isso. Complicou o Sñr. Dor. Alexandre o resultado de suas observações, escrevendo uma larga descripção de todas as molestias proprias d'aquella capitania; trabalho tão necessário á humanidade, como util ao Estado; e que tanto cumpria melhor delucidar e trazer avante".

São, pois, as *Enfermidades indêmicas da Capitania de Mato-Grosso*, a preciosa obra a que se refere o ilustre biógrafo do naturalista".

I — 11, 2, 5

11 — "Estado presente da Agricultura do Pará. Representado a S. Ex.ª o Sr. Martinho de Souza e Albuquerque, Governador e Capitão General do Estado. Por Alexandre Rodrigues Ferreira". Pará, 15/março/1784.

Original. 78 p. 31 x 21 cm. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, pág. 111.

No alto da primeira fôlha: "N.º 3. — Drummond".

N.º 12.904 C.E.H.B.

I — 11, 1, 16

12 — "Explicação de ambos os Desenhos da Planta, e do Alçado em Perspectiva (*sic*) de cada huma das Malocas dos Gentios Curutus, situados no Rio Apaporis; segundo as fez desenhar e remeteo para o Real Gabinete de Historia Natural o Dr. Naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira". Barcelos, 20/fev/1787.

Original. 4 p. 34 x 22 cm. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, pág. 118.

In Revista Nacional de Educação, n.º 8 (maio, 1933), págs. 76-8.

N.º 11.382 C.E.H.B.

I — 11, 1, 38

13 — "Extrato das enfermidades endêmicas da capitania de Mato Grosso pelo Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira (179 . . .)". Cuiabá, 1831.

Cópia. 17 p. 21 x 29,5 cm.

Feita por A. Leverger.

I — 11, 2, 6 n.º 2

14 — "Estracto do Diario da Viagem Philosophica, pelo Estado do Grão-Pará. No qual se contem huma Relação Chronológica, Primeiramente das Viágens, que por ambas as Capitanias do Pará e Rio Negro, fez o Dr. Naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira, a quem acompanhavão os dous Desenhadores, Joseph Joachim Freire e Joachim Joseph Codina e o jardineiro Botanico Agostinho Joachin do

Cabo; desde o 1.º de Septembro de 1783, em que sahirão de Lisboa, athe o ultimo de Septembro de 1787, em que ficou prompta para se embarcar na Villa de Barcellos, a Septima Remessa de Productos Naturaes do Rio Negro. Em segundo lugar Das Remessas, que se fizerão para o Real Gabinete de Historia Natural; e dos volumes que as constituirão; tudo accondicionado nelles os Produtos, que constão das Copias das Relaçoens que os acompanharão. Em terceiro Das Participaçoens e Memorias que escreveo e remeteo o Sobredito Dr. Naturalista; sôbre os diversos Artigos de Sua Commisão. Em quarto, e ultimo lugar, Dos Riscos que desde a viágem de Lisboa para o Pará, fizerão ambos os Desenhadores; entre Prospectos de Povoaçoens e Edificios; e desenhos de Plantas e de Animaes, que se observarão". Barcelos, 31/out/1787.

Original. 48 p. 34 x 22 cm. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, págs. 125-6, onde ocorre:

"Este manuscrito é interessantíssimo, sobretudo na parte em que o naturalista nos dá conta exata e cronológica de suas viagens e das memórias, participações e outros papêis que escreveu e adquiriu até o ano de 1787".

Outros exemplares: I — 11, 2, 45; I — 11, 1, 32 e I — 11, 2, 6 n.º 5.

N.º 1.006 C.E.H.B.

I — 11, 1, 30

15 — "Gentios que habitavão e habitão no Guaporé". S.l. n.d.

Cópia. 3 p. 31 x 21 cm.

I — 11, 2, 6 n.º 33

16 — "Grão-Pará. Confluentes do Amazonas pella sua márgem Boreal, contando da foz do Araguary para cima". S.l. n.d.

Original. 17 p. Formatos diversos. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. III, pág. 330, onde ocorre:

"Andam juntamente:

A) Confluentes do Amazonas, pela margem meridional, contando do Guamá, para cima, imediato à Cidade do Pará.

B) Rios principais da ilha do Marajó.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. III, pág. 328, onde ocorre:

"O título acha-se no verso da última fôlha onde igualmente se notam uns apontamentos sob o título: *Memoria sobre as causas de deminuição dos Indios do Estado do Pará (Epidemias)*. Ignoramos, entretanto, se o ilustre naturalista chegou a ultimar esta memória, cujo interêsse o seu próprio título está indicando.

I — 11, 1, 1 n.° 10

20 — "Madeiras, que servem, para Casa, e para Obras de Marcinaria". S.l. n.d.

Original. 2 p. 30 x 21 cm. Códice.

Sem nome do autor.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, pág. 235.

N.° 11.754 C.E.H.B.

I — 11, 1, 29 n.° 2

21 — "Mappa de todos os Moradores Brancos, Indios e Pretos escravos, existentes na Villa Capital de Barcellos, em 31 de Outubro de 1786".

Original. 9 p. 31 x 34 cm. Códice.

Citado nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. III, pág. 61, onde ocorre:

"Andam juntamente:

A) "Mappa das qualidades, e quantidades dos Generos cultivados e colhidos pelos Moradores Brancos, e Indios da Villa Capital de Barcellos, segundo o numero de braços cada um applicou; em 31 de Outubro de 1786".

B) "Mappa dos Moradores Indios da Villa de Barcellos, que no presente Anno de 1786, tem colhido, esperão colher alguns generos de lavouras".

Eram organizados por Rodrigues Ferreira; mas não trazem o seu nome.

Acima do título do primeiro mapa lê-se "N.° IX", e no alto *Mappa das qualidades e quantidades dos generos, etc.*, vem "N.° XII", o que mostra ter pertencido à coleção de documentos que acompanhava alguma memória do naturalista".

C) "Mappa de todos os habitantes que existem na Freguezia da Povoação anexa à Fortaleza da Barra do R.º Negro em 1.º de janeiro de 1786".

I — 11, 1, 1 n.º 7

22 — "Mappa dos Bispos que tem tido o Estado do Grão Pará, depois que o Summo Pontifici Clemente XI ... o desmembrou do Maranhão, erigindo-o em Bispado separado ..." S.l., 1783.

Original. 1 f. 27,5 x 22 cm.

Autoria suposta: Alexandre Rodrigues Ferreira.

Anexo: duas vias do "Catálogo dos R.dos Vigarios Geraes que tem neste Bispado do Pará desde o anno de 1720, em que foi separado do Bispado do Maranhão". 2 doc. Cópias. 2 f. Formatos diversos.

I — 11, 2, 6 n.º 1

23 — "Mappa do armamento, e Petrêchos dos Regimentos, Terços, Tropa ligeira, e Companhias Francas da Cidade do Pará e sua Cappitania. 1.º de janr.º de 1783". S.l., 1/jan/1783.

Original. 1 f. 35 x 22 cm.

I — 11, 1, 1 n.º 9

24 — "Mappa dos fallecimentos que constão dos Assentos dos Obitos das duas Freguezias da Cidade do Pará dêsde Junho de 1783 até Junho de 1784".

Original. 1 f. 35 x 22 cm.

I — 11, 1, 1 n.º 6

25 — "Memoria p.ª em seus lugares se inserirem, quando se ordenar, o Tit. das Antiguidades do Rio da Madeira". S.l. n.d.

Original. 25 p. 21 x 15 cm. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. III, págs. 328-9, onde ocorre:

"Andam juntamente:

A) "Memoria do Rio Guaporé".

B) "Suplemento ao Rio Guaporé, nos annos de 1752 e 53".

C) "Gentios que habitarão, e habitão no Guaporé".

São apontamentos autógrafos, sem o nome do naturalista".

Outro exemplar: I — 11, 2, 6 n.° 32
N.° 180 C.E.H.B.

I — 11, 2, 2 n.° 7

26 — "Memoria sobre a figura que tem os Gentios Mauhas, habitadores do Rio Cumiary, e seus confluentes; segundo a fez desenhar, e remetteo o desenho della para o Real Gabinête de Historia Natural, o D.or Naturalista Alexandre Roiz Ferreira". Barcelos, 20/fev/1787.

Original. 3 p. 34 x 21,5 cm. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, pág. 117.

No alto da primeira fôlha: "N.° 28 — Drummond".
N.° 11.405 C.E.H.B.

I — 11, 1, 13

27 — "Memoria sobre a louça que fazem as Índias do Estado, p.a sêr appensa às amostras della, que forão remetidas nos Caixoens N.° 5, N.° 8 da primeira remessa". Barcellos, 5/fev/1786.

Original. 4 p. 30 x 20,5 cm. Códice.

Sem nome do autor.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, pág. 113.

No alto da primeira fôlha: "N.° 43 — Drummond".
N.° 11.378 C.E.H.B.

I — 11, 1, 27

28 — "Memoria sobre a Marinha Interior do Estado do Grão Pará. Particularmente offerecida ao Ill.mo e Ex.mo Senhor Martinho de Mello e Castro, na Qualidade de Ministro, e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha ... Pelo D.or Naturalista Alexandre Roiz Ferreira". S.l. n.d.

Original. 88 p. 34 x 22 cm. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, págs. 118-9, onde ocorre:

"No principio vem um officio original do autor datado de Barcellos, a 26 de março de 1787, e dirigido a Martinho de Melo e Castro, oferecendo a obra".

Na mesma fôlha, em que começa a *Memória*, vem o seguinte:

"Esta Memoria compreende os Empregos de três classes de Officiais, o Carpinteiro, o Cordoeiro, e o Calafate. Eu a divido portanto nos tres Artigos seguintes: Primeiro: Das madeiras de construção, e da forma della. — Segundo: Das substancias, de que se torcem as cordas, e se preparão as estôpas, para o calafeto. — Terceiro: Do breu, como vulgarmente se diz, ou simplex, e reduzido em forma de Paens, ou encorporado com os oleos, para se estender, e fazer fluido, ao calor do fôgo. Em cada hum delles considero em particular a Marinha interior do Estado". No verso da terceira fôlha esta epígrafe: "Altius labore, et Favore".

Acompanha esta Memória como apenso:

"Colleção dos Avizos, Ordens, Portarias, Cartas Circulares e Particulares, Relaçoens, e outros Documentos accuzados pelos seus Numeros, na Memória sobre a Marinha interior do Estado do Grão Pará, extrahidos das suas memorias, e Registos, pelo Illm.º Exm.º Sñr. João Pereira Caldas, do Conselho de S. Mag.ᵉ Fidelissima; seu Governador, e Capitão General nomeado para as Capitanias do Mato Grosso e Cuyabá; e nos Destrictos dos Governos dellas, e do Estado do Grão Pará, Encarregado da Execução do Tratado Preliminar de Limites, e Demarcação dos Reaes Dominios &&& e pelo mesmo Senhor facilitados ao D.ᵒʳ Naturalista Alexandre Roiz Ferreira, que os colligio e ordenou". Conteúdo:

I — "O Exm.º Senhor Secretario de Estado Francisco Xavier de Mendonça Furtado em Carta escripta ao Capitão General Fernando da Costa de Ataide Teive, na data de 9 de janeiro de 1764".

II — "Para o Commandante da Fronteira do Rio Branco, e da Fortaleza de S. Joaquim, em data de 24 de Janeiro de 1783".

III — Para o Coronel Manoel da Gama Lobo de Almada, Commandante da Fronteira e Parte Superior do Rio Negro".

IV — "Para os Governadores Interinos da Capitania".

V — "Relação das Madeiras do Estado do Grão Pará que até o presente se tem reconhecido as mais proprias, para a construcção de Embarcaçõens para Moveis de casa e para outros differentes usos; extrahida de outra similhante relação, que em carta de 15 de septembro de 1777, acompanhada das Amostras das referidas Madeiras, derigio o Ilm.° e Exm.° Senhor João Pereira Caldas, sendo Governador e Capitão General de Estado, á Secretaria do Estado dos Negocios da Marinha, e Dominios Ultramarinos".

VI — "Relação dos Commandantes, que tiverão duas Guarda-Costas, Ordenadas por Aviso da Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, e dominios ultramarinos de 4 de julho de 1765, para a Exploração e defensa dos dous canaes, do Norte, e do Sul da entrada do Grão Pará. Desde o Ilm.° e Exm.° Snr. Fernando da Costa de Atayde e Teive, que as instituio até o Ilm.° e Exm.° Snr. Joseph de Napoles Tello de Menezes, que as abolio.

VII — "Mappa do preparo, Artilharia, e Muniçoens de Guerra, que se achão no Barco Nossa Senhora de Bom Sucesso, Guarda Costa do Canal do Norte, ao 1.° de julho de 1776".

VIII — "Estado da Goarnição, e Da esquipação do Barco no mesmo tempo".

IX — "Mappa do preparo, Artilharia e Muniçoens de Guerra, que se achão no Barco Nossa Senhora da Boa Viagem, que Navega o Canal do Sul, ao 1.° de janeiro de 1777".

X — "Estado da Guarnição e da Esquipação do Barco no mesmo tempo".

XI — "Para os Directores das Povoaçoens de Indios da Capitania do Grão Pará, em data de 15 de setembro de 1773".

XII — "Para o Director da Villa de Portel".

XIII — "Para o Director do Lugar de Azevedo".

XIV — "Para o Dezembargador Intendente Geral da Capitania do Pará".

XV — "Para o mesmo Dezembargador Intendente".

XVI — "Para o Governador da Praça de Macapá, em carta de 25 de janeiro de 1776".

XVII — "Para os Officiais da Camera da Villa de Macapá".

XVIII — "Para os Off.[es] da Camera da Villa de Mazagão".

XIX — "Para o Governador da Capitania do Rio Negro".

XX — "Para os Officiais da Camera de Villa Vistoza".

XXI — "Portaria do Governador João Pereira Caldas a respeito das canoas para transportes dos gêneros do Negocio Geral que devem ser bem conservadas nas povoações dos indios da Capitania do Grão Pará".

XXII — "Para o Dezembargador Intendente Geral do Commercio, Agricultura, e Manufaturas da Capitania do Pará".

XXIII — "Para o Governador da Capitania do Rio Negro".

XXIV — Portaria do Governador João Pereira Caldas sôbre a necessidade da conservação dos botes pertencentes às povoações de índios da Capitania do Grão Pará.

XXV — Para o sobred.[o] Dezembargador Intend.[e] Geral do Commercio, e Agricultura".

XXVI — "Para o Gov.[or] da Cap.[nia] do Rio Negro",

XXVII — "Mappa de todas as Canoas, e mais Embarcaçoens pequenas, que constituião a interior Marinha do Serviço Geral do Estado do Grão Pará, em o fim do Anno de 1779, ultimo do Governo do Ilm.[o] e Exm.[o] Senhor Capitão General João Pereira Caldas, que a regulou e aumentou de muitas das mesmas pequenas embarcaçoens, conforme nas seguintes Notas se declara".

Outro exemplar: I — 11, 1, 1 n.[o] 13

XXVIII — "Memoria sobre huma porção de cabo, formado da casca de Guambecima; e fabricado na Villa de Barcellos de Ordem do Illustrissimo e Excelentissimo Senhor Capitão General João Pereira Caldas; de que se faz remessa para a Corte pela Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, e Dominios Ultramarinos".

N.[o] 11.758 C.E.H.B.

Correções do próprio punho do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira.

XXIX — "Relação do custo e gasto da Madeira de Castanho, para Mastreação de huma Náu de 60 pessas que por Ordem de 6 de novembro de 1775, expedida pela Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, e Dominios Ultramarinos, se mandou por prompta nesta cidade, p.ª remeter para a de Lisboa, e com effeito se remette na presente occazião pela charrua por invocação Principe da Beira, a cargo do Mestre Della João Francisco Ferreira".

XXX — "Relação do custo e gastos da Madeira de Castanho, para Mastreação de huma Fragta de 32 pés de boca mandada aprompta por Avizo da Secretaria de Estado dos Dominios Ultramarinos, da data de 6 de novembro de 1775, e remetida a Cargo de Pedro Gonçalves Romano Mestre da charrua Nossa Senhora da Purificação, que sahio deste Porto em 17 de mayo de 1779".

XXXI — "Para os Officiais da Camera da Villa de Bragança".

XXXII — "Para a mesma Camera da Villa de Bragança".

XXXIII — "Para a mesma Camera".

XXXIV — "Para o Governador da Praça de Macapá".

XXXV — "Em carta dirigida ao sobredito Governador de Macapá, datada de 8 de Agôsto de 1778".

XXXVI — "Para o mesmo Governador".

XXXVII — "Para o mesmo sobred.º Governador".

XXXVIII — "Portaria de João Pereira Caldas referente à certidão seguinte".

XXXIX — Certidão passada pelos administradores da Companhia de Comércio sôbre a construção de navios.

No alto da primeira fôlha: "N.º 2 — Drummond".

N.º 6.161 C.E.H.B.

I — 11, 1, 24

29 — "Memória Sobre a Nova Gruta que modernamente se descobrio ao pé do Arrayal das Lavrinhas, no Anno de 1788, veja-se o que achei escripto nas Memorias da Camara de Villa Bella". S.l., 1788.

Original. 2 p. 32 x 21,5 cm. Códice.

Sem o nome do autor.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, pág. 236.

N.º 656 C.E.H.B.

I — 11, 1, 17 n.º 3

30 — "Memória Sôbre a Pororoca do Rio Guamá". S.l., 1784.

Original. 11 p. 31 x 20,5 cm. Códice.

No final traz a nota "Roteiro da viagem da Cidade do Pará até as últimas colonias portuguêsas em os rios Amazonas e Negro".

Nas margens há notas referentes aos documentos aludidos e uma outra em que se lê: "Diario da viagem mandada fazer pelo G.E.C.G.M.S. e A. em o Anno de 1784".

I — 11, 1, 1 n.º 25

31 — "Memória sôbre as cascas de paus que se aplicam para curtir couros". S.l. n.d.

Original. 2 p. 30 x 21 cm. Códice.

Sem o nome do autor.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, pág. 235.

N.º 11.756 C.E.H.B.

I — 11, 1, 29 n.º 3

32 — "Memória sobre as Cuyas que fazem as Indias de Monte Alegre, e de Santarem, para ser appensa ás amostras que remetti no Caixão n.º 1 da primeira remessa". Barcelos, 4/fev/1786.

Original, 7 p. 30 x 21 cm. Códice.

Sem o nome do autor.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, pág. 112.

No alto da primeira fôlha: "N.º 36 — Drummond".

In Rev. Nacional de Educação, n.º 6 (março de 1933), págs. 58-63.

N.º 11.377 C.E.H.B.

I — 11, 1, 33

33 — "Memória sôbre as Madeiras mais uzuáes de que costumão fazer Canôas, tanto os Indios, como os Mazombos do Estado do Grão Pará". S.l. n.d.

Original. 3 p. 32 x 21,5 cm. Códice.

Sem o nome do autor.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, pág. 235.

No alto da primeira fôlha: "N.º 32 — Drummond".

N.º 11.653 C.E.H.B.

I — 11, 1, 29 n.º 1

34 — "Memória Sobre as Mascaras, e Farças que fazem para os seus Bailes os Gentios Yurupixunas; segundo a fez Desenhar, e remeter para o Real Gabinete de Historia Natural o Dr. Naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira". Barcellos, 31/agô/1787.

2 doc. Original e cópias. 20 p. Formatos diversos. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vols. I, págs. 121-2 e III, pág. 64.

No alto da primeira fôlha: "N.º 24 — Drummond".

Outros exemplares: I — 11, 1, 1 n.º 18; I — 11, 2, 27 n.º 5; I — 11, 2, 6 n.º 16 e I — 11, 2, 42.

N.º 11.381 C.E.H.B.

I — 11, 1, 1 n.º 19

35 — "Memória sôbre as Palmeiras". "São as Palmeiras que eu vi, e me informarão os Practicos, que havião nas matas do Estado do Grão Pará". S.l. n.d.

Original. 11 p. 34 x 22 cm. Códice.

Sem o nome do autor.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, pág. 234, onde ocorre:

"Descreve 21 espécies de palmeiras".

No alto da primeira fôlha: "N.º 33 — Drummond".

N.º 11.759 C.E.H.B.

I — 11, 1, 15

36 — "Memória sôbre as palmeiras do estado do Grão Pará, cujas fôlhas servem para se cobrirem as casas e para outros usos". S.l. n.d.

Original. 5 p. 32 x 21,5 cm. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, pág. 234, onde ocorre:

"À margem direita da memória vem:

"Números das palmeiras que há no Estado do Grão Pará".

Dá-se notícia de 20 espécies.

À margem esquerda:

"Nomes das Palmeiras que há no Estado do Grão Pará".

N.° 11.760 C.E.H.B.

I — 11, 1, 29 n.° 4

37 — "Memória sôbre as salinas do Cunha". S.l. n.d.

Original. 1 p. 32 x 21,5 cm. Códice.

São as salinas da Fazenda de Francisco de Abreu.

Sem o nome do autor.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, págs. 235-6, onde ocorre:

"No fim traz uma nota sôbre as minas de sal do Jauru, as quais estão ao sul dos campos do Aguapeí, no lugar chamado Tapera do Almeida, em 16° e 19' de latitude austral".

Outro exemplar: I — 11, 2, 39 n.° 1 b.

N.° 11.956 C.E.H.B.

I — 11, 1, 17 n.° 1

38 — "Memória sôbre as Salvas de Palhinha pintadas pelas Indias da Villa de Santarem; as quaes forão remettidas no Caixão n.° 3 da primeira remessa do Rio Negro". Barcelos, 5/fev/1786.

Original. 4 p. 31 x 21,5 cm. Códice.

Sem o nome do autor.

Correções escritas pelo punho de Alexandre Rodrigues Ferreira.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, pág. 113.

No alto da primeira fôlha: "N.° 42 — Drummond".

In Rev. Nacional de Educação, n.° 8 (maio de 1933), págs. 73-4.

N.° 11.380 C.E.H.B.

I — 11, 1, 14

39 — "Memória sôbre as Tartarugas". S.l. n.d.

Original. 11 p. 34 x 22 cm. Códice.

Sem o nome do autor.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, pág. 233.

No alto da primeira fôlha: "N.º 35 — Drummond".
N.º 11.654 C.E.H.B.

I — 11, 1, 19

40 — "Memória sobre as Tartarugas que forão preparadas, e remetidas nos Caixoens n.º 1 até n.º 7 da primeira remessa". Barcelos, 3/fev/1786.

Original. 10 p. 30 x 21 cm. Códice.

Sem o nome do autor.

Notas marginais pelo punho de Alexandre Rodrigues Ferreira.

Citado por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, pág. 112.

No alto da primeira fôlha: "N.º 44 — Drummond".
N.º 11.648 C.E.H.B.

I — 11, 1, 18

41 — "Memória sôbre as variedades de Tartarugas que há no Estado do Grão Pará; e do uso que lhes dão". S.l. n.d.

Original. 4 p. 29,5 x 20,5 cm.

Outro exemplar: I — 11, 2, 6 n.º 17.
N.º 11.649 C.E.H.B.

I — 11, 2, 6 n.º 3

42 — "Memória sôbre o Engenho de branquear o Arroz do Cap.m Luiz Per.a da Cunha". S.l. n.d.

Original. 10 f. 17 x 12 cm. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. III, pág. 55, onde ocorre:

"Não traz o nome do autor, nem data; mas no *Extracto do Diario da Viagem Philosophica que fez o D.or Naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira pelo Estado do Grão-Pará*, no qual se contém uma relação das obras que escreveu o naturalista, vem esta memória indicada sob o titulo *Descripção do Engenho de descascar, e branquear o Arroz: segundo fez construir na Ilha de Cutijuba, seu Dono o Capitão de Infantaria Auxiliar Luis Pereira da Cunha*, e como datada de 27 de fevereiro de 1784.

É na ordem cronológica a terceira memória que escreveu o autor, depois que aportou ao Pará para dar comêço a sua peregrinação filosófica".

N.º 13.044 C.E.H.B.

I — 11, 2, 2 n.º 18

43 — "Memória sobre o Gentio Cambeba", que habitava as margens e as ilhas da parte superior do rio Solimões. Barcelos, 1/set/1787.

Original. 8 p. 21 x 34 cm. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, pág. 122.

No alto da primeira fôlha: "N.° 25 — Drummond".

Há outros exemplares, originais e cópias, com títulos mais detalhados, sob as indicações: I — 11, 1, 1 n.° 21; I — 11, 2, 36 e I — 11, 2, 6 n.° 11.

In Rev. Nacional de Educação, n.° 7 (abril, 1933), págs. 67-72.

N.° 11.408 C.E.H.B.

I — 11, 1, 1 n.° 20

44 — "Memória sobre o gentio Caripuna", que habitava na margem ocidental do rio Iatapu. Barcelos, 28/agô/1787.

Original. 3 p. 34 x 22 cm. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vols. I, págs. 119-20 e III, págs. 62-3.

No alto da primeira fôlha: "N.° 21 — Drummond".

Há outros exemplares, originais e cópias, com os títulos mais detalhados, sob as indicações: I — 11, 2, 44; I — 11, 1, 1 n.° 15; I — 11, 2, 27 n.° 2 e I — 11, 2, 6 n.° 15.

N.° 11.413 C.E.H.B.

I — 11, 1, 1 n.° 14

45 — "Memória sobre o gentio Mura". Barcelos, 30/agô/1787.

Original. 12 p. 21 x 34 cm. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, págs. 120-1 e vol. III, págs. 63-4, onde ocorre:

"Seguem-se cópias de duas cartas de frei José da Conceição, datadas do lugar de Ayrão, a 11 de fevereiro e 4 de março de 1787, e dirigidas a João Pereira Caldas, e as respostas dêste datadas de 17 de fevereiro e 12 de março do mesmo anno".

"Esta memória foi lida na Academia Real das Ciências de Lisboa, em 1830, pelo Conselheiro Manoel José Maria da Costa e Sá. Vide: a *História* e *Memórias* da referida Academia, tomo X, parte II (1830) à página XLIII. Aí dá-se-lhe êste título: *Memória do gentio Mura habitantes dos certões do Brazil*".

Andam Juntamente:

"Observações addicionaes sobre o Gentio Mura, escripta por hum Anonimo no anno de 1826".

No alto da primeira fôlha: "N.º 23 — Drummond".

Há outros exemplares, original e cópias, com títulos mais detalhados, sob as indicações: I — 11, 2, 43; I — 11, 2, 46 e I — 11, 2, 27 n.º 4.

N.º 11.409 C.E.H.B.

I — 11, 1, 1 n.º 17

46 — "Memória sobre o gentio Uerequema", que habitava nas margens dos rios Içana e Ixié, afluentes do curso superior do rio Negro. Barcelos, 29/agô/1787.

Original. 8 p. 28 x 13 cm. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vols. I, pág. 120 e III, pág. 63.

Há outros exemplares, original e cópias, com títulos mais detalhados, sob os números: I — 11, 2, 25; I — 11, 2, 27 n.º 3 e I — 11, 2, 39 n.º 9.

N.º 11.412 C.E.H.B.

I — 11, 1, 1 n.º 16

47 — "Memória sobre o Isqueiro, ou Caixa de guardar iscas para o fôgo a qual foi remettida no Caixão N.º 7 da primeira remessa do Rio Negro". Barcelos, 2/fev/1786.

Original. 6 p. 34 x 22,5 cm. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, pág. 113.

Outro exemplar: I — 11, 2, 39 n.º 5.

N.º 11.761 C.E.H.B.

I — 11, 1, 12

48 — "Memória sobre o Peixe Boy; e do uso que lhe dão no Estado do Grão Pará". Barcelos, 5/fev/1786.

2 doc. Originais. 15 p. 34 x 21,5 cm. Códice.

Sem o nome do autor.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, págs. 111-2.

In Arquivo do Museu Nacional, vol. III (1903), págs. 169-74.

N.º 11.657 C.E.H.B.

1 — 11, 1, 13

49 — "Memória sobre o Peixe Pira-urucú, de que já se remetterão dous da Villa de Santarem, para o Real Gabinete de Historia Natural; e agora se remettem mais cinco desta Villa de Barcellos, os quais vão incluídos nos cinco Caixoens, que constituem parte da Sexta Remessa do Rio Negro". Barcelos, 30/abril/1787.

Original. 6 p. 35 x 20,5 cm.

A parte inicial é em Latim.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vols. I, pág. 119 e III, pág. 62.

Outros exemplares: I — 11, 1, 1 n.^{os} 26 e 27; I — 11, 2, 26; I — 11, 2, 52 n.° 6 e I — 11, 2, 6 n.° 18.

In Arquivo do Museu Nacional, vol. XII (1903), págs. 155-8.

N.° 11.656 C.E.H.B.

I — 11, 1, 1 n.° 28

50 — Memória sôbre os Gentios Guaiacurus". Rio Paraguai, 5/maio/1791.

Original. 14 p. 34 x 21 cm.

Escrita sob a forma de carta, sem assinatura, dirigida ao Governador e Capitão General João Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres por Alexandre Rodrigues Ferreira. Refere-se também aos índios Guaná.

Citado por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vols. I, págs. 226-7 e III, págs. 66-7.

Outros exemplares: I — 11, 2, 27 n.° 1; I — 11, 2, 28; I — 11, 2, 6 n.° 14 e I — 11, 2, 39 n.° 4.

N.° 11.439 C.E.H.B.

I — 11, 1, 1 n.° 22

51 — "Memória Sobre os Gentios Yurupixunas, os quaes se distinguem dos outros em serem mascarados; Segundo os fez desenhar, e remmetteo os desenhos para o Real Gabinête de Historia Natural o Dor. Naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira". Barcelos, 20/fev/1787.

Original. 3 p. 34 x 21,5 cm. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, págs. 116-7.

No alto da primeira fôlha: "N.° 49 — Drummond".

N.° 11.406 C.E.H.B.

I — 11, 1, 40

52 — Memória sôbre os Indígenas Catauixi, que habitam às margens do rio Purus, feita pelo naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira. Barcelos, 4/junho/1788.

Original. 4 p. 34 x 21,5 cm. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, págs. 126-7.

No alto da primeira fôlha: "N.º 50 — Drummond".

N.º 11.414 C.E.H.B.

I — 11, 1, 34

53 — "Memória sôbre os indígenas Miranha, que habitam à margem setentrional do rio Solimões, entre o Japurá e o Içá. Barcelos, 4/junho/1788.

Original. 2 p. 34 x 21,5 cm. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, pág. 127.

No alto da primeira fôlha: "N.º 11 — Drummond".

N.º 11.415 C.E.H.B.

I — 11, 2, 4

54 — "Memória Sobre os Indios Hespanhoes, appresentados ao Ilm.º e Exm.º Sñr. João Pereira Caldas na Villa de Barcelos para onde os remetteo o Comandante de Borba; segundo os fez desenhar e remetteo os Desenhos para o Real Gabinête de Historia Natural o Dr. Naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira". Barcelos, 25/jan/1787.

Original. 6 p. 34 x 22 cm. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, pág. 117, onde ocorre:

"Seguem-se cópias de duas cartas de João Pereira Caldas, datadas de Barcelos, a 25 de janeiro de 1787, para o Comandante do Registro da Vila de Borba".

No alto da primeira fôlha: "N.º 27 — Drummond".

N.º 11.407 C.E.H.B.

I — 11, 1, 41

55 — "Memória sôbre os Instrumentos de que usa o Gentio para tomar o tabaco-Paricá os quaes forão remetidos no Caixão n.º 7 da primeira remessa do Rio Negro". Barcelos, 13/fev/1786.

Original. 4 p. 32 x 21,5 cm. Códice.

Sem o nome do autor.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, pág. 114.

No alto da primeira fôlha: "N.° 4 — Drummond".

In Rev. Nacional de Educação, n.° 8 (maio, 1933), págs. 74-6.

N.° 11.379 C.E.H.B.

I — 11, 1, 26

56 — "Memória sobre os jacarés do Estado do Grão Pará". S.l. n.d.

Original. 5 p. 32 x 21,5 cm. Códice.

Sem o nome do autor.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, págs. 223-4.

N.° 11.650 C.E.H.B.

I — 11, 1, 29 n.° 5

57 — "Miscelanea de Observações Filosoficas no Estado do Grão-Pará. Anno de 1784". S.l., 1784.

Original. 18 f. 14 x 10 cm.

Faz referência a assuntos de Botânica, Zoologia etc.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. III, pág. 59, onde ocorre:

"São 13 observações sôbre várias coisas do Pará, tôdas escritas do punho do naturalista, excetuando, porém, a que trata do clima do Pará, que se acha em duas fôlhas".

Outro exemplar: I — 11, 2, 6 n.° 13.

In Rev. Nacional de Educação, n.° 9 (junho, 1933), págs. 55-62.

N.° 1.007 C.E.H.B.

I — 11, 2, 2 n.° 10

58 — "Miscellanea Histórica para Servir de explicação ao Prospecto da Cidade do Pará. Por Alexandre Rodrigues Ferreira". S.l., 19/set/1782.

Original. 76 p. 30,5 x 21,5 cm.

Sem o nome do autor.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. III, págs. 56-9, 352-3, onde ocorre:

". . . consta de vários números titulados, sendo alguns dêles escritos com esmero pela própria mão do naturalista, a saber:

N.° 1.° Prospecto da Cidade de Santa Maria de Belém do Grão Pará.

N.º 2.º Hospital Real Militar.

N.º 3.º Castelo da Cidade.

N.º 4.º Igreja do Convento dos Religiosos de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

N.º 5.º Igreja Catedral da invocação de Santa Maria da Graça da Cidade de Belém do Grão Pará.

N.º 6.º Colégio que foi dos jesuítas, a que deu princípio o padre reitor João de Souto Maior.

N.º 7.º Casa das canoas.

N.º 8.º Palácio da Residência dos Exm.ºs Srs. Generais.

N.º 9.º Igreja do Convento dos Religiosos de Nossa Senhora das Mercês.

N.º 10. Forte de São Pedro Nolasco.

N.º 11. Tôrre da Igreja da Misericórdia.

N.º 12. Igreja Matriz de Santa Ana do bairro da Campina.

N.º 13. Falta.

N.º 14. Convento dos padres capuchos de Santo Antônio".

Nos números dois e cinco há pequenas correções feitas por Alexandre Rodrigues Ferreira.

Outro exemplar: I — 11, 2, 18 n.º 6 (com anotações e correções marginais escritas do próprio punho do autor...).

N.º 337 C.E.H.B.

I — 11, 1, 1 n.º 2

59 — "Noticia da Nação Iuicana a que chamão hoje Saíaca". Monforte, 15/nov/1783.

Original. 3 p. 30 x 31 cm. Códice.

Traz uma nota explicativa sôbre a ilha de Marajó, de autoria de Alexandre Rodrigues Ferreira.

I — 11, 1, 1 n.º 23

60 — "Noticia historica da ilha de Joanes ou Marajó". S.l., (20/dez/1783).

Original. 27 p. 21 x 15 cm. Códice.

Sem o título e com algumas alterações e correções marginais feitas da própria mão do autor com letra posterior.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, págs. 110-11, onde ocorre:

"Estracto do Diario da Viagem Philosophica que fez o dor. Naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira pelo Estado do Grão Pará, no qual se contém uma relação das obras que escreveu o sabio naturalista, vem ésta memória sob o título *Viagem á ilha Grande de Joannes,* e como datada de 20 de dezembro de 1783.

É na ordem cronológica a segunda memória que escreveu o autor".

Outros exemplares: I — 11, 1, 1 n.º 32; I — 11, 2, 6 n.ºs 12 e 39; I — 11, 2, 37 e I — 11, 2, 2 n.ºs 16 e 17.

N.º 5.466 C.E.H.B.

I — 11, 1, 43

61 — "Noticias Da voluntaria redução de Paz, e Amizade da Feroz Nação do Gentio Mura, nos Annos de 1784, 85, 86". Barcelos, 16/jan/1785 — 12/março/1787.

77 doc. Originais e cópias. 105 p. 34,5 x 21 cm. Códice.

Coligidos por Alexandre Rodrigues Ferreira.

Presume-se tenham sido escritas pelo amanuense Inácio José Franco.

Constam de cópias de ofícios, participações, cartas, etc., relativas à voluntária redução dos muras, assinados, em sua maioria, por João Pereira Caldas, João Batista Mardel, Pedro José Pereira, Domingos de Macedo Ferreira etc.

In Revista do I.H.G.B., t. XXXVI (1873), páginas 1-323.

N.º 6.157 C.E.H.B.

I — 11, 1, 25

62 — "Observações Gerais e Particulares sobre a Classe dos Mammaes observados nos Territórios dos trez Rios, das Amazonas, Negro e da Madeira. "Com as descrições circunstanciais que, de quazi todos eles, derão os antigos e modernos Naturalistas e principalmente com a dos Tapuyos". Vila Bela, 29/fev/1790.

Original. 300 p. 34 x 21,5 cm. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, págs. 222-4, onde ocorre:

"Esta importantíssima obra é precedida por uma extensa e bem elaborada introdução do autor, onde trata da constituição física, espiritual, moral e política dos indígenas brasílicos da região Amazônica, e dá numerosas notícias históricas, geográficas, etnográficas e até bibliográficas sôbre o Brasil".

"Segue-se em fôlha separada a *Synopse do Methodo* da obra, escrita da própria mão de Ferreira; e no verso desta mesma fôlha, escrito por um dos amanuenses do naturalista, ocorre um trecho extraído de Scopol. *Ind ad. Hist. Nat. Trib. XII.*, pág. 485..."

"... com correções, acrescentamentos e notações marginais escritas da própria mão do autor".

No alto da primeira fôlha: "N.° 51 — Drummond".

In Revista do I.H.G. da Bahia, n.° 60 (1934), páginas 5-217.

N.° 11.623 C.E.H.B.

I — 11, 1, 11

63 — "Observaçoens Philosoficas, e Politicas sobre As verdadeiras Causas que retardão os progressos do Comercio, e da Navegação interior entre as Capitanias do Pará, Rio Negro, Mato Grosso, e Cuyabá. Extraidas do Diario da Viagem Philosophica pelas sobreditas Capitanias, desde o Anno de 1783 até ao de 1792". S.l. n.d.

Original. 1 p. 20 x 15 cm. Códice (incompleto).

Sem o nome do autor.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. III, pág. 325, onde ocorre:

"Apenas consta de uma fôlha... contendo o título acima e umas pequenas notas, tudo escrito da própria mão do naturalista".

I — 11, 2, 2 n.° 20

64 — "Observaçõens Philosóphicas e Politicas sobre as Minas do Mato Grosso e Cuyabá". S.l. n.d.

Original. 27 f. Formatos diversos. Códice.

Citados por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. III, pág. 329.

I — 11, 2, 2 n.° 19

65 — "Observaçõens várias". S.l. n.d.
Cópia. 3 p. 30 x 21 cm. Códice.
Letra de Alexandre Rodrigues Ferreira.
Citadas por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, pág. 236-7, onde ocorre:

"Sob êste título encerram-se algumas indicações geográficas, escritas da própria mão de R. Ferreira, a saber:

A) "Serra de S. Vicente".
B) "Serra da Villa, ou do Morro do Grão Pará".
C) "Serra dos Guarajús".
D) "Uma pequena nota".

Em seguida vem...

"A mesma affeição que têve o Infante D. Henrique para as Mathematicas, e geralmente para todas as Sciencias Naturaes, têve particularmente a estas o infante D. Alexandre, Irmão de El-Rey D. João o IV.º: Gran-Prescrutador de couzas naturaes, lhe chama o Jesuita Antonio Vieira. Alexandre, o Rey da Macedonia, dispendeo com História Natural. Alexandre, o Infante de Portugal, estudou-a, e honrou-a: o mesmo fizera em nossos dias S.A.R. o Sñr. D. Joseph do Brazil, a quem succedeo seu Irmão o Sñr. D. João. Antes de SS. AA. a tinhão cultivado seus Augustos Tios os Serenissimos SS. D. Antonio, e D. Joseph. Tambem a tinha estudado e protegido os Exm.os Marquêz de Angeja, Martinho de Mello, Luiz Pinto de Souza Coutinho. O primeiro que na universidade de Coimbra se doutorou nesta Faculdade foi o Visconde de Barbacena. Como disciplina preparatoria para as Sciencias Mathematicas, a estudou D. Alexandre, da 3.ª Ordem de S. Francisco que passou á Bispo de Pekim. O Bispo D. Frei Cristovão foi o primeiro que escreveo em Portugal a Historia Natural do Pará e Maranhão. Sucedeo-lhe o menor de todos os Alexandres, que deste Reyno foi para alli mandado estudala, e escrevêla".

Não trazem data; mas a nota que fica reproduzida mostra ter sido escrita em Portugal".

I — 11, 1, 21 n.º 7

66 — "Para se accrescentar ao Catálogo dos Escriptôres medicos do Brazil". S.l. n.d.
Original. 2 p. 30,5 x 20,5 cm. Códice.
É uma diminuta lista de trabalhos médicos.

Sem o nome do autor.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, pág. 236, onde ocorre:

"Segundo se deduz do título, parece que o autor escrevera o *Catalogo dos escriptores medicos do Brasil*".

N.° 12.780 C.E.H.B.

I — 11, 1, 17

67 — "Participação Geral do Rio Negro, e Seu Territorio. Estracto do Diario da Viagem Philosophica, pela Capitania de S. Joseph do Rio Negro. Com a Informação do Estado presente dos Estabelecimentos Portugueses no sobredito Rio...". Barcelos, 28/out/1787.

Original. 192 p. Formatos diversos. Códice.

Traz correções e notas marginais feitas por Alexandre Rodrigues Ferreira.

É precedido de um ofício do autor a João Pereira Caldas.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vols. I, págs. 122-5 e III, pág. 65, onde ocorre:

"Segue-se o *Indice dos Titulos*, que são 28, a saber:

Tit. 1.° — "Antiga denominação do Rio Negro, e razão da moderna".

Tit. 2.° — "Observaçõens sobre a côr das agoas, para se deduzir a razão della. (A) Naturaes. (B) Economicas. (C) Médicas. (D) Chimicas".

Tit. 3.° — "Quando, como, e até onde descoberto, navegado e colonisado pelos Portugueses".

Tit. 4.° — "Quando, como, e até onde introduzidos os Hespanhóis".

Tit. 5.° — "Situação de sua fóz".

Tit. 6.° — "Extensão até a Serra do Cocuí".

Tit. 7.° — "Sua Direcção".

Tit. 8.° — "Largura".

Tit. 9.° — "Profundidade".

Tit. 10.° — "Leito do Rio".

Tit. 11.° — "Sua margens".

Tit. 12.° — "Ilhas".

Tit. 13.° — "Enseadas. (A) Pela margem boreal. (B) Dita austral".

Tit. 14.° — "Predaria" (*sic*).

Tit. 15.º — "Rios que desagoão nelle. (A) Pela margem boreal. (D) Dita austral".

Tit. 16.º — "Gentios que a habitarão, e habitão pela ordem dos Rios indicados no Tit. 15.º. (A) Sua superstição. (B) Costumes. (C) Vestidos e ornatos. (D) Bailes. (E) Instrumentos Marciais, e Festivos. (F) Suas armas. (G) Vasos Sepulcraes. (H) Utensis domesticos".

Tit. 17.º — "Fortalezas que o guarnecem".

Tit. 18.º — "Povoaçoens. (A) Villas. (B) Lugares. (C) Aldêas".

Tit. 19.º — "Habitantes. (A) Brancos. (B) Indios. (C) Pretos".

Tit. 20.º — "Govêrno. (A) Ecclesiastico. (B) Militar. (C) Politico. (D) Economico".

Tit. 21.º — "População".

Tit. 22.º — "Agricultura".

Tit. 23.º — Commercio".

Tit. 24.º — "Navegação".

Tit. 25.º — "Manufacturas. Art. 1.º — Manteigas das banhas e dos ovos das tartarugas. Art. 2.º — Louça fabricada em Ollarias. Art. 3.º — Julaicica. Art. 4.º — Macas de fio de algodão, e Maquiras para dormir. Art. 5.º — Cuias, e Chapeos de palhinha. Art. 6.º — Ralos. Art. 7.º — Féculas vegetaes para a tinturaria. Art. 8.º — Urucú. Art. 9.º — Caá piranga. Art. 10.º — Carajurú. Art. 11.º — Guaraná. Art. 12.º — Mel de Engenho. Art. 13.º — Agoardente de canna. Artigo 14.º — Tabaco".

Tit. 26.º — "Clima".

Tit. 27.º — "Dietética".

Tit. 28.º — "Enfermidades".

Outro exemplar: I — 11, 1, 1 n.º 4 (incompleto).

N.º 1.009 C.E.H.B.

I — 11, 1, 9

68 — "Pauta que o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor General João Pereira Caldas, em o tempo que Governou o Estado do Pará, regulou e ordenou para se pagarem os fretes dos differentes generos, que da Cidade Capital, para as Povoaçoens estabelecidas, e situadas em toda a Capitania do Rio Negro, e destas para a Cidade, se transportassem

em as Canoas do Commum Comercio das mesmas Povoaçoens. "S.l., (1778).

Original. 1 f. 35 x 22 cm.

I — 11, 1, 1 n.º 5

69 — "Plantas da expedição do Pará copiadas no Real Jardim Botânico". S.l., 1784-1785.

5 vols. 23,5 x 34 cm. Códice.

Conteúdo:

V. 1 — "Plantas da expedição do Pará". Originais. 220 desenhos. Numeração irregular: n.ºs 1-117 (em preto e branco), 178-280 (coloridos).

V. 2 — "Plantas da expedição do Pará. "Originais. 174 desenhos. Faltam 8.

Numeração duplicada: 3, 7, 12, 23, 35, 61, 84, 91, 132. Numeração triplicada: 14.

Alguns desenhos são de Mato Grosso. Acham-se assinados e anotados pelos desenhistas da Expedição, José Joaquim Freire e Joaquim José Codina. Doze trazem anotações feitas por Alexandre Rodrigues Ferreira.

V. 3 — "Plantas da Expedição do Pará". Originais. 158 desenhos. Faltam 17. Numeração duplicada: 3, 46, 82, 94, 153.

Alguns são de Mato Grosso. Trazem assinaturas dos desenhistas da Expedição e 17 desenhos estão anotados por Alexandre Rodrigues Ferreira.

V. 4 — Não traz fôlha de título. 172 desenhos. Faltam 6. Numeração duplicada: 9, 25, 26, 32, 112, 128, 147.

Trazem assinaturas e anotações dos desenhistas da Expedição. Oito são anotados por Alexandre Rodrigues Ferreira.

V. 5 — "Plantas da expedição do Pará copiadas no Real Jardim Botânico". 157 desenhos. Faltam 14. Numeração duplicada: 121.

Trazem assinaturas e anotações dos desenhistas da Expedição inclusive, 12 dêles, anotados por Alexandre Rodrigues Ferreira.

Citados (?) por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. III, pág. 353.

I — 11, 1, 4-8

70 — "População do Povo de Albuquerque aos 17 de abril de 1791". Albuquerque, 17/abril/1791.

Original. 1 f. 32 x 21,5 cm. Códice.

São notas estatísticas.

Sem o nome do autor.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, pág. 226.

Outro exemplar: I — 11, 2, 39 n.º 1 c.

N.º 3.393 C.E.H.B.

I — 11, 1, 17 n.º 2

71 — "Porção do Rio Negro e Amazonas entre as duas Villas de Barcellos e Obidos, segundo a Antiga Carta do Estado". S.l. n.d.

Original. 1 f. 21 x 23 cm. Códice.

É uma pequena carta geográfica.

Sem o nome do autor.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. III, pág. 331.

I — 11, 1, 1 n.º 3

72 — "Propriedade, e Posse das Terras do Cabo do Norte, Pela Corôa de Portugal. Deduzida Dos Annaes Históricos do Estado do Maranhão; e de algumas Memorias, e Documentos, por onde se achão dispersas as suas Provas. Por Alexandre Rodrigues Ferreira". Pará, 24/abril/1792.

Copia. 47 p. 34 x 22 cm. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, págs. 229-31, onde ocorre:

"Segue-se em duas fôlhas separadas uma carta do autor datada do Jardim Botânico (de Lisboa), a 3 de junho de 1801, e dirigida a D. Rodrigo de Sousa Coutinho...".

"Traz correção e modificações escritas da própria mão do autor, as quais não vêm no impresso, estando riscados alguns períodos e palavras, que foram substituídos por outros, mas que, entretanto, não alteram o sentido capital da memória".

In Revista do I.H.G.B., t. III, págs. 339-71.

Outros exemplares: I — 11, 1, 1 n.º 33; I — 11, 2, 38 e I — 11, 1, 7 n.º 8 (incompleto).

N.º 10.521 C.E.H.B.

I — 11, 1, 28

73 — "Propriedade e Posse Portuguêsa Das Terras cedidas aos Francezes, Na márgem Boreal do Rio Das Amazonas". S.l., 13/set/1802.

Original. 9 p. 30 x 20,5 cm. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vols. I, pág. 238 e III, págs. 325-8, onde ocorre:

"Segue-se uma carta do autor, o D.or R. Ferreira, datada de... (Lisboa) a 13 de setembro de 1802 (data da memória) e dirigida a D. João de Almeida de Melo e Castro".

"Esta memória, posto que escrita em 1802, não deixa de ser concernente à viagem científica do autor, e pode-se considerar, por assim dizer, como mais um dos frutos de seus longos e penosos trabalhos pelos sertões da formidável bacia do Amazonas".

Outros exemplares: I — 11, 2, 32 e I — 11, 2, 39 n.º 2.

N.º 10.528 C.E.H.B.

I — 11, 1, 1 n.º 34

74 — "Prospectos de Cidades, Villas, Povoaçoens, Fortalezas e Edificios, Rios e Cachoeiras Da Expedição Philosophica do Pará, Rio Negro, Mato Grosso, e Cuyabá". S.l., 1784-1792.

109 desenhos. Originais. 35,5 x 24,5 cm. Códice.

Faltam os seguintes desenhos: XXXVI a XLVII, LXIV e LXV.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. III, págs. 331-46, onde ocorre:

"Contém:

I — Prospecto da Cidade de Santa Maria do Belém do Grão Pará. De 20 de maio de 1784. Mede 21 centímetros de altura por 92 de largo. A aquarela. Abaixo traz o seguinte: "O fortunati, quorum jam moemia surgunt".

II — Planta da antiga cidade do Pará. 36 ½ x 48 ½. Escala de 180 braças. A aquarela.

III — Plano Geral da Cidade do Pará em 1791, tirado por ordem do Il.mo e Ex.mo Sr. D. Francisco de Souza Coutinho, Governador e Capitão General do Estado do Grão Pará e Rio Negro. Levantado pelo Tenente-Coro-

nel de artilharia com exercício de engenheiro, Teodósio Constantino de Chermont. 65 ½ x 77 ½. Escala de 150 braças. A aquarela.

Em seguida ao título traz um N.D. sôbre o que representam as côres das tintas, e no ângulo esquerdo do alto uma Explicação do Plano.

IV — Prospecto da nova Praça do Pelourinho, mandado fazer pelo Governador e Capitão General D. Francisco de Souza Coutinho. Representa a saída do novo bergantim de guerra n.º 1, que o mesmo fêz construir. 24 ½ x 46. A aquarela.

V — Prospecto da nova Praça das Mercês mandado fazer pelo Governador e Capitão General D. Francisco de Souza Coutinho. (N.º 1. Frontispício da igreja dos Religiosos de Nossa Senhora das Mercês). 29 x 43 ½. A aquarela. Não está de todo concluído.

VI — Prospecto da frontaria da igreja da Sé. Mede 25 ½ centímetros de altura. Esbôço a lapis feito por Codina.

VII — Retábulo da capela mor da igreja catedral da cidade do Pará. Inventou-o, gratis, o Capitão Antônio José Landi, arquiteto régio, e deu-o para o Real Gabinete de História Natural. 30 x 17 cm. O título é escrito do punho do D.or Alexandre Rodrigues Ferreira.

VIII — Frontaria da igreja matriz de Santa Ana da cidade do Pará. Inventou-a (gratis) o Capitão Antônio José Landi, arquiteto régio, e deu-a para o Real Gabinete de História Natural. 21 x 17. O titulo é escrito pelo D.or R. Ferreira.

IX — Espacado do interior da igreja da Santa Ana. Inventou-o (gratis) o Capitão Antônio José Landi, arquiteto régio, e deu-o para o Real Gabinete de História Natural. 17 ½ x 29. Ainda o título é do punho de R. Ferreira.

X — Espacado pelo qual se vê o retábulo da capela mor, da igreja Matriz de Santa Ana. Inventou-o (gratis), o Capitão Antônio José Landi, e deu-o para o Real Gabinete de História Natural. 21 x 17. Também o título é por letra de R. Ferreira.

XI — Sacrário da capela mor da igreja Matriz de Santa Ana. Inventou-o (gratis) o Capitão Antônio José Landi, arquiteto régio, e deu-o para o Real Gabinete de

História Natural. Mede 25 ½ centímetros de altura. O título é ainda escrito por Ferreira.

XII — Planta da igreja de Santa Ana. Inventou-a (gratis) o Capitão Antônio José Landi, arquiteto régio, e deu-a para o Real Gabinete de História Natural. 29 x 17. Também é o título da mão do naturalista.

XIII — A) Prospecto da frontaria da igreja dos Carmelitas Calçados. B) Ordem Terceira. 21 ½ x 45. Esbôço a lapis devido a Codina.

XIV — Frontaria da Capela de São João da cidade do Pará. Inventou-a, gratis, o Capitão Antônio José Landi, arquiteto régio, e deu-a para o Real Gabinete de História Natural. 19 x 15. O título é escrito por Ferreira.

XV — Espacato do interior da capela de São João. Inventou-o, gratis, o Capitão Antônio José Landi, arquiteto régio, e deu-o para o Real Gabinete de História Natural. 15 x 21. O título é também escrito pelo naturalista.

XVI — Retábulo de perspectiva da capela mor, da capela de São João. Desenhou-o, gratis, o Capitão Antônio José Landi, arquiteto régio, e deu-o para o Real Gabinete de História Natural. Mede 21 x 17. É ainda o título escrito pela mão de R. Ferreira, assim como o da que se segue.

XVII — Planta da capela de São João. Inventou-a (gratis) o Capitão Antônio José Landi, arquiteto régio, e deu-a para o Real Gabinete de História Natural. 20 x 16 ½.

XVIII — Pospecto da frontaria exterior do palácio da residência dos Ex.mos Generais da cidade e capitania do Pará. Mede 30 ½ centímetros de largura. Escala de 120 palmos. Desenhado por J. J. Codina, em 1784.

XIX — Frontaria do mesmo palácio para a parte do jardim. Mede 39 centímetros de largura. Escala de 120 palmos. Desenho de J. J. Codina feito em 1784.

XX — Frontaria do Hospital Real Militar. Mede 38 centímetros de largura. Esbôço a lapis devido a Codina.

XXI — Frontaria dos armazéns que tinha ordenado que se fizessem na cidade do Pará a Companhia Geral do Comércio. Inventou-a, gratis, o Capitão Antônio José Landi, arquiteto régio, e deu-a para o Real Gabinete de História Natural. Mede 32 ½ centímetros de largura. O título é por letra de R. Ferreira.

XXII — Frontaria das casas de Manoel Raimundo Alves da Cunha. Mede 35 centímetros de largura. Esbôço a lapis feito por Codina.

XXIII — Frontaria das casas do alferes Antônio de Souza e Azevedo. Mede 27 centímetros de largura. Também esbôço a lapis devido ao mesmo Codina.

XXIV — Frontaria das casas do Capitão João Manoel Rodrigues. Mede 27 ½ centímetros de largura. Esbôço a lapis de Codina.

XXV — Pospecto da casa da mãe d'água, feita pelo Senado da Câmara da cidade do Pará no ano de 1783. Mede 31 centímetros de largura. Aquarela. Trabalho de J. J. Codina feito em 1784.

XXVI — Planta do tanque onde se deve ajuntar a água, quando descer para êle e dêle se distribuir para a cidade. 16 x 16. Escala de 40 palmos.

XXVII — Prospecto da Praça da Concórdia, e Agulha, que nella erigiu para memória o Governador e Capitão General José de Nápoles Telo de Menezes, no ano de 1782. Mede 30 ½ centímetros de largura. É obra a aquarela de José Joaquim Freire, feita em 1784.

XXVIII — A) Perfil das casas do engenho de descascar arroz do Sargento-Mor Bernardo Toscano de Vasconcelos. B) Planta total. C) Perfil do engenho, e sua atafona. D) Abertura do poço. Tôda a estampa mede 45 ½ centímetros de altura por 64 de largo. A aquarela.

XXIX — Moagem de canas em uma moenda de cilindros verticais movida por uma roda hidráulica. 32 centímetros de largura. Escala de 20 palmos. Desenho de José Joaquim Freire feito em 1784. Não traz título. No alto lê-se: "Tab. 1.ª".

XXX — Engenho de pilões de socar. 32 centímetros de largura. Desenho de J. J. Codina. Não traz título. No alto lê-se: "Tab. 2.ª".

XXXI — Um moinho e seus acessórios. 32 centímetros de largura. Desenho do mesmo Codina executado em 1784. Traz no alto: "Tab. 3.ª". Não traz título.

XXXII — Dois ventiladores. 19 centímetros de largura. Ainda desenho de Codina de 1784. Também não traz título. Vem no alto: "Tab. 4.ª".

XXXIII — Engenho de descaroçar o algodão. Mede 23 centímetros de largura. É obra de J. J. Codina feita em 1784. Traz no alto: "Tab. 5.ª".

XXXIV — Roda de fiar o algodão. 32 x 19. Foi também desenhada por J. J. Codina no mesmo ano de 1784. Traz no alto: "Tab. 6.ª".

XXXV — Um guindaste e seus acessórios. 44 x x 65 ½. Não traz título. Escala de 40 pés.

XXXVI — *Uma igarité, uma ubá e uma jangada*, e seus acessórios. Mede 20 x 19. Desenho de Codina. Traz no alto: "Tab. 1.ª". Não traz título.

XXXVII — Canoa Nossa Senhora do Pilar, construída na ribeira da cidade do Pará, em o ano de 1773, por ordem do Ilm.º e Exm.º Sr. João Pereira Caldas, sendo Governador e Capitão General do Estado; o qual a mandou fazer pelo mestre Joaquim Vicente, para as suas viagens em visita das fortalezas e povoações do mesmo estado. Mede 29 centímetros de largura. Escala de 60 palmos. Desenhada por Codina. Traz no alto: "Tab. 2.ª". A aquarela.

XXXVIII — Espacato da canoa. Tab. 2.ª. Mede 21 ½ centímetros de largura. Desenho a aquarela de Codina. Traz no alto: "Tab. 3.ª".

XXXIX — Planta do barco de guerra. Tab. 5.ª Mede 27 centímetros de largura. Escala de 54 pés. Desenho do mesmo Codina. Traz no alto: "Tab. 4.ª".

XL — Barco de guerra Nossa Senhora do Bom-Sucesso, em tudo semelhante a outros de invocação de Nossa Senhora da Boa Viagem; ambos construídos na ribeira da cidade do Pará, em o ano de 1772, por ordem do Ilm.º e Exm.º Sr. João Pereira Caldas; o qual os mandou construir pelo modêlo que debaixo da sua direção fêz em Lisboa o Capitão-Tenente Manoel Vicente, mestre construtor da ribeira das naus: o primeiro, para guarda-costa do canal do Norte, e o segundo para o do Sul, da foz do rio das Amazonas; tendo S. Ex. dado a cada um dos seus commandantes o regimento de viagem em exploração de ambas aquelas costas; a qual tinha sido ordenada por aviso de 4 de julho de 1765. Mede 30 centímetros de largura. Desenho de Codina. Traz no alto: "Tab. 5.ª".

XLI — Planta da canoa artilheira. Tab. 7.ª Mede 23 centímetros de largura. Traz no alto: "Tab. 6.ª".

XLII — Canoa artilheira Nossa Senhora do Pilar, São João Batista, em tudo semelhante à outra da invocação de Nossa Senhora da Graça, São José; ambas fei-

tas na ribeira da vila de Barcelos, em o ano de 1783, por ordem do Ilm.º e Exm.º Sr. João Pereira Caldas; o qual as mandou construir pelo mestre Romualdo José de Andrade, debaixo da direção do Tenente-Coronel João Batista Martel. Mede 24 centímetros de largura. Traz no alto: "Tab. 7.ª".

XLIII — Espacato da dita. Mede 23 centímetros de largura. Escala de 40 palmos. Traz no alto: "Tab. 8.ª".

XLIV — Prospecto da mesma em popa, e pela prôa. Mede 29 centímetros de largura. A aquarela. Traz no alto. "Tab. 9.ª".

XLV — Canoa de meia coberta. Mede 21 ½ centímetros de largura. Traz no alto: "Tab. 10.ª". Tôdas estas estampas são desenhadas pelo referido Codina, e provàvelmente destinadas a acompanhar a *Memória sôbre a marinha interior do Estado do Grão-Pará*, por Alexandre Rodrigues Ferreira.

XLVI — Construção das canoas ao modo dos índios. 19 x 32. A aquarela. Desenho de J. J. Codina feito em 1784.

XLVII — A) Uniforme de têrço auxiliar da cidade, de que é mestre de campo Marcos José Monteiro de Carvalho e Veiga Coelho. B) Dito do bairro da Campina, de que é mestre de campo Lourenço Furtado de Vasconcelos. Mede 32 centímetros de largura. A aquarela. Trabalho de José Joaquim Freire, feito em 1784.

XLVIII — Viola que tocam os pretos.

XLIX — Marimba, instrumento que usam os pretos.

L — Planta e perfis do armazém da pólvora da cidade do Pará, edificado por ordem do Ilm.º e Exm.º Sr. D. Francisco de Souza Coutinho, do Conselho de S. Mag.e Fm.ª, seu Governador e Capitão General das capitanias do Pará e Rio Negro, no sítio do Aurá; na distância de quase três légoas, a leste da cidade. 31 x 46. Escala de 7 braças.

LI — Planta e espacato do quartel militar, para a guarnição da nova casa da pólvora, edificada por ordem do Ilm.º e Exm.º Sr. D. Francisco de Souza Coutinho, do Conselho de S. Mag.e Fm.ª, seu Governador e Capitão General das capitanias do Pará e Rio Negro, no sitio do Aurá: na distância de quase três légoas, a leste da cidade. Pelo Tenente-Coronel de artilharia com exercício de enge-

nheiro, Teodósio Constantino Chermont. Ano de 1792. Mede 32 centímetros de largura. Escala de 100 palmos. A aquarela.

LII — A) Prospecto da casa de residência do engenho de açúcar do Capitão João Manoel Roiz, situada no rio Araguaia, perto da cidade do Pará. B) Casa do engenho. Casa dos Taxos. Casa de purgar. Casa dos alambiques. Ranchos dos pretos. Armazéns. Mede 90 centímetros de largura. A aquarela. Não está terminada.

LIII — Planta do engenho d'água de fazer açúcar do Capitão João Manoel Roiz, situado no rio Araguaia, perto da cidade do Pará. 46 x 57. Esbôço a lapis.

LIV e LV — Vigamento e moendas do engenho do Capitão João Manoel Roiz. 24 x 42. Esbôço a lapis. Duas fôlhas.

LVI — A) Prospecto da casa de purgar do engenho de açúcar do Capitão Ambrósio Henriques, situado na foz do rio Moju. B) Casa dos alambiques. C) Dita dos taxos. D) Casa do engenho. E) Boça da calha. Mede 87 centímetros de largura. A aquarela. Não está concluída.

LVII — Perfil das casas do engenho de açúcar do Capitão Ambrósio Henriques. 63 x 91. A aquarela.

LVIII e LIX — Vigamento e moendas do Capitão Ambrósio Henriques. Mede 26 x 42. Esbôço a lapis. Duas fôlhas.

LX — Prospecto da vila de Monforte na ilha Grande de Joanes. 33 centímetros de largura. A aquarela. Desenho de José Joaquim Freire.

LXI — Prospecto da vila do Camotá, e da entrada que fêz o Exm.º Sr. Martinho de Souza e Albuquerque, Governador e Capitão General do Estado, na tarde do dia 19 de janeiro de 1784. 33 centímetros de largura. A aquarela. Trabalho de José Joaquim Freire, feito no mesmo ano de 1784.

LXII — Prospecto das casas da vila de Oeiras, que se acha situada na margem setentrional do rio Araticu, duas léguas acima da sua foz. 26 ½ centímetros de largura. A aquarela. Trabalho de Codina.

LXIII — Prospecto da frontaria da igreja matriz, e casa da residência da vila de Monte Alegre. Ano de

1785. 28 ½ centimetros de largura. A aquarela. É trabalho de Freire. O título é escrito pela mão de R. Ferreira.

LXIV — Prospecto das casas das índias de Monte Alegre, onde fazem as cuias. Ano de 1785. 17 centímetros de largura. A aquarela. Também trabalho de Freire. O título é também escrito por R. Ferreira.

LXV — Prospecto do tear, em que fazem as suas rêdes mais delicadas as índias da vila de Monte Alegre. Ano de 1785. 26 ½ centímetros de largura. A aquarela. Desenho de Codina. O título é do punho de R. Ferreira.

LXVI — Prospecto do lugar do Carvoeiro, em outro tempo aldeia de Aracari, situada na margem meridional do rio Negro. 46 centímetros de largura. A aquarela. Desenho do referido Codina.

LXVII — Prospecto da vida de Barcelos, antigamente aldeia de Mariuá, criada capital da capitania de São José do Rio Negro pelo Ilm.° e Exm.° Sr. Francisco Xavier de Mendonça Furtado, por provisão de 6 de maio de 1758. Está situada na margem austral do sobredito rio Negro, na distância de 70 léguas de sua foz, em 0°, 58' e 11" de latitude austral, e em 314°, 42' de longitude oriental à ilha do Ferro, segundo as últimas observações. Representa-se a saída do Ilm.° e Exm.° Sr. João Pereira Caldas, Governador e Capitão General nomeado para as capitanias do Mato-Grosso e Cuiabá, e nos distritos dos governos delas, e do estado do Grão Pará, encarregado da execução do Tratado preliminar de limites e demarcação dos reais domínios, pela primeira vêz, que se dirigiu ao quartel da vila de Ega, no rio Solimões, em 28 de abril de 1784. Mede 56 centímetros de largura. A aquarela. Desenho de Freire. Traz no alto a seguinte epígrafe: "Moliri jam tecta vide, et jam fidere terrae". (Virgílio).

LXVIII — Prospecto da pintura que fêz o Capitão Antônio José Landi na capela mor da igreja matriz da vila capital de Barcelos, no ano de 1785, gratis. Deu-o para o Real Gabinete de História Natural. 30 x 35 ½. O título é escrito por R. Ferreira.

LXIX — Prospecto de pintura que fêz o Capitão Antônio José Landi, arquiteto régio, aos lados da capela mor da igreja matriz de Barcelos. Deu-o para o Real Gabi-

nete de História Natural. 20 x 23. O título é também escrito por Ferreira.

LXX — Prospecto do quartel de tropa da guarnição da vila de Barcelos, mandado erigir pelo Ilm.º e Exm.º Sr. João Pereira Caldas, no tempo de seu govêrno, e feito executar pelo Sr. Joaquim Tinoco Valente, Governador que foi da capitania de São José do Rio Negro. Principiou-se no ano de 1775, e ficou no estado em que se acha desde o de 1776. 34 centímetros de largura. Escala de 200 palmos. A aquarela.

LXXI — Primeira planta que fêz o Capitão engenheiro Felipe Sturm, de ordem do S. Ex., o Sr. Francisco Xavier de Mendonça Furtado, plenipotenciário e principal commissário das demarcações dos reais domínios da parte do norte: o qual se mandou fazer, de ordem de S. M., para os dois palácios de residência, em que nesta aldeia de Muriuá devia residir S. Ex. e o plenipotenciário espanhol, seu conferente, D. José de Iturriaga. Não agradou a S. Ex., por isso não se executou. 26 ½ centímetros de largura. Escala de 200 palmos. A aquarela. Traz em um dos ângulos: "N.º I.ª".

LXXII — Segunda planta, que fêz o mesmo Capitão engenheiro, para os dois palácios ordenados; segundo a qual, se erigiu tão sòmente um dêles, que foi o da residência do plenipotenciário espanhol. 26 centímetros de largura. Escala de 200 palmos. A aquarela. Vem designada sob "N.º II.ª".

LXXIII — Planta do octógono erigido pelo mesmo autor, para servir de casa de conferência aos dois plenipotenciários. 17 ½ centímetros de largura. A aquarela. Traz no alto: "N.º III.ª".

LXXIV — Alçado da frente do referido octógono. 16 centímetros de largura. Traz a designação do "N.º IV.ª". Abaixo lê-se: "J. J. Codina as copiou como as achou", o que mostra que foi Codina o copista destas quatro estampas numeradas.

LXXV — Prospecto do lugar de Moreira, chamado antes Caboquena. Em 23 de agôsto de 1785. 32 centímetros de largura. A aquarela. Desenho de Freire.

LXXVI — Prospecto da vila de Tomar, chamada antes Bararuá. Em 29 de agôsto de 1785. 48 centímetros de largura. A aquarela. Também desenho de Freire.

LXXVII — Prospecto do lugar de Lamalonga; algum dia Dary. Em 2 de setembro de 1785. 40 centímetros de largura. A aquarela. Ainda trabalho de Freire.

LXXVIII — Vista do rio Padavezi, o qual deságua no rio Negro. 39 centímetros de largura. A aquarela. Desenho de Codina.

LXXIX — Prospecto do lugar de Santa Isabel. Em 10 de setembro de 1785. 37 ½ centímetros de largura. A aquarela. Desenho de Freire.

LXXX — Prospecto do novo lugar das Caldas (*a*) estabelecido, na margem oriental, em o princípio da primeira cachoeira do Cauaboris, pelo Tenente Marcelino José Cordeiro, Comandante da Fortalêza de São Gabriel, por ordem imediata do Ilm.º e Exm.º Sr. João Pereira Caldas, em carta de 27 de julho de 1781, não tendo o Governador defunto executado até então a primeira ordem de 17 de dezembro de 1773, ao mesmo respeito. 38 centímetros de largura. A aquarela. Desenho do mesmo Codina.

"(*a*) Em officio de 21 de julho de 1781, ordenou ao Governo interino desta Capitania o Illm.º e Exm.º Sr. Joseph de Nápoles Tello de Menezes, Governador e Capitão General do Estado, que em obsequio ao Illm.º e Exm.º Sr. João Pereira Caldas, desse ao novo lugar a denominação de ... Caldas".

LXXXI — Prospecto da 1.ª cachoeira do rio Cauaboris. 40 centímetros de largura. A aquarela. Desenho de Freire.

LXXXII — Prospecto da 2.ª cachoeira do rio Cauaboris. 45 centímetros de largura. A aquarela. Trabalho de Codina.

LXXXIII — Prospecto da 3.ª cachoeira do rio Cauaboris. 46 centímetros. A aquarela. Desenho do referido Codina.

LXXXIV — Prospecto do lugar de Nossa Senhora do Loreto de Macarabi. 48 centímetros de largura. A aquarela. Desenho de Freire.

LXXXV — Prospecto da fortaleza e povoação de São Gabriel da Cachoeira. Em o 1.º de outubro de 1785. 46 centímetros de largura. A aquarela. Trabalho do referido Freire.

LXXXVI — Vista do rio Uaupés, o qual deságua no rio Negro. 40 centímetros de largura. A aquarela. Desenho de Codina.

LXXXVII — Prospecto da povoação de São Joaquim do Cuané, dentro da foz e na margem austral do rio Uaupés. Em 27 de outubro de 1785. 32 centímetros de largura. A aquarela. Desenho de Freire.

LXXXVIII — Vista do rio Içana, o qual deságua no rio Negro. 48 centímetros de largura. A aquarela. Trabalho de Codina.

LXXXIX — Vista do arraial que se pôs no rio Ixié junto à cachoeira do mesmo Ixié. 48 centímetros de largura. A aquarela. É obra do referido Codina.

XC — Prospecto da cachoeira do rio Ixié, o qual deságua no rio Negro. 47 centímetros de largura. A aquarela. Trabalho de Codina.

XCI — Prospecto da fortaleza e povoação de São José de Marabitanas. Em 15 de novembro de 1785. 32 centímetros de largura. A aquarela. Desenho de Freire.

XCII — Prospecto de uma das vinte e duas malocas, de que constava a aldeia do gentio Curutus, situados na margem oriental do rio Apaporis, acima da 4.ª cachoeira do mesmo rio, e na distância de viagem acima da sua foz. 17 centímetros de largura. A aquarela. É também obra de Freire. Traz no alto: "Tab. IV.ª".

XCIII — Planta da dita maloca. 12 ½ x 12 ½. Escala de 85 palmos. Desenho de Freire. No alto lê-se: "Tab. III.ª". Abaixo do título ocorre o seguinte:

"Cada maloca de per si he huã pequena povoação. A linha de circunferencia exterior (*a*) he a que constitue a parede mestra de cada huã, porque he a unica que he entijucada para a resguardar das injurias do tempo. A segunda linha (*b*) determina em roda o espaço que occupão as repartições interiores, em que habita separadamente cada cazal. Divide-se cada repartição pelas duas linhas (*r*) as quaes não são mais que huns meros resguardos de esteira de tabóca, aberta ao fôgo e batida para servir de repartimento a cada hum dos camarotes deste amphitheatro, e nenhum delles tem mais capacidade do que de 10 até 12 palmos, que he quanto basta para cada cazal, armar a sua rede, ficando-lhe a porta para dentro. A praça do centro (*c*) he commua a todos para os differentes traba-

lhos de ralar mandioca, amassar e cozer os beijús, para as suas danças, etc.: o que tudo fazem gozando da muita luz, que entra pelas aberturas superiores do outão (o) como se vê na Tab. antecedente. Os que Parecem festões pendentes de cada huã das aberturas do referido outão, marcados com lettra *f*, são nuns ziczaques tecidos de folhas de pindoba, ou de palmeira anajá prezos á parte superior da abertura por um fio, e sustentados perpendicularmente pelo pezo que lhe faz o caroço da palmeira tucumã. Com a impressão do vento trocendo-se, e destrocendo-se o fio que prende o ziczaque, imita por conseguinte os torcicolos das cobras quando se movem, o que observado pelos morcegos, e pelas aves que temem as cobras, afugenta huns, e outros e os retira de entrarem pelas aberturas do outão a inquietar os que estão dentro da maloca".

XCIV — Exame que por ordem do Ilm.° e Exm.° Sr. João Pereira Caldas, General commissário da 4.ª partida, fêz o 1.° commissario da mesma I.B.M. 28 x 38 ½. É uma carta hidrográfica a aquarela, representando uma pequena parte do rio Negro, onde se vem os seus afluentes *Maraá e Auati-paraná.*

XCV — Por ordem do Ilm.° e Exm.° Sr. João Pereira Caldas, General encarregado da demarcação de limites na fronteira do estado do Pará e capitania do Rio Negro, se fêz essa planta, para mostrar a situação do novo estabelecimento dos Muras, no lago Mamiá; a qual e os sítios mais remarcaveis se mostram pelo alfabeto seguinte, como melhor se soube I.B.M. explicar. A) Mamiá. B) Muras. C) Coari. D) Alvelos. E) Caiambé. F) Mutum coara. G) Ponte onde com suspeitosos pretextos foi encontrada uma canoa espanhola, que abusiva e confiadamente tinha descido, e se havia até ali avançado desde o seu respectivo quartel, e permitido limite da comum navegação. H) Tefé. I) Espanhóis. L) Ega. M) Furo. N) Furo para o Solimões. O) Armazém. P) Guarita. 36 centímetros de largura. A aquarela.

XCVI — Prospecto do marco erigido no ano de 1781 no rio Jauari na distância de 1.815 braças a leste da sua foz. R. Pará, 17 de abril de 1787. Mede 25 centímetros de altura. No marco lê-se a seguinte inscrição: "Para Futura Memória Na fronteira do Estado do Grão Pará e Maranhão, e da Real Audiencia do Quito no Vice Rey-

nado de S. Fé Nos Gloriosos Reynados Da muita Alta Poderoza e Augusta Raynha Fidelissima de Portugal e dos Algarves a Senhora D.ª Maria I e do Senhor D. Pedro III E do Muito Alto Poderozo e Augusto Rey Catholico Das Hespanhas e das Indias o Senhor D. Carlos III".

XCVII — Prospecto da povoação de Nossa Senhora do Monte do Carmo, situada na margem ocidental do rio Branco, na distância de 38 léguas de sua foz. 23 ½ centímetros de largura. A aquarela. Desenho de Freire.

XCVIII — Prospecto da nova povoação de Santa Maria, situada na margem oriental do rio Branco, na distância de 75 léguas da sua foz. 23 ½ centímetros de largura. A aquarela. Também trabalho de Freire.

XCIX — Prospecto da nova povoação de São Felipe, *situada na margem ocidental em o princípio* da cachoeira Grande do rio Branco, na distância de 78 léguas da sua foz. 42 centímetros de largura. A aquarela. Desenho de Codina.

C — Prospectos da cachoeira Grande do rio Branco na distância de 78 léguas da sua foz. 58 centímetros de largura. A aquarela. Desenho de Codina.

CI — Prospecto da nova povoação de Nossa Senhora da Conceição, situada na margem oriental do rio Branco, na distância de 82 léguas da sua foz. 31 centímetros de largura. A aquarela. Desenho de Freire.

CII — Prospecto da grande serra do Caraumaã, sôbre a margem oriental do rio Branco, na distância de 91 léguas da sua foz. 46 centímetros de largura. A aquarela. Trabalho de Codina.

CIII — Prospecto da fortaleza de São Joaquim, situada na margem oriental da foz do rio Tacutu, o qual deságua no Branco pela sua margem oriental, na distância de 102 léguas de sua foz. 33 centímetros de largura. A aquarela. Desenho de Codina.

CIV — Planta da fortificação de São Joaquim do Rio Branco. Mede 17 x 14 ½. Escala de 200 palmos. Anda juntamente: "Alçado da frente da Fortificação".

CV — Cópia do risco que deu o Capitão Engenheiro Felipe Sturm, commandante que foi da fortaleza de São Joaquim do Rio Branco, para a capela e residência anexa do capelão da tropa da guarnição; cuja capela ainda se

não fêz. 25 centímetros de largura. A aquarela. Desenho de Codina.

CVI — Prospecto da primeira serra que existe na margem oriental do rio Maú, na distância de oito léguas e duas milhas da sua foz, e na de 25 e duas milhas da fortaleza de São Joaquim. 31 centímetros de largura. A aquarela. Trabalho de Codina.

CVII — Prospecto da 4.ª cachoeira grande do rio Maú na distância de 17 léguas e meia da sua foz, e na distância de 34 e meia da fortaleza de São Joaquim. 38 ½ centímetros da largura. A aquarela. Também desenho de Codina.

CVIII — Prospecto da continuação da cachoeira do Urubu, que é a 4.ª do rio Maú. 40 centímetros de largura. A aquarela. Desenho do mesmo Codina.

CIX — Prospecto da continuação da cachoeira do Urubu, que é a 4.ª do rio Maú. 40 centímetros de largura. A aquarela. Ainda trabalho de Codina.

Tôdas estas estampas acham-se encadernadas em um volume de fólio pequeno, contendo 109 fôlhas numeradas, afora a de rosto.

Abaixo da fôlha do frontispício, no ângulo direito, ocorre o carimbo do Real Museu da Ajuda de Lisboa.

Como se vê pelo respectivo título desta importante coleção de desenhos pertencentes à viagem filosófica de Rodrigues Ferreira, é o 1.º volume, o que mostra que houve outros volumes mais, de igual gênero de estampas, de que não temos notícia".

I — 11, 1, 2

75 — "Prospecto Filosófico, e Político da Serra de S. Vicente e seus estabelecimentos. Por Alexandre Rodrigues Ferreira. 1790". Vila Bela, 16/abril/1790.

Original. 43 p. 35 x 22,5 cm. Códice.

Citado por Vale Cabral nos Anais da Bilioteca Nacional, vol. I, págs. 224-6, onde ocorre:

"Acompanham este Prospecto:

N.º 1.º — "Extracto dos Pareceres que derão os Guarda mores das Minas de Mato-Grosso, sendo consultados sobre os Artigos, em que era preciso emendar o antigo Regimento, ou formar outro novo para a adminis-

tração civil, e Economica das mesmas Minas: Datados os referidos Pareceres, o primeiro do Capitão Joseph Ferreira de Araujo, Guarda mor do Destricto de S. Vicente, em 14 de maio de 1789; e o segundo do Capitão Manoel Velloso Rabello de Vasconcellos, Guarda mor do Destricto das Lavrinhas, em 20 de junho do mesmo anno. Para V. Ex.ª ver".

"No princípio do códice ocorre um ofício do autor datado de Vila Bela, a 16 de abril de 1790, e dirigido a Martinho de Mello e Castro".

"Neste ofício acrescenta o autor: "Dou primeiro que tudo, hum Prospecto Filosofico, e Politico da sobredita Serra de S. Vicente, e seus Estabelecimentos; conforme os observei em fevereiro e março do presente anno".

"Lê-se no alto da fôlha do rosto: "N.º 5 — Drummond", e no verso da mesma fôlha a epígrafe da obra "Sollicitae tempore facta viae".

"Há outro exemplar igualmente original com correções e acrescentamentos escritos do punho de R. Ferreira, trazendo porém título diversos, e faltando o ofício e o *Extracto dos Pareceres que derão os Guardas mores das Minas de Mato-Grosso, &.*

"Eis aqui suas indicações:

"Relação circunstanciada das Amostras d'ouro que remette para o Real Gabinete de Historia Natural, o Dr. Naturalista Alexandre Rodriguez Ferreira: Em conformidade das Soberanas órdens de Sua Magestade de 31 de outubro de 1787. Na qual se contém Primeiramente: As terras, ou Pedras auriferas, e Mattrizes do Ouro: Recolhidas das Lavras de cada hum dos mais habeis, e mais abastados Mineiros, que se achão situados em os differentestes Arraiaes, e Districtos da Serra de São Vicente. Em segundo lugar: As amostras de Ouro em pó, separadas pela Lavagem das sobreditas Terras, ou Pedras Matrizes. Em terceiro e ultimo lugar: Ditas do Ouro fundido, e reduzido á barra: Com a declaração dos Quilates, que em cada huma dellas mostrou o seu Ensaio. Dá-se primeiro que tudo, huma Noção brevissima da sobredita Serra de São Vicente: conforme a observou o abaixo asignado Naturalista em os mêzes de Fevereiro, e Março

do corrente Ano de 1790. Alexandre Rodrigues Ferreira".

"No alto da fôlha do rosto traz: "N.º 18 — Drummond".

Outro exemplar: I — 11, 2, 2 n.º 12.
I — 11, 1, 37

76 — "Relação Circunstanciada das Amostras d'ouro, que remette para o Real Gabinête de História Natural, o Dor. Naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira; Em conformidade das Soberanas órdens de Sua Magestade de 31 de outubro de 1787..." Vila Bela, 16/abril/1790.

Original. 50 p. 32 x 21,5 cm. Códice.
N.º 11.969 C.E.H.B.
I — 11, 1, 22

77 — "Relação Circunstanciada do Rio Madeira e Seu Território Desde a sua fóz, até a sua primeira Cachoeira, chamada de Santo Antonio. E Extracto do Diário da viagem Philosophica, para a Capitania de Mato-Grosso. Pelo Dr. Naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira, a quem acompanhavão os Desenhadores Joseph Joaquim. E Joaquim Joseph Codina. E o Jardineiro Botanico, Agostinho Joaquim do Cabo. Em Viagem que, de Ordem de Sua Magestade de 31 de Outubro de 1787, fizérão pelo dito Rio, nos seguintes Annos, de 1788, e 89". S.l., 1787-1789.

Original. 100 p. 28,5 x 19,5 cm.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, págs. 127-9, onde ocorre:

"Traz no princípio um ofício do autor, datado de Cachoeira de Santo Antônio do Rio da Madeira, a 30 de janeiro de 1789, e dirigido a Martinho de Melo e Castro, remetendo a obra..."

"Segue-se: *Índice dos Titulos*. Contém:

Tít. I — Antiga denominação do rio Madeira, e razão da moderna.

Tít. II — Côr das suas águas.

Tít. III — Quando, como, e até onde descoberto, navegando e colonizado pelos portuguêses.

Tít. IV — Situação da sua foz.

Tít. V — Sua extensão, até a primeira cachoeira.

Tít. VI — Direção.
Tít. VII — Largura.
Tít. VIII — Profundidade.
Tít. IX — Leito do rio.
Tít. X — Suas margens.
Tít. XI — Pedraria.
Tít. XII — Enseadas.
Tít. XIII — Ilhas.
Tít. XIV — Praias.
Tít. XV — Rios que desaguão nele.
Tít. XVI — Furos.
Tít. XVII — Lagos.

Segue-se em fôlhas separada a seguinte observação do autor escrita em forma epistolar:

"Illm.º e Exm.º Sñr. — Até aqui tão somente, me permittem os movimentos dos Indios das nossas tripulaçõens, o fazer copiar esta Relação. Tudo até agora tem sido dezerçõens, nesta cançada viagem: As demoras, que sou obrigado a fazer, são as que mais os afligem. Os que são casados, lembrão-se de suas mulheres, e de seus filhos aos quaes, dizem eles, que deixarão sem roças feitas, para terem farinha, de que se alimentarem. Os solteiros não podem ver com indiferença, o quanto lhes eu prolongo os trabalhos desta viagem. Huns, e outros, principião a dispor nova fuga, pelos preparativos que fazem; e se a conseguem em huma paragem como ésta, mal de nós, que tarde serêmos socorridos. Pelo que, o meio mais eficáz, que tenho, para os cohibir, he o de levantar Arraial, e seguir viagem; reservando para mais opportuna occazião a conclusão desta Copia inteira, segundo a eu tinha escripto, e ella se acha destribuida pelos Titulos, que constão do principio desta Relação. Deus Guarde a V. Ex.ª pelos annos que havemos mister: Cachoeira de Santo Antonio, aos 30 de novembro de 1789. De V. Ex.ª — Muito humilde cr. — Alexandre Rz̃s. Frr.ª (assigna. autogra.)".

Os títulos que faltam conforme o índice que vem no princípio do códice, são:

Tít. XVIII — Igarapés (ou riachos).

Tít. XIX — Gentios, que habitaram, e habitam nos seus colaterais.

Tít. XX — Povoações.
Tít. XXI — Agricultura.
Tít. XXII — População.
Tít. XXIII — Comércio.
Tít. XXIV — Navegação.
Tít. XXV — Enfermidades.

No verso da fôlha do rosto traz a seguinte epígrafe: "... Sollicitae tempore facta viae".

No alto da primeira fôlha: "N.º 7 — Drummond".

Outro exemplar: I — 11, 2, 21 n.º 5.

N.º 1.011 C.E.H.B.

I — 11, 1, 36

78 — "Relação dos Animais Quadrupedes, Silvestres, que habitam nas Mattas de todo o Continente do Estado do Grão Pará, divididos em trez partes: Primeira dos que se apresentam nas Mezas por melhores; Segunda dos que comem os Indios em geral, e alguns Brancos quando andam em Diligencia pelo Sertão; Terceira dos que se não comem". S.l. n.d.

Original. 19 p. 34 x 21,5 cm. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, págs. 232-3 e III, págs. 353-4, onde ocorre:

"Dá primeiramente os nomes de quadrúpedes em língua geral dos indígenas do Brasil, depois os nomes em português, os lugares onde habitam e observações particulares sôbre cada um dêles".

Sem o nome do autor.

N.º 11.624 C.E.H.B.

I — 11, 1, 35

79 — "Relação dos Peixes dos Sertoens do Pará". S.l. n.d.

Original. 2 p. 21 x 14 cm. Códice.

Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. III, pág. 329, onde ocorre:

"Traz também a dos peixes da costa do Pará. É uma simples relação toda escrita da mão do naturalista e contando, ao todo, 83 espécies de peixes".

Sem o nome do autor.

Outro exemplar: I — 11, 2, 6 n.º 27.

I — 11, 2, 2 n.º 21

80 — "Resumo do Mappa de todos os Engenhos de fazer asucar, Agoa Ardente, descasque de arros, Curtumes, Olarias e Fornos de Cal na Cap.nia do Pará ao 1.° de Jan.° de 1792". S.l. n.d.
2 doc. Originais. 2 f. 35 x 22 cm.
I — 11, 1, 1 n.° 12

81 — Rio Guaporé, descrição e estudo do seu curso feito sob o ponto de vista geográfico e econômico. S.l. n.d.
Original. 28 p. 24 x 14 cm. Códice.
Citado por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. III, pág. 330-1, onde ocorre:
"Contém apenas os títulos seguintes:

4.° — Largura.
5.° — Profundidade.
6.° — Leito do rio.
7.° — Sua margens.
8.° — Ilhas.
9.° — Rios que deságuam no do Guaporé.
10.° — Praias.
11.° — Pedraria.

Antes do título — Rio Guaporé — ocorre o seguinte: "N.B. Antes deste Tít. da Largura do R. precedem os seguintes: 1.° Situação da sua foz. 2.° Extensão até as suas cabeceiras: aonde se fará menção do tempo de viagem que se gasta do Forte até à Vila. 3.ª sua direção".
São apontamenos escritos do punho do naturalista".
Sem o nome do autor.
Outro exemplar: I — 11, 2, 6 n.° 30.
N.° 167 C.E.H.B.
I — 11, 2, 2 n.° 3

82 — "Roteiro de um trecho da costa do Pará". S.l. n.d.
Original (?). 1 f. 20 x 14,5 cm. Códice (incompleto).
I — 11, 1, 2 n.° 8

83 — "Serenissimo Brasiliae Principi Josepho quod singulos Aetatis Suae annos, Usque ad Vigesimum primum Litterarum, et Virtutum Studio Dicaverit, In Natali Suo Gratulatur Alexandre Rodrigues Ferreira. An. 1782". S.l., 1782.

Original. 21 p. 22,5 x 18 cm. Códice.
Escrito em Latim.

I — 11, 2, 3 n.º 12

84 — "Suplemento á Memoria dos Rios". S.l. n.d.
Original. 14 p. 21,5 x 16,5 cm. Códice.

Citado por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. III, págs. 329-30, onde ocorre:

"Contém:

A) Rio Verde. B) Rio São Simão. C) Rio Galera. D) Rio Abunã. E) Rio Jaci-Paraná. F) Rio Mutum-Paraná. G) Diligência de estrada por terra, da Fortaleza para Vila Bela. H) Diligência por terra desde as cabeceiras dos Barbados até ao rio de São Simão. I) (Rio dos Barbados). L) Rio Guaporé acima.

São apontamentos autógrafos sem o nome do autor..."

N.º 182 C.E.H.B.

I — 11, 2, 2 n.º 6

85 — "Suplemento para o Diario do Rio da Madeira". S.l. d.n.
Original. 16 p. 29 x 20,5 cm. Códice.

Citado por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, pág. 232, onde ocorre:

"Consta de várias notícias históricas, geográficas, e hidrográficas, a saber: A) "Para o furo Tupinambaranas". B) "Para Borba". C) "Para o furo Uautás". D) "Para a Cachoeira do Salto". E) "Para o rio Madeira ou Beni". F) "Para o Mamoré". G) "Contenuação, e noticia do Guaporé de Villa Bella para sima".

Não traz o nome do autor, mas parece ser produção do Dr. Rodrigues Ferreira: à margem da penúltima fôlha vem um acrescentamento escrito da sua própria mão".

N.º 1.012 C.E.H.B.

I — 11, 1, 31

86 — "Tab. 1.ª Simia Mormon". Real Museu do Palácio de Nossa Senhora da Ajuda, 31/dez/1801.

Original. 4 p. 23 x 18 cm. Códice.

Refere-se aos característicos e aos hábitos de um macaco existente na Índia.

I — 11, 1, 1 n.º 29

87 — "Tratado histórico do Rio Branco". S.l., (1786).
Original. 58 p. 22 x 17 cm. Códice.
Citado por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, págs. 114-5, onde ocorre:

"Por letra do Dr. Ferreira".

Na fôlha do rosto, abaixo, vem o seguinte:

"N.B. Este Tratado historico é escripto da propria mão do Author Alexandre Rodrigues Ferreira. — Lisboa, 2 de janeiro de 1849. — Drummond".

No alto da mesma fôlha, acima do título, lê-se: "N.° 9 — Drummond".

In Nabuco, Joaquim. Question de Limites. Anexes du second memoire du Brésil (*1903*), vol. *III*, págs. *59-96* (versão em francês).

I — 11, 2, 1

88 — "Viagem á Gruta das Onças. Por Alexandre Rodrigues Ferreira". Cuiabá, 5/out/1790.
Original. 16 p. 30 x 20,5 cm. Códice.
Traz uma nota e correções feitas por Alexandre Rodrigues Ferreira.
Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. III, pág. 66.
Outro exemplar (cópia): I — 36, 1, 9.
In Revista do I.H.G.B., t. XII (1894), págs. 87-95.
N.° 657-8 C.E.H.B.

I — 11, 1, 1 n.° 31

89 — "Viagem á Gruta do Inferno". Rio Paraguai, 5/maio//1789.
Original. 4 p. 31,5 x 21 cm. Códice.
Citada por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. III, pág. 66, onde ocorre.

"É o extrato de uma carta do naturalista dirigida ao General João de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, escrito de próprio punho de Rodrigues Ferreira. Não traz o nome do autor".

"Maior extrato da referida carta porém, foi impresso pela primeira vez no artigo que sob o título *Gruta do Inferno. Descrição feita pelo Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira em Cuiabá* acha-se no tomo IV (1842) da Revista

trimestral do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil, de págs. 363 a 367, e daí passou para o tomo I do Ostensor Brasileiro, de págs. 154 a 156".

In Revista do I.H.G.B., t. 4, 2.ª ed. (1863), páginas 363-7 e Revista do I. H. G. São Paulo, vol. VI (1900-1901), págs. 480-2.

N.º 659 C. E. H. B.

I — 11, 1, 1 n.º 30

CORRESPONDÊNCIA DE ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

90 — Rodrigues Ferreira, Alexandre.

Diversos requerimentos e ofícios do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira e outros. Barcelos etc., 1785-1786.

34 doc. Originais e cópias. 84 p. Formatos diversos. Códice.

Conteúdo:

I — Representação de Domingos Franco de Carvalho ao General Comissário João Pereira Caldas sôbre o pagamento das despesas feitas pelo Coronel Manoel da Gama Lobo no estabelecimento da fábrica de anil na povoação de São Gabriel.

II — Representação do Tenente-Coronel João Batista Mardel a S. M., a Rainha D.ª Maria I, sôbre o provimento do cargo de Governador para a Capitania de São José do Rio Negro.

III — Ofício de Joaquim José Codina, José Joaquim Freire e de Agostinho Joaquim do Cabo, ao Provedor da Real Fazenda da Capitania de São José do Rio Negro, solicitando-lhe dinheiro para a obtenção de víveres, a fim de continuarem a viagem.

IV — Representação do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira e seus auxiliares, José Joaquim Freire, Joaquim José Codina e Agostinho Joaquim do Cabo, ao Provedor da Real Fazenda da Capitania do Rio Negro, solicitando-lhe auxílio para que possam seguir em direção ao Rio Branco.

V, VI, VII e VIII — Representações que fazem o Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira e seus auxiliares, Joaquim José Codina, José Joaquim Freire e Agostinho Joaquim do Cabo, ao Provedor da Real Fazenda da Capi-

tania de São José do Rio Negro, solicitando o pagamento de suas "comedorias" vencidas.

IX — Requerimento de Agostinho Joaquim do Cabo, com o despacho deferindo a pretensão, solicitando um rapaz para assisti-lo.

X — Relação da despesa que Agostinho Joaquim do Cabo fêz com um auxiliar, o qual ingressou no seu serviço no dia 2 de maio de 1787 e dêle foi despedido a 30 de agôsto do mesmo ano.

XI — Requisição feita por Alexandre Rodrigues Ferreira de diversos apetrechos, para serem trocados por arcos e flechas dos índios Muras, encimada pelo despacho que a deferiu e seguida pelo recibo que dêsse material se passou.

XII — Requerimento de Alexandre Rodrigues Ferreira, no sentido de que lhe fôsse fornecida côpia da portaria original de que se achava munido para a Expedição Filosófica ao Estado do Grão Pará.

XIII — Cópia da portaria original de Martinho de Sousa e Albuquerque, Capitão General e Governador do Estado do Grão Pará, ordenando fôssem prestados a Alexandre Rodrigues Ferreira todos os auxílios necessários para o bom êxito de sua expedição.

XIV — Requerimeno de Joaquim José Codina, José Joaquim Freire e Agostinho Joaquim do Cabo, no sentido de que lhes fôsse passada uma certidão de que os mesmos, desde a chegada a São José do Rio Negro, a 2 de março de 1785, não haviam recebido nem solicitado da Tesouraria da dita Capitania, quantia alguma pelos seus ordenados.

XV e XVI — Representação de Alexandre Rodrigues Ferreira, Joaquim José Codina, José Joaquim Freire e Agostinho Joaquim do Cabo, solicitando o pagamento de suas "comedorias" vencidas.

XVII — Solicitação de José Joaquim Feire, no sentido de que lhe fôsse passada uma cópia do requerimento que, como procurador dos demais empregados da Expedição Filosófica, encaminhou sôbre as "comedorias" dos referidos empregados, seguida da cópia que se fêz tirar da referida certidão.

XVIII — Requerimento de Alexandre Rodrigues Ferreira, solicitando lhe fôsse passada uma certidão de que,

durante sua estada na capitania do Rio Negro, duas vêzes, a pedido seu, o escrivão da Fazenda Real passou-lhe certidão referente ao fato de não haver êle recebido da mesma quantia alguma por conta dos seus ordenados.

XIX — Representação que fazem diversos auxiliares de Alexandre Rodrigues Ferreira, no sentido de que lhes fôssem aumentados os "jornais", não só em virtude do alto custo da vida, como também por princípio de eqüidade.

XX — Representação, que fazem ao cônego Bartolomeu Rodrigues Ferreira, diversos auxiliares de Alexandre Rodrigues Ferreira, no sentido do mesmo interceder ante Sua Magestade, em favor do aumento de seus "jornais", em razão não só do encarecimento da vida, como também por princípio de eqüidade.

XXI — Duas ordens da Rainha, D.ª Maria I, expedidas do Palácio de Queluz, a primeira por D. Francisco de Souza Coutinho, datada de 23 de fevereiro de 1796, indicando dever ser enviado para as reais quintas, um milheiro de varas sortidas, e a segunda por Fernando de Larre Garcez Lobo Palha e Almeida, de 22 de fevereiro do mesmo ano, mandando fôssem entregues ao condutor, que se apresentar de ordem de Alexandre Rodrigues Ferreira, vinte e quatro "arrôbas de mialhar".

XXII — Carta de Joaquim Tinoco Valente ao Capitão Comandante do Rio Branco, a respeito de estabelecimentos espanhóis neste rio.

XXIII — Carta de Manoel Joaquim do Cabo a seu irmão, Agostinho Joaquim do Cabo, jardineiro botânico das expedições de Alexandre Rodrigues Ferreira, tratando da saúde e dificuldades dos seus.

XXIV — Carta de Joaquim José da Silva e David José, notificando-o do falecimento de José Antônio, filho dêste último, no sertão do Massangano, atacado por febres tropicais.

XXV — Carta de Manoel Piolho a Agostinho Joaquim do Cabo, na qual lhe dá notícias de sua saúde.

XXVI — Carta de José Pedro Fialho de Mendonça a Agostinho Joaquim do Cabo, excusando-se de alguns agradecimentos.

XXVII — Carta de Inácio Nunes Balieiro a Alexandre Rodrigues Ferreira, informando-o de uma rebelião que se trama entre os índios.

XXVIII — Carta de Pedro Inácio Vieira a Agostinho Joaquim do Cabo, dando-lhe algumas notícias e assegurando-lhe que enviará tôdas as cartas que lhe fôrem remetidas da Côrte, por seu intermédio.

XXIX — Carta de Agostinho Joaquim do Cabo, noticiando as últimas ocorrências da sua excursão e dando conta dos seus serviços.

XXX — Carta de Agostinho Joaquim do Cabo justificando a pequena quantidade de produtos que tem conseguido aprontar, em razão das múltiplas e constantes chuvas.

XXXI — Carta de Agostinho Joaquim do Cabo, apresentando condolências pela morte de João de Almada.

XXXII — Carta de João Bernardes Borralho a Agostinho Joaquim do Cabo, apresentando seus votos de felicidade e sucesso.

XXXIII — Carta de José Antônio de Avilar a Martinho de Souza e Albuquerque, saudando-o pelas novas honrarias que Sua Magestade lhe tem conferido e dando notícias dos seus.

XXXIV — Carta de João Álvares de Melo, historiando o processo a respeito do ex-Coronel Manoel Antônio Tavares e solicitando a aprovação de seus trabalhos e resoluções e pedindo fôsse informado Martinho de Melo e Castro do que houve por bem resolver-se.

I — 11, 2, 19

91 — Carta de Alexandre Rodrigues Ferreira dirigida a Antônio Vilela do Amaral, pedindo-lhe notícias relativas aos costumes tradicionais e à cultura das plantas indígenas e exóticas da capitania do Rio Negro. Barcelos, 16/set/1786.

Cópia. 2 p. 30 x 20 cm. Códice.

N.º 12.907 C.E.H.B.

I — 11, 2, 20 n.º 2

92 — Carta de Alexandre Rodrigues Ferreira a Antônio José de Araújo Braga solicitando-lhe a elaboração de um tratado sôbre as enfermidades mais comuns na capitania do Rio Negro.

Ver:

Araújo Braga, Antônio José de. "Tratado das Enfermidades usuaes da Capitania do Rio Negro". S.l., 1786.

Anexo n.º I.

I — 11, 2, 21 n.º 4

93 — Vilela do Amaral, Antônio.

Carta de Antônio Vilela do Amaral, em resposta a Alexandre Rodrigues Ferreira, remetendo o "Tratado da Agricultura particular do Rio Negro". Barcelos, 20/abril/ /1787.

Cópia. 2 p. 30 x 20 cm. Códice.

O "Tratado" acima referido foi catalogado sob n.º 152.

N.º 12.907 C.E.H.B.

I — 11, 2, 20 n.º 3

94 — Rodrigues Ferreira, Alexandre.

Carta de Alexandre Rodrigues Ferreira a Martinho de Melo e Castro sôbre a cobrança de ordenados que há três anos lhe eram devidos, a êle e aos seus, com os quais se deveriam prover de roupas e víveres, e anunciando sua próxima partida para o Rio Madeira. Barcelos, 28/maio/ /1788.

Original. 3 p. 34 x 21,5 cm.

I — 11, 2, 21 n.º 1 a

95 — Carta de Alexandre Rodrigues Ferreira a D. João de Almeida de Melo e Castro, sôbre remessa de sementes raras das ilhas e do Brasil. Ajuda, 18/julho/1798.

Original. 3 p. 21 x 16,5 cm.

I — 11, 2, 21 n.º 1 b

96 — Carta de Alexandre Rodrigues Ferreira dirigida a D.R. S.C. sôbre a divulgação, em Lisboa, da notícia de que se negociava a paz entre Portugal e a França. Lisboa, 2/julho/1801.

Cópia. 3 p. 23 x 19 cm. Códice.

Com a letra de Alexandre Rodrigues Ferreira.

As iniciais D.R.S.C. referem-se, provàvelmente, a D. Rodrigo de Sousa Coutinho.

I — 11, 1, 17 n.º 7

97 — Redondo, Tomé José de Sousa Coutinho Castelo Branco e Menezes, 14.º *Conde de*.

Ofício do Conde de Redondo ao Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira comunicando a resolução do Príncipe Regente D. João, para que fôssem reduzidas as despesas do Real Jardim Botânico de Lisboa. Rio de Janeiro, 3/dez//1810.

Cópia. 1 f. 30,5 x 21 cm.

Seguem, na mesma fôlha, cópias de outros documentos relativos ao referido Jardim Botânico e seus anexos.

I — 11, 2, 21 n.º 2

98 — Rodrigues Ferreira, Alexandre.

Representação de Alexandre Rodrigues Ferreira solicitando "sobrevivência" do ofício de zelador-mor da Alfândega do Maranhão nas pessoas de seus filhos Germano, Maria das Mercês e Guiomar Joaquina. S.l., 1811 (?).

Original. 1 f. 33,5 x 21,5 cm.

Despacho de S.A., o Príncipe D. João, deferindo o requerimento acima.

Anexo: carta régia do Príncipe Regente fazendo mercê ao naturalista da propriedade do "ofício" acima referido, e certidão de batismo dos filhos de Alexandre Rodrigues Ferreira.

I — 11, 2, 21 n.º 3

99 — Carta de Alexandre Rodrigues Ferreira a José Egídio Álvares d'Almeida sôbre a demarcação de limites entre o Pará e a Guiana; remete uma carta daquela costa e oferece uma cópia de impressões que se encontram registradas nos seus "Borrões das Cousas do Pará". S.l. n.d.

Cópia. 1 f. 23 x 19 cm. Códice.

Letra de Alexandre Rodrigues Ferreira.

I — 11, 1, 17 n.º 6

100 — Memorial do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira dirigido ao Príncipe Regente D. João pedindo o "ofício" de Secretário da Alfândega de Pernambuco, que estava a vagar. S.l. n.d.

Original. 1 f. 23 x 19 cm. Códice.

Citado por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, pág. 239 onde ocorre:

"Não traz data; mas como se vê pelo comêço do documento foi escrito em Lisboa entre os anos de 1789 a 1800.

É o rascunho. Sem título.

Êste memorial do naturalista não deixa de ter correlação com a sua viagem científica ao Brasil".

N.° 15.570 C.E.H.B.

I — 11, 1, 17 n.° 5

DOCUMENTOS SÔBRE AS OBRAS DE ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

101 — Alvarás, cartas régias etc. 1798/maio/12.

Carta régia de 12 de maio de 1798 sôbre a navegação entre o Pará e Mato Grosso. Lisboa, 12/maio/1798.

Cópia. 13 p. 31 x 21 cm.

In "Revista do Instituto Histórico", tomo IV (1842), pág. 232. Traz uma nota: "Oferecida ao Instituto pelo seu sócio honorário o Exm.° Sr. Antônio de Menezes Vasconcelos de Drummond".

Foi reunida a outras em uma pasta sob o título: "Cópia moderna de várias memórias de Alexandre Rodrigues Ferreira".

N.° 14.552 C.E.H.B.

I — 11, 2, 6 n.° 8

102 — Avelar Brotero, Felix de.

"Catálogo geral Dos papeis pertencentes à Viagem do Sr. Dr. Alex.e Roïz Ferreira dos Estados do Brasil, que me forão entregues por ordem do Illm.° e Exm.° Sñr. Visconde de Santarém". Lisboa, 5/julho/1815.

Original. 26 p. 29,5 x 20 cm. Códice.

Assinado por Félix de Avelar Brotero e várias testemunhas.

Outro exemplar: I — 11, 2, 31.

N.° 12.684 C.E.H.B.

I — 11, 2, 22

103 — Bocage, José Vicente Barbosa du.
Cartas de José Vicente Barbosa du Bocage a José Alexandre Teixeira de Melo, chefe da Seção de Manuscritos da Biblioteca Nacional, a respeito dos manuscritos de Alexandre Rodrigues Ferreira existentes no Museu de Lisboa. Lisboa, 18/julho/1877 — 25/jan/1878.
2 doc. Originais. 7 p. 21 x 13,5 cm.
I — 11, 2, 23 n.° 1

103 A — Costa e Sá, Manuel José Maria da.
"Parecer de Manoel José Maria da Costa e Sá sobre os papeis de Alexandre Rodrigues Ferreira". Sel., 22/agô/1823.
Original. 10 p. 30 x 21 cm.
Inclusas notas referentes aos "Diarios" de Alexandre Rodrigues Ferreira; sem indicação de autoria.
N.° 15.571 C. E. H. B.
I — 11, 2, 23 n.° 6

104 — Lisboa. Real Museu da Ajuda.
"Catálogo de obras existentes no Museu de Lisboa". S.l. n.d.
Cópia. 66 p. 27 x 21,5 cm.
Trata-se de uma relação minuciosa das obras de Alexandre Rodrigues Ferreira existentes naquele Museu.
I — 11, 2, 23 n.° 22

105 — Menezes Vasconcelos de Drummond, Antônio de.
Carta de Antônio de Menezes Vasconcelos de Drummond ao Secretário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, cônego Januário da Cunha Barbosa, a respeito, principalmente, dos manuscritos do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, declarando-lhe que os governos português e brasileiro deveriam entrar em entendimentos para publicá-los o quanto antes, para não desaparecerem de todo, já que os arbítrios apresentados pelo Conselheiro Manuel José Maria da Costa e Sá à Academia Real das Ciências não tiveram resultados, em virtude desta não possuir fundos necessários para executá-los. Lisboa, 31/out/1840.
Original. 8 p. 32 x 20,5 cm.
I — 11, 2, 25 n.° 3 e

106 — Rodrigues Ferreira, Alexandre.
Documentos relativos à viagem filosófica do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, desde o ano de 1784 até o de 1795. Pará etc., 1784-1795.

30 doc. Originais e cópias. 60 p. Formatos diversos.

Citados por Vale Cabral nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. I, págs. 239-47.

N.º 1.002 C.E.H.B.

Conteúdo:

I — Carta de Martinho de Sousa e Albuquerque a D. Martinho de Melo e Castro, informando-o da partida do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira e encaminhando a portaria que baixou sôbre o assunto, bem como a relação dos gêneros com que proveu a expedição dêste último.

Nota de Vale Cabral: "Também dá notícias de ter falecido na capital, no dia 15 do mesmo mês, o mestre de campo André Miguel Aires, na idade de 68 anos, e promete uma cabal participação de sua viagem ao Amazonas".

II — Portaria do Governador e Capitão General Martinho de Sousa e Albuquerque sôbre a partida da Expedição Filosófica.

III — "Relação dos Medicamentos q̃ leva o Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira para a botica portatil da Viagem Filosófica que faz a Rio Negro".

IV — "Relação do que leva o Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira para a Viagem Filosófica q̃ fas a Rio Negro".

V — "Relação dos Medicamentos que se derão na Cidade do Pará, para servirem aos doentes da Expedição Philosóphica, quando está sahio em Diligencia da dicta Cidade, na noite de 19 de Septembro de 1784, para o Rio Negro".

VI — "Relação dos preparos necessarios que se pedirão para fornecimento da Expedição Philosophica, no Anno de 1785".

VII — "Relação dos preparos necessarios que se pedirão para fornecimento da Expedição Philosophica, no Anno de 1786".

VIII — "Relação dos Preparos necessarios que se pedirão para fornecimento da Expedição Philosophica no Anno de 1787".

IX — "Relação do que entre o que pede o Dr. Naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira, e o que se pode appromptar na Villa de Barcellos, se faz preciso mandar-se da Cidade do Pará, afim de subirem o Rio Madeira,

e se encaminharem á Capital do Governo de Mato Grosso o sobredito Dr. e mais Empregados na Expedição Philosophica dêste Estado, conforme por Sua Magestade se determina".

Há uma cópia desta Relação: I — 31, 27, 39 n.º 11.

X — Ofício de Martinho de Sousa e Albuquerque a D. Martinho de Melo e Castro participando a partida do desenhista José Joaquim Freire para integrar a Expedição Filosófica, encaminhando também uma Relação do que foi gasto e remetido para a referida expedição.

XI — Cópia do n.º IX.

XII — "Relação de tudo que na Cidade do Pará se apromptou para a Expedição da Viagem Philosophica que por ordem de Sua Magestade se vay a fazer, pelo Ryo Madeira, acima, ás Capitanias de Mato Grosso, comprehendidos aos gastos de Despezas para o mesmo fim feitas".

XIII — "Relação dos fornecimentos pertencentes á Expedição Philosophica, que vão incluidos nos 17 volumes: os quais são os que da Cidade de Lisbôa se trouxe para o exercicio da dita Expedição".

XIV — Ofício de Martinho de Sousa e Albuquerque a D. Martinho de Melo e Castro, remetendo papéis e a carta que o General João Pereira Caldas lhe dirigira do Rio Negro, informando o estado da Expedição Filosófica a Mato Grosso.

XV — Carta do General João Pereira Caldas a Martinho de Sousa e Albuquerque informando o estado geral da Expedição Filosófica a Mato Grosso e apresentando as cópias das cartas que lhe dirigira, sôbre o mesmo assunto, o Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira.

XVI — Carta de Alexandre Rodrigues Ferreira ao General João Pereira Caldas notificando deserções, doenças e outros sucessos verificados no decorrer da Excursão. À carta seguem-se duas Relações, sendo a primeira dos índios que desertaram a 31 de agôsto de 1788, e a segunda dos que o fizeram a 7 de setembro do mesmo ano.

XVII — Carta do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira ao General João Pereira Caldas informando-o do estado geral da Expedição Filosófica e transcrevendo duas cartas: uma que lhe foi enviada por Inácio de Morais Bitancourt e outra que enviou a Antônio Vieira Correia de Maia, versando ambas sôbre remessas de índios remeiros para a referida Expedição.

Nota de Vale Cabral:

"É acompanhado: do têrmo feito a 7 de novembro no rio Manicoré, que deságua na margem oriental do Madeira, e assinado por A. R. Ferreira, José Joaquim Freire, J. Joaquim José Codina, Agostinho Joaquim do Cabo, frei Antônio de Santa Catarina e Elias José Liz: de uma *R.ªᵐ dos Indios que de 4 de Outubro de* 1788 *até 8 de Novembro do dito Anno, se tem ausentado do serviço R.ˡ da Expedição Philosophica, em Viagem para a Capitania de Matto Grosso, que por falta das competentes Equipagens para poder navegar, se acha abarracada na praya da Ilha denominada Muirassutiba,* datada de 9 de novembro, e assinada pelo sargento Elias José Liz; e de uma carta do mesmo sargento e da mesma data dirigida a João Pereira Caldas".

XVIII — Carta de Alexandre Rodrigues Ferreira ao General João Pereira Caldas, dando-lhe notícias do último sucesso da Expedição Filosófica a Mato Grosso e lamentando as contínuas deserções de soldados e índios domésticos e os cuidados que as repetidas partidas do gentio Mundurucu lhe inspiram. Segue-se à carta uma letra de têrmo, lavrada no rio Manicoré, a 7/novembro/1788, na qual se relata a impossibilidade em que se encontra a Expedição de prosseguir viagem em virtude do exíguo número de índios remeiros. Encontra-se anexo uma relação dos índios que desertaram do serviço da Expedição de 4 de agôsto de 1788 a 8 de novembro do mesmo ano e uma participação do Sargento Caldas, sôbre os danos que sofreram com a precipitada fuga de um soldado.

XIX — Carta do General João Pereira Caldas a Manuel da Gama Lobo de Almada, Governador da Capitania de São José do Rio Negro, na qual solicita-lhe a remessa imediata de cinqüenta índios remeiros para a Expedição Filosófica.

XX — Carta do General João Pereira Caldas a Alexandre Rodrigues Ferreira informando-o de suas providências no sentido de serem feitas novas remessas de índios remeiros e aconselhando-o a pouco ou nada se demorar em estudos ou explorações antes de alcançar as primeiras cachoeiras do rio Madeira, onde o material é mais abundante, evitando assim as repetidas deserções.

XXI — Carta de Alexandre Rodrigues Ferreira ao Dr. Martinho de Melo e Castro na qual reafirma os seus propósitos de empreender a excursão a Mato Grosso e encaminhada uma coleção das cópias dos ofícios que sôbre a mesma se fizeram. Esclarece, ainda, a dúvida que ocorreu sôbre o projetado exame das terras diamantinas, fazendo resguardar o seu conceito de homem probo.

Nota de Vale Cabral: "O célebre naturalista diz mais neste documento:

"Que, digo a V. Ex.ª que mais adequadamente ao meu génio, e mais conforme ao zelo, que tenho, de conservar immaculada a minha reputação, não póde V. Ex.ª resolvêr a duvida, que occorrêo, sôbre o exame das terras diamantinas, do que confirmando a Negativa do Officio de 21 corrente, pelas razoens nelle expedidas. Pois que, a verdade he, que de similhante Diligencia, aonde não podem intervir unicamente os meos exames pessoaes, e que á final, com grande pézar meo poderia eu vir á ganhar, serião talvez as indecorosas suspeitas, que me attrahissem alguns extravios, que se commetessem, e me denigrissem o Illibado conceito, que ainda até agora não desmereceu a minha fidelidade".

XXII — Coleção das cópias dos ofícios que entre si trocaram Alexandre Rodrigues Ferreira e João de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, sôbre a viagem a Mato Grosso.

Conteúdo:

A) Carta de João de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres a Alexandre Rodrigues Ferreira, pondo-o a par das determinações de Sua Magestade no sentido do prosseguimento de suas excursões, fornecendo-lhe instruções e solicitando uma relação de tudo quanto fôsse necessário para o bom êxito do seu próximo empreendimento.

B) "Copia de hum § do Diário da Viagem do Reconhecimento do rio Paraguay, em o Anno de 1786". Êste parágrafo trata da configuração geral de uma caverna com estalactites, na proximidade do presídio de Nova Coimbra, próximo a Cuiabá.

C) "Memoria dos lugares que parecem mais oportunos a fazer alguns Exames de Historia Natural (principalmente quanto ao recomendado artigo de Mineralogia)

na Viagem desta Villa, para o Arrayal de São Pedro de El Rey, Villa do Cuyabá, e mais paragens circumvisinhas, assim mesmo que pelas Margens dos Rios Cuyabá, São Lourenço (ou Porrudos), Paraguay, e Jaurú; cuja Memoria, em observancia das Reais ordens que tenho recebido, entrego ao senhor Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, afim de que por ella haja de regular a direção, da que proximamente tem de fazer".

D) Carta de Alexandre Rodrigues Ferreira a João de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, com a qual o introduz no conhecimento da relação de homens, mantimentos, bestas e outros fornecimentos necessários à Expedição de Vila Bela a Cuiabá.

E) "Relação do que se fez preciso apromptar de Homens, de Mantimentos, de Bêstas e de outros Fornecimentos necessários para o transporte dos Empregados na Expedição Philosophica, em viagem desta Villa Bella até a do Cuiabá".

F) Carta de Alexandre Rodrigues Ferreira a João de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres solicitando o esclarecimento de algumas dúvidas que lhe ficaram da "Memória" dêste sôbre os lugares mais oportunos para os exames de História Natural que vai empreender, bem como a necessária licença para estudo das interditas terras diamantinas das cabeceiras do rio Paraguai.

G) Carta de João Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres a Alexandre Rodrigues Ferreira, na qual responde às suas pretensões de estudar as terras diamantinas das cabeceiras do rio Paraguai, declarando serem as mesmas rigorosamente vedadas.

XXIII — Tópico de carta de João Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres a Martinho de Melo e Castro sôbre a permanência de Alexandre Rodrigues Ferreira em suas explorações por mais tempo que o ordenado e previsto pelo Govêrno.

XXIV — Ofício de D. Francisco de Sousa Coutinho a Martinho de Melo e Castro recomendando a êste último o Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira e seus auxiliares, os desenhistas Joaquim José Codina e José Joaquim Freire.

Nota de Vale Cabral: "Entre outras coisas relativas à viagem científica, diz o Governador do Pará neste documento:

"Ao mesmo D.or Alexandre com o maior gosto fiz saber a honrosa recommendação de V. Ex.a de que elle certamente he bem digno, pois difficilmente se encontrará Pessôa, que a tanto talento e merecimento una tão boas qualidades; a todos deixa sentidos da sua auzencia, e todos certamente tomão vivo interesse em que elle vá a receber da Real Grandeza de Sua Magestade o prêmio, que a Proteção e Bondade de V. Ex.a lhe ha de procurar em satisfação ao seu insano trabalho, e as fadigas da Diligencia que executou".

Outro exemplar: I — 11, 2, 24 n.º 2. (Cópia incompleta).

I — 11, 2, 24 n.º 1

107 — Vale Cabral, Alfredo do.

Notas incompletas sôbre o "Glossário brazilico da lingoa geral fallada ainda hoje em dia na região amazonica, extraido das numerosas obras ineditas do d.or Alexandre Rodrigues Ferreira". S.l. n.d.

Original. 2 f. 21,5 x 16,5 cm.

Autoria suposta de Alfredo do Vale Cabral.

I — 11, 2, 23 n.º 5

DOCUMENTOS QUE PERTENCERAM A ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

108 — Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, João de.

"Memoria dos Lugares que parecem mais oportunos a fazer alguns exames d'historia Natural, (principalmente quanto ao recomendado Artigo de Mineralogia) na viagem desta Villa para o Arrayal de S. Pedro d'El Rey, Villa de Cuyabá, e mais paragens circumvizinhas, assim mesmo que pelas Margens dos Ryos Cuyabá, S. Lourenço (ou Porrudos) Paraguay, e Jaurú; cuja Memoria em observancia das Reaes Ordens que tenho recebido, entrego ao Sr. D.or Alexandre Roiz Ferreira, a fim de que por ella haja de regular a direção da que proximam.te tem de fazer". Vila Bela, 18/maio/1790.

Original. 4 p. 34 x 21 cm. Códice.

Por João de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres.

Pertenceu a Alexandre Rodrigues Ferreira.

I — 11, 2, 7

Outro exemplar: I — 11, 2, 24.
N.° 11.928 C.E.H.B.

109 — Alvarás, cartas, etc. 1758/julho/29.

Carta régia ao bispo do Pará D. frei Miguel de Bulhões e Souza ordenando-lhe que dos muitos clérigos seculares que há no Reino, passem alguns àquele Estado para exercerem as funções de párocos. Belém, 29/julho//1758.

Cópia. 1 f. 34,5 x 22,5 cm.

Numa pasta com outros documentos que pertenceram a Alexandre Rodrigues Ferreira.

I — 11, 2, 17 n.° 1 e

110 — Amaral Coutinho, F. do.

"Copia da Oração gratulatoria q̃ foi recitada pello Procurador da Camera da Cidade do Pará F. do Amaral Coutinho no dia da posse do Bispo Fr. Caetano Brandão, q̃ foi no pr.° de Novbr.° de 1781". Pará, 1/nov/1781.

Cópia. 2 p. 30 x 21 cm.

Notas de Alexandre Rodrigues Ferreira.

Outros exemplares: I — 11, 2, 17 n.° 2 e I — 11, 2, 6 n.° 24.

N.° 6.151 C.H.E.B.

I — 11, 2, 17 n.° 2

111 — Amazonas — Exército.

Notas referentes à um levante dos soldados da fortaleza de Marabitanas contra o seu comandante Barnabé Pereira Malheiros. S.l. n.d.

Cópia. 5 p. 34 x 21 cm.

Seguem:

I — O auto de devassa que mandou fazer o Desembargador Ouvidor Geral Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio, em virtude do levante. Barcelos, 3/jan/1777.

II — "Relação dos soldados que denunciarão que querem formar levante".

Anexo: "Treslado dos Autos, termos e Certidoens, que precederão, e se encorporarão com o Auto da Devaça accusada pelos oficiaes do Sennado, para ser presente a V. Ex.ª, pela ordem com que forão lançados, de baixo dos titulos seguintes:

A) "Auto que mandou fazer o D.[or] Francisco Xavier Ribeiro de Sampayo, Ouvidor Intendente G.[l] desta Capitania, pela injuria, espancamento, e ferimento que lhe fez o capitão Felipe da Costa Teixeira, do Regimento da Cidade do Pará, destacado nesta Villa de Barcelos, associado com o R.[do] Vigr.[o] della Jeronimo Ferreira Barreto".

B) "Auto de Exame, e Corpo de Delicto q̃. mandou fazer o Capitão João Nobre da Silva, Juiz Ordinario do Anno que acabou, e que serve de Ouvidor Interino desta Capitania".

C) "Termo de Suspeição posta pelo D.[or] Ouvidor G.[l] Francisco Xavier Ribeiro Sampayo, ao Juiz Ordinr.[o] desta V.[a] de Bar.[cos] Pedro Roiz Chaves".

D) "Auto de Devassa que mandou fazer o Capitão João Nobre da Sa. Ouvidor Interino desta Capitania de S. Joseph do Rio Negro, pelas injurias atrozes, e ferimentos feitos na pessoa do Doutor Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio, Ouvidor Intendente G.[l] Provedor da R.[l] Faz.[da] no dia trinta e hum de Mayo proximo passado".

E) "Termo que assigna Gaspar Antonio Coelho, Cafuz, para não curar pessoa alguma nesta V.[a]".

F) "Certidão do Escrivão da Ouvidoria, Pedro Joseph Pereira".

São papéis do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira.

I — 11, 2, 18 n.º 4

112 — Araújo Braga, Antônio José de.

"Tratado das Enfermidades usuaes da Capitania do Rio Negro, por Antônio José de Araújo Braga em 1786". S.l., 1786.

Cópia. 55 p. 30,5 x 21 cm.

Fazendo parte do corpo do trabalho, cujo título, pelo exame da letra, talvez seja de Antônio de Azevedo Coutinho, encontra-se o "Diário de Viagem do Tenente Coronel Teodosio Constantino de Chermont", que constitui uma prova da competência médico-profissional de Antônio José de Araújo Braga, mormente quando adoeceu o Governador do Pará, João Pereira Caldas.

Anexo: I — Carta de Alexandre Rodrigues Ferreira a Antônio José de Araújo Braga pedindo-lhe a elaboração do "Tratado" acima. · Barcelos, 20/fev/1786.

II — Carta de Antônio José de Araújo Braga a Alexandre Rodrigues Ferreira remetendo-lhe o "Tratado" Barcelos, 15/março/1787.

Outro exemplar: I — 11, 2, 30.
I — 11, 2, 21 n.º 4

113 — Ávila, José Antônio Carlos de.

"Diario, ou Roteiro da Viagem que a Expedição destinada à Deligencia das Demarcações, fez do Rio Negro athé Villa Bella, Capital do Mato Grosso". S.l., 1781-1782.

Cópia. 30 p. 35 x 22 cm.
Pertenceu a Alexandre Rodrigues Ferreira.
N.º 10.483 C.E.H.B.
I — 11, 2, 13

114 — Belém. Convento de Nossa Senhora das Mercês.

"Notícia da fundação do Conv.[to] de N. Snra. das Mercês desta Cidade de Sta. Maria de Bellem do Grão Pará ahonde se inclue o descobrim.º do Rio das Amazonas, e outras nott.[as] mais das fundações das Aldeas do Rio Negro pelos primeiros Religiozos da Congregação". "Extrahido tudo que se pode alcansar dos Docum.[tos] que se achão no Arquivo do dito Conv.[to] anno de 1784".

Original. 43 p. 34 x 22 cm.
Pertence à viagem de Alexandre Rodrigues Ferreira.
Outro exemplar (cópia): I — 11, 2, 6 n.º 19
N.º 9.389 C.E.H.B.
I — 11,2, 18 n.º 5

115 — Belém. Igreja de Nossa Senhora de Belém.

"Inscripção que se lê da parte direita do altar de Nossa Senhora de Belém da Sé do Pará". S.l., 1782.

Cópia. 2 p. 31 x 21 cm.
Pertence à viagem de Alexandre Rodrigues Ferreira.
Outro exemplar: I — 11, 2, 2 n.º 14.
I — 11, 2, 6 n.º 25

116 — Brandão, Caetano, *Bispo*.

"Coizas tiradas dos Diarios do S.[r] D. Fr. Caetano, Bispo do Pará, que vem nas memórias p.[a] a sua vida, impressas em 1820". S.l. n.d.

Traz notas geográficas sôbre o rio Amazonas e os
Cópia. 4 p. 20,5 x 15 cm.
costumes dos índios.

Pertenceu ao Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira.

I — 11, 2, 18 n.^{o} 2

117 — Braun, João Vasco Manuel de.

"Roteiro Corografico da Viagem que o Il.^{mo} e Ex.^{mo} Senhor Martinho de Souza e Albuquerque, Governador e Capitão-General dêste Estado, determinou fazer ao Rio das Amazonas, em a pte. que fica compreendida na Capitania do Grão Pará; tudo em destino de ocultam.^{te} observar, e socorrer a Praça, Fortalezas, e Povoações, que lhes são confrontamentos pelo sargento Mor Engenheiro, João Vasco Manuel de Braun". S.l., 1784.

Original. 51 p. 35 x 21,5 cm.

Trazendo correções feitas pelo Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira.

In Revista do Instituto Histórico, 2.^{a} série, t. XII (1849), pág. 289.

Outros exemplares: I — 11, 2, 33 n.^{o} 5; I — 11, 2, 34 e I — 11, 2, 35.

N.^{o} 752 C.E.H.B.

I — 11, 2, 14

118 — Braun, João Vasco Manuel de.

"Roteiro Corografico da Viágem, que se costuma fazer da Cidade de Santa Maria de Belem, Capital do Gram Pará; á Vila Bella, Capital de Matto Grosso. Tirado do Diario Astronomico, que no Rio Madeira fizerão os Officiaes Engenheiros, e Doutores Mathematicos, que no anno de 1781 forão mandados por Ordem de Sua Magestade á demarcar a Terceira Divisão dos Reaes Limites: E das Praticas e Theóricas Indagações, e Combinações, que nos Rios, e Povoações interiores tem feito o Sargento Mor Engenheiro João Vasco M.^{el} de Braun &c em 1784". S.l. n.d.

Original. 51 p. 22 x 35 cm.

Pertenceu a Alexandre Rodrigues Ferreira, trazendo correções por êle feitas.

Outro exemplar: I — 11, 2, 41.

N.º 762 C.E.H.B.

I — 11, 2, 15

119 — Cabo, Agostinho Joaquim do.

Diários (2) de viagens ao rio Dimiti, em novembro de 1785. S.l., 1785.

Originais. 10 p. Formatos diversos. Códice.

A letra do primeiro é de Agostinho Joaquim do Cabo, jardineiro-botânico da Expedição Filosófica de Alexandre Rodrigues Ferreira. M.J.M. da Costa e Sá atribui um dêstes diários ao segundo.

O rio Dimiti é afluente do rio Negro.

N.os 19.294 e 19.295 C.E.H.B.

I — 11, 2, 16 n.os 1 e 2

120 — Cabo, Agostinho Joaquim do.

Discurso congratulatório ao novo Governador do Pará, João Pereira Caldas, na ocasião de sua posse, e ao ex-Governador Fernando da Costa de Ataíde Teive. S.l. n.d.

Cópia. 15 p. 30,5 x 21 cm.

Pertenceu a Alexandre Rodrigues Ferreira; copiado por Agostinho Joaquim do Cabo.

Outro exemplar: I — 11, 2, 6 n.º 23.

I — 11, 2, 17 n.º 1 a

121 — Cabo, Agostinho Joaquim do.

"Memoria sobre a Mandioca ou Pão do Brasil, circunstanciando nella o modo de o fabricarem, e suas diversidades; e as differentes bebidas que fazem do suco espremido da massa da tal Mandioca; da Tipioca, dos Polvilhos, da gomma, e da Carimãa; e dos differentes beijús que fazem da sobredita massa; e das bebidas que deles extrahem". Barcelos, 20/fev/1788.

Original. 18 p. 30 x 20,5 cm. Códice.

Escrito pelo jardineiro desenhista Agostinho Joaquim do Cabo, que veio em companhia de Alexandre Rodrigues Ferreira.

N.º 11.757 C.E.H.B.

I — 11, 2, 8

122 — Chermont, Teodósio Constantino de.

"Memória sôbre huma porção de Cabo, formado da Casca do Guambé-Cima, fabricado na Villa de Barcellos de Ordem do Illustrissimo e Excellentissmo Senhor Capitão General João Pereira Caldas, de que se fez remessa para a Corte pela Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, e Dominios Ultramarinos". S.l., 1787.

Cópia. 10 p. 30 x 21,5 cm. Códice.

Pertence à viagem de Alexandre Rodrigues Ferreira.

N.º 11.758 C.E.H.B.

I — 11, 2, 9

122 A — Dias de la Fuente, Apolinario.

"Relação de todas as Pessoas empregadas na Real Demarcação da parte do Norte na America Meridional, por parte de S. Mag.^e Catholica, declarando Graduaçoens, Soldos e Gratificaçoens, numero de criados pagos pela Real Fazenda, na razão de dez pezos cada hum, na forma que partirão de Cádis, em 13 de Janeiro de 1754. Dada por D. Apolinario Dias de la Fuente, que na mesma Expedição veyo empregado em Geógrapho e Guarda instrumentos do seu partido". S. l. n. d.

Copia. 11 p. 31 x 21 cm.

Pertenceu a Alexandre Rodrigues Ferreira.

N.º 10.417 C.E.H.B.

I — 11, 2, 47

123 — Fialho de Mendonça, José Pedro.

"Copia da Oração que recitou o Dr. Juiz de Fora Jozé Pedro Fialho de Mendonça no dia 25 de 8br.º de 1783, na posse do Exm.º Snr. Martinho de Souza. S.l., 25/out/ /1783.

Cópia. 3 p. 30 x 20,5 cm.

Pertence à viagem de Alexandre Rodrigues Ferreira.

Outro exemplar: I — 11, 2, 6 n.º 22.

N.^os 6.152 e 19.630 C.E.H.B.

I — 11, 2, 39 n.º 3

124 — Gusmão, Alexandre de.

"Reparos sobre a Disposição da Ley de 3 de Dezembro de 1750, á respeito do Novo Methodo da Cobrança

de Quinto; abolindo o da Capitação; sobre os quais assentou a Consulta do Conselho Ultramarino de 22 de Fevereiro de 1751". S.l. n.d.

Cópia. 38 p. 21 x 13,5 cm. Códice.

Anexo: "Parecer de Gusmão sobre a forma de cobrar o Premio da conducção do Dinheiro para o Thesouro da Junta dos Tres Estados".

Pela letra do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira.

N.º 13.382 C.E.H.B.

I — 11, 2, 2 n.º 9

125 — Lacerda e Almeida, Francisco José de.

"Catálogo da verdadeira posição dos Lugares abaixo declarados pertencentes ás Capitanias do Grão Pará, e Mato Grosso, determinada pelos Annos de 1780, e 1784, suppondo ser 20º a differença Meridional da Ilha do Ferro, e Pariz". S.l. n.d.

Cópia. 2 p. 30 x 21 cm. Códice.

Letra de Alexandre Rodrigues Ferreira.

Outro exemplar: I — 11, 2, 29 n.º 2.

N.º 27 C.E.H.B.

I — 11, 1, 21 n.º 1

126 — Lacerda e Almeida, Francisco José de.

"Observações Astronomicas, e Physicas, praticadas no Territorio Limitrophe dêsde os suborbanos de Villa Bella nos Reconhecimentos, que se tem constantemente proseguido, por Ordem do Illm.º e Exm.º Snr. General Comissario, Encarregado da Real Demarcação, o Exm.º Snr. Luis de Albuquerque de Melo, Pereira e Caceres &.ª". S.l. n.d.

Cópia. 2 p. 30 x 21 cm. Códice.

Letra de Alexandre Rodrigues Ferreira.

Sem o nome do autor, o qual foi deduzido por comparação dêste documento com os de n.ºs 2 e 6 do mesmo códice.

Outro exemplar: I — 11, 2, 29 n.º 6

I — 11, 1, 21 n.º 5

127 — Lacerda e Almeida, Francisco José de.

"Observaçoens Astronomicas, e Physicas, praticadas pelo Astrónomos da Divisão de Mato-Grosso, em serviço de S. Mag. F.ma, nas Villas, Capitaes, e Lugares remarca-

veis das vastissimas Regioens das Amazonas, Rio Negro, Rio Branco, Rios da Madeira, Mamoré, Guaporé, Jaurú, e Paraguay, que comprehendem mais de 20° de Latitude, e outros tantos de Longitude, dêsde o Parallello de 4° de latitude Boreal, em que demorão as Fontes do Rio Branco, até o de 16° de Latitude Austral em que demora o notavel, e singular Isthmo dos Rios Aguapehy e Alegre, que com poucas braças de intervalo, formão ilha da Peninsula do Brazil e sahindo á falla huma da outra, duas copiosas Fontes, huma, que he o Aguapehy, para o Rio da Prata, e outra, que he o Alegre, para o Rio das Amazónas; e se comprehende nêste espaço observado os Meredianos dêsde 30° 58' de longitude oriental até o de 50°, e mais de longitude da mesma Denominação; suppondo o 1.° Meridiano 20° ao occidente de Pariz; feitas as presentes observaçoens nos Annos de 1780, até o fim de 1784". S.l. n.d.

Cópia. 2 p. 30 x 21 cm. Códice.

Letra de Alexandre Rodrigues Ferreira.

Sem o nome do autor, o qual foi deduzido por comparação dêste documento com os de n.^{os} 2 e 6 do mesmo códice.

Outro exemplar: I — 11, 2, 29 n.° 3.

N.° 28 C.E.H.B.

I — 11, 1, 21 n.° 2

128 — Lacerda e Almeida, Francisco José de.

"Observaçoens feitas no Rio Branco, e outros, que nele confluem, e nos lugares remarcaveis daquella Região como o Lago Amucu, por onde se comunica o Rio Branco, e por ele o das Amasonas com o notável Rio Ruponory, ou Rupenue-nim, que depois se chama Essequibe na Colonia de Suriname, e se comprehende o Paiz del Dorado, de Guilherme Ralegh com o nome de Lago Parime, nome, que conserva huma das Fontes do Rio Branco, que desce do N. para o S. e tem a sua origem nos Pantanos adjacentes ao lado Austral da Cordilheira, que separa as vertentes do Rio Orinoco, das do Rio das Amazonas; a qual Cordilheira entre vários pontos muito distantes em que se observou guarda constantem.^{te} o rumo de l'Este, e Oeste, pelo Paralelo de 4° ao N. e faz huma Quebrada ou Bocaina, nas cabeceiras do Rio Urarikapará, por onde clandestinamente descerão os Hespanhoes da Guyana, nos Annos proximamente passados, tendo subido pelo Rio Paraná-Mussé, que

conflue no Orinoco, até a Cordilheira, e dalli introduzindo-se pelo dito Urari-Kapará &.ª". S.l. n.d.

Cópia. 2 p. 30 x 21 cm. Códice.

Letra de Alexandre Rodrigues Ferreira.

Sem o nome do autor, o qual foi deduzido por comparação dêste documento com os de n.ºs 2 e 6 do mesmo códice.

Outro exemplar: I — 11, 2, 29 n.º 4.

N.º 151 C.E.H.B.

I — 11, 1, 21 n.º 3

129 — Lacerda e Almeida, Francisco José de.

"Observaçoens feitas nos Rios da Madeira, e nos que nelle confluem, dêsde a sua Foz sobre o Rio das Amasonas, com todas as que se praticarão, dentro dos Limites da vasta Capitania de Mato-Grosso; e rectificadas por outras, que se repetirão as Observaçoens Duvidosas, q̃ na Estação chuvosa, da 1.ª Derrota, se não poderão obter sem escrupulos, mórmente as de Longitude, só praticáveis naquele tempo, pelas distâncias da Lua, sendo já então Juppiter immenso nos raios do sol; mas que se forão praticando na conformidade do Regimento de Viagem, etc.". S.l. n.d.

Cópia. 1 p. 30 x 21 cm. Códice.

Letra de Alexandre Rodrigues Ferreira.

Sem o nome do autor, o qual foi deduzido por comparação dêste documento com os de n.ºs 2 e 6 do mesmo códice.

Outro exemplar: I — 11, 2, 29 n.º 5.

N.º 29 C.E.H.B.

I — 11, 1, 21 n.º 4

130 — Lacerda e Almeida, Francisco José de.

Observações astronomicas praticadas em São Paulo em 1789 pelo Dr. Francisco José de Lacerda e Almeida. São Paulo, 1789.

Cópia. 1 f. 30 x 21 cm. Códice.

Letra de Alexandre Rodrigues Ferreira.

N.º 511 C.E.H.B.

I — 11, 1, 21 n.º 6

131 — Linné, Carlos de.

"Dissertação sobre a Quassia inserida Nas Recreaçõens Academicas do Cavalheiro Carlos de Linné, e Traduzida na Lingoa Portuguêza por . . .".

Cópia. 8 p. 20,5 x 14 cm. Códice.

Letra de Alexandre Rodrigues Ferreira.

I — 11, 2, 2 n.° 13

132 — Lisboa — Comércio.

"Representação que fazem os homens de negócio da praça de Lisboa à Rainha N. S. requerendo a abolição das Companhias Gerais do Grão Pará e Maranhão e de Pernambuco". S.l., século XVIII.

Cópia. 18 f. 35 x 22 cm.

Pertencente à viagem de Alexandre Rodrigues Ferreira.

Outro exemplar: I — 11, 2, 6 n.° 9.

N.° 13.273 C.E.H.B.

I — 11, 2, 17 n.° 3

133 — Lisboa. Paço do Conselho.

"Inscripção que se lê nos Paços do Conselho". S.l., 1751.

Cópia. 2 p. 31 x 21 cm.

Pertence à viagem de Alexandre Rodrigues Ferreira.

I — 11, 2, 6 n.° 28

134 — Marajó — Descrição.

"Longitudes, e Latitudes dos Rios, Villas, e Lugares Mais notaveis da Ilha de Marajó notados nas suas tres faces". S.l. n.d.

Original. 2 p. 15 x 21 cm.

Numa pasta com outros documentos que pertenceram a Alexandre Rodrigues Ferreira.

I — 11, 2, 17 n.° 1 c

135 — Máximo, Custódio.

"Ao Illustrissimo Senhor Manoel da Gama Lobo de Almada Fidalgo da Casa de Sua Magestade, coronel de Infantaria do seu Exercito, e Governador da Capitania de São Joseph do Rio Negro, etc., etc., etc., Custodio Ma-

ximo, Primeiro Vereador da Camara da Villa de Barcelos, na tarde de.... de........ de 1787, em que Sua Senhoria tomou posse do Seu Governo". Barcelos, 1787.

Cópia. 7 p. 30 x 20,5 cm.

Corrigendas feitas por Alexandre Rodrigues Ferreira.

Outro exemplar: I — 11, 2, 6 n.° 21.

N.° 6.163 C.E.H.B.

I — 11, 2, 27 n.° 4

136 — Morais e Bitancourt, Lourenço de.

"Copia da oração, que repetio o Procurador da Camara da Villa do Cametá, Lourenço de Morais e Bitancourt, na tarde do dia 19 de janeiro de 1784, entrando á visitar a sobred.ª villa, o Ill.mo e Ex.mo Sr. Gov.or e Capp.m Gen.al Martinho de Souza e Albuquerque". S.l. n.d.

Cópia. 3 p. 35 x 21,5 cm.

O título foi escrito por Alexandre Rodrigues Ferreira.

Outros exemplares: I — 11, 2, 17 n.° 5; I — 11, 2, 39 n.° 8.

N.° 6.154 C.E.H.B.

I — 11, 2, 17 n.° 5

137 — Pará — Agricultura.

Notas sôbre a cultura do tabaco, que poderá ser de grande interêsse para os lavradores de Serpa e de Silves, visto serem as terras dessas vilas paraenses melhores que as da Bahia. S.l. n.d.

Original. 4 p. 34 x 21,5 cm.

Com anotações marginais do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira.

Anexo: fragmento de uma nota (4 linhas) sôbre o anil do Pará e do Rio Negro.

I — 11, 2, 17 n.° 6

138 — Pará — Índios.

"Detalhe dos Indios determinados ao Servio (*sic*) Real da Ribeira do Pará, regulado o ditto Detalhe por Portaria de 4 de junho de 1744". S.l. n.d.

Original. 2 p. 32,5 x 21,4 cm.
Traz também uma relação de algumas vilas paraenses.
Pertence à viagem do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira.
N.º 6.142 C.E.H.B.
I — 11, 2, 10 n.º 1

139 — Pará — Índios.
"Detalhe dos Indios determinados aos differ.[tes] Reaes Serviços de Macapá, Villa Vistoza, Mazagão e Pesqueiro Real; regulado o ditto Detalhe por Portarias de 18 de Março de 1774 e de 9 de Novembro do mesmo anno". S.l. n.d.
Original. 3 p. 32,5 x 21 cm.
Pertence à viagem do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira.
N.º 6.141 C.E.H.B.
I — 11, 2, 10 n.º 3

140 — Pará — Índios.
"Detalhe dos Índios determinados ás esquipaçoens das duas Canôas da Guarda Costa, que se áchão estabelecidas nos dous Canaes do Norte, e do Sul, na foz do rio Amazonas; tendo-se regulado o dito Detalhe por Ordens expedidas aos Directores das respectivas Povoaçoens da datta de 21 de outubro de 1773". S.l. n.d.
Original. 1 p. 32,5 x 31 cm.
Pertence à viagem do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira.
N.º 6.140 C.E.H.B.
I — 11, 2, 10 n.º 2

141 — Pará — Índios.
"Detalhe dos Índios determinados ás esquipaçõens das duas Canôas do Practico da Barra. e dos Avizos, que dali se fazem das embarcações, que aparêcem; regulado o dito Detalhe por Portarias expedidas aos Directôres das respectivos Povoações, da data do primeiro de julho de 1774". S.l. n.d.
Original. 2 p. 32 x 21 cm.
Refere-se ao Pará.
Pertence à viagem do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira.

N.° 6.143 C.E.H.B.

I — 11, 2, 10 n.° 4

142 — Patrone, Felipe Alberto.

Fragmento do diário de Felipe Alberto Patrone, sargento de mar e guerra, primeiro praticante, referente à viagem que fêz Alexandre Rodrigues Ferreira, de Lisbôa a Belém do Pará, em 1783. Bordo da charrua Águia Real e Coração de Jesus, 16/out-dez/1783.

Original. 18 p. 21,5 x 16,5 cm.

Numa pasta com outros documentos que pertenceram a Alexandre Rodrigues Ferreira.

I — 11, 2, 17 n.° 1 b

143 — Pereira, João Evangelista, frei, Bispo do Pará.

"Autuamento de hum auto e Sumario de testemunha, a que procedeu o Ex.^{mo} e Rv.^{mo} Snr. Bispo do Pará". Pará, 12/nov/1781.

Original. 20 p. 31 x 21,5 cm.

Trata-se da apuração ordenada por frei João Evangelista Pereira, da queixa que se fêz a Sua Magestade de que os religiosos da Ordem de Nossa Senhora das Mercês faziam comércio geral.

Numa pasta com outros documentos que pertenceram a Alexandre Rodrigues Ferreira.

I — 11, 2, 17 n.° 1 d

144 — Pereira da Cunha, João.

Memória feita por João Pereira da Cunüha acêrca do real pesqueiro estabelecido na ilha Joanes, incluindo as listas das arrecadações efetuadas pelos arrecadadores Antônio Fernandes Carvalho e o Capitão Luis Pereira da Cunha, sogro de Alexandre Rodrigues Ferreira. Pará, 20/dez/1783.

Original. 5 p. Formatos diversos.

Pertence à viagem de Alexandre Rodrigues Ferreira.

N.° 6.153 C.E.H.B.

I — 11, 2, 17 n.° 7

145 — Pires da Silva Pontes, Antônio.

"Breve Diario ou Memoria do Rio Branco, e de outros que nelle desagoão, consequente á diligencia, e Mappa que deste Rio se fêz no Anno de 1781". S.l., 1781.

Cópia. 13 p. 30 x 21 cm. Códice.

Pertenceu a Alexandre Rodrigues Ferreira e traz uma nota marginal por sua letra.

Autoria de Antônio Pires da Silva Pontes e Ricardo Franco de Almeida Serra.

Outro exemplar: I — 11, 2, 40 n.º 1.

N.º 148 C.E.H.B.

I — 11, 2, 11

146 — Pires da Silva Pontes, Manuel.

"Memoria Phisico-Geografica acompanhada de hum plano das Lagoas Gayva Uberava e Mandiorem q̃ offerece ao Snr. D.or Alex.e Rodrigues Ferr.a Naturalista a serv.o de S. Mag.e por seo Condiscipulo e Cr.o obr.mo Dr. Pontes". S.l., 29/maio/1790.

Original. 17 p. 31 x 21 cm.

Outro exemplar: I — 11, 2, 39 n.º 1 a.

N.º 663 C.E.H.B.

I — 11, 1, 1, 20

147 — Pires da Silva Pontes, Manuel.

"Noticias do Lago Xerayes". Pelo Dr. Antônio Pires da Silva Pontes. S.l. n.d.

Cópia. 19 p. 32 x 21,5 cm.

Faz algumas referências aos índios Parabuá, bem como à fauna e à flora da região.

Pertenceu ao Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira.

N.º 19.377 C.E.H.B.

I — 11, 2, 18 n.º 1

148 — Roiz, Hipólito.

"Quinologia, Tratado da Árvore da Quina, ou Cascarilha; com a sua Descripção, e das outras especies de Quinas, novamente descobertas no Perú...". S.l., 1797.

Cópia (incompleta). 7 p. 21,5 x 17 cm. Códice.

É letra do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira.

I — 11, 2, 2 n.º 11

149 — Romualdo, Antônio.

"Memoria sobre os usos que tem as differentes qualidades de madeiras, tanto as nascidas na Capitania do Rio Negro, como na do Pará. Dada por Romualdo Antonio, Mestre da Ribeira Real das Canôas da Villa de Barcellos, Capital da Capitania de S. José do Rio Negro. Aos 20 de janeiro de 1787". Barcelos, 20/jan/1787.

Cópia. 8 p. 30 x 21 cm. Códice.

Pelo exame de letra, conforme o códice I — 1, 2, 50, parece ter sido recolhida por Agostinho Joaquim do Cabo, botânico de Alexandre Rodrigues Ferreira, em sua viagem filosófica.

N.º 11.755 C.E.H.B.

I — 11, 2, 12

150 — Vandelli, Domingos.

Carta assinada pelo cientista italiano, Domingos Vandelli, ao Ministro de Estado dos Negócios da Marinha e Conselhos Ultramarino, D. Rodrigo de Sousa Coutinho, com a comunicação de estar aguardando a remessa do naturalista João da Silva Feijó para o Real Museu. S.l., 20/dez/1801.

Original. 1 f. 22,5 x 18,5 cm.

Letra do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira.

I — 11, 2, 18 n.º 3

151 — Vieira Corrêa da Maia, Antônio.

Viagem do Diretor da Vila de Serpa, Antônio Vieira Corrêa da Maia, em cumprimento da ordem que lhe expediu João Pereira Caldas, encarregando-o de explorar o rio Uatumá e seus afluentes, reconhecendo tôdas e cada uma das suas comunicações. S.l., (1787).

Cópia. 3 p. 21 x 32 cm.

Anexo: outro exemplar incompleto.

Numa pasta com outros documentos que pertenceram a Alexandre Rodrigues Ferreira.

I — 11, 2, 17 n.º 1 g

152 — Vilela do Amaral, Antônio.

"Tratado da Agricultura particular do Rio Negro por Antônio Villela do Amaral em 1787". S.l., 1787.

Cópia. 34 p. 30 x 20 cm. Códice.

Coligida por Alexandre Rodrigues Ferreira.

Título escrito por letra de Antônio de Azevedo Coutinho.

N.º 12.907 C.E.H.B.

I — 11, 2, 20 n.º 1

153 — Zoologia.

"Memoria sobre o Alicorne do Mar". S.l. n.d.

Original. 2 p. 23 x 19 cm.

Seguem: "Treslados de hũa Petição, Termo de encontro, e Auto de Vestoria, extrahidos dos Autos em causa Civel, que no Juízo de India, e Mina desta Cidade de Lisboa se processarão, e julgarão por Sentença de 29 de Julho de 1798; à favor de José Torquato Roncon, Proprietário da Curvêta denominada Emilia etc.".

Tratam, especialmente, de um peixe que atacou a corveta "Emília", fazendo-lhe um rombo na parte de bombordo.

Pertenceu a Alexandre Rodrigues Ferreira.

I — 11, 2, 39 n.º 6

MANUSCRITOS NÃO PERTENCENTES À BIBLIOTECA NACIONAL E REGISTRADOS POR ALFREDO DO VALE CABRAL

154 — "Alçado da Frente do Forte do Principe da Beira; fundado de ordem de S. Magestade de.... de.... de.... por S. Ex.ª o Sñr. Luiz de Albuquerque, de Mello, Pereira, e Cáceres, na margem oriental do Rio Guaporé, aos 20 de Junho de 1776: Na distancia de 21 Légoas, acima da foz, do sobredito Rio; e na de quasi meia, acima da antiga Fortalêza de Santa Rosa: Em 12°, e 26' de Latitude Austral, e 312°, e 57 ½ de Longitude".

É êste o título primitivo, o qual foi depois riscado em alguns lugares pelo próprio R. Ferreira, seu autor, e ficando então assim com as respectivas emendas:

"Prospecto da Frente do Fórte do Princepe da Beira; fundado de órdem de S. Magestade de.... de.... de.... na margem or.al do Rio Guaporé, aos 20 de Junho de 1776, pelo Quarto Gov.or e Cap.m Gen.al da Cap.a de Mato Grosso L.A.M.P. e C.: Na distancia de 21 Légoas, acima da foz, do sobredito Rio; e na de quasi meya, acima do Lugar aonde estava a antiga Fortaleza da Conceição: Em 12° e 26' de Latitude Austral, e 312° e 57 ½ de Longitude Or.al da I. do Ferro, segundo as últimas observações".

Com. "He hum Quadrado fortificado, segundo o Sistema de Mr. de Wauban";

Ac. "A 31 de Agosto de 1783, passou-se o Comd. do Forte do Principe (que ainda residia na antiga Fortaleza da Conceição) com todo o trem militar, e tudo quanto pertencia á Fazenda R.[1], por ja estar o Forte nos têrmos de se poder aquartelar nele".

Autógrafo. Não traz o nome do autor, nem data.

Consta de duas fôlhas não numeradas, escritas sòmente no recto. Medem 19 centímetros de altura por 20 de largo.

(Pertencente ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro).

(Citado nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. II, pág. 194).

155 — "Carta da Capitania do Rio Negro, annexa ao "Diario da Viagem Philosophica" de Alexandre Rodrigues Ferreira por aquella Capitania em 1785 e 1786, na qual são indicados os estabelecimentos portuguezes e seu estado actual, como lhe foi ordenado pelo Capitão-General João Pereira Caldas. Barcellos, 13 de Fevereiro de 1787. (Assignado) Alexandre Rodrigues Ferreira".

(Localização desconhecida).

(Citada nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. II, pág. 196).

156 — "Cartas de Alexandre Roiz Ferreira sobre a demarcação da Costa e Sertão da margem septentrional do Amazonas em 1802".

(Localização desconhecida).

Citadas nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. II, pág. 196).

157 — "Desenhos de Gentios, Animaes Quadrupedes, Aves, Amphibios, Peixes, e Insectos: Prospectos de Cidades, Vilas, Lugares, Povoações, Fortalezas Edificios Rios, e Cachoeiras. Da Expedição Philosophica do Pará, Rio Negro, Mato Grosso, e Cuiabá. Copiados no Real Jardim Botânico. Em dois volumes".

Traz em seguida, em fôlhas separadas, êste outro título, que é o do volume I:

"Desenhos de Gentios, Animaes Quadrupedes, Aves, Amphibios, Peixes, Insectos. Da Expedição Philosophica

do Pará, Rio Negro, Mato Grosso, e Cuiabá. Copiados no Real Jardim Botânico. Volume 1.º".

Contém êste 1.º volume 161 estampas não numeradas, a saber, de:

Gentios	13
Animais quadrúpedes	43
Aves	41
Anfíbios	4
Peixes	56
Insetos	4
	161

São tôdas de um vivíssimo colorido, e medem, compreendendo as tarjas, 39 centímetros de altura por 27 de largura.

O volume 2.º desta interessantíssima coleção tem igualmente o seu frontisppício especial.

Ei-lo:

"Prospectos de Cidades, Vilas, povoações, Edifícios, Rios, Cachoeiras, Serras, &.ª da Expedição Philosophica do Pará, Rio Negro, Mato Grosso, e Cuiabá. Copiados no Real Jardim Botânico. Volume 2.º".

Consta de 83 estampas não numeradas, estando, porém, a última apenas esboçada a lápis. Representam cidades, vilas, povoações, edifícios, plantas dos mesmos, rios, cachoeiras, serras, soldados, peças de engenhos, cabanas indígenas, monumentos, etc. Variam no tamanho, mas a maior, que é a primeira e mostra a cidade do Grão-Pará, mede 37 centímetros de altura por 92 de largura. A maior parte delas são coloridas e há esmero na execução do trabalho.

Apenas duas trazem as seguintes indicações escritas a lapis:

"Espacato do interior da Igreja do Convento de N.S. do Monte do Carmo, com o da Capela Mór, que ainda se não fez, por seu Autor Antonio José Landi".

"Espacato pelo Cruzeiro onde se representa o fundo da Capela Mór, da Igreja do Carmo do Pará.

Algumas estampas trazem abaixo, a tinta: "Manoel Tavares a Fes", e a lapis "Tavares", e "Piolti".

Tanto no alto da fôlha de rosto dêste volume 2.°, como no primeiro frontispício do 1.° lê-se: "Ant. de Men.es Vas.los de Drummond. Ministro do Brasil em Lisboa"; e quasi abaixo dos respectivos títulos, vem o carimbo do REAL MUSEU DA AJUDA.

Igualmente no alto da primeira estampa do volume I nota-se a assinatura autógrafa do mesmo conselheiro Drummond.

É admirável a perfeição do desenho dêstes cinco volumes, os quais encerram nada menos de 912 estampas iluminadas e primorosamente trabalhadas em sua quasi totalidade. As côres ou iluminuras ainda estão tão vivas que parece foram empregadas há cêrca de um mês! Tal é a beleza, esmero e nitidez das estampas destinadas a acompanhar as memórias do sábio naturalista.

Tôdas elas foram copiadas dos originais ainda em vida de R. Fereira, e provàvelmente sob sua direção, no REAL MUSEU DA AJUDA, e passam, por conseguinte, como autênticas. Na classe III do presente trabalho tratar-se-á de alguns dos próprios originais, que se acham hoje em poder dos Srs. Glaziou e Carvalho.

(Pertencente ao Museu Nacional).

(Citados nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. II, pág. 197).

158 — "Memoria sobre o Rio Negro e seo termo; por Alexandre Roïz Ferreira, em 1785, e 1786".

(Localização desconhecida).

(Citada nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. II, pág. 196).

159 — "Plantas da Expedição do Pará. Copiadas no Real Jardim Botânico. Volume 1.°".

São três grossos volumes *in-fólio* grande, tendo cada um sua fôlha especial de rosto, a saber:

"Plantas da Expedição do Pará. Copiadas no Real Jardim Botânico. Volume 2.°".

"Plantas da Expedição do Pará. Copiadas no Real Jardim Botânico. Volume 3.°".

O Vol. I contém 233 estampas não numeradas.

O II 227 também não numeradas.

E o III consta de 208 estampas sem numeração como as antecedentes.

Tôdas estas estampas, compreendendo as tarjas onde se acham metidas, medem 39 centímetros de altura por 27 de largo.

São elas primorosamente desenhadas a mão e a côres, mas não trazem os nomes das plantas, flores, frutos, etc. representados.

(Pertencente ao Arquivo Militar).

(Citadas nos Anais da Biblioteca Nacional, vol II, pág. 196).

160 — "Propriedade de posse das terras do Cabo do Norte pela Coroa de Portugal. Reduzida dos Anaes Historicos dos Estados do Maranhão e d'algumas memorias, e documentos por onde se acham dispersas as suas provas. Por Alexandre Roïz Ferr.ª. Em 24 de Abril de 1792".

Cópia contemporânea. Boa letra.

Códice de 13 fôlhas não numeradas. 29 x 16.

No alto do título ocorrem as seguintes indicações: "F. Div. 1.ª Cl. 9.ª. N.º 1.º". "Q. Cl. 5.ª N.º 5" (escrito com tinta vermelha). — Cl. 5.ª N.º 36".

Desta obra, que corre impressa desde 1841, e que, quem dela quiser indicações mais minuciosas pode recorrer ao n.º I, 35 da presente Notícia, onde fica descrito o códice original da Biblioteca, possui ainda o Arquivo mais duas cópias por letra moderna.

Uma contém 23 fôlhas numeradas medindo 27 ½ centímetros de altura por 16 de largo: e traz no princípio (a fôlhas 1 e 2) o seguinte:

"Parte do Discurso pronunciado na Câmara dos Deputados da Assembléia Geral Legislativa do Império na Sessão de 20 de Maio de 1838, que trata dos Limites do Brazil com a Guyana Franceza; pelo Exm.º Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros Antonio Perigrino Maciel Monteiro".

Com. "Falarei agora, continua o orador, da questão do Oiapoc".

Ac. "Não existindo senão o Porto circunscrito do Amapá".

No alto do manuscrito onde começa o título (a fôlhas 3), lê-se: "Cl. 5.ª n.º 36. F. Cl. 9.ª D. 7.ª N.º 1 (que está riscada). Q. Cl. 5.ª N.º 5 (escrito com tinta vermelha)".

A outra consta de 19 fôlhas numeradas, medindo 29 centímetros de altura por 17 ½ de largura, vindo também

com a tal Parte do Discurso etc., que ocorre na antecedente, não no princípio, mas no fim.

No alto desta lê-se: "Q. Cl. 5.ª N.º 5. — F. Cl. 9.ª D. 1.ª N.º 1".

Nenhuma das três aludidas cópias, porém, traz a carta do naturalista que ocorre no final do códice original da Biblioteca Nacional, carta esta que reproduzimos em seu respectivo lugar.

(Pertencente ao Arquivo Militar).

(Citada nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. II, pág. 195).

161 — "Relação circunstanciada do Rio da Madeira e seu territorio, desde a sua foz, até a sua primeira cachoeira chamada de Santo Antônio. Pelo Dr. Naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira. 1788-89".

Esta obra, que é dividida por títulos começa:

"I.º Antiga denominação do Rio da Madeira, e razão da moderna.

Irury, he que sempre foi, e ainda he, entre os Indios do Pará, o seu nome verdadeiro. Pertende-se que do apelativo Y que significa ágoa, e do verbo rery tremêr se compôz na Lingoa Geral, o sobredito nome de Irury, ao qual na força de sua originária (no códice da Biblioteca lê-se primitiva) significação, vem a corresponder em Portugues, o mesmo, que ágoa, que faz tremer, ou Rio de Sezoens. Porem, que esta, a meu vêr, he uma etimologia, mais engenhosa, do que verdadeira, evidentemente o mostram as razões seguintes".

Êste manuscrito que é autógrafo, não traz o nome do autor, nem título. Consta êle dos três primeiros títulos incompletos e de pequeníssimas notas dos títulos V, VI, VII, X, XI, XIII, XIV, XV, XVIII e XX contendo alguns apenas as indicações dos respectivos títulos XIX.

Veja-se a descrição do códice original da Biblioteca Nacional sob n.º I, 28, de onde tomamos o título para êste ser aqui indicado.

Contém 13 fôlhas não numeradas, medindo 30 centímetros de altura por 20 de largo.

É pois um rascunho incompletíssimo, e o único valor que tem, além do de autógrafo, é trazer a descrição das sete principais cachoeiras do rio Madeira, em quatro fôlhas separadas. No códice da Biblioteca, no título XI, PEDRA-

RIA, vem apenas descrita a primeira cachoeira, que é a de Santo Antônio; neste, porém, vem mais seis principais, a saber:

"II.ª Cachoeira Grande: ou de S. João; ou do Araguary: ou do Salto: ou do Theothónio".

"III.ª Dos morrinhos (por causa de algumas pequenas elevações das suas margens)".

"IV.ª Do Caldeirão do Inferno (pelos extraordinários redemoinhos, que ali faz a água, correndo por entre o labirinto de ilhas, lageadas de pedra; e movendo-se em algumas partes, com um movimento circular, que circunscreve o seu curso, em rápidos e profundos vértices)".

"V.ª Do Salto do Girão (que quer dizer ponte de estivas) porq̃. algumas he preciso fazer, para a varação das canoas, por cima de algumas quebradas da fralda de hũ morro de margem oriental, onde está o varadouro".

"VI.ª Dos três Irmãos (pelos três Saltos que tem de rio vazio)".

"VII.ª Do Paredão (pela semelhança, que tem, de rio vazio, com a ruína de uma muralha, a pedraria que segue em 1.ª reta pelo espaço de 12 braças de comprimento, e de 15 de largura, encostada à margem da esquerda, pela qual também nós passamos a cirga (*sic*) percebendo hũ canal até 16 palmos de largo por onde passamos".

Todavia, o códice da Biblioteca Nacional é de não pequeno valor e digno de estima, ainda que suprimido, por motivo assaz ponderoso do título XVIII e dos sucessivos até o XV, o último, como declara o própria naturalista na carta a Martinho de Melo e Castro, que ocorre no final do referido códice, carta esta que deixamos reproduzida em seu lugar competente.

Ainda acerca desta obra do sábio naturalista, ficam reservadas ligeiras observações para a classe VI da presente NOTÍCIA.

(Pertencente ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro).

(Citada nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. II, págs. 192-4).

162 — "Relação dos animaes quadrupedes silvestres que habitam nas matas de todo o continente do Estado do Grão Pará, divididos em três partes: 1.ª) Dos que se apresentão nas

mesas por melhores. 2.ª) Dos que comem os Indios em geral, e alguns Brancos quando andão em diligencia pelo sertão. 3.ª) Dos que se não comem. Pelo Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira".

Além dos animais descritos conforme reza o título desta Relação acrescem mais em seguida a notícia e a descrição de aves, anfíbios (incluindo as cobras), peixes d'água doce que habitam nos rios do estado do Grão Pará, peixes que se não comem, peixes que habitam na costa do Pará, insetos e vermes da região do Amazonas.

Cópia por letra do comêço do XIX século. Consta de 79 fôlhas que medem 20 centímetros de altura por 11 de largo.

Dá em primeiro lugar os nomes dos animais em língua geral dos indígenas do Brasil, depois os nomes em português, se os tem, os lugares onde habitam e a descrição de cada um dêles.

Traz várias anotações marginais a tinta prêta e encarnada e a lápis, devidas ao possuidor desta cópia, que foi Alexandre Antônio Vandelli.

A Biblioteca Nacional possui um exemplar desta Relação (vide doc. n.º 78) o qual se acha descrito sob n.º I. 37, porém trazendo apenas a descrição dos animais que indica o seu título, e em verdade muito menos completo nas três partes declaradas.

Manoel José Maria da Costa e Sá na *Notícia dos escritos do doutor Alexandre Rodrigues Ferreira,* que acompanha o *Elogio histórico do naturalista* escrito pelo referido Costa e Sá, descreve esta Relação etc. do modo seguinte:

"Relação dos animais silvestres que habitão nos matos de todo o Certão do Estado do Grão Pará".

"N.B. d'esta Obra me deo noticia o Snr. José Bonifacio de Andrade e Silva, o qual possue huma copia incompleta em 4.º".

A cópia que aqui descrevemos não traz data, nem também o N.B. que se nota no exemplar original da Biblioteca Nacional.

[Pertencente a um amador (?)].

(Citada nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. III, págs. 353-4).

BIBLIOGRAFIA DE ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

I — Noticias da voluntaria reducção de paz e amizade da feroz nação do gentio mura nos annos de 1784, 1785 e 1786.

(*In* Revista do I.H.G.B., v. 36, pt.1., p. 323-392).
N.° 61 Cat. Alexandre Rodrigues Ferreira.
N.° 6.157 C.E.H.B.

II — Miscelanea de Observaçoens philosophicas no Estado do Grão-Pará (anno de 1784).

(*In* Revista nacional de Educação, n.° 9 (junho/ /1933) p. 55-62).

N.° 57 Cat. Alexandre Rodrigues Ferreira.
N.° 1.007 C.E.H.B.

III — Diario da viagem philosophica pela capitania de São José do Rio-Negro... pelo Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira (1.ª parte) 1786.

(*In* Revista do I.H.G.B., t. 48, pt. I-II (1885) p. 1-77).
N.° 7 Cat. Alexandre Rodrigues Ferreira.
N.° 1.004-1.005 C.E.H.B.

IV — Diario da viagem philosophica pela capitania de São José do Rio-Negro... pelo Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira (2.ª parte) 1786.
(*In* Revista do I.H.G.B., t. 49, pt. I-II (1886) p. 123-288).

V — Diario da viagem philosophica pela Capitania de São José do Rio-Negro... pelo Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira (3.ª parte) 1786.
(*In* Revista do I.H.G.B., t. 50, pt. I-II (1887) p. 11-141).

VI — Diario da viagem philosophica pela Capitania de São José do Rio-Negro... pelo Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira (4.ª parte) 1786.

(*In* Revista do I.H.G.B., t. 51, pt. 1 (1888) p. 5-166).

VII — Fragments manuscrits attribués á Alexandre Rodriguez Ferreira. 1786.

In Annexe au contre-mémoire présenté par le gouvernement de sa Majesté Britannique, vol. I., (1903) p. 49-52).

VIII — Journal du rio Branco, d'Alexandre Roiz Ferreira, 1786.

(*In* Nabuco, Joaquim. Question de limites. Annexes du second mémoire du Brésil (1903) v. III, p. 43-57).

N.° 8 Cat. Alexandre Rodrigues Ferreira.

N.° 1.008 C.E.H.B.

IX — Memoria sobre as cuyas (1786).

(*In* Revista Nacional de Educação, n.° 6 (março/ /1933) p. 58-63).

N.° 32 Cat. Alexandre Rodrigues Ferreira.

N.° 11.377 C.E.H.B.

X — Memoria sobre as salvas de palhinhas (1786).

(*In* Revista Nacional de Educação, n.° 8 (maio/1933) p. 73-74).

N.° 38 Cat. Alexandre Rodrigues Ferreira.

N.° 11.380 C.E.H.B.

XI — Memoria sobre o peixe boi (1786).

(*In* Arquivo do Museu Nacional, vol. XII (1903) p. 169-174).

N.° 48 Cat. Alexandre Rodrigues Ferreira.

N.° 11.657 C.E.H.B.

XII — Memoria sobre os instrumentos (1786).

(*In* Revista Nacional de Educação, n.° 8 (maio/1933) p. 74-76).

N.° 55 Cat. Alexandre Rodrigues Ferreira.

N.° 11.379 C. E. H. B.

XIII — Explicação de ambos os desenhos da planta e do alçado em perspectiva de cada uma das malocas dos gentios curutus... (1787).

(*In* Revista Nacional de Educação, n.° 8 (maio/1933) p. 76-78).

N.° 12 Cat. Alexandre Rodrigues Ferreira.

N.° 11.382 C.E.H.B.

XIV — Memoria de Alexandre Rodrigues Ferreira. (A propósito de uma estampa representando um índio cambeba). (1787).

(*In* Revista Nacional de Educação, n.º 7 (abril/1933) p. 67-72).

N.º 43 Cat. Alexandre Rodrigues Ferreira.

N.º 11.408 C.E.H.B.

XV — Memoria sobre o peixe pira-urucu. (1787).

(*In* Arquivo do Museu Nacional, vol. XII (1903) p. 155-158).

N.º 49 Cat. Alexandre Rodrigues Ferreira.

N.º 11.656 C.E.H.B.

XVI — Traité historique du rio Branco. Alexandre Roiz Ferreira. (1787).

(*In* Nabuco, Joaquim. Question de limites. Annexes du second mémoire du Brésil (1903) vol. III, p. 59-96).

N.º 87 Cat. Alexandre Rodrigues Ferreira.

XVII — Gruta do inferno. Descrição feita pelo Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, em Cuiabá. (1789).

(*In* Revista do I.H.G.B., t. 4, 2.ª ed. (1863) p. 363-367 e Revista do I.H.G. de São Paulo, vol. VI (1900-1901) p. 480-482).

N.º 89 Cat. Alexandre Rodrigues Ferreira.

N.º 659 C.E.H.B.

O texto da viagem à Gruta do Inferno reproduzido pela Revista do I.H.G.B. e pela Revista do I.H.G. de São Paulo apresenta inúmeras incorreções e divergências em face do original da Biblioteca Nacional. Na primeira Revista aparece um largo trecho de duas páginas (p. 363-364) que se não encontra no original manuscrito. O segundo começa com um parágrafo inexistente no original da Biblioteca Nacional. Só um exame demorado e crítico das várias cópias permitirá a apresentação de um texto íntegro.

XVIII — Observações geraes e particulares sobre a classe dos mammaes observados nos Territorios dos trez Rios, das Amazonas, Negro e da Madeira... por Alexandre Rodrigues Ferreira. (1790).

(*In* Revista do I.H.G. da Bahia, n.º 60 (1934) p. 5-217).

N.º 62 Cat. Alexandre Rodrigues Ferreira.

N.º 11.623 C.E.H.B.

XIX — Viagem à Gruta das Onças, por Alexandre Rodrigues Ferreira. (Manuscripto offerecido ao Instituto pelo socio honorario o Sr. Antonio de Menezes Vasconcellos de Drumond). (1790).

(*In* Revista do I.H.G.B., t. 12, 1.ª ed. (1849) p. 87-95).

N.º 88 Cat. Alexandre Rodrigues Ferreira.

N.º 657-58 C.E.H.B.

XX — Propriedade e posse das terras do Cabo do Norte pela coroa de Portugal, deduzida dos Annaes Historicos do Estado do Maranhão e de algumas Memorias e Documentos por onde se acham dispersas as suas provas, por Alexandre Rodrigues Ferreira (1792).

(*In* Revista do I.H.G.B., t. 3, 1.ª ed. (1841) p. 389-421).

N.º 72 Cat. Alexandre Rodrigues Ferreira.

N.º 10.521 C.E.H.B.

XXI — Viagem philosophica. Memorias. (S.d.).

(*In* Revista Nacional de Educação, n.º 10 (julho/ /1933) p. 59-66).

XXII — Estampa inedita da viagem philosophica de Alexandre Rodrigues Ferreira. Macaco prego (sem texto). S.d.

(*In* Revista Nacional de Educação, n.º 8 (maio/1933) entre p. 40-41).

XXIII — Estampa inedita da viagem philosophica de Alexandre Rodrigues Ferreira. (Representa um tatu. Sem texto). S.d.

(*In* Revista Nacional de Educação, n.º 7 (abril/1933) entre p. 48-49).

XXIV — Indio uerequena. Viagem philosophica de Alexandre Rodrigues Ferreira. (Estampa sem texto). S.l.

(*In* Revista Nacional de Educação, n.º 10 (julho/ /1933) entre p. 72-73).

BIBLIOGRAFIA SÔBRE ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

I — Andrade, Almir de.

Formação da sociologia brasileira. Rio de Janeiro, 1941.

(*In* v. 1: "Os primeiros estudos sociais no Brasil", o autor dedica um capitulo a Alexandre Rodrigues Ferreira; transcreve a bibliografia de Velho Sobrinho e os

textos dos manuscritos sôbre os índios iurupixuna e caripuna existentes na Biblioteca Nacional. (Vide ns. 34 e 44 do Catálogo de Alexandre Rodrigues Ferreira).

II — Andrade, Almir de.

Alexandre Rodrigues Ferreira e a introdução do método científico nos estudos sociais do Brasil.
(*In* "Jornal do Comércio", 28/12/1949).

III — Azevedo, Pedro de.

Geoffroy Saint-Hilaire em Lisboa. [Segue-se a transcrição de documentos da época que elucidam o assunto tratado].
(*In* Academia de Ciências de Lisboa. Boletim da Classe de Letras, vol. XIV (1919-20) p. 93-121).
Trata do procedimento de Saint-Hilaire no Museu da Ajuda em virtude da missão de que fôra incumbido: colher nos museus de Portugal os exemplares de história natural e também os impressos e manuscritos relativos a esta ciência, precisos para completarem as coleções dos museus de França).

IV — Bethencourt Ferreira, Júlio Guilherme.

A missão de Geoffroy Saint-Hilaire em Espanha e Portugal durante a invasão francesa, em 1808.
(*In* Academia de Ciências de Lisboa. Boletim da Segunda Classe, vol. XVII (1923) p. 208-227).
Refere-se às coleções e documentos que foram levados do Museu da Ajuda para a França, a fim de completarem as coleções dos museus franceses.

V — Bethencourt Ferreira, Júlio Guilherme.

Contribuição de estudo sôbre a "Viagem Filosófica" do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira. (1793).
(*In* Congresso do mundo português (Memórias e comunicações apresentadas ao VII Congresso Luso-Brasileiro de História), vol. XI, t. 3 (1940) p. 303-309).

VI — Bethencourt Ferreira, Júlio Guilherme.

Trabalhos de erpetologia do Museu Bocage. Pt. I: Emidosáurios da Coleção antiga, provenientes da exploração do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira (1783-1793); Pt. 2: Tartarugas da Expedição do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira (1783-1793) ao Pará, Rio Negro, Mato Grosso e Cuiabá. [Seguem-se reproduções de gravuras da viagem de Alexandre Rodrigues Ferreira].
(*In* Academia de Ciências de Lisboa. Jornal de ciências, matemáticas, físicas e naturais, 3.ª série, t. XXIII (1923-24) p. 77-89).

VII — Bocage, José Vicente Barbosa du.

Instrucções praticas sobre o modo de colligir, preparar e remetter productos zoologicos para o Museu de Lisboa.

(*In* P. 2-4 e 67 referências à viagem de exploração de Alexandre Rodrigues Ferreira).

VIII — Chichorro da Gama, A. C.

Alexandre Rodrigues Ferreira.
(*In* "Breve dicionário de autores clássicos da literatura brasileira", pub. *in* Revista de língua portuguêsa, n.º 17 (1922) p. 142-43).

IX — Chichorro da Gama, A. C.

Alexandre Rodrigues Ferreira.
(*In* "Miniaturas biographicas", p. 95-96).

X — Correia Filho, Virgílio.

... Alexandre Rodrigues Ferreira; vida e obra do grande naturalista brasileiro. Ed. ilustrada. São Paulo [etc.] Companhia editora nacional, 1939.
231 p. 20 cm. (Biblioteca pedagógica brasileira, série 5.ª. Brasiliana. Vol. 144).

XI — Correia Filho, Virgílio.

Alexandre Rodrigues Ferreira. (Notas para um perfil).
(*In* Revista da Academia brasileira de letras, v. 135 (1933) p. 348-361).

XII — Costa, Angyone.

Introdução à arquelogia brasileira; etnografia e história. São Paulo, 1934.
(*In* p. 27 e 238 referências à viagem de Alexandre Rodrigues Ferreira).

XIII — Costa e Sá, Manuel José Maria.

Elogio do doutor Alexandre Rodrigues Ferreira. [Segue-se a "Notícia dos escritos do senhor doutor Alexandre Rodrigues Ferreira"].
(*In* Historia e Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa, tomo V, pt. II (1818), p. LVI-LXXXI).

XIV — Cruls, Gastão.

Hiléia amazônica, 1944.
(*In* p. 11, 132-33 e 197 referências à obra do naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira, atribuindo-lhe a primazia na descrição do anambé-preto, conhecido como pavão do mato).

XV — Dicionário biográfico de brasileiros célebres.

Alexandre Rodrigues Ferreira.
(*In* p. 1-3).

XVI — Drumond, Antônio de Menezes Vasconcellos de.

Carta escrita de Lisboa por Vasconcellos Drumond ao Secretário Perpétuo do Instituto histórico e geográfico brasileiro e lida na 55.ª sessão, de 16/1/1841, apresen-

tando o relatório do Conselheiro Manuel José Maria da Costa e Sá, relativo aos manuscritos de Alexandre Rodrigues Ferreira.

(*In* Revista do Instituto histórico e geográfico brasileiro, t. 3, 1 ed. (1841) p. 120-123).

XVII — Ferreira Reis, Arthur Cesar.

A política de Portugal no vale do Amazonas. Belém, 1940.

(*In* p. 89-90 referência à missão de Alexandre Rodrigues Ferreira).

XVIII — Figueiredo, Fidelino de.

Do aspecto scientifico na colonização portuguesa da América.

(*In* Revista de História, n.º 53-56 (ano XIV-1925) p. 189-220).

Referência a Alexandre Rodrigues Ferreira nas páginas 206-208).

XIX — Figueiredo, Fidelino de.

Estudos de história americana. São Paulo, [1927].

(*In* p. 102-106 referência à viagem de Alexandre Rodrigues Ferreira).

XX — França, Carlos.

Doutor Alexandre Rodrigues Ferreira. (1756-1815); história de uma missão científica ao Brasil no século XVIII.

(*In* Boletim da Sociedade Broteriana, vol. I, 2.ª série, 1922).

XXI — Garcia, Rodolfo Augusto de Amorim.

Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira. (Conferência). [Rio de Janeiro] S.D. do M.E.S., 1946.

36 p. 18 cm (Coleção brasileira de divulgação. Série II. Biografia, n.º 3).

XXII — Garcia, Rodolfo Augusto de Amorim.

História das explorações científicas.

(*In* Instituto histórico e geográfico brasileiro. Dicionário histórico, geográfico e etnográfico do Brasil, vol. I, cap. XXV, p. 856-910).

Trata da viagem de Alexandre Rodrigues Ferreira: p. 875-879.

XXIII — Gikovate, Moysés.

Literatura brasileira.

(*In* Revista nacional de educação, n.º 11 e 12 (agôsto-setembro/1933) p. 130-138).

Referências a Alexandre Rodrigues Ferreira.

XXIV — Goeldi, Emilio Augusto.

Algumas notícias sôbre a vida de Alexandre Rodrigues Ferreira.

(*In* Revista da Sociedade de Estudos Paraenses, t. I, fasc. III (1894) p. 123-131).

XXV — Goeldi, Emilio Augusto.

Ensaio sôbre o Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira mormente em relação às suas viagens na Amazônia e sua importância como naturalista, pelo Dr. Emilio A. Goeldi. Pará, A. Silva, 1895.

108 p. 22 cm.

XXVI — Limites — Brasil — Guiana inglêsa.

Annexe au contre-mémoire présenté par le gouvernement de sa Majesté Britannique, 1903.

(*In* vol. I, p. 49-52 reproduz fragmentos de manuscritos atribuídos a Alexandre Rodrigues Ferreira).

XXVII — Loureiro de Souza, Antônio.

Alexandre Rodrigues Ferreira.

(*In* "Bahianos ilustres" (1564-1825) p. 26-27).

XXVIII — Macedo, Joaquim Manoel de.

Alexandre Rodrigues Ferreira.

(*In* "Ano biográfico brasileiro", v. 3, p. 99-102).

XXIX — Matta, Alfredo da.

O bahiano Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, chefe da primeira missão scientifica do Brazil norte, principalmente no Amazonas.

(*In* Brazil-Médico, vol. II, n.º 35, p. 133-135).

XXX — Mello Castro, Martinho de.

Expedição do naturalista Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira ao Brasil (1783).

(*In* Revista do Instituto histórico e geográfico brasileiro, t. 55, pt. I-II, p. 229-231).

XXXI — Mello Leitão, Cândido de.

História das expedições científicas no Brasil. São Paulo, 1941.

(*In* p. 212; 214-224; 257-259 ocorrem referências a Alexandre Rodrigues Ferreira e à sua viagem).

XXXII — Mello Leitão, Cândido de.

A biologia no Brasil. São Paulo, 1937.

(*In* p. 98-104 ocorrem referências à viagem de Alexandre Rodrigues Ferreira).

XXXIII — Mello Leitão, Cândido de.

Zoogeografia do Brasil. São Paulo, 1947.

(*In* p. 10, 21, 488, 505 ocorrem referências a Alexandre Rodrigues Ferreira).

XXXIV — Mello Moraes, Alexandre José de.

Corographia historica do Imperio do Brasil, 1858.

(*In* "Etnographia dos incolas do Brasil" (p. 219-504)

freqüentes referências às notícias deixadas por Alexandre Rodrigues Ferreira sôbre os índios do Brasil).

XXXV — Miranda Ribeiro, Alípio de.

Inia Geoffrensins (Blainville). (Com 25 figuras). (*In* Arquivo do Museu Nacional, vol. XXXVII (1943) p. 23-58).

Freqüentes referências a Alexandre Rodrigues Ferreira, que fôra o descobridor do cétaceo estudado no artigo.

XXXVI — Miranda Ribeiro, Alípio de.

Os veados do Brasil segundo as collecções Rondon e de vários museus nacionaes e estrangeiros.

(*In* Revista do Museu Paulista, t. XI (1919) páginas 213-307).

Na primeira parte dêste artigo (Odocœ lus Suaçuapara) correm várias referências às notícias deixadas por Alexandre Rodrigues Ferreira sôbre êste animal).

XXXVII — Moreira, Juliano.

O progresso das *sciencias no Brasil. Conferência* realizada a 24 de outubro de 1912 pelo Dr. Juliano Moreira.

(*In* Anais da Biblioteca Nacional, v. 35 (1913) páginas 32-47).

Referências à viagem de Alexandre Rodrigues Ferreira nas págs. 42 e 43.

XXXVIIII — Motta, Arthur.

Alexandre Rodrigues Ferreira. Bibliografia. Notícia *biográfica e subsídios para o estudo crítico.*

(*In* "História da literatura brasileira", v. 2, páginas 403-418).

XXXIX — Nabuco, Joaquim.

O direito do Brasil. *Primeira memória. Paris, 1903.* [Foi publicada tradução francesa sob o título: "Le droit du Brésil"].

Trata das explorações de Alexandre Rodrigues Ferreira.

O vol. II dos Anexos da 2.ª Memória reproduz, em tradução francesa, o texto dos seguintes trabalhos de Alexandre Rodrigues Ferreira: "Journal du rio Branco", 1786 (p. 43-57) e "Traité historique du rio Branco" em 1787 (p. 59-96).

Também nos vol. I (p. 61-67) e IV (p. 430-32), da 3.ª Memória, ocorrem outras passagens sôbre Alexandre Rodrigues Ferreira: na 1.ª rebate a contra-memória inglêsa e na 2.ª utiliza-se de trabalhos do mesmo autor.

XL — *Neiva, Arthur.*

Esbôço sôbre a botânica e a geologia do Brasil de Gabriel Soares de Souza, 1587 a 7 de setembro de 1922.

São Paulo, 1929.

Pequena referência a Alexandre Rodrigues Ferreira nas págs. 14-17.

XLI — Pereira da Silva, João Manoel.

Os varões ilustres do Brasil durante os tempos coloniais. Paris, 1858.

(*In* v. 2., Bibliografia, p. 360, referência aos escritos de Alexandre Rodrigues Ferreira).

XLII — Pina, Luiz de.

Ciência.

(*In* Peres, Damião. História de Portugal, vol. VI, 2.ª parte, cap. IV, p. 493-548).

Referências a Alexandre Rodrigues Ferreira, à sua obra de botânica e à sua contribuição ao estudo da etnografia e etnologia.

XLIII — Pina, Luiz de.

Os portuguêses e a exploração científica do Ultramar.

(*In* Portugal. Ministério das colônias. Alta Cultura Colonial. Discurso inaugural e conferências (1936) p. 207-280).

Refere-se à missão científica do naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira no Brasil.

XLIV — Ribeiro Mendes, João.

Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira — Geógrafo. (Ensaio de síntese). Rio de Janeiro. [Serviço gráfico do Instituto brasileiro de geografia e estatística] 1945.

2 f. p., 68 p. 27 cm.

"Tese apresentada ao X Congresso Brasileiro de Geografia em 1944".

Prêmio "Larragoiti Junior" da Academia Brasileira de Letras em 1947".

XLV — Ribeiro Mendes, João.

Instruções relativas à viagem philosophica effectuada pelo naturalista Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, nos anos de 1783-1792.

(*In* Revista da Sociedade brasileira de geografia, t. LIII (1946) p. 46-52).

XLVI — Rio Branco, José Maria da Silva Paranhos, *barão do.*

Efemérides brasileiras.

(*In* P. 214, 215, 218, 406, 493 notas biográficas de Alexandre Rodrigues Ferreira).

XLVII — Rodrigues, José Honório.

Alexandre Rodrigues Ferreira.

(*In* Revista do Brasil, ano II, 3.ª phase, n.º 15 (setembro-1939) p. 12-16).

XLVIII — Romero, Sílvio.

Alexandre Rodrigues Ferreira.

(*In* "História da literatura brasileira", t. 2, 3 ed. (1943) p. 205-211).

XLIX — Roquette Pinto, Edgard.

Rondonia. São Paulo, 1938.

(*In* p. 84 e 192 referências a Alexandre Rodrigues Ferreira).

L — Roquette Pinto, Edgard.

Aborigenes e ethnographos. Conferencia realizada a 27 de maio de 1913 pelo Dr. Roquette Pinto.

(*In* Anais da Biblioteca Nacional, v. 35 (1913) páginas 89-107).

(*In* Roquette Pinto, Edgard. Seixos rolados (1927) p. 106-162).

Dados biográficos e referências à viagem de Alexandre Rodrigues Ferreira.

LI — Roquette Pinto, Paula.

Um naturalista brasileiro.

(*In* Revista nacional de educação, ns. 13-14 (1933) p. 20-23).

LII — Sacramento Blake, Augusto Victorino Alves.

Alexandre Rodrigues Ferreira.

(*In* "Dicionário bibliográfico brasileiro", v. I, páginas 41-49).

LIII — Sampaio, Theodoro.

Os naturalistas viajantes dos séculos XVIII e XIX e o progresso da ethnographia indigena do Brasil.

(*In* Revista do Instituto histórico e geográfico brasileiro, tomo especial consagrado ao 1.º Congresso de História Nacional, pt. II, p. 543-594).

Referência à missão científica de Alexandre Rodrigues Ferreira: p. 546-547.

LIV — Santa Rosa, Henrique Américo de.

A depressão amazônica e os seus exploradores.

(*In* Revista do Instituto histórico e geográfico brasileiro, tomo especial, consagrado ao 1.º Congresso de História Nacional, pt. II, p. 271-344).

Referência à expedição de Alexandre Rodrigues Ferreira: p. 316-317.

LV — Silva, Inocêncio Francisco da.

Alexandre Rodrigues Ferreira.

(*In* "Dicionário bibliográfico português", v. I, páginas 39-40).

LVI — Silva Carvalho, José da.

A vinda de Geoffroy Saint-Hilaire a Lisboa.

(*In* Boletim da Academia de Ciências de Lisboa, vol. II (nova série, 1930) p. 900-903).

Trata da missão do naturalista francês em Lisboa, com o fim de colher produtos de história natural para os museus de França.

LVII — Silva Pontes, R. S. de.

Biografia de Alexandre Rodrigues Ferreira, extraída por R. S. da Silva Pontes de um elogio feito na Academia de Sciencias de Lisboa, por Manoel José Maria da Costa e Sá. Segue-se uma "Noticia dos escriptos" e um "Aditamento", onde se encontra o plano de publicações.

(*In* Revista do Instituto histórico e geográfico brasileiro, t. 2, 1 ed. (1840) p. 499-513; 2 ed. (1850) páginas 501-516).

LVIII — Souza Viterbo, Francisco Marques de.

A jardinagem em Portugal.

(*In* "O Instituto", vol. 56 (1909).

Referência a Alexandre Rodrigues Ferreira como Diretor substituto do Jardim Botânico da Ajuda: Cap. XIV: — O Real Jardim Botânico da Ajuda — p. 307.

LIX — Souza Viterbo, Francisco Marques de.

Expedições scientifico-militares de Portugal ao Brasil.
(*In* Revista Militar de Lisboa, v. 45 (1893-95).

LX — Ribeiro, José Silvestre.

História dos estabelecimentos scientificos, literarios e artisticos de Portugal nos sucessivos reinados da monarchia. Lisboa, 1872.

(*In* t. II, p. 122-124 referência à viagem de Alexandre Rodrigues Ferreira e pequena bibliografia para o estudo da sua missão).

LXI — Taunay, Alfredo Maria Adriano d'Escragnolle Taunay, *visconde de.*

Comentário do Visconde de Taunay sôbre a obra de Emílio A. Goeldi, "Ensaio sôbre o Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira".

(*In* Revista brasileira, t. 5 (1896) p. 61-62).

LXII — Taunay, Affonso de Escragnolle.

Iconografia cafeeira primeva do Brasil.
(*In* "Jornal do Comércio", 3/12/1944).

LXIII — Tavares da Silva.

O cientista luso-brasileiro Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira. (Notas para o seu estudo).

(*In* Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa, 65.ª série, ns. 3-4 (março-abril de 1947) p. 117-188 e ns. 5-6 (maio-junho de 1947) p. 279-357).

LXIV — Teixeira de Mello, José Alexandre.

Ephemerides nacionais. Rio de Janeiro, 1881.

(*In* v. 1. p. 251-252 e 261-262; v. 2, p. 59; 107; 113 e 205 ocorrem referências a Alexandre Rodrigues Ferreira).

LXV — Teixeira de Souza, José Eduardo [e] Souza Brasil, Agostinho de.

As sciencias medico-pharmaceuticas.

(*In* Associação do Quarto Centenário do Descobrimento do Brasil. Livro do Centenário (1500-1900), volume II, p. 50-52).

Registra algumas observações médicas de Alexandre Rodrigues Ferreira.

LXVI — Valle Cabral, Alfredo do.

Alexandre Rodrigues Ferreira. Noticia das obras manuscriptas e ineditas relativas à viagem philosophica do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, pelas capitanias do Grão-Pará, Rio Negro, Matto Grosso, e Cuyabá (1783--92), por Alfredo do Valle Cabral.

(*In* Anais da Biblioteca Nacional, v. 1, p. 103-129 e 222-247; v. 2, p. 192-198; v. 3 p. 54-67 e 324-354).

LXVII — Varnhagen, Francisco Adolpho, *visconde de Porto Seguro.*

História geral do Brasil. 3 ed. São Paulo [s.d.].

(*In* t. IV, p. 354-357 e 364 referências à viagem de Alexandre Rodrigues Ferreira).

LXVIII — Velho Sobrinho, João Francisco.

Alexandre Rodrigues Ferreira.

(*In* "Dicionário bio-bibliográfico brasileiro", v. 1, p. 189-195).

LXIX — Vilhena Barbosa, Ignacio de.

Jardim Botânico da Ajuda.

(*In* «Archivo pitoresco», vol. V. (1862) p. 220-222).

Alexandre Rodrigues Ferreira é mencionado, neste artigo, como Diretor substituto do Jardim Botânico da Ajuda.

ANTÔNIO GONÇALVES DIAS

CATÁLOGO DE MANUSCRITOS E BIBLIOGRAFIA

GONÇALVES DIAS, ANTÔNIO: autor.

1 — O Bardo, poesia de Antônio Gonçalves Dias. S.l., 28/ /nov/1844.

Original (?). 4 p. 33 x 22 cm.

I — 5, 3, 16

2 — A Canção do tamoio, poesia de Antônio Gonçalves Dias. Paris, 1914.

Impresso. 3 p. 17 x 10,5 cm.

In: "Gramática teórica e prática da língua francesa" de José Francisco Halbout, 27.ª edição, tomo II, p. 193, 194 e 195.

I — 5, 5, 15

3 — Coleção de artigos de Antônio Gonçalves Dias publicados no "Correio Mercantil", do Rio de Janeiro, sob as iniciais Z.P. na qual é encontrada matéria referente a dois concursos de perguntas e respostas, patrocinados por êste jornal. Rio de Janeiro, 31/março — 12/junho/1849.

Cópia. 34 f. 33 x 22 cm.

I — 5, 15, 9

4 — Coleção de artigos de Antônio Gonçalves Dias, sôbre o teatro lírico e dramático, publicados no folhetim do "Correio Mercantil", do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, jan-out/1850.

3 doc. Cópias. 167 f. 33 x 22 cm.

I — 5, 15, 4

5 — Coleção de artigos sôbre asseio e salubridade pública, publicados no "Correio Mercantil", do Rio de Janeiro, por Antônnio Gonçalves Dias, sob as iniciais Z.P. Rio de Janeiro, julho/dez/1849.

4 doc. Cópias. 154 f. 33 x 22 cm.

I — 5, 15, 3

6 — Crítica do romance "Tersina", do Dr. Bonifácio de Abreu, feita por Antônio Gonçalves Dias e publicada na "Gazeta Oficial do Império do Brasil". Rio de Janeiro, 19/julho/ /1848.

Cópia. 6 f. 33 x 22 cm.

I — 5, 15, 6

7 — Dois artigos de Antônio Gonçalves Dias, publicados no folhetim do "Correio Mercantil", sob os títulos: "O entrudo no Rio de Janeiro" (etnografia) e "Exposição ânua da Academia de Belas Artes". Rio de Janeiro, 21/ /fev e 18/dez/1849.

Cópia. 18 f. 33 x 22 cm.

I — 5, 15, 8

8 — D.ª Emília, poesia de Antônio Gonçalves Dias. Lisboa, 22/fev/1864.

Original. 2 p. 34 x 22 cm.

I — 5, 3, 30

9 — Epigrama de Antônio Gonçalves Dias, a um acadêmico da Escola Médico-Cirúrgica do Pôrto. Pôrto, 1/out/ /1844.

Original. 1 f. 22 x 16,5 cm.

I — 5, 3, 15

10 — Fragmento do Canto II do poema "Os Timbiras", de Antônio Gonçalves Dias. Bruxelas, 8/nov/1856.

Original. 1 f. 24 x 17 cm.

I — 5, 3, 23

11 — Hino ao dia 28 de julho, poesia de Antônio Gonçalves Dias. Caxias, 28/julho/1845.

Original (?). 1 f. 33 x 22 cm.

Anexo: uma variante do citado hino.

I — 5, 3, 18

12 — I-Juca-Pirama, poema indianista de Antônio Gonçalves Dias. (Rio de Janeiro, 1930).

Impresso. 16 p. 25,5 x 18 cm.

Edição especial para os concurrentes do 4.º concurso popular de 1930 do "Jornal do Brasil".

I — 5, 13, 13

13 — Marabá, poema de Antônio Gonçalves Dias. Rio de Janeiro, 16/jan/1849.
Original. 3 p. 27 x 20 cm.
I — 5, 16, 4

14 — O Maranhão, poema satírico. S.l. n.d.
Original. 8 p. 20 x 15 cm.
Autoria suposta de Antônio Gonçalves Dias.
I — 5, 16, 15 n.º 2

15 — "No álbum de Antônio Cardoso Avelino", poesia de Antônio Gonçalves Dias. Pôrto, jan/1845.
Original. 1 f. 33 x 22 cm.
I — 5, 3, 17

16 — No jardim e Como! És tu?, poesias de Antônio Gonçalves Dias. Manaus, 17-25/junho/1861.
Originais. 9 p. Formatos diversos
A poesia "Como! És tu?", está incompleta.
I — 5, 3, 27.

17 — Nobreza de índios, artigo de Antônio Gonçalves Dias. S.l. n.d.
Impresso. 2 p. 45,5 x 30 cm.
Trata-se de um fragmento do "Brasil e Oceania", publicado no "O Jornal", do Rio de Janeiro, de 5/5/1930.
I — 5, 3, 46

18 — Notas de palavras da língua geral ou tupi, por Antônio Gonçalves Dias. S.l. n.d.
Original. 66 p. 21 x 15 cm.
Caderno pautado.
I — 5, 3, 50

19 — Notas e epitáfio, escritos por Antônio Gonçalves Dias. S. l. n. d.
2 doc. Originais. 2 f. Formatos diversos.
I — 5, 3, 48

20 — "Páginas de Gonçalves Dias"; o Canto do piaga, poesia de Antônio Gonçalves Dias. São Paulo, agô/1923.
Impresso. 3 p. 23 x 16 cm.
In: "Revista Nacional", ano II, n.º 8, págs. 542-544.
I — 5, 13, 9 n.º 3

21 — Parecer de Antônio Gonçalves Dias, Giácomo Raja Gabaglia e Guilherme Schuch de Capanema, sôbre um novo sistema de pesos e medidas, anexo E, do relatório da Repartição dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas. Ceará, 24/maio/1860.

Impresso. 3 f. 28,5 x 21,5 cm.

I — 5, 3, 41

22 — Pequeno caderno que contém as seguintes poesias de Antônio Gonçalves Dias: O mar, O canto do índio, A idéia de Deus e A minha musa. Lisboa, etc., 29/julho/1844 — 19/março/1845.

Original. 16 p. 21 x 13,5 cm.

I — 5, 3, 19

23 — Poema Americano (fragmento), poesia de Antônio Gonçalves Dias. Amazonas, 1861 (?).

Original. 9 p. 31, 5 x 22 cm.

I — 5, 3, 28

24 — Poesia em francês, de autoria de Antônio Gonçalves Dias (?). S.l. n.d.

Original. 1 f. 32 x 22 cm.

Há uma nota de Manuel Nogueira da Silva, afirmando que a letra do manuscrito é do poeta, e indagando se a poesia será de sua lavra.

I — 5, 3, 45

25 — Poesias de Antônio Gonçalves Dias, oferecidas à Biblioteca Nacional, pelo Ministério das Relações Exteriores (Canto inaugural e O soldado espanhol), e pelo Sr. Otaviano Hudson, (A triste flor, No álbum d'América Lopes, A D.F.S.F. etc.), Rio de Janeiro, abril/1891 — agô/ /1895.

8 doc. Originais. 28 p. Formatos diversos.

Anexo: Correspondência trocada entre os Srs. Suli de Sousa, Cônsul brasileiro em Francfort, e Felix Hermann, a respeito dos manuscritos dos poemas "Canto inaugural" e "O soldado espanhol", que se achavam sob a guarda do segundo. Bockenheim, 1888-1889.

5 doc. Originais e cópias. 13 p. Formatos diversos.

I — 5, 16, 13

26 — Que cousa é um ministro e A baunilha, poesias de Antônio Gonçalves Dias. Manaus, maio-junho/1861.
Original. 6 p. 36 x 23 cm.
Anexo: dois rascunhos da primeira poesia.
I — 5, 3, 26

27 — Rascunho da poesia "Minha terra", de Antônio Gonçalves Dias. Paris, 1864.
Original. 1 f. 20 x 15,5 cm.
I — 5, 3, 33

28 — Relatório de Antônio Gonçalves Dias sôbre a "Instrução pública nas Províncias do Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Bahia". Rio de Janeiro, 29/julho/1852.
Impresso. 2 p. 66 x 50 cm.
Publicado no "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro, de 18 agô/1935.
I — 5, 3, 47

29 — Se muito sofri já, poesia de Antônio Gonçalves Dias. Manaus, 16/junho/1861.
Original. 2 f. 27 x 21 cm.
I — 5, 3, 24

30 — Se te amo não sei, poesia de Antônio Gonçalves Dias. Manaus, 25/junho/1861.
Original. 1 f. 27 x 21 cm.
I — 5, 3, 25

31 — Seu nome, poesia de Antônio Gonçalves Dias. Lisboa, 1864.
Original. 1 f. 27 x 20,5 cm.
I — 5, 3, 32

32 — O Sono, poesia de Antônio Gonçalves Dias. (Rio de Janeiro), s.d.
Impresso. 1 f. 24 x 16,5 cm.
In programa da "Companhia Brasileira de Comédias Abigail Maia", relativo às homenagens prestadas pela mesma, à memória do poeta, na noite do 57.º aniversário de sua morte, quando foi representada a peça "Manhã de sol", de Oduvaldo Viana.
I — 5, 13, 15

33 — Os Suspiros, poesia de Antônio Gonçalves Dias. S.l., 20/fev/1848.
Impresso. 1 f. 27 x 18 cm.
In: "Iris", tomo I, n.° 5, p. 132. Rio de Janeiro, 15/abril/1848.
I — 5, 13, 11

34 — Trabalhos de crítica literária, de Antônio Gonçalves Dias, publicados no "Correio da Tarde", alguns sob o pseudônimo de "Optimus Criticus", versando, um dêles, sôbre "A Independência do Brasil", poema de A. G. Teixeira e Sousa. Rio de Janeiro, 28/jan — 21/julho/1848.
Cópia. 61 f. 33 x 22 cm.
I — 5, 15, 5

35 — Trecho esparso de Antônio Gonçalves Dias, a respeito de uma fundição. S.l. n.d.
Original. 2 p. 26 x 21 cm.
Anexo: notas sôbre um estudo de Antônio Gonçalves Dias, a respeito dos Jesuítas, o qual se acha perdido.
I — 5, 3, 40

36 — Trechos de um caderno de viagem de Antônio Gonçalves Dias, ao Amazonas, contendo inúmeras referências a assuntos indígenas. Amazonas, 1861.
Cópia. 19 f. 22 x 16,5 cm.
I — 5, 3, 42

37 — Verbetes da autoria de Antônio Gonçalves Dias, para um "Dicionário tupi". Freguesia do Ceará, s.d.
Original. 15 f. 13 x 8 cm.
Os verbetes pertencem ao Arquivo do Dr. Antônio Henriques Leal.
I — 5, 3, 34

38 — Verbetes de Antônio Gonçalves Dias, a respeito da Câmara de Icó. Ceará, s.d.
Original. 44 p. 13 x 8 cm.
Os verbetes pertenciam ao Arquivo do Dr. Antônio Henriques Leal.
I — 5, 3, 36

39 — Verbetes de Antônio Gonçalves Dias, referentes ao Crato. Ceará, 1832.
Original. 63 p. 13 x 8 cm.
I — 5, 3, 38

40 — Verbetes de Antônio Gonçalves Dias, sôbre diversos assuntos: ouro, gado, perturbação da ordem em Crato, etc. Ceará, s.d.

Original. 18 p. 13 x 8 cm.

Os verbetes pertenciam ao Arquivo do Dr. Antônio Henriques Leal.

I — 5, 3, 37

41 — Verbetes de Antônio Gonçalves Dias, sôbre índios, pròvàvelmente para o dicionário tupi. Ceará, s.d.

Original. 6 p. 13 x 8 cm.

Os verbetes pertenciam ao Arquivo do Dr. Antônio Henriques Leal.

I — 5, 3, 35

42 — A Vida, poesia de Antônio Gonçalves Dias. S.l. n.d.

Original. 1 p. 19 x 15 cm.

In: "Álbum de poesias e outros autógrafos" que pertenceu ao poeta maranhense Augusto Frederico Collin, segundo nota esclarecedora de Manoel Nogueira da Silva. É a segunda poesia do album.

I — 5, 3, 49

43 — A Violeta, poesia de Antônio Gonçalves Dias. Rio de Janeiro, 1851.

Cópia. 1 f. 22 x 16,5 cm.

Original existente na coleção do Prof. Sá Viana.

I — 5, 3, 20

GONÇALVES DIAS, ANTÔNIO: prefaciador, tradutor, etc.

44 — Um Anjo de olhos negros, poesia de Emile Adet, traduzida do francês por Antônio Gonçalves Dias, a pedido do Professor José Amat. S.l., 1850.

Original. 1 f. 33 x 22 cm.

A poesia traz o título "Uma visão", apesar de aparecer outras vezes sob o título "Um anjo de olhos negros".

I — 5, 3, 21

45 — Carta-prefácio de Antônio Gonçalves Dias, ao livro de poesia de João Manoel Correia de Alvim. S.l., 28/fev//1849.
Cópia. 3 f. 29 x 20,5 cm.
Anexo: *informação* de Manuel Nogueira da Silva, sôbre o poeta João Manoel Correia de Alvim. Original. 27 x 20,5 cm.
I — 5, 1, 4

46 — Fragmento final de "A Noiva de Messina", tradução de Antônio Gonçalves Dias, da tragédia de Schiller. A bordo do "Condé" (Mediterrâneo), 20/junho/1862.
Original. 1 p. 20 x 13,5 cm.
I — 5, 3, 29

47 — Peregrinas ou Écos d'além mar, coletânea de traduções feitas por poetas brasileiros, inclusive Antônio Gonçalves Dias, coligidas por êste. S.l. n.d.
Original. 117 p. Formatos diversos.
I — 5, 3, 39

48 — Poesias traduzidas por Antônio Gonçalves Dias: "Profecias do Tejo" (do espanhol); "O Lírio e a rosa" (de Herder); "Vem ó bela gondoleira" (de Heine). S.l., 1844 (?) — 1856.
Original. 4 p. 29,5 x 19 cm.
I — 5, 3, 22

49 — Posseidon, tradução de Antônio Gonçalves Dias, da poesia do mesmo nome de Heine. Lisboa, 3/maio/1864.
Original. 3 p. 27 x 21,5 cm.
I — 5, 3, 31

50 — Uma Visão, poesia de Emile Adet. Tradução para o português, de Antônio Gonçalves Dias e música de José Amat. Rio de Janeiro, s.d.
Impresso (3). 13 p. 35 x 26,5 cm.
I — 5, 12, 19

51 — Odorico Mendes, Manoel.
Extrato de duas cartas de Manoel Odorico Mendes, sôbre a impressão das obras de Virgilio. Paris, 23/abril//1857.
Cópia. 1 f. 21 x 14 cm.
A letra das cartas é de Antônio Gonçalves Dias.
I — 5, 16, 15 n.º 1

52 — Pope, Alexandre.

O Roubo da madeixa, poema herói-cômico de Alexandre Pope, traduzido para o português, por Francisco José Pinheiro Guimarães. S.l. n.d.

Cópia. 24 f. 32,5 x 22 cm.

A letra da cópia é de Antônio Gonçalves Dias.

I — 5, 4, 4

DOCUMENTOS BIOGRÁFICOS

53 — Almeida Rodrigues, Antônio José de.

El-Rei Horus, artigo de Antônio José de Almeida Rodrigues, sôbre Antônio Gonçalves Dias. S. l., 15/nov/ /1935.

Cópia. 3 p. 33 x 22 cm.

Cópia dactilografada, com assinatura autógrafa do autor.

Ocorre a seguinte nota: "Editorial do O *Comércio*, de Therezina, Piauhy, de 12 de agôsto de 1906. Copiado e revisto pelo autor, Totó Rodrigues (Antônio José de Almeira Rodrigues), para o Dr. M. Nogueira da Silva, em 13 de novembro de 1935. (*a*) Totó Rodrigues.

I — 5, 10, 6

54 — Araujo Porto Alegre, Manoel de.

Extratos de cartas de Manuel de Araujo Porto Alegre a Guilherme Schuch de Capanema, em que há referências à vida familiar, e ao estado de saúde de Antônio Gonçalves Dias. Dresde, 2/out/1862 — 4/fev/1865.

4 doc. Cópias. 5 f. 21,5 x 16 cm.

I — 5, 5, 3

55 — Campos, Antônio.

Artigo (?) de Antônio de Campos, refutando certas contestações de Manoel Nogueira da Silva, a afirmativas feitas pelo primeiro, sôbre a vida privada de Antônio Gonçalves Dias. S.l. n.d.

Cópia. 2 p. 28 x 22 cm.

Cópia dactilografada; traz assinatura autógrafa do autor.

I — 5, 10, 5

56 — Capanema, Guilherme Schuch de Capanema, visconde de.

Cartas de Gulherme Schuch de Capanema, a Cláudio Luís da Costa, em que alude à vida sentimental e ao estado de saúde de Antônio Gonçalves Dias. Londres, 21/agô/ /1855 e Ceará, 13/junho/1860.

2 doc. Originais. 5 p. Formatos diversos.

I — 5, 5, 10

57 — Coleção de poesias de vários autores (Leopoldo de Carvalho, José da Costa Lana Junior, Joaquim Serra, Aurelino Pires de Campos e outros), sôbre Antônio Gonçalves Dias. Rio de Janeiro etc., 21/abril/1847 — 3/nov/1866.

Cópias. 79 p. 33 x 22 cm.

I — 5, 14, 4

58 — Costa, Cláudio Luís da.

Cartas de Cláudio Luís da Costa, a sua filha Maria Joaquina Costa Botelho de Magalhães, sôbre assuntos familiares. Rio de Janeiro, 24/agô/1847 — 17/fev/1868.

9 doc. Originais. 41 p. Formatos diversos.

Há algumas referências a Benjamin Constant, e a Olímpia Gonçalves Dias, espôsa de Antônio Gonçalves Dias.

I — 5, 5, 9

59 — Denis, Ferdinand.

Carta, em francês, de Ferdinand Denis a L. P. dos Santos, onde são feitas referências literárias a Antônio Gonçalves Dias. Paris, 16/fev/1870.

Original. 1 f. 21 x 13,5 cm.

I — 5, 5, 16

60 — Fernandes de Sousa, José.

Conta de despesas de livros, enviada por José Fernandes de Sousa, a Antônio Gonçalves Dias. Lisboa, 28/março/1864.

Original. 1 p. 21 x 13 cm.

I — 5, 2, 55

61 — Galeno, Juvenal.

Carta de Juvenal Galeno a Ildefonso Albano, a respeito da vida sentimental de Antônio Gonçalves Dias, quando esteve no Ceará, na Comissão Científica Exploradora. Cita algumas fontes biográficas do poeta. Fortaleza, 10/nov/1911.

Original. 3 p. 16,5 x 13 cm.

Anexo: cópia dactilografada da referida carta.

I — 5, 5, 7

62 — Gonçalves Dias, Antônio.

Apontamentos auto-biográficos, e sôbre os melhoramentos da cidade do Rio de Janeiro, e cartas escritas por Antônio Gonçalves Dias, a Ferdinand Denis e Teófilo, sôbre seu estado de saúde e seu casamento. Rio de Janeiro etc., 19/maio/1854 — 13/out/1863.

7 doc. Originais. 48 p. Formatos diversos.

Anexo: fragmentos de uma carta (?) em francês, sem assinatura, fazendo referência aos documentos citados.

I — 5, 16, 1

63 — Contas do "Hotel de Paris" e do "Hotel de l'Allemagne", referentes a estadas de Antônio Gonçalves Dias nesses hotéis. Dresde, Roma, 1857.

2 doc. Originais. 2 f. Formatos diversos.

I — 5, 3, 7 n.° 1

64 — Guia da ordem de pagamento das despesas feitas por Antônio Gonçalves Dias, com o diploma de Cavalheiro da Ordem da Rosa. (Rio de Janeiro), 9/junho/1854.

Original. 1 f. 32,5 x 21,5 cm.

I — 5, 16, 12

65 — Letras de câmbio de Antônio Gonçalves Dias, sôbre Mauá Mac-Gregor & Cia. Rio de Janeiro, 1862-1863.

2 doc. Originais. 2 f. 24 x 11 cm.

I — 5, 3, 7 n.° 2

66 — Rascunho da procuração passada por Antônio Gonçalves Dias a Antônio Henriques Leal, para tratar de seus negócios. Maranhão, set/1860.

Original. 27 x 21,5 cm.

I — 5, 3, 6

67 — Requerimento de Antônio Gonçalves Dias, ao Ministro do Império, Manoel Alves Branco, pedindo auxílio para publicação de uma obra sua. Rio de Janeiro, 11/jan/1848.
Original. 2 p. 37 x 23,5 cm.
No próprio papel há despacho favorável, dado ao requerimento.
I — 5, 16, 10

68 — Requisição feita por Antônio Gonçalves Dias, do manuscrito da Biblioteca Pública do Rio de Janeiro — "Thesouro descoberto no Amazonas". Rio de Janeiro, 5/jan/1854.
Cópia. 1 f. 29 x 20,5 cm.
I — 5, 1, 36

69 — Hemp, Emílio.
Artigo (?) de Emílio Hemp, especial para o "Correio do Povo", sôbre a tese (de doutoramento em filosofia e letras na Universidade de Hamburgo) de Fritz Ackermann "Die Versdshtung des Brasiliers Gonçalves Dias" — um estudo da individualidade do poeta. Rio de Janeiro (?), 11/abril/1940.
Cópia. 4 p. 32 x 21,5 cm.
Cópia dactilografada.
I — 5, 10, 12

70 — Henriques Leal, Antônio.
Alguns apontamentos sôbre a biografia de Antônio Gonçalves Dias, por Antônio Henriques Leal (?). S.l.n.d.
Original. 2 p. 32 x 11 cm.
I — 5, 10, 24

71 — Carta de Antônio Henriques Leal a Odorico Mendes, a respeito da publicação das obras do último, contendo também um pequeno recado para Antônio Gonçalves Dias. Maranhão, 12/maio/1864.
Original. 1 f. 27 x 20 cm.
No verso da referida carta encontra-se o rascunho da resposta de Odorico Mendes.
I — 5, 5, 2

72 — Correspondência passiva de Antônio Henriques Leal, na maioria, de cujas cartas há referências a Antônio Gonçalves Dias(seu estado de saúde, obra literária, etc.). Louzan etc., 27/julho/1854 — 3/jan/1876.
32 doc. Originais. 102 p. Formatos diversos.

Entre os correspondentes ocorrem os nomes de: João Francisco Lisboa, Joaquim Manoel de Macedo, Ferdinand Denis, Camilo Castelo Branco, Alexandre Herculano, Odorico Mendes, Olímpia Gonçalves Dias e muitos outros.

Algumas cartas possuem cópias dactilografadas.

I — 5, 5, 1

73 — Relação dos documentos pertencentes ao Arquivo de Antônio Henriques Leal, oferecido ao Instituto Histórico pelo General Alexandre Leal. S.l., 18/nov/1837.

Cópia. 1 f. 25 x 20,5 cm.

Entre os documentos relacionados, encontram-se vários referentes a Antônio Gonçalves Dias (cartas, manuscritos, poesias etc.).

I — 5, 5, 25

74 — Lemille, J.

Conta de arma de fogo enviada a Antônio Gonçalves Dias, por J. Lemille. Liège, 9/set/1857.

Original. 1 f. 28 x 21 cm.

Em francês.

I — 5, 2, 28

75 — Levasseur França, Francisco.

Gonçalves Dias e sua obra, estudo de Francisco Levasseur França. Rio de Janeiro, set/1923.

Impresso. 10 p. 23 x 15,5 cm.

In "Revista de Arte e Ciência", ano I, n.º 3, páginas 13-22.

I — 5, 13, 1

76 — Lopes, R.

"Notas e informações", artigo de R. Lopes, sôbre a vida e a obra literária de Antônio Gonçalves Dias. Rio de Janiero, dez/1933.

Impresso. 2 p. 28 x 18 cm.

In: "Revista Nacional de Educação", n.º 15.

I — 5, 13, 5

77 — Marinho, Domingos Desidério.

Cartas de Domingos Desidério Marinho a Antônio Henriques Leal, a respeito da mesada fornecida a D.ª Vicência Mendes Ferreira, mãe de Antônio Gonçalves Dias. Caxias, 10/abril — 21/março/1867.

2 doc. Originais. 2 f. 27 x 21 cm.

I — 5, 3, 12

78 — Melo Morais, Alexandre José de.
Crítica de Alexandre José de Melo Morais, a respeito da mudança do nome da rua dos Latoeiros, para rua Gonçalves Dias. S.l. n.d.
Cópia. 1 f. 22 x 31,5 cm.
In Melo Morais, Alexandre José de, "História do Brasil-Reino e Brasil-Império", 1873, tomo I, p. 78.
I — 5, 5, 24

79 — Mendes Ferreira, Vicência.
Recibos de D.ª Vicência Mendes Ferreira, assinados por seu filho Sebastião Correia de Araújo, da mesada que lhe era mandado fornecer como progenitora de Antônio Gonçalves Dias, pelo Dr. Alexandre Teófilo de Carvalho Leal, paga por Domingos Desidério Marinho, sob ordem de Antônio Henriques Leal. Caxias, 1/jan — 1/março/ /1867.
3 doc. Originais. 3 f. 27,5 x 22,5 cm.
I — 5, 3, 11

80 — Translado da escritura em que Vicência Mendes Ferreira, cede seu direito de propriedade, etc., nas obras de Antônio Gonçalves Dias, impressas e inéditas, a Olímpia Gonçalves Dias. Caxias 24/março/1866.
Original. 2 p. 30 x 21 cm.
I — 5, 5, 14

81 — Mendonça, Lúcio.
Trechos literários de Lúcio Mendonça, que contém referências a Antônio Gonçalves Dias. S.l. n.d.
Cópia (?). 3 p. 33 x 22 cm.
I — 5, 10, 26

82 — Mota, C.
Carta de C. Mota, Secretário da Legação do Brasil em Lisboa, a uma senhora, pedindo que enviasse um despacho telegráfico a Antônio Gonçalves Dias, sôbre a sua permanência na Europa. Lisboa, 30/maio/1864.
Original. 4 p. 20,5 x 12,5 cm.
I — 5, 5, 8

83 — "Mundo Infantil", São Paulo.
Minha terra tem palmeiras..., pequeno artigo dirigido à infância brasileira, sôbre a vida e a obra literária de Antônio Gonçalves Dias. São Paulo, 14/junho/1937.

Impresso. 1 f. 23 x 15,5 cm.
Autoria desconhecida.
In: "Mundo Infantil", ano I, n.º 1, pág. 15.

I — 5, 13, 4

84 — Nogueira da Silva, Manoel.

"Antônio Henriques Leal (1828-1885) — Notas biograficas", estudo de Manoel Nogueira da Silva, que contém algumas referências a Antônio Gonçalves Dias, publicado no "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1/out/1935.

Impresso. 11 p. Formatos diversos.

Anexo: notas de vários jornais cariocas, relativas à sessão solene realizada pelo "Centro Maranhense", em 29/set./1935, comemorativa do 50.º aniversário da morte do Dr. Antônio Henriques Leal.

I — 5, 10, 28

85 — Coleção de estudos e tópicos de Manoel Nogueira da Silva, Antônio Constantino e George Raeders, publicados em vários jornais e revistas ("Jornal do Comércio", "A Notícia", "A Gazeta", "O Globo", "O Radical", "O Imparcial"), versando sôbre a obra literária, traços biográficos e o centenário de Antônio Gonçalves Dias. Rio de Janeiro, etc., 1916-1941. 38 doc.

Impressos. 130 p. Formatos diversos.

Um dos trabalhos de Nogueira da Silva intitula-se: "Os que Castro Alves imitou".

Anexo: a poesia "Ainda uma ves, adeus!" de Gonçalves Dias.

I — 5, 10, 27

86 — Correspondência ativa (cartas e telegramas) de Manoel Nogueira da Silva, referente a Antônio Gonçalves Dias: dados biográficos, obra literária do poeta, sua vida afetiva, estado de saúde, glorificação póstuma, etc. Rio de Janeiro, 19/set/1923 — 21/agô/1940.

12 doc. Originais e cópias. 35 p. Formatos diversos.

Entre outros correspondentes, ocorrem os nomes de: Gustavo Capanema, Lúcia Miguel Pereira, Getúlio Vargas, Arquimedes Memória, Benjamin Constant Neto, Haroldo Paranhos, Macário de Lemos Picanço.

I — 5, 6, 2

87 — Correspondência passiva (cartas, ofícios, cartões e telegramas) de Manoel Nogueira da Silva, na qual há várias e constantes referências a Antônio Gonçalves Dias: sua estátua feita pelo escultor Carlos Quadrio dos Reis; sua vida sentimental; sua obra literária, etc. Rio, etc., 2/nov/ 1917 — 22/junho/1941.

85 doc. Originais e cópias. 147 p. Formatos diversos.

Entre outros correspondentes, ocorrem os nomes de: Indefonso Albano, José Bonifácio de Andrada e Silva, Basílio de Magalhães, Afrânio Peixoto, Levy Carneiro.

Anexo: os retratos de Pedro Carlos Quadrio dos Reis e Germano José de Sales, e um artigo de Crisóstomo de Souza, publicado no "Diário Oficial" do Maranhão. (São Luís, 26/fev./1938) sôbre Gonçalves Dias.

I — 5, 6, 1

88 — Depoimentos e apreciações sôbre a vida e obra de Antôtônio Gonçalves Dias, prestados por Alexandre Herculano, Camilo Castelo Branco, José de Alencar, Olavo Bilac, Rui Barbosa, Juan Valera, Pinheiro Chagas, José Veríssimo, Coelho Neto, Sílvio Romero, Afrânio Peixoto, Laudelino Freire, Guilherme de Almenida, Ronald de Carvalho e outros; coligidos por Manoel Nogueira da Silva. Rio de Janeiro, Madrid, etc., 1851-1935.

Original. 100 p. 17 x 11 cm.

Anexo: cópia dactilografada do original.

I — 5, 8, 3

89 — "Estudos gonçalvinos — os meus verbetes", trabalho de Manoel Nogueira da Silva, rico em dados biográficos e apreciações sôbre a vida funcional, a obra literária ("últimos Cantos", "Os timbiras", etc.) e a vida afetiva de Antônio Gonçalves Dias, bem como referente à Comissão Científica Exploradora na qual o poeta tomou parte. S.l.n.d.

Original. 33 f. 24 x 16,5 cm.

I — 5, 7, 2

90 — Gonçalves Dias e Camilo Castelo Branco, trabalho de Manoel Nogueira da Silva.

Cópia. 13 f. 22,5 x 16,5 cm.

Traz assinatura autógrafa do autor.

Publicado no "Jornal do Comércio" (Rio de Janeiro, 12/nov/1933).

Cópia dactilografada, corrigida e assinada pelo autor.

I — 5, 7, 3

91 — "Gonçalves Dias — Patriota", trabalho auografado de Manoel Nogueira da Silva, rico em dados biográficos e apreciações sôbre a obra literária ("últimos Cantos", etc.) do poeta maranhense, bem como referente à Comissão Científica Exploradora, na qual êste tomou parte.

Cópia. 14 f. 22,5 x 16 cm.

Publicado no "Correio da Manhã" (Rio de Janeiro, 22/set/1929).

Anexo: cópia corrigida e assinada pelo autor. Ambas dactilografadas.

I — 5, 7, 4

92 — Notas e subsídios sôbre a vida e a obra literária de Antônio Gonçalves Dias. S.l. n.d.

Impressos e cópias. 101 f. 21,5 x 16,5 cm.

Caderno organizado por Manoel Nogueira da Silva, contendo cópias de documentos e recortes de vários periódicos.

I — 5, 15, 1

93 — Notas variadas, coligidas por Manoel Nogueira da Silva, relativas à obra literária de Antônio Gonçalves Dias, suas poesias que foram musicadas, sua vida funcional e à Comissão Científica Exploradora, na qual o poeta tomou parte. S.l. n.d.

57 doc. Originais. 100 p. Formatos diversos.

I — 5, 7, 13

94 — "Principaes escritos sôbre o poeta", notas coligidas por Manoel Nogueira da Silva, e referentes a alguns dos mais importantes trabalhos, em prosa, relativos à vida e à obra de Antônio Gonçalves Dias. S.l. n.d.

Original. 207 p. 11 x 8 cm.

Entre os autores dos vários trabalhos, ocorrem os nomes de Alexandre Herculano, Machado de Assis, Afrânio Peixoto, Humberto de Campos, José Veríssimo, Olavo Bilac, Coelho Neto, Guilherme de Almeida, etc.

I — 5, 8, 4

95 — Raposo, Cursino.

"Gonçalves Dias — poeta da raça", palestra de Cursino Raposo, lida na Rádio Guanabara, no dia 3/11/1939.

Cópia. 2 p. 33 x 22 cm.

Cópia dactilografada e corrigida, com assinatura autógrafa do autor.

I — 5, 10, 11

96 — Sacramento Blake, Augusto Vitorino Alves.

Escorço biográfico de Antônio Gonçalves Dias, publicado no "Dicionário Bibliográfico Brasileiro", de S. Blake. São Paulo, 20/maio e 5/junho/1907.

Impresso. 3 p. 31 x 20 cm.

Transcrito *in*: "Álbum Imperial", ano II, n.º 10 e 11.

I — 5, 13, 6 n.º 2

97 — Sarmento, Dr.

Diagnóstico do Dr. Sarmento a respeito da moléstia de Antônio Gonçalves Dias. Pernambuco, 18/abril/1862.

Original. 2 f. 27,5 x 21 cm.

I — 5, 3, 8

98 — Sodré Viana.

Palestra de Sodré Viana sôbre a obra literária e traços biográficos de Antônio Gonçalves Dias. S.l. n.d.

Cópia. 5 p. 31 x 21,5 cm.

I — 5, 10, 20

99 — "Tesouro da Juventude".

Fôlhas sôltas do "Tesouro da Juventude" nas quais se encontram ligeiras referências a algumas composições poéticas de Antônio Gonçalves Dias. S.l. n.d.

Impresso. 5 p. 24 x 16 cm.

I — 5, 10, 4

100 — Trömel, Paul.

Carta, em francês, de Paul Trömel a destinatário não identificado, em que faz referência a Antônio Gonçalves Dias. S.l. n.d.

Original. 1 f. 22 x 14 cm.

I — 5, 5, 12

CASAMENTO

101 — Constant Neto, Benjamin.
Algumas apreciações sôbre a vida sentimental de Antônio Gonçalves Dias, e de sua espôsa Olímpia Gonçalves Dias, escritas pelo Sr. Benjamin Constant Neto. S.l. n.d.
Cópia. 4 p. 22 x 16,5 cm.
I — 5, 10, 3

102 — Gonçalves Dias, Antônio.
Certidão de casamento de Antônio Gonçalves Dias com Olímpia Coriolana da Costa. Rio de Janeiro, 26/ /set/1852.
Cópia. 1 f. 21,5 x 14 cm.
I — 5, 3, 4

103 — Licença fornecida pela Cúria do Rio de Janeiro, para o casamento de Antônio Gonçalves Dias com Olímpia Coriolana da Costa. Rio de Janeiro, 17/set/1852.
Cópia. 1 p. 25,5 x 23 cm.
I — 5, 3, 3

104 — Rascunho de cartas de Antônio Gonçalves Dias, a Dona Lourença Vale, e ao Visconde do Destêrro, a respeito do pedido de casamento feito pelo poeta, a filha e irmã, respectivamente, dos destinatários. Maranhão, jan/1852.
2 doc. Originais. 4 p. 28 x 21 cm.
Não declara o nome da pessoa que é objeto do pedido.
Anexo: cópias dactilografadas dos originais.
I — 5, 1, 8

105 — Reuter, Fritz.
"Uma carta de Benjamin Constant", artigo de Fritz Reuter, sôbre a vida sentimental de Antônio Gonçalves Dias. Rio de Janeiro, agô/1923.
Impresso. 4 p. 23 x 15,5 cm.
O artigo transcreve a missiva, que Benjamin Constant enviou da Côrte a Olímpia Gonçalves Dias, em 20/fev/ /1871.
In: "Revista de Arte e Ciência", ano I, n.º 2 páginas 13-16.
I — 5, 13, 2

CENTENÁRIO

106 — Fleury, R.

"Centenário de Gonçalves Dias", artigo de R. Fleury. São Paulo, agô/1923.

Impresso. 2 p. 23 x 16 cm.

In: "Revista Nacional", ano II, n.° 8, págs. 540-541.

I — 5, 13, 9 n.° 2

107 — Gonçalves Dias, Antônio.

Noticiário de vários jornais, sôbre o centenário de nascimento de Antônio Gonçalves Dias. Rio de Janeiro, agô/1923.

Impressos. 68 p. 33 x 22 cm.

I — 5, 14, 2

108 — Nogueira da Silva, Manoel.

"O Pensamento brasileiro no centenário do nascimento do poeta dos Timbiras", álbum organizado por Manoel Nogueira da Silva, contendo vários artigos, conferências, palestras, tópicos, etc., sôbre a vida e a obra literária de Antônio Gonçalves Dias. Rio de Janeiro, 1923.

Impressos. 265 p. 25 x 20 cm.

Entre os autores de estudos gonçalvinos ocorrem os nomes de A. R. Gomes de Castro, Mário Sete, Augusto de Lima, Osvaldo Orico, Plínio Salgado, Tristão de Ataíde, Alexandre Herculano, Olavo Bilac, Agripino Grieco, João Ribeiro e outros.

I — 5 15, 2

109 — Ribeiro, João.

"Gonçalves Dias", artigo de João Ribeiro, sôbre a obra literária e as festas comemorativas do centenário natalício do poeta. São Paulo, agô/1923.

Impresso. 6 p. 23 x 16 cm.

In: "Revista Nacional", ano II, n.° 8, págs. 479-484.

I — 5, 13, 9 n.° 1

CORRESPONDÊNCIA ATIVA

110 — Gonçalves Dias, Antônio.
Carta de Antônio Gonçalves Dias, a Antônio Marcelino Nunes Gonçalves, Presidente da Província do Ceará, sôbre ocorrência que se deu em Icó, com Abel Rodrigues Pimentel, relativa à Comissão Científica Exploradora. Ceará, 24/março/1860.
Cópia. 7 p. 29 x 20,5 cm.
I — 5, 1, 20

111 — Carta de Antônio Gonçalves Dias a Francisco Freire Alemão sôbre seu estado de saúde. Fortaleza, junho/1860.
Cópia. 1 f. 29 x 20,5 cm.
I — 5, 1, 21

112 — Carta de Gonçalves Dias a frei Camilo de Monserrate comunicando-lhe sua chegada a Paris. Paris, s.d.
Original. 1 f. 21 x 13 cm.
I — 5, 16, 7

113 — Carta de Antônio Gonçalves Dias a Henrique Antônio Lisboa, sôbre assunto particular (remessa de umas poesias e dinheiro). Lisboa, 26/julho/1861.
Original. 1 f. 21 x 13 cm.
I — 5, 1, 33

114 — Carta de Antônio Gonçalves Dias a Inês Teixeira Mendes, lamentando o falecimento de seu espôso. Bruxelas, 22/set/1863.
Cópia. 1 f. 29 x 22 cm.
I — 5, 1, 28

115 — Carta de Antônio Gonçalves Dias a João Francisco Lisboa, tratando de diversos assuntos históricos e literários. S.l., 24/jan/1853.
Original. 7 p. 28 x 21 cm.
Anexo: cópia dactilografada do referido original, e comentários de Manoel Nogueira da Silva, ao mesmo.
I — 5, 1, 9

116 — Carta de Antônio Gonçalves Dias a José de Alencar, remetendo uma poesia pedida e falando do seu estado de saúde. Ceará, 27/junho/1860.
Cópia. 1 f. 29 x 20,5 cm.
I — 5, 1, 22

117 — Carta de Antônio Gonçalves Dias a José de Vasconcelos, Diretor do "Jornal do Recife", ironizando falsa notícia, publicada sôbre sua morte. S.l., agô/1862.
Cópia. 5 f. 29 x 20,5 cm.
I — 5, 1, 25

118 — Carta de Antônio Gonçalves Dias a Manoel de Araújo Pôrto Alegre, sôbre algumas encomendas feitas por êste, e dando notícias de sua saúde, seu trabalho e outros assuntos. Lisboa, 1/fev/1864.
Impresso. 1 f. 23 x 15,5 cm.
In: "Euclides", tomo 2, n.º 6, p. 91. Rio de Janeiro, 15/maio/1940.
I — 5, 13, 8 n.º 3

119 — Carta de Antônio Gonçalves Dias a sua espôsa Olímpia Gonçalves Dias, dando-lhe notícias pessoais e tratando da viagem desta à Europa. Lisboa, 19/maio/1855.
Original. 2 p. 21,5 x 13 cm.
I — 5, 16, 8

120 — Carta de Antônio Gonçalves Dias a sua espôsa, Olímpia Gonçalves Dias, tratando das providências a tomar para a viagem desta à Europa. Lisboa, 24/abril/1855.
Original. 2 p. 21,5 x 13 cm.
I — 5, 16, 6

121 — Carta de Antônio Gonçalves Dias a sua irmã Joana, sôbre seu estado de saúde e assuntos familiares. Vichy, 2/ /agô/1862.
Original. 4 p. 21 x 14 cm.
Anexo: cópia dactilografada do autógrafo.
I — 5, 1, 26

122 — Carta de Antônio Gonçalves Dias à sua madastra, Adelaide Ramos de Almeida, enviando instruções sôbre remessa de dinheiro, para Coimbra, onde se encontrava em difícil situação financeira. Coimbra, 1840.
Original. 2 p. 22,5 x 18 cm.
Anexo: cópia dactilografada e comentários de Manoel Nogueira da Silva sôbre a mesma carta.
I — 5, 1, 1

123 — Carta de Antônio Gonçalves Dias a um amigo tratando de assunto de caráter particular. S.l. n.d.
Original. 2 p. 26,5 x 20,5 cm.
Não há indicação precisa do destinatário.
I — 5, 16, 9

124 — Carta de Antônio Gonçalves Dias, a um seu amigo Mota, de bordo do "Grand Condé", sôbre seu estado de saúde, trazendo no verso rascunho de uma poesia. S.l., 21/abril//1862.
Original. 2 p. 20 x 13 cm.
Anexo: cópia dactilografada do original.
I — 5, 1, 23

125 — Carta de Antônio Gonçalves Dias ao amigo Vasconcelos, sôbre seu estado de saúde. Paris, 7/junho/1862.
Cópia. 1 f. 29 x 20,5 cm.
I — 5, 1, 24

126 — Carta de Antônio Gonçalves Dias, ao Marquês de Abrantes, enaltecendo os méritos dêste, como homem público. Lisboa, 28/fev/1864.
Cópia. 1 f. 33 x 22 cm.
I — 5, 1, 30

127 — Carta de Antônio Gonçalves Dias ao Sr. José Amat, em que lhe oferta dois livros de sua autoria. S.l., 1850?
Cópia. 1 f. 29 x 20,5 cm.
I — 5, 1, 5

128 — Carta de Antônio Gonçalves Dias ao Visconde de Sapucaí, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, agradecendo sua nomeação para membro da Comissão Científica, que objetiva explorar o interior de algumas províncias brasileiras. Dresde, 4/jan/1857.
Cópia. 1 f. 29 x 20,5 cm.
I — 5, 1, 14

129 — Carta de Antônio Gonçalves Dias a Alexandre Teófilo de Carvalho Leal, sôbre vários assuntos (íntimos, literários, instrução pública em Caxias, relações do govêrno brasileiro com o general Rosas, etc.). Coimbra, etc., 1/julho//1841 — 23/agô/1862.
45 doc. Originais e cópias. 185 p. Formatos diversos.
Anexo: cópias dactilografadas de alguns originais.
I — 5, 1, 2

130 — Cartas de Antônio Gonçalves Dias a Antônio Henriques Leal, sôbre vários assuntos (casos íntimos, trabalhos da Comissão Científica, questões literárias, etc.). Baturité, etc., 1/out/1859 — 6/set/1864.

16 doc. Originais e cópias. 82 p. Formatos diversos.

Anexo: cópias dactilografadas de alguns originais.

I — 5, 1, 18

131 — Cartas de Antônio Gonçalves Dias a D.ª Paulina Pôrto Alegre, filha de Manoel de Araújo Pôrto Alegre, sôbre assuntos pessoais. Carlsbad, etc., 1863.

2 doc. Originais. 7 p. Formatos diversos.

I — 5, 1, 29

132 — Cartas de Antônio Gonçalves Dias a D. Pedro II, sôbre vários assuntos (questões literárias, emigração européia para o Brasil, etc.). Dresde, etc., 3/fev/1858.

3 doc. Cópias. 8 f. 33 x 22 cm.

I — 5, 1, 16

133 — Cartas de Antônio Gonçalves Dias a Ferdinand Denis, sôbre assuntos particulares (estado de saúde, viagens, etc.). Paris, 10/março/1856 — 23/agô/1864.

4 doc. Cópias. 4 f. 29 x 20,5 cm.

I — 5, 1, 13

134 — Cartas de Antônio Gonçalves Dias a Francisco Adolfo Varnhagen, Visconde de Pôrto Seguro, e Secretário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, abordando, entre outras, questões de interêsse do Instituto, e fazendo ligeira apreciação sôbre o 1.º volume da "História do Brasil", escrita pelo segundo. Pará, etc., 10/set/1851 — 25/fev/1861.

4 doc. Cópias. 5 f. 29 x 20,5 cm.

I — 5, 1, 6

135 — Cartas de Antônio Gonçalves Dias a João Brígido dos Santos, sôbre assuntos vários e íntimos (estado de saúde, publicações literárias, etc.). Ceará, 2/abril/1859 — 20/ /junho/1860.

4 doc. Cópias. 4 f. 29 x 20,5 cm.

I — 5, 1, 17

136 — Cartas de Antônio Gonçalves Dias a Manoel de Araújo Pôrto Alegre, e a outros amigos sôbre seu estado de saúde, e demais assuntos particulares. Rio de Janeiro, etc., 25/ /jan/1862 — 27/julho/1864.
10 doc. Originais. 24 p. Formatos diversos.
I — 5, 16, 3

137 — Cartas de Antônio Gonçalves Dias a Manoel de Araújo Pôrto Alegre, sôbre vários assuntos particulares, editores, publicações, estado de saúde, etc.. Maranhão, etc., 27/ /abril/1851 — 3 agô/1864.
19 doc. Originais e cópias. 29 p. Formatos diversos.
Anexo: cópias dactilografadas de alguns originais.
I — 5, 1, 7

138 — Cartas de Antônio Gonçalves Dias à sua comadre, Maria Luíza Leal Vale, sôbre assuntos particulares (remessa de presentes, sôbre o Palácio Real de Dresde, etc.). Rio de Janeiro, etc., 1/out/1846 — 19/maio/1860.
4 doc. Originais e cópias. 10 p. Formatos diversos.
Anexos: cópias dactilografadas dos originais.
I — 5, 1, 3

139 — Cartas de Antônio Gonçalves Dias a sua mulher, D.ª Olímpia Gonçalves Dias, sôbre assuntos íntimos (falecimento de sua filha, etc.). Lisboa, etc., 12/maio/1855 — 22/ /abril/1857.
5 doc. Cópias. 8 f. 29 x 20,5 cm.
I — 5, 1, 11

140 — Cartas de Antônio Gonçalves Dias a seu sogro, Cláudio Luís da Costa, sôbre vários assuntos (publicações literárias, etc.). Basel ,etc., 2/agô/1857 — 8/abril/1861.
6 doc. Cópias. 15 f. 29 x 20,5 cm.
I — 5, 1, 15

141 — Cartas de Antônio Gonçalves Dias ao Barão de Capanema sôbre assuntos vários (saúde do poeta, questões literárias, etc.). Dresde, etc., 3/jan/1856 — 23/junho/ /1864.
48 doc. Oirginais e cópias. 152 p. Formatos diversos.
Anexo: cópias dactilografadas, de alguns originais.
I — 5, 1, 12

142 — Cartas de Antônio Gonçalves Dias ao Visconde do Rio Branco sôbre a reforma da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros, e comissões em que tomou parte. Fortaleza, 17/março/1859.

Original. 10 p. 27 x 22 cm.

Anexo: cópia dactilografada do autógrafo.

I — 5, 1, 19

143 — Cartas de Antônio Gonçalves Dias, enviadas a destinatários não identificados, sôbre a Exposição de produtos do Amazonas e Pará, e seu estado de saúde. Maranhão, 11/nov./1865 — Marselha, 20/junho/1862.

2 doc. Cópias. 4 f. 29 x 20,5 cm.

I — 5, 1, 10

144 — Cartas em francês, de Antônio Gonçalves Dias, ao editor F. A. Brockhaus, sôbre questões literárias e impressões de trabalhos. Teplitz, maio-junho/1863.

2 doc. Cópias. 4 p. Formatos diversos.

Anexo: uma das cópias é fotostática, dela havendo cópia dactilografada.

I — 5, 1, 27

145 — Cartas enviadas por Antônio Gonçalves Dias à redação dos jornais: "Correio Mercantil" (1) e "Jornal do Comércio" (2), sôbre artigos e assuntos de polêmicas jornalistica. Rio de Janeiro, 1850-1851.

3 doc. Cópias. 9 f. 33 x 21,5 cm.

I — 5, 1, 32

146 — Fragmento de carta de Antônio Gonçalves Dias, a um amigo não identificado, elogiando a atriz de teatro Ristori. S.l. n.d.

Cópia. 1 f. 29 x 21 cm.

I — 5, 1, 31

147 — Rascunho de carta de Antônio Gonçalves Dias, na qual se refere à publicação de obras suas. S.l. n.d.

Original. 1 f. 33 x 22 cm.

Endereçada a "Monsieur G".

Em francês.

I — 5, 1, 35

148 — Rascunho de carta de Antônio Gonçalves Dias, na qual se refere a subvenção dada pelo Maranhão para a publicação das obras de Odorico Mendes (?), e sôbre os direitos autorais do mesmo. S.l. n.d.
Original. 3 p. 20 x 13,5 cm.
Não há indicação do destinatário.
Em francês.
I — 5, 1, 34

CORRESPONDÊNCIA PASSIVA

149 — Gonçalves Dias, Antônio.
Bilhete de Antônio Pereira F. Aragão a Antônio Gonçalves Dias, pedindo que lhe seja enviada uma carta do Dr. Freitas. Lisboa, 13/agô/1854.
Original. 2 p. 24 x 18 cm.
I — 5, 2, 12

150 — Bilhete de Joana Dias de Mesquita a seu irmão Antônio Gonçalves Dias. S.l. n.d.
Original. 1 p. 21 x 13 cm.
I — 5, 2, 58

151 — Carta da senhorinha Maria Tavares a Antônio Gonçalves Dias, perguntando pelo estado de saúde do poeta, etc. Ceará, 28/out/1860.
Original. 2 p. 27 x 21 cm.
I — 5, 2, 40

152 — Carta de A. Andrada a Antônio Gonçalves Dias, sôbre as gratificações recebidas pelo poeta durante os trabalhos na comissão de exame de arquivos e documentos. Londres, 12/out/1863.
Original. 3 p. 20 x 12 cm.
I — 5, 2, 53

153 — Carta de A. Petermann a Antônio Gonçalves Dias, em que trata de assuntos relativos à Comissão Científica Exploradora enviada ao norte do Brasil, da qual fêz parte o poeta. Gota, 13/nov/1862.
Original. 1 p. 22 x 14 cm.
Em alemão.
Anexo: tradução em português.
I — 5, 2, 51

154 — Carta de Alexandre Teófilo de Carvalho Leal a Antônio Gonçalves Dias, recomendando-lhe um amigo (Francisco Guedes de Araujo Guimarães) que deseja se empregar. Maranhão, 14/abril/1853.
Original. 3 p. 27 x 21 cm.
I — 5, 2, 3

155 — Carta de Ângelo Tomás do Amaral a Antônio Gonçalves Dias, em que comunica a reserva de passagens para o poeta, no navio "Cametá". S.l., 25/fev/1861.
Original. 1 p. 27 x 21 cm.
I — 5, 2, 43

156 — Carta de Antônio Marques Rodrigues a Antônio Gonçalves Dias, remetendo poesias suas . Recife, 18/agô/ /1853.
Original. 2 p. 27 x 21 cm.
I — 5, 2, 7

157 — Carta de autor não identificado, enviada a Antônio Gonçalves Dias, como resposta a uma carta dêste, na qual o poeta demonstra o abatimento de espírito em que se encontra. Paris, 6/out/1853.
Original. 3 p. 27 x 21 cm.
I — 5, 2, 2

158 — Carta de Bento Gonçalves Dias a seu primo Antônio Gonçalves Dias, sôbre assunto particular. Pitões, 12/set/ /1854.
Original. 2 p. 21 x 13 cm.
I — 5, 2, 15

159 — Carta de C. Moreira a Antônio Gonçalves Dias, comunicando-lhe que o Ministério do Império mandou que fôsse dada ao poeta uma ajuda de custo para o seu regresso ao Brasil. Londres, 14/julho/1858.
Original. 1 p. 20 x 13 cm.
I — 5, 2, 36

160 — Carta de Cândido Batista de Oliveira a Antônio Gonçalçalves Dias, pedindo-lhe que entregasse uma carta ao argentino Pedro de Angelis. S.l., 26/dez/ (?).
Original. 2 p. 27 x 21 cm.
I — 5, 2, 59

161 — Carta de Cesar Augusto Marques a Antônio Gonçalves Dias, em que remete um periódico — "Acadêmico" — e solicita poesias do poeta para publicação no referido jornal. Bahia, 5/junho/1853.
Original. 2 p. 27 x 21 cm.
I — 5, 2, 6

162 — Carta de Clemente A. de O. Álvares e Almeida a Antônio Gonçalves Dias, em que oferece seus préstimos, para os serviços da comissão de pesquisa de documentos históricos na Europa. Lisboa, 3/set/1854.
Original. 2 p. 27 x 21 cm.
I — 5, 2, 14

163 — Carta de D.ª Olímpia Gonçalves Dias a seu marido Antônio Gonçalves Dias, pedindo que lhe escreva, dando notícias. Rio de Janeiro, 8/out/1862.
Original. 4 p. 28 x 21 cm.
I — 5, 2, 50

164 — Carta de D. Romualdo Antônio de Seixas a Antônio Gonçalves Dias, acusando o recebimento da participação de seu casamento, e oferecendo sua casa para estada durante o tempo em que o vapor que Gonçalves Dias vai a Europa ficar na Bahia. Bahia, 15/junho/1854.
Original. 2 p. 27 x 21 cm.
I — 5, 2, 4

165 — Carta de Domingos da Silva Pôrto a Antônio Gonçalves Dias, felicitando-o pela falsa notícia de sua morte. Rio de Janeiro, 7/set/1862.
Original. 2 p. 27 x 21 cm.
I — 5, 2, 49

166 — Carta de F. A. Brockhaus, livreiro-editor, a Antônio Gonçalves Dias, a respeito da publicação das obras do poeta. Leipzig, 13 e 20/agô/1857.
2 doc. Originais. 6 p. 28 x 23 cm.
Em francês.
I — 5, 2, 29

167 — Carta de F. Gomes Amorim a Antônio Gonçalves Dias, sôbre o livro de poesias "Cantos Matutinos", da autoria do primeiro. Lisboa, 14/jan/1859.
Original. 3 p. 26,5 x 21,5 cm.
I — 5, 2, 61

168 — Carta de Fleiuss Irmãos & Lindes a um "Commendador", sôbre certa encomenda de Antônio Gonçalves Dias. Rio de Janeiro, 8/julho/1863.
Original. 1 f. 21,5 x 13 cm.
I — 5, 5, 11

169 — Carta de Hugh V. Kennedy a Antônio Gonçalves Dias, convidando-o para um jantar. Paris, 14/maio/1864.
Original. 1 p. 21 x 13 cm.
I — 5, 2, 56

170 — Carta de J. Ramada a Antônio Gonçalves Dias, sôbre assunto particular (comenta o estado de saúde do poeta e pede notícias). S.l., 25/abril/1854.
Original. 2 p. 27 x 21 cm.
I — 5, 2, 11

171 — Carta de J. W. Grandville a Antônio Gonçalves Dias, sôbre assunto particular. Gênova, 28/julho/1857.
Original. 2 f. 20 x 13,5 cm.
Em francês.
I — 5, 2, 27

172 — Carta de Joaquim Caetano da Silva a Antônio Gonçalves Dias na qual acusa o recebimento das primeiras fôlhas do "Dicionário Tupi" e faz algumas observações a respeito do mesmo. Paris, 19/jan/1858.
Original. 4 p. 21 x 13 cm.
I — 5, 2, 33

173 — Carta de João Batista Testa a Antônio Gonçalves Dias, em que trata de assuntos relativos a situação financeira do poeta. S.l., 20/agô/1855.
Original. 1 p. 21 x 13 cm.
I — 5, 2, 16

174 — Carta de João Soares Pinto, membro da Comissão Científica Exploradora, a Antônio Gonçalves Dias, sôbre uma ocorrência com um Basílio, da comissão. Fortaleza, 16/ /out/1859.
Original. 5 p. 21 x 13 cm.
I — 5, 2, 39

175 — Carta de José Amat a Antônio Gonçalves Dias, agradecendo uma poesia que recebeu e reclamando outras, a fim de serem musicadas.

Original. 4 p. 17,5 x 11 cm.

I — 5, 16, 5

176 — Carta de José Antônio Rodirgies (*sic*) a Antônio Gonçalves Dias, em que presta informações a respeito de um aldeiamento de índios existentes em Borba (Amazonas). Borba, 16/agô/1861.

Original. 1 p. 27 x 21 cm.

I — 5, 2, 45

177 — Carta de José Joaquim de Morais Navarro a Antônio Gonçalves Dias, comunicando-lhe que o Presidente da Província arbitrou-lhe uma gratificação, por serviços prestados, na comissão destinada a visitar as escolas do Rio Negro. Amazonas, 14/out/1861.

Original. 1 p. 27,5 x 21,5 cm.

I — 5, 2, 46

178 — Carta de José Secundino de Gomensoro a Antônio Gonçalves Dias, comunicando o falecimento da filha do poeta. Rio de Janeiro, 12/set/1856.

Original. 2 p. 27 x 21 cm.

I — 5, 2, 20

179 — Carta de José Tavano a Antônio Gonçalves Dias, sôbre pagamento de aluguéis de casa e outros assuntos. Flessingue, 24/maio/1858.

Original. 2 p. 20 x 13 cm.

I — 5, 2, 34

180 — Carta de Karl Friedrich von Martius a Antônio Gonçalves Dias, a respeito do glossário das línguas e dialetos dos índios do Brasil, da autoria do primeiro. Munich, 6/abril/ /1857.

Original. 4 p. 22 x 14 cm.

I — 5, 2, 26

181 — Carta de Laure Duchateau a Antônio Gonçalves Dias, sôbre assunto particular. Vichy, 31/julho/1862.
Original. 1 p. 21 x 13 cm.
Em francês.
I — 5, 2, 48

182 — Carta de Manoel Joaquim Cavalcante a Antônio Gonçal-çalves Dias, sôbre a aquisição de cavalos e jogos de mala para o transporte, provàvelmente, de objetos da Comissão Científica Exploradora. Boa Esperança, 16/out/1859.
Original. 2 f. 22 x 13 cm.
I — 5, 2, 38

183 — Carta de Manoel Oneti a Antônio Gonçalves Dias, inteirando-o de que mandara pelo navio "Solimões", três caixas que vieram do Ceará, com ferramentas e outros objetos. Manaus, 31/março/1861.
Original. 1 p. 27 x 21 cm.
I — 5, 2, 44

184 — Carta de Odorico Mesquita a seu cunhado Antônio Gonçalves Dias, sôbre assunto particular. Ceará, 1/julho//1853.
Original. 2 p. 21 x 13 cm.
I — 5, 2, 5

185 — Carta de Odorico Mendes a Antônio Gonçalves Dias, sôbre uns livros enviados ao poeta, e que se encontravam na Alfândega. Paris, 17/fev/1857.
Original. 2 p. 20 x 13 cm.
I — 5, 2, 25

186 — Carta de Peixoto de Brito a Antônio Gonçalves Dias, sôbre uma encomenda de charutos que lhe fizera o poeta. Sevilha, 23/jan/1864.
Original. 2 p. 21 x 13,5 cm.
Anexo: cópia dactilografada do original.
I — 5, 2, 54

187 — Carta de S. Coutinho, com um "post-scriptum" de Raja Gabaglia, a Antônio Gonçalves Dias, indagando sôbre o vapor que tomará para sua viagem à côrte, e outros assuntos particulares. Ceará, 18/dez/1860.
Original. 2 p. 27 x 21 cm.
Anexo: cópia dactilografada do original.
I — 5, 2, 41

188 — Carta de Sérgio Teixeira de Macedo a Antônio Gonçalves Dias, em que trata de assuntos relativos à situação financeira do poeta (seu ordenado de Oficial de Secretaria, etc.). Londres, 26/abril/1854.

Original. 1 p. 25 x 20 cm.

I — 5, 2, 13

189 — Carta de um senhor Correia a Antônio Gonçalves Dias, prestando informações a respeito de tipografias para a impressão das obras do poeta. Hamburgo, 14/dez/1856.

Original. 4 p. 20 x 13 cm.

I — 5, 2, 22

190 — Carta do Secretário Geral do Ministro do Interior da Bélgica, a Antônio Gonçalves Dias, comunicando-lhe facilidades para a visita a estabelecimentos de ensino da cidade de Bruxelas. Bruxelas, 17/nov/1856.

Original. 2 p. 27 x 20 cm.

Em francês.

I — 5, 2, 21

191 — Carta do Senhor Koch a Antônio Gonçalves Dias, sôbre aquisição de "Gutta Bertha". S.l., 28/maio/1858.

Original. 2 p. 20 x 14 cm.

Em francês.

I — 5, 2, 35

192 — Carta do Visconde de Araguaia a Antônio Gonçalves Dias, agradecendo o oferecimento que lhe fizera de seus préstimos em Lisboa, felicitando-o pelo lugar literário que irá ocupar; e fazendo leve referência ao estado de saúde do poeta. Viena, 11/out/1863.

Original. 2 p. 20 x 13 cm.

I — 5, 2, 52

193 — Carta dos livreiros de Hamburgo, Perthes, Besser e Mauke a Antônio Gonçalves Dias, a respeito de encomenda de livros, etc. Hamburgo, 16/set/1857.

Original. 1 p. 28 x 21 cm.

Em francês.

I — 5, 2, 30

194 — Carta dos negociantes de Berlim, W. J. Rohrbeck, a Antônio Gonçalves Dias, sôbre uma encomenda feita pelo Barão de Capanema. Berlim, 25/nov/1857.
Original. 2 f. 27 x 21 cm.
Não declara quais os objetos encomendados.
Em francês.
I — 5, 2, 31

195 — Carta, em alemão, de Carl Dietzler a Antônio Gonçalves Dias, sôbre uma encomenda feita pelo poeta, de aparelhos científicos, provàvelmente para a Comissão Científica Exploradora. Viena, 25/maio/1869.
Original. 4 p. 29 x 22,5 cm.
I — 5, 2, 66

196 — Carta, em alemão, de J. F. Luhme & Cia. a Antônio Gonçalves Dias, enviando conta comercial. Berlim, 31/dez//1857.
Original. 1 p. 29,5 x 22 cm.
I — 5, 2, 67

197 — Carta, em alemão, de Kormann a Antônio Gonçalves Dias, desculpando-se por haver sido esquecida uma carta do poeta, e dizendo-lhe que o funcionário responsável já fôra punido. Dresden, 26/jan/1863.
Original. 1 f. 22,5 x 14 cm.
I — 5, 2, 65

198 — Carta íntima de Nannette a Antônio Gonçalves Dias. Dresden, 18/maio/(?).
Original. 3 f. 21,5 x 13,5 cm.
Em alemão.
I — 5, 2, 64

199 — Cartas amorosas de Amália Rocha a Antônio Gonçalves Dias. S.l., 15/jan/1857.
2 doc. Originais. 8 p. Formatos diversos.
I — 5, 2, 24

200 — Cartas de C. Glasl a Antônio Gonçalves Dias, nas quais trata, entre outros assuntos, da compra, ordenada pelo poeta, de aparelhamento científico, provàvelmente para a Comissão Científica Exploradora. Viena, 1857-1858.
14 doc. Originais. 26 f. Formatos diversos.
I — 5, 2, 63

201 — Cartas de Cláudio Luís da Costa a seu genro Antônio Gonçalves Dias, sôbre vários assuntos familiares e íntimos (notícias da família, doenças, etc.). Rio de Janeiro, 5/julho/1854 — 28/agô/1861.
20 doc. Originais. 73 p. Formatos diversos.
I — 5, 2, 9

202 — Cartas de Ferdinand Denis a Antônio Gonçalves Dias, aconselhando-o a ir para a Vila Hyères, onde o clima é mais ameno, o que acha faria bem à saúde do poeta. S.l. n.d.
2 doc. Originais. 6 p. 21 x 13,5 cm.
I — 5, 2, 62

203 — Cartas de Fleiuss Irmãos & Linde a Antônio Gonçalves Dias, em que trata de assuntos relativos a estampas sôbre temas indígenas, necessárias aos trabalhos do poeta na Comissão Científica Exploradora. Rio de Janeiro, 23/agô/ /1862 — 28/junho/1863.
2 doc. Originais. 6 p. 27 x 21 cm.
I — 5, 2, 47

204 — Cartas de Francisco Freire Alemão a Antônio Gonçalves çalves Dias, em que trata de assuntos relativos à Comissão Científica Exploradora, enviada ao norte do Brasil, da qual fazia parte o poeta. Fortaleza, 19/março — Aracati, 26/agô/1861.
2 doc. Originais. 4 p. Formatos diversos.
I — 5, 2, 42

205 — Cartas de João Francisco Lisboa a Antônio Gonçalves Dias, em que trata de assuntos relativos a comissão de pesquisas de documentos históricos brasileiros na Europa. Maranhão, 3/fev/1854 — Lisboa, 8/nov/1856.
2 doc. Originais. 8 p. Formatos diversos.
I — 5, 2, 10

206 — Cartas de João Manoel Gonçalves Dias a seu irmão Antônio Gonçalves Dias, sôbre assuntos íntimos e familiares (seus estudos, estado de saúde, notícia da família, casos sentimentais, etc.). Caxias, etc., 7/maio/1853 — 1/fev/ /1861.
9 doc. Originais. 21 p. Formatos diversos.
I — 5, 2, 1

207 — Cartas de Paul Trömel a Antônio Gonçalves Dias, em que trata de assuntos relativos à publicação das obras do poeta: Leipzig, 24/jan/1857 — 9/junho/1858.
32 doc. Originais. 58 p. Formatos diversos.
Em francês.
I — 5, 2, 23

208 — Cartas de Permínio (?) de Andrada a Antônio Gonçalves Dias, em que trata de assuntos relativos a situação financeira e saúde do poeta. Londres, 20/julho/1858 — 10/ /nov/1863.
2 doc. Originais, 6 p. 21 x 13 cm.
I — 5, 2, 32

209 — Cartas de u'a mulher que se assina Celine, a Antônio Gonçalves Dias, sôbre assunto particular.
6 doc. Originais. 2 p. Formatos diversos.
Em francês.
I — 5, 2, 18

210 — Cartas do Barão de Capanema a Antônio Gonçalves Dias, sôbre vários assuntos literários, situação financeira do poeta, política, etc. Londres, 4/dez/1856 — 7/abril/1864.
45 doc. Originais. 178 p. Formatos diversos.
Anexo: cópias dactilografadas de alguns originais.
I — 5, 2, 19

211 — Cartas e convite de J. D. Sturz a Antônio Gonçalves Dias, sôbre assuntos particulares. S.l., 1856-1857.
3 doc. Originais. 5 p. Formatos diversos.
Há um original em inglês e outro em alemão.
I — 5, 2, 17

212 — Cartas e ofícios de Luís Pedreira do Couto Ferraz a Antônio Gonçalves Dias, sôbre a comissão de pesquisa de documentos históricos brasileiros na Europa. Rio de Janeiro, 8/fev./1854 — 15/março/1857.
5 doc. Originais. 6 p. Formatos diversos.
I — 5, 2, 8

213 — Cartas enviadas por Pinto Leite & Irmãos a Antônio Gonçalves Dias, sôbre o recebimento de dinheiro para o pagamento de contas do poeta. Londres, 21 e 29/julho/1858.
2 doc. Originais. 4 f. Formatos diversos.
I — 5, 2, 37

214 — Cartas femininas enviadas a Antônio Gonçalves Dias assinadas por Marie, Josefina, Josephine, Maria Carolina d'Afonseca, Leondine e Natalie. S.l. n.d.
5 doc. Originais. 8 p. Formatos diversos.
Um dos originais, em alemão, é acompanhado de tradução portuguesa; duas cartas são em francês e duas em português.
I — 5, 2, 60

215 — Cartões de visita enviados a Antônio Gonçalves Dias, pela família Enzmann. S.l. n.d.
5 peças. Originais. 5 p. Formatos diversos.
I — 5, 2, 57

216 — Relação de cartas dirigidas a Antônio Gonçalves Dias, por diversas pessoas de sua amizade e relações. S.l. n.d.
Cópia. 4 f. 32,5 x 22 cm.
Há uma nota de Manoel Nogueira da Silva, indicando que as cartas se encontram no Instituto Histórico.
I — 5, 5, 23

217 — Gonçalves Dias, Olímpia.
Cartas enviadas a Olímpia Gonçalves Dias, por várias pessoas de sua família e de suas relações, versando sôbre assuntos íntimos e particulares. Rio, etc., 1854-1855.
224 doc. Originais. 524 p. Formatos diversos.
Dentre os correspondentes figuram: Antônio Gonçalves Dias, Cláudio Luís da Costa e João Luís de Bittencourt Costa (algumas de suas cartas foram escritas do acampamento brasileiro na guerra do Paraguai), respectivamente espôso, pai e irmão da destinatária. Em algumas cartas há referências póstumas à obra literária de Antônio Gonçalves Dias. Figuram ainda como correspondentes: Leôncio de Carvalho, Marciano Augusto Botelho de Magalhães, Visconde de Sepetiba e Antônio José Gonçalves do Monte.
I — 5, 4, 1

218 — Cartas de Manoel de Frias Vasconcelos, Josefa Henriqueta de Castro e Olímpia Gonçalves Dias, sôbre a demissão desta, do cargo de Regente do Colégio dos Órfãos da Sociedade Amante da Instrução. Rio de Janeiro (?), 1863.
4 doc. Originais. 10 p. Formatos diversos.
I — 5, 3, 14

219 — "Cartas de Olímpia Gonçalves Dias a Benjamin Constant Botelho de Magalhães, então na guerra do Paraguai". Rio de Janeiro, 10/junho/1867.

3 doc. 6 f. 21 x 13,5 cm.

I — 5, 4, 2

COMISSÕES E EMPREGOS

220 — Freire Alemão, Francisco.

Cartas de Francisco Freire Alemão, Presidente da Comissão Científica encarregada de estudar o interior de algumas províncias do norte brasileiro, versando sôbre: ocorrências desagradáveis com membros da Comissão em Icó, Ceará; os vencimentos de Antônio Gonçalves Dias, Chefe da Seção de Etnografia; o orçamento da expedição. Fortaleza, etc., 28/abril/1860 — 30/dez/1861.

3 doc. Originais. 6 p. Formatos diversos.

As duas primeiras cartas foram escritas por Gonçalves Dias, e assinadas por Freire Alemão, não possuindo indicação precisa dos destinatários; a terceira é destinada a Gonçalves Dias.

I — 5 14, 9

221 — Gonçalves Dias, Antônio.

Requerimento de Antônio Gonçalves Dias, solicitando licença da função de professor de Latim do Imperial Colégio Pedro II, a fim de se ocupar da redação dos debates da Câmara dos Deputados. Rio de Janeiro, 6/fev/1850.

Original. 1 f. 39 x 26 cm.

Anexo: parecer de Joaquim Caetano da Silva ao Visconde de Montalegre, favorável à mencionada licença. (Rio de Janeiro), 7/fev/1850. Original. 1 f. 37,5 x x 23,5 cm.

I — 5, 16, 11

222 — Informações prestadas a Olímpia Gonçalves Dias sôbre a vida funcional de Antônio Gonçalves Dias, por um funcionário do Ministério dos Estrangeiros. S.l. n.d.

Cópia. 1 f. 25,5 x 22 cm.

Há uma nota esclarecedora de Manoel Nogueira da Silva.

I — 5, 5, 17

223 — Jorge, J. Vicente.
Carta de J. Vicente Jorge a A. Henock dos Reis, em que presta informações a respeito dos trabalhos de Antônio Gonçalves Dias, como Professor de Latim e de História do Brasil, do Colégio Pedro II, e estudioso de questões relativas ao ensino no Brasil. S.l., 12/agô/1869.
Original. 20,5 x 13 cm.
I — 5, 5, 4

224 — Niterói. Instituto de Educação Nilo Peçanha.
Papéis relativos ao Liceu de Niterói, sendo alguns do punho do Secretário, Antônio Gonçalves Dias, e assinados por Pedro d'Alcântara Belegarde, Diretor interino. Niterói, 1/abril/1847 — 18/março/1848.
18 doc. Originais. 32 p. Formatos diversos.
Anexo: dois documentos, dactilografados, sôbre o mesmo assunto, coligidos por Manoel Nogueira da Silva.
I — 5, 3, 1

225 — Requerimento de Antônio Gonçalves Dias ao Presidente da Província do Rio de Janeiro, Manoel de Jesus Valdetaro, em que pede licença, por quatro meses e sem vencimentos, do cargo de Secretário do Liceu de Niterói, por estar ocupado na redação da publicação dos debates do Senado. Niterói, 6/maio/1848.
Original. 1 p. 38 x 26 cm.
Anexo: informação prestada pelo Diretor Interino do Liceu de Niterói, Pedro d'Alcântara Belegarde, ao Presidente da Província do Rio de Janeiro, sôbre o citado requerimento. Niterói, 12/maio/1848. Original. 1 p. 27 x x 21 cm.
I — 5, 3, 2

COMISSÃO CIENTÍFICA EXPLORADA

226 — Cartas avisos e ofícios versando sôbre os seguintes temas, relativos à Comissão Científica encarregada de explorar algumas províncias do norte do Brasil: aquisição de livros e material necessário feita por Antônio Gonçalves Dias, e Giácomo Raja Gabaglia; instruções para a marcha dos trabalhos; ordens de ajuda de custo etc. Rio de Janeiro, etc., 18/fev/1857 — 11/nov/1861.

27 doc. Originais. 38 p. Formatos diversos.

Dentre os documentos, há alguns dirigidos ao Dr. Guilherme Schuch de Capanema, e assinados pelo Marquês de Olinda.

I — 5, 4, 3

227 — Cartas sôbre a Comissão Científica, enviada do Ceará, por Antônio Gonçalves Dias, que chefiava a Seção de Etnografia. Ceará, 7/fev/1859 — 28/junho/1860.

Cópia. 78 p. 33 x 22 cm.

Consta de oito cartas publicadas sem assinatura nem indicação de autor, na Seção Interior do "Jornal do Comércio", tendo a última a designação de "carta particular" (Manoel Nogueira da Silva, "Bibliografia de Gonçalves Dias").

I — 5, 15, 7

228 — Diversos documentos relativos à Comissão Científica Exploradora, presidida pelo Dr. Freire Alemão, encarregada de explorar e estudar o interior de algumas províncias do Norte do Império. Rio de Janeiro, etc., 25/jan/1859 — 13/set/1862.

44 doc. Originais e cópias. 74 p. Formatos diversos.

Entre os documentos ocorrem: um sem assinatura, devendo ser, pelo exame da letra, de Antônio Gonçalves Dias, que fazia parte da Comissão, como Chefe da Seção de Etnografia; um ofício da Secretaria dos Negócios do Império, ordenando, em nome de S.M., o Imperador D. Pedro II, a tôdas as autoridades provinciais e municipais que auxiliem a Comissão em tudo o que for mister; ofício de Antônio Marcelino Nunes Gonçalves, Presidente da Província do Ceará, visando facilitar os trabalhos da Comissão; uma discriminação das tarefas da Seção de Botânica, chefiada por Francisco Freire Alemão; carta de Guilherme Schuch de Capanema, Chefe da Seção Mineralógica, sôbre as sêcas nordestinas; pequeno relato dos serviços e ocorrências verificadas com os membros da Seção de Astronomia e Geografia, chefiada por Giácomo Raja Gabaglia; e um ofício do Marquês de Olinda, sôbre as despesas da expedição.

I — 5, 14, 8

229 — Fróes de Abreu, Sílvio.

"A Comissão Científica de 1859", artigo de Sílvio Fróes de Abreu sôbre a comissão, da qual fazia parte Antônio Gonçalves Dias, como chefe da Seção Etnográfica, encarregada de estudar algumas províncias do norte do Brasil. Rio de Janeiro, jan/1919.

Impresso. 10 p. 22 x 14,5 cm.

In: "Revista Trimensal do Instituto do Ceará", tomo 33, p. 198-207.

I — 5, 13, 10

230 — Lopes, Norberto Augusto.

Procuração passada por Antônio Gonçalves Dias ao Major Norberto Augusto Lopes, para tratar de seus negócios e receber seus vencimentos da Comissão Científica. Rio de Janeiro, 26/jan/1859. Original. 1 p. 33 x 22 cm.

I — 5, 3, 5

COMISSÃO HISTÓRICA

231 — Gonçalves Dias, Antônio.

Rascunhos de ofícios, etc., de Antônio Gonçalves Dias, alguns dirigidos ao Marquês de Olinda, Visconde de Sapucaí, etc., sôbre a pesquisa de documentos históricos brasileiros na Europa, e outros assuntos. Londres, /out/1857.

4 doc. Originais. 10 p. Formatos diversos.

I — 5, 3, 44

232 — Jorge, José.

Nota escrita para o Marquês de Olinda por José Jorge, sôbre a gratificação de Antônio Gonçalves Dias como membro da Comissão Histórica na Europa, encarregado de estudar o estado da instrução primária e secundária, em alguns países da Europa. Rio de Janeiro, 15/ /out/1857.

Cópia. 1 f. 29 x 21 cm.

Há, também, uma referência à gratificação de João Francisco Lisboa, que substituiu o poeta na pesquisa de documentos históricos relativos ao Brasil, um dos trabalhos da Comissão.

I — 5, 5, 5

HOMENAGENS

233 — Castrioto, Henrique.
"Gonçalves Dias — poeta da raça", conferência de Henrique Castrioto, membro da Academia Fluminense de Letras. S.l. n.d.
Cópia. 16 p. 33 x 19 cm.
Cópia dactilografada e corrigida, com assinatura autógrafa do autor.
I — 5, 10, 7

234 — Coleção de poesias de vários autores, entre os quais Salvador de Mendonça, Leôncio Correia, José Vieira, Clarindo Santiago, Alfredo de Assis, Murilo Araújo e outros alusivas ou dedicadas a Antônio Gonçalves Dias. S.l., 2/junho/1902 — nov/1936.
10 doc. Originais e cópias. 13 p. Formatos diversos.
I — 5, 14, 6

235 — Coleção de poesias de vários autores (Leopoldo de Carvalho, José da Costa Lana Júnior, Joaquim Serra, Aurelino Pires de Campos e outros), sôbre Antônio Gonçalves Dias. Rio de Janeiro, etc., 21/abril/1847 — 3/nov/1866.
Cópias. 79 f. 33 x 22 cm.
I — 5, 14, 4

236 — Coleção de poesias de vários autores (Lusitano Silvestre, Leôncio Correia, I. Xavier de Carvalho e outros) alusivas ou dedicadas a Antônio Gonçalves Dias. Rio de Janeiro, etc., 15/out/1872 — 10/agô/1922.
10 doc. Impressos. 10 f. Formatos diversos.
I — 5, 14, 5

237 — Coletânea de poesias de vários autores (Antônio de Melo Muniz Maia, Joaquim Ribeiro Gonçalves, Frederico Guimarães, Domingos Barbosa, Leôncio Correia, Olavo Bilac, Luís Guimarães, Fagundes Varela e outros), sôbre Antônio Gonçalves Dias e relacionadas com o lançamento da pedra fundamental e inauguração do monumento ao poeta em São Luís (Maranhão). Londres etc., 1872-1904.
Cópias e impressos. 84 f. 33 x 22 cm.
I — 5, 14, 3

238 — Discursos pronunciados no Colégio Sílvio Leite, a 10 de agôsto de 1937, por ocasião da festa gonçalvina, enaltecendo a obra literária de Antônio Gonçalves Dias. (Rio de Janeiro), 10/agô/1937.

4 doc. Cópias. 9 p. 31,5 x 22 cm.

Cópias dactilografadas, com assinatura autógrafa de Matos de Lima, no primeiro discurso. O segundo discurso traz o nome de Djalma Lindoso, os outros são anônimos.

I — 5, 10, 10

239 — "Jornal do Comércio". Rio de Janeiro.

Referências feitas à obra literária de Antônio Gonçalves Dias, e a homenagens prestadas à memória do poeta, no "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 6/julho/1863 e 10/agô/1923.

2 doc. Cópias. 6 p. 22 x 16,5 cm.

I — 5, 10, 25

240 — Matos de Lima, D.

Discurso de D. Matos de Lima, proferido por ocasião de uma visita à herma de Antônio Gonçalves Dias, no Passeio Público do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 3/nov//1937.

Cópia dactilografada. 4 p. 30,5 x 17 cm.

I — 5, 10, 16

241 — Melo, Benjamin.

Palavras do Professor Benjamin Melo, proferidas junto à herma de Antônio Gonçalves Dias, no Passeio Público do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 3/nov/1937.

Original. 3 p. 23,5 x 15,5 cm.

I — 5, 10, 17

242 — Monteiro, Domingos Jaci.

Autorização dada por Domingos Jaci Monteiro a Antônio José Barbosa, para recebimento de contribuições relativas à ereção de um monumento a Antônio Gonçalves Dias, na Província do Maranhão. Rio de Janeiro, 6/set//1867.

Original. 1 f. 27 x 21 cm.

I — 5, 5, 20

243 — Nogueira da Silva, Manoel.
Discurso lido por Manoel Nogueira da Silva, junto à herma de Antônio Gonçalves Dias, traçando o perfil, em têrmos altamente elogiosos, da obra literária do poeta maranhense. Rio de Janeiro (Passeio Público), 3/nov/1934.
Cópia. 4 f. 32,5 x 22 cm.
Cópia dactilografada com uma nota autógrafa de Manoel Nogueira da Silva.
I — 5, 7, 10

244 — "Oblata", notas de Manoel Nogueira da Silva, referentes ao enorme acêrvo de poesias feitas por vários poetas em homenagem a Antônio Gonçalves Dias. S.l. n.d.
Original. 15 f. Formatos diversos.
Ocorrem, entre outros, os nomes dos poetas Bernardo Guimarães, Olavo Bilac e Luís Guimarães.
Anexo: cópia dactilografada do original.
I — 5, 8, 1

245 — Paxeco, Fran.
Conferência de Fran Paxeco sôbre Antônio Gonçalves Dias, realizada a 9 de agôsto de 1923, no Gabinete Português de Leitura, como parte do programa das festas gonçalvinas. Rio de Janeiro, 9/agô/1923.
Cópia. 13 p. 32,5 x 22 cm.
Cópia dactilografada e corrigida, com assinatura autógrafa do autor.
Há uma nota esclarecedora de Manoel Nogueira da Silva, no final da cópia.
I — 5, 10, 8

246 — Rio de Janeiro. Grupo Escolar Gonçalves Dias.
Palavras de alunos representantes da Escola Gonçalves Dias, por ocasião da visita à herma do poeta no Passeio Público do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 3/nov//1937.
2 doc. Cópias. 2 p. Formatos diversos.
I — 5, 10, 13

247 — Palavras lidas pela menina Edméia Rocha Carvalho, do Grupo Escolar Gonçalves Dias, na ocasião de uma visita à herma do poeta, no Passeio Público do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 3/nov/1937.
Cópia. 1 f. 22 x 12 cm.
I — 5, 10, 19

248 — Rio de Janeiro. Instituto Benjamin Melo.

Palavras pronunciadas por um aluno do Instituto Benjamin Melo, em nome de seus colegas do "Grêmio Gonçalves Dias", na ocasião de uma visita à herma de Antônio Gonçalves Dias, no Passeio Público do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 3/nov/1937.

Original. 3 p. 25 x 15 cm.

I — 5, 10, 18

249 — Saudação a Antônio Gonçalves Dias, proferida em nome dos componentes do Grêmio Gonçalves Dias, formado por alunos do Instituto Professor Benjamin Melo. S.l. n.d.

Cópia. 1 f. 31,5 x 16 cm.

I — 5, 10, 9

250 — Serpa, Phocion.

Carta de Phocion a Afonso Costa, sôbre a inauguração da herma de Antônio Gonçalves Dias no Passeio Público do Rio de Janeiro, e a sessão da Academia Carioca, realizada em homenagem ao poeta. Terezópolis, 9/nov//1936.

Cópia dactilografada. 4 f. 32 x 22 cm.

I — 5, 5, 6

251 — Discurso lido pelo Presidente da Academia Carioca de Letras, Phocion Serpa, no dia 13 de agôsto de 1931, comemorando a passagem, no dia 10, do nascimento de Antônio Gonçalves Dias. Rio de Janeiro, 13/agô/1931.

Original. 3 p. 27 x 15,5 cm.

Anexo: cópia dactilografada.

I — 5, 10, 14

ICONOGRAFIA

252 — Coleção de retratòs, desenhos e alegorias de Antônio Gonçalves Dias, ou relativas à sua obra literária, e às homenagens prestadas a seu gênio poético. S.l. n.d.

100 peças (aproximadamente). Originais e impressos. Formatos diversos.

Entre as peças ocorrem retratos da herma do poeta no Passeio Público do Rio de Janeiro (neles figurando Ma-

noel Nogueira da Silva) e de sua estátua em São Luís do Maranhão.

Anexo: uma espécie de baralho trazendo impresso na capa e em uma das cartas o retrato de Gonçalves Dias; contém ainda algumas chapas dos retratos de Gonçalves Dias.

I — 5, 13, 14

253 — Nogueira da Silva, Manoel.

"Iconografia gonçalvina", trabalho de Manoel Nogueira da Silva. S.l. n.d.

Original. 91 p. 16,5 x 11 cm.

I — 5, 7, 17

254 — Iconografia de Antônio Gonçalves Dias, notas de Manoel Nogueira da Silva. S.l. n.d.

Original. 39 p. 11 x 8 cm.

Anexo: cópia dactilografada, do original.

I — 5, 8, 2

255 — "Gonçalves Dias na pintura e na escultura", notas para uma iconografia do poeta maranhense, trabalho de Manoel Nogueira da Silva. S.l. n.d.

Original. 5 f. 30 x 16 cm.

I — 5, 7, 6

MORTE

256 — Notícias de jornais brasileiros e poemas de vários autores, referentes a Antônio Gonçalves Dias, principalmente à sua morte. Bahia, 1/abril/1852 — 25/maio/1886.

Impressos. 37 p. 33 x 22 cm.

I — 5, 14, 1

257 — Nogueira da Silva, Manoel.

"O Pressentimento da morte em Gonçalves Dias", artigo de Manoel Nogueira da Silva, sôbre a intuição que tivera o poeta do seu "fim trágico e prematuro". Rio de Janeiro, 21/nov/1936.

Impresso. 2 p. 28 x 20 cm.

In: "Carioca", n.° 57, págs. 10 e 11.

I — 5, 13, 7

BIBLIOGRAFIA

258 — Gomes, Pedro J.

Discurso de J. Pedro Gomes, sôbre a obra poética de Antônio Gonçalves Dias, lido em sessão do Centro de Cultura Brasileira. S.l., agô/1932.
Cópia. 12 p. 33 x 22 cm.
Dactilografado com assinatura autógrafa do autor.
I — 5, 10, 21

259 — Henriques Leal, Antônio.

Apontamentos sôbre os dramas de Antônio Gonçalves Dias, por Antônio Henriques Leal (?). S.l. n.d.
Original. 5 p. 27 x 10 cm.
I — 5, 10, 23

260 — Notas que contém informações bibliográficas sôbre Antônio Gonçalves Dias, por Antônio Henriques Leal (?). S.l. n.d.
Original. 2 f. 33 x 11 cm.
I — 5, 10, 22

261 — Trecho de uma carta de Antônio Henriques Leal a Camilo Castelo Branco, pedindo-lhe que trace um juízo perfunctório e geral sôbre o mérito literário de Antônio Gonçalves Dias, e fazendo referência às "Obras póstumas" do poeta, que êle publicava. S.l. n.d.
Original. 1 f. 22 x 13,5 cm.
Autoria suposta, de Antônio Henriques Leal (?).
I — 5, 5, 26

262 — Maia, Alcides.

"Literatura", crônica de Alcides Maia, sôbre o livro de Alfredo Assis Castro, "A linguagem das sextilhas de Frei Antão" que estuda aspectos da obra literária de Antônio Gonçalves Dias. Rio de Janeiro, 15/março/1940.
Impresso. 3 p. 23 x 15,5 cm.
In: "Euclides", tomo 2, n.° 6, p. 81-82.
I — 5, 13, 8 n.° 1

263 — Nogueira da Silva, Manoel.

"Apontamentos para uma revisão das Sextilhas de Frei Antão", trabalho de Manoel Nogueira da Silva sôbre esta obra poética de Antônio Gonçalves Dias. S.l. n.d.

Original. 22 p. 21, 5 x 17 cm.
I — 5, 7, 18

264 — Coleção de recortes de poesias impressas de Antônio Gonçalves Dias, organizada por Manoel Nogueira da Silva. Rio de Janeiro, 1937.
202 doc. Impressos. 282 f. 33 x 22 cm.
Conteúdo: I — (falta); II — "Poesias americanas"; III — "Cantos"; IV — "Amália e outros poemas"; V — "Hinos e visões"; VI — "Sextilhas de Frei Antão"; VII — "Os Timbiras"; VIII — "Écos d'além mar"; IX — "Últimos versos".
I — 5, 11

265 — "Epígrafes — Versos de Gonçalves Dias, usados por outros poetas como epígrafes de suas poesias, em livros, revistas e jornais", notas coligidas por Manoel Nogueira da Silva. S.l. n.d.
Original. 85 p. Formatos diversos.
Entre outros literatos, ocorrem os nomes de Camilo Castelo Branco, Machado de Assis, Frederico Duque-Estrada Méier, Teófilo Dias, Luís Guimarães Júnior, Casimiro de Abreu, etc.
I — 5, 7, 12

266 — Notas a respeito do "Novo Dicionário da Língua Portuguesa", elaborado por Eduardo de Faria. S.l. n.d.
13 doc. Cópias. 30 p. Formatos diversos.
Há alguns comentários de Manoel Nogueira da Silva nos quais encontramos referências ao "Vocabulário da língua tupi", trabalho de Antônio Gonçalves Dias, integrante do citado dicionário.
I — 5, 7, 16

267 — Notas bibliográficas relativas a Antônio Gonçalves Dias, por Manoel Nogueira da Silva. S.l. n.d.
Original. 103 p. 33 x 16,5 cm.
Há algumas referências à Comissão Científica Explorada na qual o poeta tomou parte.
I — 5, 8, 6

268 — Notas coligidas por Manoel Nogueira da Silva, referentes à revista "O Trovador" (Coimbra, Portugal), na qual foram publicadas inúmeras composições poéticas, inclusive "Inocência", de Antônio Gonçalves Dias. S.l. n.d.
Original. 22 p. 14 x 8 cm.
I — 5, 7, 15

269 — "Notas", comentários de Manoel Nogueira da Silva, sôbre diversas composições poéticas ("Minha musa", "O soldado espanhol", "Leito de fôlhas verdes" "Seus olhos", "Marabá", "Inocência", "Minha vida e meus amores", "Como eu te amo", "A concha e a virgem", "Retratação", "Sonho de virgem", "Entâncias", Intermezzo", "Die Heimbekr" (o regresso), "Ainda uma vez — adeus", "Oh! Que acordar", "Amália", "Sextilhas de Frei Antão"), de Antônio Gonçalves Dias. S.l. n.d.
Cópia. 21 f. 32,5 x 22 cm.
Preparadas para uma edição dos trabalhos do poeta maranhense (?).
Cópia dactilografada e corrigida.
I — 5, 7, 7

270 — Notas para o estudo "O sentido epigráfico da obra de Antônio Gonçalves Dias", de Manoel Nogueira da Silva. S.l. n.d.
Original. 37 p. Formatos diversos.
I — 5, 7, 11

271 — Prefácio (?) de uma edição de poesias líricas de Antônio Gonçalves Dias, trabalho de Manoel Nogueira da Silva. S.l. n.d.
Cópia. 7 f. 32, 5 x 22 cm.
Cópia dactilografada e corrigida.
I — 5, 7, 8

272 — Rascunho, cópia corrigida e provas tipográficas da "Bibliografia de Gonçalves Dias" por Manoel Nogueira da Silva, trabalho editado pelo Instituto Nacional do Livro (Rio de Janeiro) em 1942. S.l. n.d.
90 doc. Originais e impressos. 1.000 p. (aproximadamente). Formatos diversos.
Anexo: fôlhas sôltas de alguns números da revista "A Política", em que aparecem trechos da citada bibliografia.
I — 5, 9

273 — Paris. Castelo d'Eu. Arquivo da Casa Imperial.
Inventário dos documentos do Arquivo da Casa Imperial, existentes no castelo d'Eu, em França, relativos à obra literária, etc., de Antônio Gonçalves Dias. S.l. n.d.
Cópia. 2 f. 22 x 16 cm.
Anexo: outra cópia do referido inventário.
I — 5, 5, 22

274 — Pinheiro Chagas, Manoel.
"Gonçalves Dias", artigo de Manoel Pinheiro Chagas, escrito em Lisboa, no ano de 1864, sôbre a obra literária do poeta brasileiro. São Paulo, 20/maio e 5/junho//1907.
Impresso. 3 p. 31 x 20 cm.
Transcrito *in* "Álbum Imperial", ano II, n.os 10 e 11.
I — 5, 13, 6, n.º 1

275 — Toledano, André D.
Trecho de um artigo intitulado "La littérature brésilienne", do Sr. André D. Tolédano publicado na revista "Le monde nouveau", que contém ligeira apreciação à obra literária de Antônio Gonçalves Dias, e traz uma tradução francesa da "Canção do Exílio". Paris, fev/1921.
Cópia. 1 f. 28 x 21,5 cm.
I — 5, 10, 2

CANÇÃO DO EXÍLIO

276 — Nogueira da Silva, Manoel.
"Notas sôbre a — "Canção do Exílio" — de Gonçalves Dias", trabalho de Manoel Nogueira da Silva. S.l. n.d.
Cópia. 14 f. 32 ,5 x 22 cm.
Anexo: duas cópias dactilografadas, corrigidas pelo autor, estando uma delas incompleta.
I — 5, 7, 5

277 — Paródias do "Canto do exílio", poesia de Antônio Gonçalves Dias. Rio de Janeiro, 5/jan/1848 — 27/dez/1884.
4 doc. Cópias. 8 f. Formatos diversos.
Uma das paródias é acompanhada de rascunho e cópias.
I — 5, 5, 19

CANÇÃO DO TAMOIO

278 — Jucá Filho, Cândido.

"The Struggle for life" na épica de Gonçalves Dias", trabalho de Cândido Jucá Filho, da Academia Carioca de Letras. (Rio de Janeiro), s.d.

Cópia. 10 p. 21,5 x 14 cm.

I — 5, 10, 15

CANTOS

279 — Contrato firmado entre Antônio Gonçalves Dias, representado por seu procurador Joaquim Manoel de Macedo e B. L. Garnier, da "Garnier Frères", para a publicação de uma nova edição dos "Cantos", acrescida de outras poesias. Rio de Janeiro, 8/maio/1862.

Original. 1 f. 32 x 22 cm.

I — 5, 3, 9

280 — Contrato firmado entre Olímpia Gonçalves e B. L. Garnier após a morte do poeta, para a publicação de uma nova edição dos "Cantos", acrescida de novas poesias. Rio de Janeiro, 3/dez/1869.

Original. 1 f. 30,5 x 21,5 cm.

I — 5, 3, 13

281 — Contrato firmado entre Olímpia Gonçalves Dias e B. L. Garnier, para a venda de exemplares, existentes no mercado do Rio de Janeiro, da quarta edição dos "Cantos", publicada por F. A. Brockhaus, em Leipzig. Rio de Janeiro, agô/1867.

Original. 1 f. 31,5 x 22 cm.

I — 5, 3 10

282 — Gonçalves Dias, Olímpia.

Protesto de Olímpia Gonçalves Dias, publicado no "Jornal do Comércio" do Rio de Janeiro, avisando aos livreiros das províncias para que não exponham à venda exemplares da quarta edição dos "Cantos", coleção de poesias de Antônio Gonçalves Dias, impressa em Leipzig, por F. A. Brockhaus. Rio de Janeiro, 20/agô/1865.

Cópia. 2 p. 16,5 x 11 cm.
Anexo: cópia do art. 261 da lei referente à impressão fraudulenta de obras literárias.
I — 5, 5, 13

PRIMEIROS CANTOS

283 — Nogueira da Silva, Manoel.
Comentários de Manoel Nogueira da Silva, a respeito da grafia usada por Antônio Gonçalves Dias, nos "Primeiros Cantos". Rio de Janeiro, 1846.
Original. 282 f. 9,5 x 8 cm.
I — 5, 7, 14

OS TIMBIRAS

284 — Conta, de Antônio Gonçalves Dias, de despesas feitas com o livreiro F. A. Brockhaus, relativas à publicação de "Os Timbiras". Leipzig, 10/dez/1857.
Original. 1 f. 27,5 x 21,5 cm.
I — 5, 2, 68

285 — Gonzaga Filho.
"Os Timbiras", estudo de Gonzaga Filho, sôbre êste poema indianista de Antônio Gonçalves Dias. Rio de Janeiro, 15/maio — 1/set/1940.
Impresso. 4 p. 23 x 15,5 cm.
In: "Euclides", n.º 6 (tomo 2), ps. 89-90 e n.º 1 (v. II, tomo 1), págs. 1-2.
O estudo acha-se incompleto, continuando em outros números da revista.
I — 5, 13, 8 n.º 2

ÚLTIMOS CANTOS

286 — Comentário a respeito da publicação do volume de poesias "Últimos cantos" de autoria de Antônio Gonçalves Dias. Rio de Janeiro, 1851.
Impresso. 1 p. 18,5 x 10 cm.
In: "Guanabara", revista mensal, artística, científica e literária.
I — 5, 5, 21

POESIAS MUSICADAS

287 — "Agora e sempre", poesia de Antônio Gonçalves Dias, e música de Artur Napoleão. Rio de Janeiro, s.d.

Impresso. 5 p. 34 x 27 cm.

Ecos do passado. 1.º álbum de romances, para canto com acompanhamento de piano.

I — 5, 12, 24

288 — "Anjo da harmonia" (modinha), poesia de Antônio Gonçalves Dias, e música de Paulo José de Sousa. Rio de Janeiro, s.d.

Impressos (2). 10 p. 34 x 25,5 cm.

I — 5, 12, 23

289 — "Basta uma vez", poesia de Antônio Gonçalves Dias e música de Artur Napoleão. Rio de Janeiro, s.d.

Impresso. 5 p. 35 x 26,5 cm. (Coleção de modinhas, romances, etc.).

I — 5, 12, 25

290 — "Canção do exílio" (balada), versos de Antônio Gonçalves Dias, e música de Agostinho Cantu. São Paulo, s.d.

Impresso. 8 p. 23,5 x 16 cm.

I — 5, 12, 7

291 — "Canção do exílio (Lied aus der verbannung), palavras de A. Gonçalves Dias, música de L. de Sousa Fontes". Leipzig, s.d.

Impresso. 6 p. 34 x 22 cm.

Na última página do impresso, há a seguinte nota manuscrita de Manoel Nogueira da Silva: "A tradução para o alemão, da Canção do exílio, cuja letra serve para esta música, foi feita em 1858, 22 de abril, pelo conhecido crítico alemão F. Broch (?) Arkossy, tendo sido publicada no *Magazin für die litteratur des Aslandes*, Berlim".

Na capa: "A Exm.ª Sr.ª Cora Vieira Leal, offerece Manoel da Silva Sardinha".

I — 5, 12, 3

292 — "Canção do exílio" (Minha terra — Serenata), versos de Antônio Gonçalves Dias e música de Elpídio Pereira. Rio de Janeiro, s.d.

Impresso. 8 p. 35 x 26,5 cm. (música para canto).

Traz na capa o autógrafo de Manoel Nogueira da Silva.

I — 5, 12, 6

293 — "Canção do exílio" (Minha terra tem palmeiras — modinha), versos de Antônio Gonçalves Dias, e música de Miguel Izzo. São Paulo, 31/agô/1937.
Impresso. 2 p. 23 x 16 cm.
In: "Mundo infantil", págs. 16 e 17, n.° 6, ano I.
I — 5, 12, 13

294 — "Canção do exílio" (Minha terra tem palmeiras), versos de Antônio Gonçalves Dias e música de João Gomes Júnior. São Paulo, s.d.
Impresso. 4 p. 27 x 19 cm. (Côros orfeônicos).
I — 5, 12, 8

295 — "Canção do exílio" (Minha terra tem palmeiras), versos de Antônio Gonçalves Dias e música de Marcelo Tupinambá. S.l. n.d.
Impresso. 6 p. 33,5 x 26,5 cm.
I — 5, 12, 12

296 — "Canção do exílio, para tenor ou soprano, com acompanhamento de piano; poesia de A. Gonçalves Dias, música de J. Queiroz". Rio de Janeiro, s.d.
Impresso. 9 p. 33,5 x 27 cm.
I — 5, 12, 1

297 — "Canção do exílio", piano e canto; romanza para meio soprano ou barítono; música de Ignacio da Cunha, letra de Gonçalves Dias. S.l. n.d.
Cópia. 15 p. 33 x 23 cm.
I — 5, 12, 11

298 — "Canção do exílio", poesia de Antônio Gonçalves Dias, traduzida para o esperanto, por Fr. V. Lorenz e musicada por Quirino de Oliveira. Paris, s.d.
Impressos (2). 12 p. 27 x 22 cm.
No 2.° impresso, ofertado a Manoel Nogueira da Silva, por Quirino de Oliveira, há uma nota na capa afirmando que a "Canção do exílio", foi cantada, pela primeira vez, no 1.° Congresso Brasileiro de Esperanto, em 1906, pela Prof.ª Olívia da Cunha; no último congresso, em 1936, cantou-a a Prof.ª Odete Maia; e tem sido cantada em quase todos os congressos esperantistas do mundo.
I — 5, 12, 2

299 — "Canção do exílio", versos de Antônio Gonçalves Dias e música de Efísio Anedda. Rio de Janeiro, s.d.
Impresso. 4 p. 32,5 x 23,5 cm.
I — 5, 12, 4

300 — "Canção do exílio", versos de Antônio Gonçalves Dias e música de João Portaro. Rio de Janeiro, s.d.
Impressos (2). 8 p. 39 x 23 cm. (Canções Populares Brasileiras, n.º 5).
I — 5, 12, 5

301 — "Canção do exílio", versos de Antônio Gonçalves Dias e música de José Amat. S.l. n.d.
Impresso. 4 p. 37 x 26 cm.
I — 5, 12, 10

302 — "Canção do exílio", versos de Antônio Gonçalves Dias e música de R. Romano Denis. S.l. n.d.
Impresso. 8 p. 32 x 25 cm.
I — 5, 12, 9

303 — "Canção do Tamoio", versos de Antônio Gonçalves Dias, e música de João B. Julião. São Paulo, março/1939.
Impresso. 3 p. 23 x 15 cm.
In: "Cantos escolares", 2.ª série, 3.º livro, págs. 15-17.
I — 5, 12, 15

304 — Desejo, poesia de Antônio Gonçalves Dias e música de Luís Heitor. Rio de Janeiro, 1928 (?).
Impresso. 5 p. 34,5 x 22 cm.
I — 5, 12, 28

305 — "A Existência de Deus", poesia de Antônio Gonçalves ves Dias e música de Frei Pedro Sinzig. Belo Horizonte, 1926.
Cópia, 4 p. 33 x 23,5 cm.
I — 5, 12, 20

306 — "Hino ao Brasil", letra de Antônio Gonçalves Dias e arranjo de J. Gomes Júnior de uma melodia de Mendelssohn. Belo Horizonte, 1926.
Cópia. 4 p. 33 x 22 cm.
I — 5, 12, 21

307 — "Hino do Natal", versos de Antônio Gonçalves Dias e música de Luís Heitor. Rio de Janeiro, 1928.
Impresso. 4 p. 34,5 x 26,5 cm. (Coleção de hinos patrióticos, cânticos escolares...).
Os versos foram improvisados pelo poeta na noite de Reis de 1850, em Estrêla, perto de Petrópolis.
I — 5, 12, 22

308 — "I-Juca-Pirama", poema sinfônico de Henrique de la Peña Gusmão, inspirado na obra do mesmo título de Antônio Gonçalves Dias. Juiz de Fora, nov/1894.
Cópia. 16 p. 32 x 23,5 cm.
Copiado por F. Ferreira Lessa em nov/1934.
I — 5, 12, 32

309 — "A Leviana" poesia de Antônio Gonçalves Dias e música de José Amat. S.l. n.d.
Impresso. 6 p. 35 x 26,5 cm.
I — 5, 12, 18

310 — "Longe da pátria", música de autor ignorado, com duas letras subordinadas aos títulos "Longe da pátria brasileira" (trata-se da "Canção do exílio", de Antônio Gonçalves Dias) e "Longe da pátria portuguesa" (paráfrase da "Canção do exílio" — autoria desconhecida). Pôrto, s.d.
Impresso. 2 p. 34 x 25 cm.
In: "Álbum Ramos Pinto — Danças e cantares portuguêses", págs. 18 e 19.
I — 5, 12, 14

311 — "Meu anjo, escuta" (canção), poesia de Antônio Gonçalves Dias e música de autor ignorado. Pôrto, 1893.
Cópia. 2 p. 33 x 22 cm.
In: "Cancioneiro de músicas populares", v. I, páginas 198 e 199.
I — 5, 12, 30

312 — "Meu anjo, escuta", versos de Antônio Gonçalves Dias e música de José Amat. Rio de Janeiro, s.d.
Impressos (3). 11 p. 35 x 26,5 cm.
I — 5, 12, 16

313 — "Ontem no baile", poesia de Antônio Gonçalves Dias e música de Gino Modona. S.l. n.d.

Impresso. 3 p. 33 x 25 cm.

Esta música obteve o primeiro prêmio no concurso da "Seção Mozart", realizado em 24/fev/1905.

I — 5, 12, 27

314 — "Por um ai!", poesia de Antônio Gonçalves Dias e música de José Amat. Rio de Janeiro, s.d.

Impresso (2). 6 p. 34,5 x 27 cm.

I — 5, 12, 17

315 — "Por um só ai!", poesia de Antônio Gonçalves Dias e música de Rafael. Rio de Janeiro, s.d.

Impresso. 3 p. 34 x 27 cm. (Primeira coleção de recitativos).

I — 5, 12, 29

316 — "Seus olhos" (valsa), poesia de Antônio Gonçalves Dias e música de A. Rayol. S.l. n.d.

Cópia. 8 p. 35 x 26,5 cm.

I — 5, 12, 31

317 — "O Sono", poesia de Antônio Gonçalves Dias e música de Alberto Nepomuceno. Rio de Janeiro, s.d.

Impresso. 2 p. 30 x 23 cm.

In: "Canções com acompanhamento de piano", de Alberto Nepomuceno, v. II, págs. 17 e 18.

I — 5, 12, 26

318 — Nogueira da Silva, Manoel.

"Gonçalves Dias e suas poesias musicadas", trabalho de Manoel Nogueira da Silva. S.l. n.d.

Cópia. 19 f. 28 x 21,5 cm.

Entre outras, ocorrem no estudo as seguintes composições poéticas: "Canção do exílio", "Teus olhos", "A concha e a virgem", "Marabá", "I-Juca-Pirama".

Publicado no "Jornal do Comércio" (Rio de Janeiro, 10/fev/1935).

Cópia dactilografada.

I — 5, 7, 9

319 — Relação das poesias musicadas de Antônio Gonçalves Dias, feita por Manoel Nogueira da Silva. S.l. n.d.

Original. 41 p. 11 x 8 cm.

Dentre os compositores, ocorre, com grande freqüência, o nome do maestro José Amat, que musicou inúmeras composições do poeta ("Meu anjo escuta", "A Concha e a Virgem", "Canção do exílio, etc.).

Anexo: cópia dactilografada do original.

I — 5, 8, 5

CRÍTICA

320 — Miranda Ribeiro, Alípio de.

"Gonçalves Dias e a Etnografia brasileira", por Alípio de Miranda Ribeiro, Chefe da Seção de Zoologia do Museu Nacional. Rio de Janeiro, set/1931.

Impresso. 2 p. 28 x 17,5 cm.

Anexo: uma reprodução do retrato de Antônio Gonçalves Dias.

In separata do "Boletim do Museu Nacional", v. VII, ano III.

I — 5, 13, 3

321 — Nogueira da Silva, Manoel.

"Gonçalves Dias e sua influência na poesia brasileira (notas para um estudo)", por Manoel Nogueira da Silva. S.l. n.d.

Cópia. 44 f. 33 x 22 cm.

Publicado no "Jornal do Comércio" (Rio de Janeiro, 13/jan/1935).

Cópia dactilografada, corrigida e assinada pelo autor.

I — 5, 7, 1

322 — Teixeira Mendes, Roberto.

"Influência da Religião da Humanidade na apreciação de um poeta — Gonçalves Dias", por Roberto Teixeira Mendes. Rio de Janeiro, 19/abril/1880.

Cópia. 4 p. 32,5 x 22 cm.

I — 5, 10, 1

TRADUÇÕES DE SUAS OBRAS

323 — Melo e Sousa, João Batista.

"El I-Juca-Pirama de Gonçalves Dias", tradução para o esperanto, feita por João Batista de Melo e Sousa. Rio de Janeiro, out/dez/1923.

Impresso. 1 f. 27 x 18 cm.

In: "Brasila Esperantita", n.os 10-12, pág. 3.

I — 5, 13, 12

324 — Traduções e paráfrase em francês, inglês, alemão, espanhol e esperanto do "Canto do exílio", poesia de Antônio Gonçalves Dias. Rio de Janeiro, etc., 20/out/1883 — 3/nov/1904.

16 doc. Originais e cópias. 27 f. Formatos diversos.

As versões foram feitas por Julio Vicuña Cienfuentes, F. Broch Arkossy, Goran Bjorkman e outros.

I — 5, 5, 18

325 — Traduções e paráfrase (em inglês, francês e espanhol) de poesias de Antônio Gonçalves Dias. Buenos Aires, etc., 1904-1931.

6 doc. Cópias. 8 p. Formatos diversos.

Conteúdo: 1. "Canción del destierro" (M. Garcia Mércu); 2. My Native Land" (Daniel Fox); 3. "Le chant de l'exile" (Eduardo Vallim); 4. "Le chant du Tamoyo" (Napoléon de Séllos); 5. Over the waters of a noisy brook", tradução de "Não me deixes" (autoria desconhecida); "Canção da Mignon", Goethe, tradução de João Ribeiro.

I — 5, 14, 7

RELAÇÃO DOS DOCUMENTOS SÔBRE O BRASIL EXISTENTES NO ARQUIVO REAL DE HAIA

18 V. S. 22 dez.

Missiva ao Sr. de Lenarson antigo Cônsul Geral de Portugal a fim de reatar os velhos laços entre as duas nações.

100 A IS. 1 mrç.

Missiva do mesmo Sr. comunica que chegou a Londres e obteve passaportes do Embaixador português em Londres Conde de Tunchal anteriormente D. Rodrigo de Souza e que o Cavalheiro de Bezerra está no Brasil.

Negócios Exteriores, relação das cartas recebidas e enviadas, 1813 dez. — 1814 dez., 1.ª estante.

18 V. S. (1) 22 dez.

Missiva ao Sr. de Lenarson antigo Cônsul Geral de Portugal a fim de reatar os velhos laços entre as duas nações.

100A IS. (2) 1 mrç.

Missiva do mesmo Sr. comunica que chegou a Londres e obteve passaportes do Embaixador português em Londres Conde de Tunchal anteriormente D. Rodrigo de Souza e que o Cavalheiro de Bezerra está no Brasil.

106A IS. 4 mrç.

Missiva do mesmo Sr. que o Conde de Tunchal não é D. Rodrigo de Souza mas o irmão do mesmo D. Domingos; notícias acêrca da composição do Ministério no Brasil; e pedido de uma recomendação ao Cavalheiro de Bezerra.

272 I.S. 28 abr.

Missiva do mesmo Sr. que a sua partida para o Rio de Janeiro foi marcada para o dia seguinte.

275 I.S. 30 abr.

Missiva do Sr. Fagel, pedindo algumas informações sôbre o Sr. Lenarson, alegando ter uma missão de S.A.R. junto ao Regente do Brasil. Ver também Gr. Bret. Emb. em Londres.

302 I.S. 3 maio

Declaração do Sr. van Hogendorp que o Sr. Lenarson antigo Cônsul de Portugal não foi encarregado de nenhuma missão para o Brasil.

---

(1) Verzonden Stukken. Documentos expedidos.
(2) Ingekomen Stukken. Documentos recebidos.

165 U.S. [1] 3 maio

Missiva ao Sr. Fagel com a remessa da citada nota do Sr. van Hogendorp.

243 U.S. 14 junho

Missiva ao Sr. v. Reede contendo aviso para averiguar se o Sr. Silliman deseja o lugar de Secretário da Legação em Portugal.

580 I.S. 2 set.

Missiva do Sr. Lenarson, Rio de Janeiro 20 de julho, noticiando sua chegada, noticiando favorável acolhimento do Sr. Aguiar, e que entregaria as credenciais logo que possível. Festas aí celebradas por causa dos acontecimentos daqui. Melindroso estado de saúde do Sr. Bezerra. Novidades.

615a I.S. 22 set.

Missiva do Sr. Lenarson, Rio de Janeiro 28 de junho, contendo pedido de instruções referentes às suas relações comerciais; comunicação da próxima abertura das mesmas pela remessa de produtos coloniais em troca de produtos dêste país.

556 U.S. 27 dez.

Missiva ao Cônsul Pilaer em Lisboa contendo comunicação da assinatura do Tratado de paz em Gend em 24 de dez. pelos Plenipotenciários da Inglaterra e da América.

Negócios Exteriores, relação das cartas recebidas e enviadas, 1813 dez. 7 — 1814 dez. 31., 2.ª estante.

US 12. 6 jan.

Missiva ao Ministro do Exterior da Côrte do Brasil servindo de recomendação para o Sr. Lénérvan último Cônsul de Portugal em Rotterdam, encarregado de levar uma carta de comunicação de S.A.R. ao Príncipe Regente, relativa ao reconhecimento da soberania dos Países Baixos Unidos.

IS 60. 17 jan.

Missiva do Sr. João de Charro, Amsterdam 14 de janeiro, pedindo ser admitido para exercer a sua função anterior de vice-Cônsul de Portugal em Amsterdam.

US 40. 17 jan.

Missiva ao Sr. de Charro, em que o mesmo é convidado a enviar comprovante de sua missão.

IS 73. 20 jan.

Missiva do Sr. de Charro, comprovando a sua missão.

---

(1) Uitgegane Stukken. Documentos expedidos.

US 52. 21 jan.

Missiva ao Comissário Geral do Departamento do Zuiderzee, contendo um pedido de informações acêrca do Sr. João de Charro.

IS 96. 28 jan.

Resposta do Comissário Geral do Departamento do Zuiderzee à citada missiva referente ao Sr. de Charro.

IS 126. 5 fev.

Missiva do Sr. de Charro, Amsterdam 2 de fev., com um certificado dos Srs. Hope & Cia. de que êle lhes é conhecido como vice-Cônsul de Portugal.

US 93. 7 fev.

Missiva ao Comissário Geral do Zuiderzee, em que é enviada ao mesmo a citada missiva do Sr. de Charro com o certificado apresentado, com o fim de notificação mais detalhada.

IS 188. 17 fev.

Resposta à citada missiva.

US 121. 18 fev.

Missiva ao Sr. A. v.d. Hoop em Amsterdam, contendo um pedido de informações relativas ao Sr. de Charro.

US 205. 21 fev.

Resposta à citada missiva. (Visar a missão do Sr. de Charro e devolver-lha).

US 132. 23 fev.

Missiva ao Sr. J. de Charro em que lhe é devolvida, depois de devidamente visada, a missão de vice-Cônsul de Portugal.

US 133. 23 fev.

Missiva ao Comissário Geral do Zuiderzee em que o mesmo é informado, com a remessa de uma cópia da citada missiva ao Sr. de Charro, de que a missão do citado senhor foi visada.

IS 244. 2 mrç.

Missiva do Sr. de Charro, acusando recebimento da missiva de 23 de fev. que confirmava a sua missão e pedindo ser dispensado de serviço militar.

US 161. 5 mrç.

Resposta declinatória.

Negócios Exteriores, relação das cartas recebidas e enviadas, 1815 jan.-dez., 1.ª estante (Legação junto à Côrte do Brasil, pág. 68).

26 junho n.º 320

Missiva ao Sr. Crommelin contendo comunicação de que fôra apresentado como Secretário da Legação no Rio de Janeiro.

13 julho n.º 361

Instrução para ut supra.

13 julho n.º 362

Carta de introdução junto ao Marquês de Aguiar para o Sr. W. Mollerus como Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário junto ao Príncipe Regente de Portugal.

13 julho n.º 363

Credencial para ut supra.

13 julho 264

Instrução para ut supra.

31 out. n.º 602/ n.º 1 (17 de out. 1.061) verbal

Missiva do Sr. Mollerus, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário junto à Côrte do Brasil. — Falmouth 5 de outubro — referente às relações comerciais da Inglaterra e dos Países Baixos com o Brasil. E pedido para determinar como seu salário para o ano de 1816 f.20.000. Ver U.S. 602.

Missiva a Mollerus no Rio de Janeiro, contendo aceitação (do n.º 1) e resposta.

23 nov. n.º 639/2

Missiva a Mollerus no Rio de Janeiro, contendo comunicação da decisão pela qual seu salário foi fixado em f.20.000.

(Verbal 17 dez. n.º 1.304)

Missiva de Mollerus Madeira 1 de novembro contendo recomendação do Sr. Monteiro para Cônsul Geral em Madeira e nas ilhas Canárias.

Negócios Exteriores, relação das cartas recebidas e enviadas, 1815 jan. 1 — dez. 31, 2.ª estante (Legação junto à Côrte do Brasil, pág. 447).

10 mrç. n.º 362/1

Missiva ao enviado W. Mollerus contendo notificação da nomeação do Sr. van Haeckeren de Enghuizen para Secretário da Legação em Estocolmo.

23 junho n.º 1.021

Petição ao Departamento de Comércio e Colônias para a indicação dos pontos que seriam necessários para a instrução do Sr. Mollerus como Enviado junto à Côrte do Brasil (ver pág. 329).

3 julho n.º 1.079

Projeto de decreto para nomeação do Sr. J. Crommelin como Secretário da Legação junto à Côrte do Brasil.

Verbal 6 julho n.º 1.287

Decreto de S.M. conforme o projeto de decreto feito.

10 julho etc. 1.118

Projeto de decreto contendo determinação do tempo em que começa a valer o salário do Enviado Mollerus.

10 julho 1.119

Remete-se ao Sr. Crommelin o decreto de sua nomeação.

10 julho 1.120/2

Comunica-se ao Enviado Mollerus a nomeação do Sr. Crommelin.

13 julho 1.151/3

Decreto de S.M. relativo ao salário do Enviado Mollerus, remete-se cópia do decreto feito ao Enviado Mollerus.

13 julho verbal 1.342

O Ministro da Guerra pede informações sôbre o pedido do Sr. Crommelin de ser dispensado dos Voluntários Caçadores.

13 julho 1.152

Resposta ao Ministério da Guerra e petição de dispensa em favor do Sr. Crommelin.

15 julho 1.353

Comunicação do Ministério da Guerra de que a dispensa será concedida.

15 agt. 1.573

Memorando do Sr. F.I.F. van Maanen pedindo livre passaporte para a bagagem do Sr. W. Mollerus. (V. pág. 437.)

31 out. 1726

Proposta no sentido de fixar o ordenado do Enviado no Rio de Janeiro em f. 20.000.

6 nov. 21/4

Decreto de S.M.

Negócios Exteriores, relação das cartas recebidas e enviadas. 1816 jan. 1 — dez. 31, 2.ª estante. (Legação no Rio de Janeiro).

5 jan. 36/1

Missiva ao Sr. W. Mollerus, Enviado no Rio de Janeiro, acusa o recebimento de sua missiva de 1 de nov., comunicando-lhe que não se pode atender à sua recomendação em favor do Sr. Monteiro, já que foi nomeado Cônsul em Madeira o Sr. Harrison (pág. 644).

Missiva como está acima com comunicações (datas).

19 de fev. 664

Missiva de ut supra comunicação de sua chegada — sôbre a carestia da vida — comunicação da entrega de suas credenciais, e notícias.

23 fev. 592/6

Missiva a ut supra com dois avisos para L. Westin & Cia.

27 fev. 530/7

Missiva a ut supra resposta ao n.º 3 — e novidades.

2 mrç. 557/8

Missiva a ut supra, comunicação do noivado do Príncipe de Orange.

12 mrç. 651/10

Missiva a ut supra com notícias.

26 mrç. 718/11 idem.

26 mrç. 779/12 idem.

29 mrç. 833/13

Missiva a ut supra sôbre o pagamento trimestral do salário.

12 abr. 944/14

Missiva a ut supra com notícias.

13 abr. 1.065/15 idem de ut supra.

25 abr. 1.587

Missiva v.u.s. (?) acusa o recebimento da missiva de 31 de outubro — comunicação da chegada do navio Amsterdam na Bahia de Todos os Santos e relação da correspondência havida a respeito — pedindo um outro destino — e notícias.

7 maio 1745

Missiva ut supra (?) sôbre o casamento do Rei da Espanha com uma Princesa do Brasil — e notícias de ut supra.

15 maio 1854

Missiva v.u.s. com duplicata de despacho já recebido — com uma cópia da nota do Marquês de Aguiar, Ministro dos Negócios Exteriores notificando a S.M. o título assumido pelo Príncipe Regente de Portugal.

25 maio 1.345/16

Missiva a ut supra contendo notícias e acusando recebimento do n.º 4 e 6. de ut supra.

7 junho 2.148

Missiva v.u.s. comunicando o falecimento da Rainha de Portugal com a carta de comunicação e a resposta provisória por êle dada.

7 junho 1.454/17

Missiva a ut supra acusando o recebimento do n.º 7 e notícias.

14 junho 1.511/18

Missiva a ut supra contendo notícias.

21 junho 1.574/19 idem.

22 junho 2.350

Missiva de ut supra ac. rec. missiva de 24 de novembro — notícias acêrca do entêrro da Rainha e o adiamento da partida das Princesas para a Espanha — notícias.

22 junho 2.351

Missiva de ut supra ac. rec. n.º 1 — sôbre a utilidade do comércio com as ilhas ao longo da costa da África. Sôbre os consulados no Brasil. Notícias.

5 julho 1687/20

Missiva a ut supra contendo novidades.

9 julho 1713/21

Missiva a ut supra com resposta à comunicação do falecimento da Rainha de Portugal.

12 julho 1743/22

Missiva a ut supra — novidades.

19 julho 1810/23 idem.

26 julho 24/1869 idem.

30 julho 2872

Missiva de ut supra sôbre o espírito dos portuguêses, com uma notificação oficial do casamento do Rei da Espanha e de seu irmão com duas Princesas brasileiras e com mais alguns desenhos sôbre costumes dêsse país.

2 agto. 1936/25

Missiva a ut supra ac. rec. n.º 10 e novidades.

16 agto. 2053/26

Missiva a ut supra contendo notícias.

19 agto. 3142

Missiva de ut supra acusando recebimento até n.º 12, não tendo recebido 2, 3 e 4 sôbre o mau estado do navio Nassau aí chegado, as necessidades da equipagem e suas providências a êsse respeito.

27 agto. 2147/27

Missiva ao Enviado no Rio de Janeiro contendo notícias e ac. rec. n.º 11.

3 set. 2234/28

Missiva a ut supra contendo notícias.

6 set. 3389

Missiva de ut supra sôbre o modo pelo qual providenciou nas necessidades dos funcionários do navio Nassau.

6 set. 3390

Missiva de ut supra com missiva do comissário de bordo do Nassau, em que é solicitado a intervir a favor da equipagem e que o Nassau se faria ao largo dentro de 5 a 6 dias.

6 set. 3391

Missiva de ut supra contendo novidades sôbre a missão do Duque de Luxemburgo — detalhes sôbre o Nassau.

13 set. 2331/29

Missiva a ut supra ac. rec. n.º 12-14 — novidades.

17 set. 2369/30

Missiva a ut supra resposta ao n.º 12 e comunicação de Comércio e Colônias referente ao assunto.

17 set. 2374/31

Missiva a ut supra contendo novidades.

27 set. 2461/32 idem.

5 out. 2550/33 idem.

19 out. 3996

Missiva de ut supra comunicação da partida do Nassau; solicitando ordens a respeito do arquiteto Aagins, que ficou no Rio de Janeiro; comunicação da desordem causada aí pelo Tenente Pijzel.

19 out. 3967

Missiva de ut supra sôbre a partida das Princesas do Brasil e do Marechal Beresford. Sôbre o tratamento amigável que recebe da parte de SS.MM. — notícias acêrca dos Ministros.

22 out. 2690/34

Missiva a ut supra ac. rec. ns. 15 e 16 — notícias.

22 out. 2689

Missiva a ut supra solicitando relação dos privilégios de que goza a navegação neerlandesa.

29 out. 2769/35

Missiva a ut supra contendo notícias.

1 nov. 2790/36

Missiva a ut supra sôbre het Wapen.

4 nov. 2818/37

Missiva a ut supra contendo notícias.

12 nov. 2903/38 idem.

19 nov. 4378

Missiva de ut supra sôbre a missão do Duque de Luxemburgo, como também sôbre a expedição contra a América Espanhola.

25 nov. 3005/39

Missiva a ut supra ac. rec. n.º 17 — novidades.

30 nov. 3108/40

Missiva a ut supra a fim de investigar se a Côrte do Brasil está inclinada a fazer um acôrdo comercial.

4 dez. 3160/41

Missiva a ut supra com novidades.

11 dez. 3244/42 idem.

17 dez. 3308/43.

25 dez. 3393/44 idem.

31 dez. 3458/45

Missiva a ut supra com resposta à notificação do casamento das filhas do Rei de Portugal — novidades.

Negócios Exteriores, relação 1817.

7 jan. 92

Missiva do Sr. Mollerus, Enviado no Rio de Janeiro, comunicando recebimento dos números até 24; sôbre a partida do Duque de Luxemburgo; solicitando que sua permanência aí seja de curta duração.

7 jan. 63

Missiva ao mesmo contendo notícias.

14 jan. 149

Idem e comunicação recebimento n.º 18.

22 jan. 235. Idem.

29 jan. 3174. Idem.

6 fev. 579

Missiva do mesmo sôbre os movimentos militares contra rebeldes espanhóis — o estado financeiro do Brasil, e notícias.

13 fev. 502/3

Missiva ao mesmo comunicação recebimento n.º 19. Notícias.

20 fev. 568/4

Missiva comunicando que deu à luz a Princesa de Orange.

25 fev. 639/5

Missiva ao mesmo contendo notícias.

26 fev. 657/6

Missiva ao mesmo sôbre o impôsto de tonelagem exigido em Portugal e nos Países Baixos.

26 fev. 658/7

Missiva ao mesmo com remessa de cartas de notificação.

3 mrç. 718/8

Missiva ao mesmo contendo notícias.

19 mrç. 930/9 idem.

28 mrç. 1368

Missiva do mesmo sôbre as divergências com a Espanha; que o Rei do Brasil ingressou na Santa Aliança; sôbre o casamento do Príncipe herdeiro; sôbre o clima insalubre; e notícias.

29 mrç. 1382

Missiva do mesmo solicitando como o Enviado russo credenciais extraordinárias a fim de felicitar o Rei pela ascensão ao trono.

2 abr. 1100/10

Missiva ao mesmo; comunicação rec. n.º 20 de 1816 e n.º 1 de 1817. Novidades.

8 abr. 1544

Missiva do mesmo, comunicando recebimento até n. 35, notícias e comunicando o falecimento do Ministro do Exterior.

9 abr. 1199/11

Missiva ao mesmo, comunicação do recebimento do n.º 2. Notícias.

16 abr. 1283/12

Missiva ao mesmo contendo notícias.

23 abr. 1365/13 idem.

30 abr. 1467/14 idem.

7 maio 1541/15 idem.

14 maio 1619/idem.

20 maio 2186

Missiva do mesmo comunicando o recebimento dos números até 40 de 1816. Contendo notícias acêrca da guerra e comunicação da chegada do Sr. Hogendorp.

20 maio 2187

Missiva do mesmo sôbre as conferências tidas com o Ministro do Exterior a fim de obter as mesmas concessões para o comércio holandês dadas aos inglêses pelo Tratado de 1810.

21 maio 1708/17

Missiva ao mesmo, ac. rec. ns. 3 e 4. Notícias.

28 maio 1775/18

Missiva ao mesmo contendo notícias.

4 junho 1856/19 Idem.

10 junho 1934/20 Idem.

13 junho 2555

Missiva do mesmo com o decreto em que se determina o título do Príncipe herdeiro. Comunicações acêrca da guerra na América do Sul, como também da revolta no território de Pernambuco.

20 junho 2037/21

Missiva ao mesmo, ac. rec. n.º 5 e notícias.

27 junho 2111/22

Missiva ao mesmo, contendo notícias.

4 julho 2196/23 Idem

7 julho 2942

Missiva do mesmo, comunicando o recebimento até o n.º 2. Notícias acêrca do plano da revolta, com a proclamação do Governador da Bahia.

7 julho 2943

Missiva do mesmo propondo a nomeação do Sr. Manvil de Souza Carvalho como Cônsul na Província da Bahia.

11 julho 3003

Missiva do mesmo pedindo licença para ir à Europa no próximo ano e para encarregar dos negócios, nesse interim, o Sr. Crommelin.

15 julho 2301/24

Missiva ao Enviado no Rio de Janeiro, comunicando recebimento do n.º 718 e contendo notícias.

25 julho 2416/25

Missiva ao mesmo contendo notícias.

1 agto. 3362

Missiva do mesmo comunicando recebimento de n.º 6, ao qual pode servir de resposta o seu n.º 4; fornecendo-lhe meios a fim de ter sucesso parcial em obter facilidades comerciais.

1 agto. 3363

Missiva do mesmo comunicando recebimento até n.º 7, com cartas a S.M. e ao Príncipe de Orange, comunicando entrega das cartas reais a S.A.R.

1 agto. 2499/26

Missiva ao mesmo, contendo novidades.

4 agto. 3384

Missiva do mesmo com alguns documentos referentes a Pernambuco e Bahia. Notícias.

4 agto. 3385

Missiva do mesmo sôbre a Embaixada russa aí.

4 agto. 3386

Missiva do mesmo com detalhes sôbre êsse assunto e algumas notícias acêrca da pessoa do Embaixador o Sr. Balet, e do Sr. Barca, e em geral sôbre as eventualidades a que estão expostos os representantes estrangeiros junto à Côrte do Brasil.

4 agto. 3387

Missiva do mesmo com a correspondência trocada com o Sr. da Barca sôbre a questão do Ministro russo.

9 agto. 2587/27

Missiva ao mesmo, ac. rec. 9-11. Notícias.

14 agto. 3558

Missiva do mesmo, detalhes sôbre a revolta em Pernambuco.

16 agto. 2660/28

Missiva ao mesmo, ac. rec. n.º 6 e notícias.

23 agto. 3695

Missiva do mesmo com memória mais detalhada do Embaixador russo e notícias favoráveis a respeito de Pernambuco.

23 agto. 2744/29

Resposta.

23 agto. 3696

Missiva do mesmo sôbre a mediação entre a Espanha e o Brasil; comunicando o falecimento do Conde da Barca e a confusão reinante no Ministério.

30 agto. 2829/30

Missiva ao mesmo, ac. rec. dos ns. 14 e 15. Notícias.

5 set. 2861/31

Missiva ao mesmo, contendo notícias.

22 set. 4113

Missiva do mesmo para o Ministro da Marinha, comunicando a partida para Batávia do navio Tromp e a fragata Wilhelmina. Sôbre as modificações havidas no Ministério, com uma cópia-carta do Sr. Bezerra encarregado do Departamento do Exterior até assumir as funções o Ministro Palicella, e a resposta dada. Notícias.

27 set. 3069/32

Missiva ao mesmo, ac. rec. n.º 16. Notícias.

7 out. 3174/33

Missiva ao mesmo, contendo notícias.

14 out. 3249/34 Idem.

21 out. 3306/35 Idem.

28 out. 3390/36 Idem.

3 nov. 4730

Missiva do mesmo, contendo notícias.

3 nov. 3448/37

Missiva ao mesmo, ac. rec. n.º 37. Notícias.

6 nov. 4776

Missiva do mesmo, comunicando a chegada dos três navios de transporte de Hoop, Selina e Auguste, e do navio "De Admiraal Tromp", e que êle creditou às ordens do Sr. Crommelin, que exerce as atividades de Cônsul, no Departamento de Comércio, pelo dinheiro que êste havia adiantado.

10 nov. 3520/38

Missiva ao Enviado no Rio de Janeiro comunica recebimento da missiva de 11 de junho. Notícias.

17 nov. 3591/39

Missiva ao mesmo contendo notícias.

21 nov. 4975

Missiva do mesmo acusa recebimento dos números até 4 de junho. Notícias.

21 nov. 4976

Missiva do mesmo sôbre uma nota dos Ministros das Grandes Potências referente ao envio de tropas para La Plata e a resposta do Govêrno brasileiro.

25 nov. 3672/40

Missiva ao mesmo acusa rec. ns. 18 e 19. Notícias.

3 dez. 3752/41

Missiva ao mesmo contendo notícias.

3 dez. 3753

Missiva ao mesmo contendo decreto referente às cartas anteriores.

8 dez. 3808/42

Missiva ao mesmo contendo notícias.

15 dez. 3881/43 Idem.

17 dez. 5376

Missiva do mesmo contendo notas trocadas entre o Sr. Bezerra e os Embaixadores das Grandes Potências sôbre o envio de reforços para Montevidéu, repetindo o seu pedido de obter novo destino.

22 dez. 3938/44

Missiva ao mesmo ac. rec. n.º 20. Notícias.

26 dez. 3974/45

Missiva ao mesmo contendo notícias.
Negócios Exteriores, relação 1818.

2 jan. 8/1

Carta ao Sr. Mollerus, Enviado no Rio de Janeiro, contendo notícias.

13 jan. 110/2

Carta ao mesmo, contendo notícias.

19 jan. 154/3 Idem.

24 jan. 301

Carta do mesmo contendo notícias; acompanham diários referentes à chegada da Princesa pretendente, sua recepção, etc.

26 jan. 320

Carta do mesmo acompanhada de uma nota e resposta referente ao acontecido com o Sr. Crommelin no seu encontro com o Príncipe herdeiro.

26 jan. 231

Carta do mesmo acusa recebimento da carta de 15 de julho sôbre as suas férias.

26 jan. 205/4

Carta ao mesmo acusa rec. ns. 21 e 22. Notícias.

2 fev. 271/5

Carta ao mesmo contendo notícias.

9 fev. 340/6 Idem.

14 fev. 648

Carta do mesmo contendo comunicação do falecimento do Sr. Bezerra e que o Sr. de Villanova Portugal está interinamente encarregado do Departamento de Negócios Exteriores. Notícias. Comunicação da detenção do Coronel Latapie, e da ratificação do Tratado sôbre o tráfico de escravos.

17 fev. 443/47

Carta ao mesmo ac. rec. n.º 23. Notícias.

23 fev. 493/8

Carta ao mesmo contendo notícias.

26 fev. 528/9 Idem.

27 fev. 537

Carta ao mesmo contendo ordem de não aceitar mais livros a não ser depois de prévia aprovação do Rei.

5 mrç. 604/10

Carta ao mesmo contendo notícias.

11 mrç. 661/11 Idem.

14 mrç. 1080

Carta do mesmo contendo notícias e que embarcará, provàvelmente, em janeiro.

18 mrç. 728/12

Carta ao mesmo contendo notícias.

26 mrç. 800/13 Idem

1 abr. 849/14 Idem e ac. rec. n.º 24.

9 abr. 926/15 Idem.

11 abr. 937

Carta acompanhada de determinações gerais que devem ser observadas ao fazer desenhos (plantas?, projetos?).

16 abr. 968/16

Carta ao mesmo contendo notícias.

22 abr. 1022/17 Idem.

30 abr. 1079/18 Idem.

1 maio 1719

Carta do mesmo anunciando sua chegada em Bordeaux; pedindo poder acompanhar sua espôsa aos banhos, antes de partir para a pátria.

2 maio 1092

Resposta.

6 maio 1783

Carta do Secretário Crommelin no Rio de Janeiro, acompanhada da citação das cerimônias na proclamação de João VI como Rei.

7 maio 1140/19

Carta ao mesmo contendo notícias e ac. rec. n.º 4.

14 maio 1218/20 Idem.

21 maio 1275/21 Idem.

27 maio 1335/22 Idem.

3 junho 1387/23 Idem.

10 junho 1445/24 Idem.

17 junho 1509/25 Idem.

25 junho 2489

Carta do mesmo ac. rec. carta de 3 de dezembro também n.º 41 até 45 de 1817 e n.º 1 de 1818. Notícias. Comunicação carta do Imperador da Rússia referente ao caso do Sr. Balt.

25 junho 1592/26

Carta ao mesmo contendo notícias.

1 julho 1643/27 Idem e ac. rec. n.º 5.

8 julho 1712/28 Idem.

15 julho 1784/29 Idem.

18 julho 2819

Carta do mesmo comunica rec. ns. 2, 3, 4 e notícias.

22 julho 1848/30

Carta ao mesmo, ac. rec. n.º 6. Notícias.

29 julho 1912/31

Carta ao mesmo, contendo notícias.

2 agto. 1949/32

Carta ao mesmo, comunicando parto da Princesa de Orange.

5 agto. 1965/33

Carta ao mesmo contendo notícias.

6 agto. 1981/34

Carta ao mesmo acompanhada de cartas que comunicam parto da princesa de Orange.

10 agto. 3103

Carta do mesmo acompanhada de decretos relativos ao tráfico de escravos, a reuniões secretas e ao comércio.

12 agto. 2026/35

Carta ao Secretário da Legação no Rio de Janeiro contendo notícias e ac. rec. n.º 7.

20 agto.

26 agto.

2 set.

10 set.

17 set.

1 out. 3819

Carta do mesmo sôbre o acontecido com as tropas do "Willem I".

1 out. 2517/42

Carta do mesmo contendo notícias.

9 out. 3881

Carta do mesmo contendo duplicatas de várias cartas que estavam a bordo de um paquete; sôbre as irregularidades a bordo do "Willem I"; ac. rec. cartas até n.º 13.

9 out. 3883

Carta do Encarregado de Negócios no Rio de Janeiro comunicando a partida do Sr. Mollerus. Notícias.

9 out. 3884

Carta do mesmo comunica rec. dos ns. 38, 39 e 40 de 1817; sôbre as cerimônias na instalação do Rei.

14 out. 2587/43

Carta ao mesmo comunica rec. ns. 8 e 9. Notícias.

22 out. 2687/44

Carta ao mesmo contendo notícias.

27 out. 4172

Carta do mesmo comunica recebimento ns. 20-22. Comunicação da partida do "Willem I". Notícias.

4 nov. 2803/46

Carta ao mesmo ac. rec. n.º 10. Notícias.

6 nov. 2850/47

Carta ao mesmo relativa ao tratamento de navios dados à praia por parte de Cônsules estrangeiros.

11 nov. 2869/48

Carta ao mesmo contendo notícias.

16 nov. 1924/49

Carta ao mesmo acompanhada de memorando sôbre o Sr. Bouillon.

18 nov. 2950/50

Carta ao mesmo contendo notícias.

25 nov. 3009/51. Idem.

2 dez.

4 dez. 4655

Carta do mesmo comunica rec. ns. 23-29. Que querem induzir o Rei a partir para Portugal; que fará partir o Sr. Tenente Knollaert para Batávia num navio inglês.

10 dez. 3172/53

Carta ao mesmo comunica rec. n.º 12. Notícias.

17 dez. 3244/54

Carta ao mesmo contendo notícias.

24 dez.

31 dez.

Negócios Exteriores, relação 1819, págs. 861, 862.

7 jan. 58/1

Carta ao Sr. Crommelin, Encarregado de Negócios no Rio de Janeiro, contendo notícias.

8 jan. 92

Carta do mesmo referente às acusações contra dois holandeses, que teriam procurado apoderar-se de jóias reais.

8 jan. 93

Carta do mesmo sôbre as negociações com a Áustria acêrca de um tratado comercial a ser feito; e sôbre a modificação da lei de 25 de abril acêrca do impôsto de tonelagem.

8 jan. 94

Carta do mesmo acusa recebimento até n.º 34 e comunicação da entrega da carta de notificação da Princesa de Orange; notícias. Conta de dinheiro adiantado para a viagem do Tenente Knollaert e uma carta para o Ministro de Educação.

14 jan. 113/2

Carta ao mesmo ac. rec. ns. 11, 13 e 14. Notícias.

20 jan. 186/3

Carta ao mesmo contendo notícias.

28 jan. 269/4 Idem

4 fev.

11 fev. 403/6

Idem. Resposta referente ao acontecido com o Tenente K.

18 fev. 655

Carta do Sr. Bispo Barteyns de Antuérpia acompanhada de cartas do Rio de Janeiro.

18 fev. 453

Resposta.

18 fev. 463/7

Carta ao Encarregado de Negócios no Rio de Janeiro. Notícias.

25 fev.

26 fev. 754

Carta do mesmo sôbre o atraso nas negociações com a Áustria para se concluir um Tratado comercial; notícias e comunicação do recebimento do n.º 42.

4 mrç. 616/9

Carta ao mesmo, notícias e comunicação do recebimento do n.º 15.

10 mrç. 667/10. Idem.

18 mrç. 751/11. Idem.

25 mrç. 1158

Carta do mesmo comunicando a chegada da corveta Ajax, com destino a Batávia e sôbre o prejuízo do câmbio do Brasil com o holandês.

25 mrç. 828/12

Carta ao mesmo. Notícias.

31 mrç. 895/13. Idem e comunicação do recebimento do n.º 1.

8 abr. 982/14. Idem.

14 abr. 1023/15. Idem.

21 abr. 1102/16. Idem.

24 abr. 1141/17

Carta ao mesmo sôbre o acontecido com o navio América.

28 abr. 1186/18

Carta ao mesmo contendo notícias.

5 maio 1263/19. Idem.

7 maio 1745

Carta do mesmo acompanhada de notas a respeito dos direitos dos cônsules em caso de naufrágios; comunicando que os navios inglêses podem atracar durante dois anos no pôrto de Lina e que a Grã-Bretanha teria feito um acôrdo com Artigues.

13 maio 1340/20

Carta ao mesmo comunicando o recebimento do n.º 2. Notícias.

18 maio 1397/21. Idem sôbre o processo contra Buchoz.

20 maio 1416/22. Idem com notícias.

26 maio 1470/23. Idem com notícias.

29 maio 2060

Carta do mesmo comunicando o falecimento do Ministro austríaco daí; acompanhada de um acôrdo feito pelos inglêses com o governo do Peru.

3 junho 1557/24

Carta ao mesmo. Notícias.

10 junho.

16 junho.

24 junho.

1 julho.

5 julho 2592

Carta do Encarregado de Negócios no Rio de Janeiro, comunicando o parto da Princesa real; notícias; comunicação do recebimento do n.º 56.

7 julho 1883/29

Carta ao mesmo. Notícias e comunicação do recebimento dos ns. 3-4.

15 julho 1946/30. Idem.

16 julho 1960/31. Idem a respeito da navegação sueca.

19 julho 2781

Carta do mesmo. Notícias e comunicação do recebimento do n.º 8.

21 julho 1993/32

Carta ao mesmo. Comunicação do recebimento do n.º 35. Notícias.

29 julho 2068/33

Carta ao mesmo. Notícias.

3 agto. 2964

Carta do mesmo sôbre os negócios na América Espanhola. Notícias.

4 agto. 2117/34

Carta ao mesmo acompanhada de resposta a respeito do parto da Princesa real.

5 agto. 2132/35

Carta ao mesmo. Notícias e comunicação do rec. do n.º 6.

12 agto. 2213/36. Idem — notícias.

19 agto.

25 agto.

1 set.

11 set. 3549

Carta do mesmo acompanhada de notificação acêrca do bloqueio da costa peruana. Com. rec. n.º 12.

11 set. 2491/40

Carta ao mesmo. Notícias.

1 out. 2802

Carta do mesmo acompanhada do regulamento estatal das Províncias Unidas da América Central. Notícias e comunicação do recebimento dos ns. 16-19.

4 out. 3803

Resposta provisória a respeito do navio América. Carta do mesmo.

7 out. 2713/41

Carta ao mesmo. Comunicação do recebimento dos ns. 7-9. Notícias.

13 out.

15 out. 2798/43

Idem comunicando o falecimento da irmã de Sua Majestade.

21 out.

21 out. 2859/44

Idem acompanhada de notificação do falecimento da irmã de Sua Majestade.

22 out. 4041

Carta do mesmo. Comunicação do recebimento dos ns. 20-24. Notícias.

25 out. 4079

Carta do mesmo requerendo indenização por prejuízos sofridos e aumento de sua anuidade.

28 out. 2941/46

Carta ao mesmo. Com. rec. n.º 10. Notícias.

4 nov. 2999/47

Idem. Notícias.

10 nov.

30 out. 2948/45

Proposta ao Rei no sentido de dar uma gratificação ao Encarregado de Negócios no Rio de Janeiro.

6 nov. 4230

Decreto de Sua Majestade.

6 nov. 3025

Comunicação do Encarregado no Rio de Janeiro.

18 nov. 3136/49

Carta ao Encarregado no Rio de Janeiro. Notícias.

24 nov.

1 dez.

9 dez.

30 nov. 4569

Disposição apostilar pedindo a aprovação do Ministro feita por causa de uma petição do Sr. J. G. Legel a fim de poder agir contra o Embaixador Mollerus a respeito de uma exigência.

2 dez. 3261/281

Relatório ao Rei.

10 dez. 4700

Carta ao Secretário de Estado. Remessa da resolução de Sua Majestade a respeito.

16 dez. 3406/53

Carta ao Encarregado no Rio de Janeiro. Notícias.

17 dez. 4795

Carta do mesmo comunicando a chegada da corveta La Galathee. Notícias. Comunicação do recebimento dos ns. 25-35. Notificando que faltam 13, 14 e 15.

23 dez. 3477/54

Carta ao mesmo acompanhada de duplicatas dos ns. 13, 14 e 15. Comunicação do recebimento do n.º 11. Notícias.

24 dez. 4900

Carta do mesmo. Notícias.

29 dez. 3524/55

Carta ao mesmo. Comunicação do recebimento do n.º 12. Notícias.

Negócios Exteriores, relação de 1820.

5 jan. 43/1

Carta ao Sr. Crommelin, Encarregado no Rio de Janeiro, contendo notícias.

13 jan.

20 jan.

27 jan.

3 fev.

7 fev. 423

Carta do mesmo, contendo notícias. Acompanhada de notas do Embaixador espanhol relativas ao negócio de Montevidéu. Que a Inglaterra continua insistindo na abolição do tráfico de escravos. Comunicação do recebimento dos ns. 36-39.

10 fev. 356/6

Carta ao mesmo relativa ao recebimento do n.º 13. Notícias.

17 fev.

19 fev. 447/48

Idem acompanhada da lei sôbre as cartas marítimas.

24 fev.

2 mrç.

4 mrç. 829

Carta do mesmo acompanhada da correspondência trocada entre Espanha e Portugal a respeito de Montevidéu. Sôbre a chegada dos primeiros colonistas suiços. Comunicação do recebimento do n.º 40.

5 mrç. 842

Carta do mesmo acompanhada de notas trocadas a respeito do acontecido com o navio América.

9 mrç. 632/11

Carta ao mesmo, comunicando o recebimento dos ns. 14 e 15. Notícias.

16 mrç.

23 mrç.

24 mrç. 1112

Carta do mesmo relativa ao recebimento dos ns. 41-46. Notícias.

29 mrç. 831/14

Carta ao mesmo comunicando o recebimento do n.º 1. Notícias.

5 abr.

13 abr.

14 abr. 997/17

Idem acompanhada de regulamento sôbre a distribuição das multas resultantes da lei a respeito das cartas marítimas.

20 abr.

4 maio.

11 maio.

16 maio 1875

Carta do mesmo comunicando o recebimento dos ns. 47-51 e n.º 13; sôbre a fragata *V. D. Werf;* acompanhada de um relatório de um combate entre os *portuguêses* e as tropas de *Artiguez.*

17 maio 1894

Idem comunicando a chegada da fragata *V. D. Werf* e notícias.

17 maio 1895

Idem comunicando o recebimento da carta de 6 de novembro e agradecimento pelo aumento da sua anuidade.

18 maio 1307/22

Carta ao mesmo comunicando o recebimento do n.º 4. Notícias.

25 maio 1348/23

Idem comunicando o recebimento do n.º 3 e da carta de 4 de março. Notícias.

1 junho 1403/24

Idem. Notícias.

8 junho

10 junho 1486/26

Idem comunicando o falecimento da mãe de Sua Majestade.

15 junho 1518/27

Idem acompanhada de cartas de notificação.

15 junho 1517/28

Idem sôbre o luto; notificação do parto da Princesa de Orange; notícias.

22 junho 1604/30

Notícias.

22 junho 1606/29

Idem acompanhada de cartas de notificação do parto da Princesa de Orange.

14 maio 1862-a

Carta do mesmo acompanhada da resolução sôbre a exigência de direitos referentes a faróis, a navios mercantes.

29 junho 1674/31

Carta ao mesmo contendo notícias.

6 julho 1744/32

12 julho

17 julho 2729

Carta do mesmo. Comunicação do recebimento dos ns. 52 e 55 de 1819 e dos ns. 1 a 6 de 1820; comunicando a partida da fragata *V. D. Werf;* comunicação a respeito de *Buenos Aires* e o plano de elevar êsse estado à autonomia, tendo à frente o Duque de *Lima.*

20 julho 1900/34

Carta ao mesmo comunicando o recebimento do n.º 5. Notícias.

24 julho 2843

Carta do Encarregado de Negócios no Rio de Janeiro sôbre a volta de Lord *Beresford;* notícias do Chile.

27 julho 1998/35

Carta ao mesmo, recomendando o Sr. Wappers Melis.

27 julho 2004/36

Idem comunicando o recebimento do n.º 6. Notícias.

3 agto.

9 agto.

14 agto. 3229

Carta do mesmo acompanhada de negociações de 1817 com *Buenos Aires* relativas a um armistício — notícias sôbre a finalidade da chegada do Sr. Beresford; comunicação do recebimento dos números 11-15.

17 agto. 2221/39

Carta ao mesmo comunicando o recebimento do n.º 7. Notícias.

24 agto. 2280/40

Idem notícias.

26 agto. 3397

Carta do mesmo. Notícias.

31 agto. 2336/41

Carta ao mesmo acompanhada de cartas com prescrições para V. Ferrier.

31 agto. 2338/42

Idem comunicando o recebimento do n.º 8, notícias.

7 set.

14 set. 2480/44

Idem a respeito do acontecido com os navios Eensgezindheid e De Jonge Willem.

14 set.

21 set.

28 set.

5 out.

17 out.

20 out. 4184

Carta do mesmo contendo notícias. Sôbre a partida da corveta Het Zeepaard.

24 out. 2862/50

Carta ao mesmo comunicando o recebimento do n.º 11. Notícias.

27 out. 4291

Carta do mesmo comunicando o recebimento dos ns. 24 e 25.

30 out. 2918/51

Carta ao mesmo comunicando o rec. do n.º 12. Notícias.

6 nov.

14 nov.

19 nov. 4603

Carta do mesmo acompanhada do decreto relativo dos direitos sôbre importações e exportações.

19 nov. 4604

Idem comunicando a chegada da corveta Het Zeepaard, com destino a Batávia; comunica recebimento dos ns. 7-10, 16-20 — sôbre a promoção de Lord Beresford.

21 nov. 3170/54

Carta ao mesmo comunicando o recebimento dos ns. 9-10. Notícias.

22 nov. 4653

Carta do Enviado Mollerus, desejoso de partir novamente para o Rio de Janeiro.

22 nov. 3182

Resposta.

27 nov. 3235/55

Carta ao Encarregado no Rio de Janeiro. Notícias.

5 dez.

8 dez. 4864

Carta do mesmo. Pêsames e felicitações pelo falecimento da mãe de Sua Majestade e o nascimento de um príncipe; notícias. Comunicação do recebimento do n.º 32.

12 dez. 3395/57

Carta ao mesmo comunica recebimento do n.º 13. Notícias.

19 dez.

8 dez. 4863

Carta do Enviado Mollerus, comunicando o recebimento da de 22 de novembro, que fará requerimento para aumento de sua anuidade.

26 dez. 5145

Carta do Encarregado do Rio de Janeiro, comunicando o recebimento dos ns. 33-36; sôbre a chegada do brigue "De Sirene" tendo a bordo o Sr. Wappers Melis, sôbre a impressão a respeito das notícias recebidas acêrca da revolta em Portugal; — sôbre o luto pela viúva real de Orange Nassau.

26 dez. 3530/59

Carta ao mesmo. Notícias.
Negócios Exteriores, relação de 1821.

1 jan. 10/1

Carta ao Sr. Crommelin, Encarregado de Negócios no Rio de Janeiro. Comunicação do recebimento do n.º 14. Notícias.

9 jan.

16 jan.

22 jan.

30 jan.

31 jan. 387

Carta do mesmo sôbre o pensamento do Rei a respeito dos acontecimentos em Portugal. Comunicação do recebimento dos ns. 37-40.

5 fev. 317/6

Carta ao mesmo acusando recebimento do n.º 15. Notícias.

13 fev.

20 fev

27 fev.

6 fev.

12 mrç.

20 mrç.

26 mrç.

2 abr.

9 abr.

17 abr.

20 abr. 1556

Carta do mesmo, acompanhada da lei sôbre passaportes para viagem.

23 abr. 1596

Idem comunicando a partida do Sr. Wapper Melis; sôbre as relações comerciais dos dois países e com outras potências.

23 abr. 1597

Idem comunicando recebimento dos ns. 49-51, e comunicação de que lhe faltam os ns. 41-48, — e que o Conde Palmela tomou posse do Departamento de Negócios Exteriores, — sôbre o pensamento do Govêrno a respeito dos negócios em Portugal, acompanhada de um opúsculo sôbre a volta da família real à Europa; documentos sôbre as tentativas para pacificação da Província de Rio de La Plata. Notícias.

23 abr. 1598

Idem que o Príncipe real partirá como vice-Rei para Portugal.

24 abr. 1038/17

Carta ao mesmo comunica o recebimento do n.º 16. Notícias.

1 maio 1129/18

Idem comunicando o recebimento dos ns. 1 e 2 e a de 7 de fevereiro. Notícias.

3 maio 1146/19

Idem a respeito do novo sistema financeiro.

7 maio 1169/20

Idem — notícias.

14 maio 1241/21

Idem — notícias.

17 maio 1922

Idem — relatório sôbre a revolta aí; — comunicação do recebimento dos números até 56; — resposta provisória a respeito dos navios Eensgezindheid e De Jonge Willem.

22 maio 1320/22

Carta ao mesmo comunicando o recebimento dos ns. 3 e 4. Notícias. E comunicação de que o Sr. De Clarcq substitui o Ministro durante a sua ausência.

29 maio.

5 junho

8 junho 2230

Carta do mesmo acompanhada do decreto acêrca da partida do Rei para a Europa, — que alguns Embaixadores estrangeiros certamente o acompanharão, mas que êle pelo contrário ficará até novas ordens, já que não há no Brasil Cônsul holandês; acompanhada do decreto a respeito da liberdade de imprensa; comunicação da chegada da corveta De Arend destinada às Índias Orientais; comunicação do recebimento dos ns. 57, 58 e 59 de 1820 e do n.º 1 de 1821.

12 junho 1536/25

Carta ao mesmo comunicando o recebimento do n.º 5. Notícias. E aprovação de que êle aí permaneça provisòriamente.

18 junho 1582/26

Idem, notícias, e comunicação da volta do Ministro.

25 junho 1613/27

Idem notícias.

26 junho 1666/28

Idem a respeito das licenças.

2 julho 1742/29

Idem notícias.

9 julho 1804/30

Idem notícias.

12 julho 2720

Carta do mesmo sôbre a próxima partida do Rei; — notícias e suplementos entre outros acêrca do Banco; — que quase todos os membros do corpo diplomático acompanharão Sua Majestade.

16 julho 1875/31

Carta ao mesmo intimando-o a que volte, trazendo os papéis da Legação.

17 julho 1891/32

Idem notícias.

23 julho 1940/33

Idem notícias.

3 agto. 3048

Carta do Encarregado de Negócios no Rio de Janeiro, comunicando a partida do Rei e do poder delegado ao Príncipe real. — Relatório do acontecido no Rio de Janeiro por ocasião de uma reunião de eleitores; — que o Sr. dos Arcos se tornou Ministro do Exterior do Brasil e que, por conseguinte, serão reconhecidos os Encarregados de Negócios das potências estrangeiras.

3 agto. 3049

Carta do Encarregado de Negócios no Rio de Janeiro a respeito da questão dos navios Eensgezindheid e De Jonge Willem.

5 agto. 3076

Idem acêrca das medidas de economia introduzidas pelo Príncipe Regente; — comunicação do recebimento dos ns. 7-10.

16 agto. 3226

Idem acêrca da mudança na forma de govêrno daí, em conseqüência duma revolta militar.

21 agto. 3686

Idem acêrca dos negócios do Brasil.

21 agto. 3687

Idem comunicação do recebimento dos ns. 11-19. Notícias. Que chegou aí a fragata Melampres.

9 out. 3876

Idem acêrca da situação no Brasil, acompanhada de relatório sôbre rendas e despesas do Reino de 26 de fevereiro até 26 de abril.

13 nov. 4342

Idem acêrca do modo de vida do Príncipe real; a divisão interna do Brasil; notícias; comunicação do recebimento dos ns. 20-24.

6 dez. 4677

Idem acêrca dos negócios do Brasil e a atitude do Príncipe real; — comunicação do recebimento dos ns. 25-29.

24 dez. 4956

Idem — comunicação do recebimento do n.º 31; — e acêrca da sua volta.

24 dez. 4957

Idem acêrca de uma revolta em Pernambuco; — comunicação do recebimento dos ns. 30-33.

Negócios Exteriores, relação de 1822.

Para o que foi tratado antes acêrca do estabelecimento de um Consulado holandês no Rio de Janeiro ver pág. 1.057. (N.B. Refere-se às solicitações do Sr. F. L. A. Corput).

16 fev. 610

Carta do Encarregado de Negócios no Rio de Janeiro comunicando que incumbiu o Sr. Charles Hindrichs das atividades consulares daí.

17 fev. 624

Carta do Sr. C. Hindrichs comunicando a partida do Sr. Crommelin, acompanhada de notas trocadas entre o citado Encarregado de Negócios e o Ministro das Relações Exteriores acêrca do seu reconhecimento como vice-Cônsul; comunicando que o Príncipe Real foi chamado a Portugal.

18 fev. 643

Carta de van de Corput no Rio de Janeiro, acompanhada do ato de constituição de uma companhia.

19 fev. 445/25

Carta ao Ministério de Educação, acêrca da gerência provisória do Consulado.

19 fev. 446/10

Carta à Marinha a respeito do mesmo assunto.

19 fev. 447/18

Carta às Rendas a respeito do mesmo assunto.

17 mrç. 1026

Carta de van de Corput no Rio de Janeiro, lembrando a solicitação de se tornar Cônsul e contendo queixas contra o Sr. Crommelin, que confiou os negócios a Hindrichs.

21 junho 2418

Disposição apostilar de uma solicitação feita ao Ministro a pedido de R. Chevallier, pregador da Comunidade W. em Amsterdam, pelo pôsto de Cônsul ou coisa semelhante para John Harris.

27 out. 4235

Carta da Marinha acompanhada de notícias favoráveis do Capisão-Tenente Pietersen acêrca do zêlo e da boa disposição do Sr. C. Hindrichs no Rio de Janeiro.

29 out. 2886/43

Resposta.

1 nov. 4298

Carta de C. Hindrichs sôbre os negócios no Brasil; acompanhada de várias proclamações do Ministro de Estado.

1 nov. 4300

Carta do Secretário do gabinete para mandar notícias.
Negócios Exteriores, relação de 1823.

29 fev. 798

Carta do Sr. Hindrichs no Rio de Janeiro, acompanhada do decreto acêrca da elevação do Príncipe real de Portugal a Imperador do Brasil.

27 fev. 789

Carta do Sr. C. Hindrichs, Encarregado dos Negócios do Consulado no Rio de Janeiro, acompanhada de documentos relativos à elevação do Príncipe a Imperador do Brasil.

27 fev. 799

Idem acêrca da mudança da bandeira do Brasil; acêrca de uma nova lista de tarifas aduaneiras a ser feita e comunicação do falecimento do Conde Dirk van Hogendorp.

27 fev. 800

Carta do Secretário do gabinete, pedindo informações.

13 julho 2777

Carta dos Irmãos Bayes de Antuérpia, acompanhada da seguinte:

13 julho 2778

Do Sr. C. Hindrichs, comunicando o embarque de um tigre para Sua Majestade.

4 nov. 2999

Carta ao Sr. Hindrichs, contendo agradecimento pelo presente.
Negócios Exteriores, relação de 1824.

31 jan. 7

Carta ao Encarregado Interino de Negócios em Lisboa, acompanhada dos documentos referentes à missão do Conde de Rio Maior ao Brasil, os quais foram comunicados pelo Conde de Palmela aos Ministros estrangeiros daí.

10 fev. 23

Idem do mesmo acêrca do mesmo assunto.

19 mrç. 4

Carta do Embaixador em Paris contendo a comunicação de que chegou aí um agente brasileiro e que foi recebido pelo Ministro das Relações Exteriores.

3 abr. 12

Carta do Embaixador em Hamburgo referente à imigração para o Brasil que aí é dirigida pelo Major Scheffer.

3 maio 3

Carta do Encarregado de Negócios em Lisboa, notícia provisória acêrca de uma projetada expedição contra o Brasil.

20 dez. 1

Despacho do Embaixador em Viena de 8 de dezembro n.º 98, acompanhada de uma missiva do Cavaleiro Pelles de Silva ao Senhor Gillet em Bruxelas e o relatório de uma conversa que o primeiro com êle teve acêrca da proposta do Senhor Gillet ao Govêrno do Brasil para transportar cinqüenta famílias flamengas, a respeito do que o Senhor Silva deseja saber se na Holanda existem leis contra a imigração e a exportação de ferramentas, etc., comunicada ao Rei.

21 dez. 20

Carta do Gabinete de Sua Majestade de 19 de dezembro contendo o desejo de Sua Majestade acêrca do referido despacho.

Ao departamento de Comércio.

23 nov. 1

Carta do Senhor Carlos Hindrichs no Rio de Janeiro de 28 de agôsto acompanhada de uma cópia da comunicação ao mesmo do Ministro dos Negócios Exteriores daí acêrca da boa acolhida dispensada da parte dos Estados Unidos ao Encarregado de Negócios brasileiros, comunicando, outrossim, que o Capitão Brouwer do brigue Wilheljmina Hendrica de Amsterdam cuja extradição para a Holanda êle sempre exigira em vão, será provàvelmente julgado pelo Tribunal do Rio de Janeiro.

1043

Aviso final da expedição de alguns objetos da História Natural por intermédio do Capitão J. Brand para o museu.

677

Resposta ao citado senhor.

Negócios Exteriores, índice 1825 — *O Brasil em geral.*

25 jan. 33

Proposta no sentido de encarregar o Senhor Crommelin com uma missão ao Brasil. Ver a êste respeito também a ulterior correspondência com os Senhores Holdewier e Fernais d'Hennevild, pág. 633.

9 abril 7

Carta do Embaixador em Paris de 5 de abril n.º 72 com notícias, entre outras que a Inglaterra e a Áustria estariam de acôrdo acêrca dos negócios no Brasil.

3 maio 1

Carta do Embaixador em Lisboa de 21 de abril de 1825 n.º 34 acêrca das bases sôbre as quais será discutida a questão do Brasil. Comunicada ao rei.

11 agto. 11

Carta do Encarregado de Negócios em São Petersburgo de 27 e 15 de julho n.º 55 a respeito da proposta de negociação. Comunicada ao rei.

13 agto. 7

Carta do Embaixador em Lisboa de 23 de julho n.º 55 contendo entre outros a comunicação de que o Imperador do Brasil teria rasgado a Constituição.

6 set. 20

Carta como acima de 19 de agôsto n.º 59 acompanhada de uma tradução do despacho enviado pelo Conde de Pôrto Santo às Legações portuguêsas em Londres, Paris, São Petersburgo, Viena e Madri, com referência à missão do Senhor Charles Stuart ao Rio de Janeiro. Comunicada ao Rei.

27 out. 3g.

Despacho do Embaixador em Madri de 13 de outubro n.º 104 (algarismo) acêrca da infidelidade da França nas negociações com a Inglaterra a respeito da questão do Brasil. Comunicada ao Rei.

1 nov. 1

Despacho do Embaixador em Estocolmo de 18 de outubro n.º 79 também sôbre as demarches da França com o Imperador do Brasil.

1 nov. 14

Despacho do Embaixador em Lisboa de 8 de outubro n.º 65 a respeito do mesmo assunto.

1 nov. 36

Carta do Gabinete de 30 de outubro a fim de perguntar ao Embaixador em Londres se algo sabe a respeito das referidas demarches.

1 nov. 14

Carta do Embaixador em Lisboa de 8 de outubro n.º 65 referente às negociações de Sir Ch. Stuart e o modo de agir da França. Ver acima.
Comunicada ao Rei.

7 nov. 1

Nota do Embaixador inglês de 7 dêste acompanhada (com pedido de devolução) de cópia do Tratado concluído em 29 de agôsto último entre Sua Majestade Imperial e o Embaixador de Sua Majestade (?).

10 nov. 2

Carta do Embaixador em Londres de 4 de novembro n.º 116 com notícias referentes ao citado Tratado.

10 nov. 33

Missiva ao Embaixador inglês com a devolução grata da cópia do Tratado comunicada em 7 do corrente.

Ver acêrca da questão da sujeição de Montevidéu incidentalmente tratada por ocasião de um requerimento do Sr. Guirtannes, pág. 1.211.

10 set. 7

Despacho do Embaixador em Londres de 6 de setembro n.º 97 acêrca das atuais relações entre o Brasil e Buenos Aires.

26 nov. 13

Despacho do mesmo de 15 de novembro n.º 119 com esclarecimentos sôbre o boato que se espalhou com referência ao modo de proceder do Gabinete francês nas negociações do Rio de Janeiro.

Comunicado ao Rei.

8 dez. 5

Despacho do Embaixador em Lisboa de 14 de novembro n.º 73 comunicando a chegada aí do Tratado concluído entre Portugal e c Brasil.

8 dez. 6

Ut supra de 18 de novembro n.º 74 referente às comunicações que recebeu acêrca do citado acôrdo e a resposta por êle dada. Com adendas.

8 dez. 7

Ut supra de 19 de novembro contendo ulteriores detalhes sôbre o mesmo assunto.

8 dez. 13

Nota de 5 de dezembro do Embaixador português, fazendo comunicação dos citados acôrdos e dos títulos que terão Sua Fidelíssima Majestade e seu filho D. Pedro.

8 dez. 193

Carta de 6 de dezembro do Gabinete comunicando que Sua Majestade deseja conferenciar oralmente sôbre a última nota.

9 dez. 1g.

Circular às Legações de Londres, Paris, Petersburgo, Viena e Berlim, a fim de saber o que farão aquelas Côrtes com respeito ao novo título do Imperador do Brasil, assumido pelo Rei de Portugal (N.B. assunto ulteriormente tratado no "Cerimonial").

15 dez. 14

Despacho do Embaixador em Lisboa de 26 de novembro n.º 76, acompanhado entre outros de um jornal em que figura importante artigo sôbre as relações entre Portugal e o Brasil.

Comunicado ao Rei.

15 dez. 29

Nesta data foi apresentada a Sua Majestade um projeto de resposta à nota do Ministro português de 5 do corrente.

17 dez. 28

Rescrito de Sua Majestade de 16 de dezembro n.º 147 aprovando o citado projeto.
Ao Embaixador português.
Consulado do Rio de Janeiro.

13 dez 20

Carta ao Sr. Hindrichs que exerce as funções de Cônsul no Rio de Janeiro acompanhada de uma petição do Encarregado de Negócios de Wurtenberg no sentido de enviar algumas caixas com objetos de História Natural, que se encontram no Rio de Janeiro a bordo de um navio que aí ficou retido, e que pertencem ao Rei de Wurtenberg.

31 dez. 5

Resolução de 26 de dezembro n.º 48 nomeando o Sr. Brender a Brandis Cônsul-Geral no Rio de Janeiro. Comunicação ao interessado e ao Sr. Hindrichs.
Consulado em Pernambuco.

7 maio 24

Resolução de 1 de maio de 1825 n.º 79 contendo a nomeação do Sr. C. J. Wijlep de Amsterdam para Cônsul em Pernambuco.

25 junho 9

Carta do Cônsul Wijlep escrita em Amsterdam de 22 de junho contendo comunicação de sua iminente partida para o seu destino.

25 julho 9

Carta ao mesmo em resposta acompanhada da sua comissão e de uma carta de introdução.

2 julho 12

Carta do mesmo de 28 de junho, comunicando o recebimento da precedente.

12 julho 12

Carta ao mesmo contendo entre outros a ordem de trabalhar para conseguir uma diminuição de direitos aduaneiros para a Holanda.

12 julho 19

Carta do mesmo de 6 de julho em que envia o juramento como Cônsul em Pernambuco.

21 julho 17

Carta ao mesmo acêrca da resolução a respeito dos uniformes dos Cônsules na América do Sul.

3 nov. 6

Carta do mesmo de 11 de setembro comunicando a sua chegada em Pernambuco.

Negócios Exteriores, relação de 1826 — O Brasil em geral.

17 jan. 5

Carta do Embaixador Falck de 10 de janeiro n.º 5 sôbre o desejo que teria a Côrte do Rio de Janeiro de atar relações com os Países Baixos.
Comunicada ao Rei.

17 jan. 37

Carta do Gabinete de 15 de janeiro a respeito do mesmo assunto (tratado oralmente).

29 agto. 19

Carta do Encarregado de Negócios no Rio de Janeiro de 22 de janeiro, comunicando que o Duque Luís de Sousa Dias foi nomeado Encarregado de Negócios na Holanda.

7 set. 9

Carta do Ministro Plenipotenciário em Londres de 1 de setembro n.º 92 com detalhes sôbre a nomeação do Duque de Sousa Dias e Pedro Afonso de Carvalho.

26 jan. 5 (secreta)

Carta do Embaixador em Londres de 17 de janeiro n.º 11 acêrca das negociações da Grã-Bretanha com Portugal e o Brasil sôbre um Tratado de comércio por ocasião do término iminente do Tratado de 1810.
Comunicada ao Rei.

26 jan. 8

Carta do Embaixador em Londres de 16 de janeiro n.º 7 a fim de remeter a missiva dirigida ao Sr. Falck pelo Ministro Plenipotenciário brasileiro em Londres, a respeito da independência do Brasil com exibição de alguns exemplares do Tratado concluído a respeito sob a mediação da Inglaterra.
Comunicada ao Rei.

28 jan. 16

Carta do Gabinete de Sua Majestade de 26 de janeiro a respeito.

31 jan. 18

Carta do Embaixador Falck de 24 do corrente n.º 12 contendo comunicação acêrca das divergências entre o Brasil e Buenos Aires sôbre a posse da Banda Oriental.

31 jan. 46

Relatório a Sua Majestade a respeito das instruções a serem dadas ao Embaixador Falck em resposta ao seu despacho de 16 de janeiro n.º 7.

7 fev. 17

Rescrito de Sua Majestade de 1 de fevereiro n.º 130 aprovando a proposta do relatório feito.
Ao Embaixador em Londres.

25 fev. 2

Carta do Embaixador em resposta.
Comunicação ao Rei.

31 jan. 3

Carta do Embaixador em Estocolmo de 17 do corrente n.º 4 a respeito da nomeação de um Encarregado de Negócios sueco junto à Côrte do Brasil.
Comunicada ao Rei.

26 jan. 4

Carta do Embaixador em Lisboa de 7 de janeiro n.º 1 contendo comunicação de que da parte da Grã-Bretanha foi concedido a Sua Majestade o título de Imperador e Rei.

9 fev. 10

Carta do mesmo de 21 de janeiro n.º 2 comunicando que o Rei de Portugal espera ansiosamente a resposta do Sr. Boreel à comunicação feita ao Conde de Pôrto Santo relativamente ao acôrdo com o Brasil.
Comunicação ao Rei.

9 fev. 28

Carta do Gabinete de Sua Majestade a respeito.

9 fev. 28

Relatório.

18 fev. 17

Carta do Secretário de Estado de 13 de fevereiro n.º 8 em conseqüência do relatório feito e comunicando que Sua Majestade concordou com o projeto da carta a ser enviada por êle ao Rei de Portugal.

16 mrç. 5

Carta do Embaixador em Lisboa de 28 de fevereiro n.º 6 acompanhada de cópias das respostas de algumas potências a respeito da circular que o Ministro das Relações Exteriores de Portugal dirigiu ao corpo diplomático em Lisboa acêrca dos acôrdos com o Brasil, com notícias a respeito do estado de coisas na Bahia.
Comunicação ao Rei.

11 mrç. 8

Carta do Embaixador em Londres de 7 de março n.º 29 acêrca do bloqueio do pôrto de Buenos Aires ordenado pelo Govêrno brasileiro, como também acêrca da guerra, explicação dos mesmos assuntos às Províncias do Rio da Prata.

21

Carta do Gabinete de Sua Majestade de 10 do corrente a respeito. Ao Departamento de Marinha e Colônias e ao do Interior.

Consulado Geral no Rio de Janeiro.

10 jan. 11/1

Carta ao Sr. G. Brender à Brandis Cônsul-Geral no Brasil, agora em Haia, acompanhada do regulamento consular de 22 de janeiro de 1814, da tarifa de direitos consulares de 2 de junho de 1816 com as respectivas amplificações (majorações?) e da resolução de 18 de julho último n.º 84 a respeito do uniforme dos agentes consulares nos Estados sul-americanos.

Além disto sua comissão como Cônsul-Geral e carta de introdução junto ao Ministro das Relações Exteriores com a cópia.

14 jan. 5 (secreto)

Carta do Administrador da Indústria Nacional de 6 de janeiro n.º 11 acêrca das prescrições para o citado Cônsul com petição de comunicação dos documentos do arquivo do Departamento das Relações Exteriores que poderiam servir para a sua confecção, como também indagação acêrca da opinião do Ministro se e até que ponto poderia ser útil para o mesmo fim uma comunicação feita naquela missiva pelo "carga" van Dambrouck da Companhia Comercial no Rio de Janeiro.

24 jan. 2 (secreto)

Carta do mesmo em resposta do assunto precedente.
Relatório ao Rei.

28 jan. 5 (secreto)

Carta do Secretário de Estado de 27 de janeiro acompanhada de L.E. 2 e contendo observações de Sua Majestade sôbre o relatório feito, entre outros para conferir ao Sr. Brender à Brandis o mesmo título de Encarregado de Negócios, temporàriamente, como também ordem de se comunicar oralmente com o Departamento da Marinha acêrca do modo de transporte.
Relatório.

28 jan. 14

Resolução de 22 de janeiro n.º 123 contendo a nomeação do Jonkheer E. M. A. Martini para vice-Cônsul no Rio de Janeiro, com uma anuidade inicial para os primeiros dois anos de 3.000 florins, viagem livre e mais 1.000 florins para despesas.

Carta do vice-Cônsul nomeado contendo comunicação da resolução citada.

Carta do Cônsul-Geral Brender à Brandis.

Relatório ao Rei acompanhado da comissão do citado vice-Cônsul.

31 jan. 46

Resolução de Sua Majestade de 29 de janeiro n.º 69 contendo a nomeação do Cônsul Geral como Encarregado de Negócios Interino junto à Côrte do Rio de Janeiro.

46/3

Carta ao Sr. Brender à Brandis remetendo-lhe uma cópia da resolução feita.

7 fev. 4 (secreto)

Na data de hoje foi arrestado um novo projeto de prescrições para o Sr. Brender à Brandis, Cônsul-Geral no Rio de Janeiro.

7 fev. 20

Resolução de 3 de fevereiro n.º 116 em que se designa a fragata de Amstel para transportar o Sr. Brender à Brandis ao Rio de Janeiro.

20/4

Ao Cônsul-Geral com pedido de ulterior comunicação.

8 fev. 1

Nesta data prestou juramento como vice-Cônsul no Rio de Janeiro o Sr. J. Martini.

11 fev. 4 (secreto)

Carta do Secretário de Estado de 8 de fevereiro LK3, segrêdo relativo às instruções para o Cônsul-Geral e Encarregado de Negócios Interino.

11 fev. 6

Carta do mesmo de 9 de fevereiro n.º 100 contendo comunicação do dia da partida da fragata de Amstel.

13

Carta da Marinha com a mesma notícia. 8 fevereiro LB 85.

23

Carta da mesma de 10 de fevereiro LB 86, também sôbre o dia da partida da fragata.

23/5

Ao Sr. Brender à Brandis, comunicação da referida missiva.

14 fev. 4 (secreto)

Carta ao Cônsul-Geral acompanhadas de suas prescrições.

14 fev. 25/6

Carta ao mesmo sôbre os interêsses de N. Trippensé.

14 fev. 26/7

Carta ao Cônsul-Geral e Encarregado de Negócios a fim de obter uma opinião acêrca de Berton of Pray.

17 fev. 1

Na data de hoje prestou juramento o Sr. Brender à Brandis na qualidade de Cônsul-Geral e Encarregado de Negócios Interino no Rio de Janeiro no Departamento de Relações Exteriores, após o que lhe foram entregues pelo Ministro Interino encarregado da direção:

O n.º de sua missiva.

A carta de introdução como Encarregado de Negócios com a cópia como também a carta do Rei ao Imperador do Brasil com a

cópia, como ainda as respectivas condecorações da Grã Cruz do Leão Neerlandês.

Em seguida foram dadas ao Sr. Brender à Brandis, além das prescrições e regulamentos anteriormente enviados, o regulamento das missões no Exterior.

22 fev. 1

Carta do Cônsul-Geral escrita aqui na data de hoje pedindo passaportes livres para os seus bens e os do Sr. Martini.

23 fev. 19/9

Carta ao Cônsul-Geral no sentido de se opôr a certos impostos criados no Brasil sôbre cereais importados em sacos.

28 fev. 7

Carta do Cônsul-Geral escrita em Vlissingen aos 24 de fevereiro comunicando a sua chegada nessa localidade.

14 mrç. 11

Carta do mesmo de 9 de março comunicando que de Amstel se faria ao largo a 10 do corrente.

11 abr. 26

Carta ao mesmo comunicando a nomeação do Sr. J. Valche de Knuyt para Cônsul na Bahia.

27 maio 2/12 (secreto)

Carta ao mesmo sôbre as notificações aos cônsules da Bahia e de Pernambuco relativas à cultura das plantas do algodão.

13 julho 32

Carta do mesmo de 25 de abril último n.º 1 comunicando sua feliz chegada no Rio de Janeiro em 22 dêsse mês, com notícias e dois suplementos.

31 julho 3/14 (secreto)

Carta ao mesmo sôbre a liberação do pôrto de Curaçao.

15 agto. 9

Carta do mesmo de 18 de maio contendo comunicação do seu reconhecimento como Encarregado de Negócios Interino e que ainda não recebeu o seu "exequatur" como Cônsul-Geral.

29 agto. 18

Carta do mesmo de 22 de junho contendo a comunicação de que já está negociando um Tratado de comércio e que tomará como base o acôrdo concluído entre o Brasil e a França, do qual envia um exemplar.

19

Do mesmo de 22 de junho comunicando que o Sr. Luís de Sousa Dias foi nomeado Encarregado de Negócios junto aos Países Baixos.

5 set. 2/15 (secreto)

Carta ao mesmo em resposta à de 22 de junho relativamente ao Tratado comercial com o Brasil.

10 set. 1

Carta do Gabinete de Sua Majestade de 9 de setembro comunicando que o Rei concorda com as propostas no sentido de ordenar ao Sr. Brender à Brandis que relate os detalhes da sua primeira audiência com o Imperador do Brasil.

10 set. 1.ª/16

Carta ao Encarregado de Negócios sôbre a referida comunicação.

12 out. 53/17

Carta ao mesmo sôbre o ocorrido com o navio holandês Wilhelmina en Maria.

53/18

Carta ao mesmo sôbre o preenchimento provisório do Consulado em Montevidéu.

21 out. 2 (secreto)

Relatório a Sua Majestade sôbre o procedimento do Sr. Brender à Brandis.

23 out. 1 (secreto)

Carta do Secretário de Estado a respeito.
Ao Sr. Brender à Brandis sôbre o mesmo assunto.

19 dez. 9

Carta do Encarregado de Negócios Interino de 22 de setembro n.º 1 contendo felicitações pela nomeação do Barão Verstolk como Ministro das Relações Exteriores.

19 dez. 10

Despacho do Encarregado de Negócios de 22 de setembro n.º 2 acompanhado de uma cópia da comissão que lhe foi dada nessa qualidade pelo Govêrno brasileiro e a respeito do que pagou para isto.

19 dez. 11

Carta do mesmo de 22 de setembro n.º 3 acompanhada de uma cópia idêntica do vice-Cônsul Martini e comunicação do custo da mesma.

19 dez. 12

Carta do mesmo de 22 de setembro n.º 4 com referência às dificuldades experimentadas por três navios holandeses em conseqüência do bloqueio de Buenos Aires e do que foi feito pelo Cônsul-Geral nesse sentido.
Com duas adendas.

19 dez. 13

Carta do mesmo de 22 de setembro n.º 5 segundo a qual o Sr. Brander à Brandis nomeou como vice-Cônsul dos Países Baixos em

Montevidéu um certo Sr. J. C. Zimmerman e solicitando que êste seu ato seja aprovado.

19 dez. 14

Carta ao mesmo de 22 de setembro n.º 6 solicitando a confirmação de que o Sr. Valk van Knuyt foi nomeado vice-Cônsul dos Países Baixos na Bahia.

19 dez. 15

Carta do mesmo de 2 de setembro n.º 7 comunicando que breve poderá enviar uma notícia definitiva a respeito do Tratado comercial entre o Brasil e os Países Baixos.

19 dez. 16

Carta do mesmo com a mesma data n.º 8 a respeito de certo navio holandês chamado Wilhelmina Hendrica.

19 dez. 17

Carta do mesmo com a mesma data n.º 9 com referência a uma diminuição de direitos aduaneiros sôbre a genebra que entra no Brasil procedente da Holanda.

19 dez. 49

Carta ao mesmo em resposta à de n.º 5 sôbre a nomeação de J. C. Zimmerman.

21 dez. 6

Carta do mesmo de 22 de setembro n.º 8 contendo felicitações pela nomeação do Barão Verstolk.

Consulado em Pernambuco.

14 fev. 24

Carta ao Cônsul em Pernambuco C. J. Wijlep comunicando a nomeação do Sr. Brender à Brandis.

23 fev. 27

Carta do Cônsul de 15 de dezembro de 1825 contendo algumas observações sôbre os direitos de importação existentes e que entravam o comércio inglês e holandês e também notícias sôbre o comércio inglês e sôbre o ordenado dos Cônsules da Inglaterra.

23 fev. 28

Carta do mesmo de 16 de dezembro comunicando o recebimento da de 21 de julho de 1825 a respeito do uniforme dos cônsules holandeses nos Estados sul-americanos.

23 fev. 29

Carta do mesmo de 23 de dezembro acompanhada do Tratado comercial que foi negociado no Rio de Janeiro em 18 de outubro entre o Brasil e a Inglaterra.

2 mrç. 36

Carta do mesmo de 17 de janeiro contendo advertência relativa à declaração de guerra do Brasil contra Buenos Aires.

4 abr. 7

Carta do mesmo de 8 de fevereiro n.º 12 perguntando se da parte dos Países Baixos pode exercer as atividades de oficial do registro civil.

4 abr. 8

Carta do mesmo de 17 de janeiro n.º 10 contendo comunicação da guerra existente entre o Brasil e Buenos Aires.

4 abr. 9

Carta do mesmo de 4 de fevereiro n.º 11 na qual apresenta um relatório sôbre o comércio local. Como também que o Govêrno brasileiro o reconheceu na referida qualidade.

15 abr. 27

Carta do mesmo de 3 de janeiro último sôbre a cultura da canela em Pernambuco.

18 maio 26

Carta ao mesmo sôbre a competência dos cônsules relativamente aos atos do registro civil.

30 maio 13

Carta do mesmo de 3 de janeiro acompanhada de amostras de canela e cravos produzidos naquelas regiões.

6 junho 25

Carta ao mesmo sôbre a cultura da planta do algodão.

13 junho 17

Carta do mesmo de 12 de abril n.º 13 relativa a uma nova lei com respeito aos direitos de importação. Como também que ainda não recebeu seu "exequatur".

11 julho 10

Carta do mesmo de 18 de maio n.º 14 sôbre as demarches por êle feitas para conseguir compensação relativa ao aumento dos direitos de importação daí.

11 julho 11

Carta do mesmo de 24 de maio n.º 15 acompanhada de uma ata da qual se evidencia que seu reconhecimento encontrou dificuldades por não ser dirigida a sua comissão ao Imperador do Brasil, mas apenas às autoridades competentes.

17 agto. 14

Carta do mesmo de 8 de junho n.º 16 acompanhada da resposta do Govêrno daí às suas notas tendentes à efetivação das novas tarifas sôbre os artigos importados na Província de Pernambuco.

Enviando, outrossim, um suplemento às tarifas.

2 set. 14

Carta do Cônsul em Pernambuco de 21 de julho n.º 19 contendo a notícia que o Govêrno provincial daí proibiu a importação de pólvora.

7 set. 6

Carta do Cônsul de 13 de julho acusando o recebimento da notificação de que o Sr. Verstolk van Soelen foi encarregado da pasta das Relações Exteriores.

16 set. 3

Carta do mesmo de 22 de julho n.° 20 com notícias.

Consulado na Bahia.

11 abr. 26

Resolução de Sua Majestade de 6 de abril n.° 123 contendo a nomeação do Sr. J. Valck de Knuyt para Cônsul na Bahia.
Carta ao recém-nomeado contendo notificação da referida resolução. Comunicação ao Cônsul-Geral no Rio de Janeiro.
Relatório a Sua Majestade acompanhada da comissão.

6 junho 25

Ao Cônsul sôbre a cultura da planta do algodão.

Relações Exteriores, índice de 1827 — *O Brasil em geral.*

26 maio 28

Carta do Cônsul-Geral e Encarregado de Negócios no Rio de Janeiro de 8 de março, entre outros sôbre as mudanças no Ministério brasileiro.

Comunicada ao Rei.

25 agto. 15

Missiva do Cônsul em Pernambuco de 30 de junho n.° 32 acêrca de uma conspiração que aí teria sido descoberta e em que teria tomado parte um holandês Ambrósio Harris, neto do pastor Chevalier de Amsterdam.
Comunicada ao Rei.

18 set. 18

Carta do mesmo de 10 de julho n.° 33, em prosseguimento.

30 out. 7 Idem.

22 dez. 19 Idem.

13 out. 8

Carta do Encarregado ad interim e Cônsul-Geral no Rio de Janeiro de 1 de agôsto n.° 12 acompanhada do Tratado não ratificado entre o Brasil e Buenos Aires — como também do ocorrido a êsse respeito.

16 out. 29c.

Carta do Gabinete de 13 de outubro.
Notificação.

22 out. 13

Carta do Encarregado de Negócios ut supra de 22 de agôsto n.° 15 em prosseguimento.

22 out. 16

Carta do Cônsul em Beunos Aires de 10 de julho n.º 26 sôbre o mesmo assunto.

Legação e Consulado Geral no Rio de Janeiro.

1 fev. 6

Missiva do Sr. Brender à Brandis Cônsul-Geral e Encarregado de Negócios no Rio de Janeiro de 28 de outubro referente à próxima remessa do relatório que fêz sôbre o estado de coisas no Brasil.

2 mrç. 1

Missiva ao mesmo, recomendando o Senador Gildemeester.

8 mrç. 11

Missiva do mesmo de 4 de janeiro n.º 8 acompanhada de uma ciando o falecimento da Imperatriz do Brasil.

17 mrç. 11

Missiva do mesmo de 4 de janeiro n.º 8 acompanhada de uma certidão de óbitos de Pascal Berton van Puray.

17 mrç. 12

Missiva do mesmo de 5 de janeiro n.º 20 sôbre a herança do Tenente W. Frippensée.

17 mrç. 13

Missiva do mesmo de 5 de janeiro n.º 21 referente à absolvição do Capitão J. Boelen, Comandante do navio Wilhelmina Maria.

17 mrç. 14

Missiva do mesmo de 5 de janeiro n.º 22 com notícias.

17 mrç. 15

Missiva do mesmo de 5 de janeiro n.º 23 acêrca da próxima remessa de um relatório geral anual e o estado das negociações comerciais.

27 mrç. 4

Missiva do vice-Cônsul Jonkheer Martini de 5 de janeiro pedindo aumento de sua anuidade.

24 abr. 31

Missiva ao Jonkheer Martini em resposta.

12 maio 16

Missiva do Cônsul-Geral e Encarregado de Negócios de 10 de fevereiro n.º 109 acompanhada de duplicatas de cartas já recebidas (notificação).

17 maio 28

Missiva ao mesmo acompanhada da resposta real às cartas de notificação relativamente ao falecimento da Imperatriz do Brasil.

26 maio 28

Missiva do mesmo de 8 de março sôbre as modificações no Ministério brasileiro.

Outrossim sôbre a sua conferência com o Ministro das Relações Exteriores acêrca de um Tratado comercial.

E, finalmente, sôbre a absolvição do navio Wilhelmina Maria.

12 junho 22

Foi exibido um relatório comercial do vice-Cônsul Jonkheer Martini.

14 junho 29 (3)

Carta ao Cônsul-Geral e Encarregado de Negócios ad interim enviando uma autorização para suas conversações comerciais — outrossim sôbre a falta de notícias suas.

18 set. 8

Carta do mesmo de 28 de junho n.º 8 notificando a nomeação feita por êle do Sr. Pereira para vice-Cônsul no Rio Grande.

18 set. 9

Carta do mesmo de 29 de junho n.º 9 com notícias, entre outras, sôbre as dificuldades do Cônsul na Bahia em prestar o seu juramento e do modo como respondeu a êle.

18 set. 45 (4)

Carta ao Sr. Brender à Brandis em resposta ao n.º 8.

29 set. 16 (5)

Carta ao mesmo sôbre o assunto do navegante Brouwer e do Sr. Hindrichs e o passaporte turco que teria sido vendido pelo primeiro.

13 out. 7

Carta do mesmo de 31 de julho n.º 11 referente aos três caixões com artigos de Ciências Naturais confiscados com o navio Wilhelmina e Maria e que pretencem ao Rei de Wurtenberg.

13 out. 6

Carta do mesmo de 31 de julho n.º 10 contendo relatório sôbre a sua atitude no caso do navio Wilhelmina e Maria e o Capitão Boelen.

13 out. 8

Carta do mesmo de 1 de agôsto n.º 12 acompanhada do Tratado não-ratificado entre o Brasil e Buenos Aires e observações.

13 out. 9

Carta do mesmo de 1 de agôsto n.º 13 sôbre a entrega da resposta real à carta de notificação relativa ao falecimento da Imperatriz do Brasil.

13 out. 10

Carta do vice-Cônsul Jonkheer Martini de 31 de julho n.º 1 contendo agradecimento pelo aumento de sua anuidade.

8 nov. 26 (7)

Carta ao mesmo acompanhada de instruções para as suas negociações referentes às despesas com a expedição dos "exequatur".

8 nov. 38

Carta ao mesmo sôbre um pedido do farmacêutico Zijnen sôbre desconto no seu ordenado.

8 nov. 1 (secreto)

Carta ao mesmo sôbre sua negligência na troca de correspondência.

22 nov. 12

Carta do mesmo de 22 de agôsto n.º 14 sendo um relatório geral das suas atividades desde a sua chegada aí, entre outras sôbre as suas negociações comercciais, e notícias.

22 nov. 13

Carta do mesmo de 22 de agôsto n.º 15 sôbre a importância do estacionamento de navios de guerra holandeses no Rio de Janeiro.

Outrossim continuação do n.º 12.

22 nov. 14

Carta do mesmo de 27 de agôsto n.º 16 pedindo aumento de ordenado e um abono para suas despesas de material.

22 nov. 15

Carta do mesmo de 28 de agôsto n.º 17 com notícias.

24 nov. 17 (d)

Carta ao mesmo relativa às despesas com o seu "exequatur".

26 (b)

Idem em resposta aos ns. 14, 15 e 16.

4 dez. 34 (a-12)

Carta ao mesmo com maiores detalhes sôbre as despesas do seu "exequatur".

11 dez. 32 (13)

Carta ao mesmo, resposta ao n.º 15.

18 dez. (2-secreta)

Carta do mesmo de 8 de outubro n.º 17 comunicando o recebimento do n.º 3.

Consulado em Pernambuco.

22 maio 7

Missiva do Sr. Wijlep, Cônsul em Pernambuco, de 15 de março n.º 21 acompanhada de um relatório comercial com uma estatística.

12 julho 6

Missiva do mesmo de 22 de abril sôbre a existência de piratas de Buenos Aires naquelas regiões.

4 agto. 5

Missiva do mesmo de 18 de maio n.º 23 relativa aos atos do registro civil.

4 agto. 6

Missiva do mesmo de 19 de maio n.º 24 sôbre a transferência da cultura do algodão para Java.

4 agto. 7

Missiva do mesmo de 20 de maio n.º 25 perguntando se do art. 21 do Código Civil (relativo a holandeses em serviço no estrangeiro) não resultam algumas obrigações para êle.

4 agto. 8

Missiva do mesmo de 20 de maio n.º 26 sôbre a longa demora das cartas.

4 agto. 9

Missiva do mesmo de 20 de maio n.º 27 pedindo documentos e instruções referentes ao combate do tráfico de escravos.

4 agto. 10

Missiva do mesmo de 21 de maio n.º 28 comunicando que escolheu os Srs. J. B. & P. Stoop em Amsterdam como seus bastantes procuradores (na contabilidade).

4 agto. 11

Missiva do mesmo de 24 de maio n.º 29 referente ao navio Mury, Capitão James Almeida, e a suspeita de que nas Índias Ocidentais se abuse do pavilhão holandês para o tráfico de escravos — também sôbre a vantagem do nomear cônsules em Maragan. Para Cira etc.

4 agto. 12

Missiva do mesmo de 25 de maio n.º 30 sôbre a situação no Brasil e pedindo, nesta base, uma anuidade.

24 agto. 2-1

Missiva ao mesmo em resposta ao n.º 25.

32

Idem aos ns. 27 e 29 e agradecendo-lhe as suas anteriores comunicações.

25 agto. 14

Missiva do mesmo de 29 de junho n.º 31 pedindo instruções de como portar-se numa eventual visita do Imperador nessa localidade.

25 agto. 15

Missiva do mesmo de 30 de junho n.º 32 sôbre a descoberta de uma conspiração.

4 set. 16

Missiva ao mesmo em resposta ao n.º 31.

18 set. 18

Missiva do mesmo de 10 de julho n.º 33 como continuação do n.º 32.

18 set. 19

Missiva do mesmo de 13 de julho n.º 34 sôbre a remessa de um saco de semente de algodão.

18 set. 20

Missiva do mesmo de 20 de julho n.º 35 pedindo a restituição das despesas havidas com o seu "exequatur".

23 out. 1 (secreto)

Missiva ao mesmo em resposta ao n.º 29.

30 out. 7

Missiva do mesmo de 10 de setembro n.º 36 sôbre a conspiração descoberta e um projeto de empréstimo de dinheiro.

27 nov. 24

Carta ao Cônsul em Pernambuco em resposta ao n.º 36.

22 dez. 19

Carta do mesmo de 29 de outubro n.º 37 com notícias e comunicando o recebimento da de 24 de agôsto ns. 1 e 2. Também sôbre a remessa de cartas via Havre.

22 dez. 36

Carta ao mesmo sôbre a transferência da cultura do algodão para as Índias Neerlandesas.

Consulado na Bahia.

18 set. 10

Carta do Sr. J. Valcke de Knuyt Cônsul holandês na Bahia de 23 de maio de 1827 acêrca da cultura do algodão.

Relações Exteriores, índice de 1828.

10 jan. 25 (1)

Missiva ao Sr. Brender à Brandis Cônsul-Geral e Encarregado de negócios ad interim no Rio de Janeiro acompanhada de resoluções de dois dêste sôbre os seus interêsses financeiros.

12 jan. 1

Missiva do mesmo de 30 de outubro referente às negociações comerciais.

29 jan. 26 (2)

Missiva ao mesmo sôbre a licença concedida ao Cônsul na Bahia. o Sr. Valcke de Knuyt, comunicando outrossim que o navio Antwerpens Welvaren não trouxe o relatório comercial prometido pelo Sr. Brender à Brandis.

4 mrç. 8

Missiva do mesmo de 24 de novembro n.º 20 com notícias referentes às modificações no Ministério brasileiro — e às suas negociações comerciais.

4 mrç. 9

Missiva do mesmo de 26 de novembro n.º 21 sôbre o encalhe de um navio com emigrantes.

4 mrç. 10

Missiva do mesmo de 30 de novembro n.º 22 sôbre as suas negociações.

4 mrç. 11

Missiva do mesmo de 30 de novembro n.º 23 sôbre as relações entre o Brasil e Buenos Aires e a sua influência no comércio e na navegação.

Também notícias entre outras referentes ao assim chamado bloqueio de Buenos Aires e às piratarias ocorrentes.

4 mrç. 12

Do mesmo de 1 de dezembro comunica que as cartas anteriores, em lugar de serem remetidas por intermédio do Sr. Sieveking, seguem para Antuérpia no navio holandês Epaminondas.

4 mrç. 13

Missiva do mesmo de 5 de dezembro n.º 24 sôbre a nomeação de intermediários brasileiros para um Tratado comercial com a Holanda.

11 mrç. 9 (secreto)

Missiva ao mesmo referente às suas negociações.

12 mrç. 1 (secreto)

Missiva do mesmo de 7 de dezembro p.p. n.º 26 relativa à herança do Tenente Frippenzee.

18 mrç. 20

Missiva ao mesmo referente a emigrantes do navio Alexander.

20 mrç. 5 (secreto)

Missiva ao mesmo referente às suas negociações.

20 mrç. 6

Missiva do mesmo de 12 de janeiro n.º 1 referente às suas negociações.

20 mrç. 7

Missiva do mesmo de 12 de janeiro n.º 2 sôbre a fiança exigida dos navios que partem de Montevidéu.

20 mrç. 8

Missiva do mesmo de 12 de janeiro n.º 3 sôbre a probabilidade de que será permitida a navegação costeira durante a guerra entre o

Brasil e Buenos Aires.

5 abr. 9

Missiva do mesmo de 21 de dezembro n.º 27 comunicando o recebimento da de 18 de setembro n.º 4.

5 abr. 10

Missiva do mesmo de 21 de dezembro n.º 28 sôbre o caso do navio Wilhelmina Hendrika, Capitão Joh. Brouwer.

5 abr. 11

Carta do Encarregado de Negócios ad interim e Cônsul-Geral no Rio de Janeiro de 21 de dezembro n.º 29 acompanhada da lei na qual a importação de mercadorias da Ásia é permitida contra o pagamento de 15%.

5 abr. 12

Carta do mesmo de 21 de dezembro n.º 30 referente às suas negociações comerciais.

5 abr. 39 (7)

Carta ao mesmo acompanhada dos endereços de negociantes de queijo em Hoorn.

15 abr. 12

Carta do mesmo de 22 de janeiro n.º 4 referente ao seu projeto de um Tratado comercial.

13

Idem de 1 de fevereiro n.º 6.

15 abr. 14

Carta do mesmo de 1 de fevereiro n.º 7 sôbre um empréstimo de dinheiro realizado para o Govêrno brasileiro.

15 abr. 15

Carta do mesmo de 1 de fevereiro n.º 8 com maiores detalhes sôbre o caso do Capitão Brouwer.

15 abr. 16

Carta do mesmo de 1 de fevereiro n.º 9 sôbre a colocação de um farol na ilha de Flores.

1 maio 28 (8)

Carta ao mesmo comunicando a honrosa demissão do Sr. Valcke de Knuyt Cônsul na Bahia.

17 maio 3

Carta do mesmo de 22 de janeiro n.º 5 sôbre as relações entre o Brasil e Buenos Aires.

25 maio 2

Carta ao mesmo comunicando a missão de Jonkheer W. G. Dedel e a nomeação de Jonkheer Martini como seu Secretário de Legação.

Ao vice-Cônsul Jonkheer Martini sôbre o mesmo assunto.

10 junho 9

Missiva do Cônsul-Geral de 15 de março n.º 10 acompanhada do decreto de renúncia de D. Pedro à Coroa Portuguêsa.

10 junho 10

Missiva do mesmo de 15 de março n.º 11 com notícias comerciais e quatro suplementos.

10 junho 11

Carta do mesmo de 17 de março n.º 12 sôbre o progresso das suas negociações.

10 junho 12

Carta do mesmo de 17 de março n.º 18 comunicando o recebimento das cartas ns. 9 e 13 (notificação).

12 junho 13

Carta do mesmo de 2 de abril n.º 14 sôbre as suas negociações.

24 julho 12

Carta do mesmo de 17 de abril n.º 15 sôbre a perspectiva de acôrdo entre o Brasil e Buenos Aires.

13

Carta do mesmo de 17 de abril n. 16 sôbre as suas negociações.

14

De 1 de maio n.º 17 sôbre o mesmo assunto.

Também sôbre a apreensão do navio Willem I e desordens praticadas por marinheiros de navios holandeses.

Relatório.

26 julho 25

Acôrdo comercial do Jonkheer Martini, vice-Cônsul, ao Cônsul-Geral, sôbre o ano de 1827.

No qual se encontram também observações sôbre a transferência de emigrantes alemães por navios holandeses.

12 agto. 7

Missiva do Encarregado de Negócios Interino e Cônsul-Geral no Rio de Janeiro de 18 de maio n.º 18 sôbre a remessa retardada do tratado com o Brasil.

Acompanhada do discurso do Imperador por ocasião da abertura da Assembléia Legislativa.

26 agto. 24

Missiva do mesmo de 15 de junho n.º 20 sôbre o acôrdo comercial.

25

Idem de 17 de junho n.º 21 sôbre o mesmo assunto.
E a mudança no Ministério Brasileiro.

26 agto. 26

Missiva do mesmo de 18 de junho n.º 22 acêrca de emigrantes bávaros.

28 agto. 17

Missiva do mesmo de 4 de junho n.º 19 acêrca do mesmo assunto.

27 set. 29

Missiva do mesmo de 4 de julho n.º 24 sôbre as suas negociações.

23 dez. 15

Missiva do mesmo de 23 de junho n.º 23 contendo agradecimento pela disposição financeira feita pelo Rei em 2 de janeiro p.p.

16

Do mesmo de 12 de julho n.º 25 comunicando o recebimento das missivas de 31 de janeiro 11 e 20 de março e 5 de abril ns. 3, 4, 6 e 7.

17

Do mesmo de 13 de outubro 26 acêrca do Consulado na Bahia.

18

Do mesmo de 13 de outubro n.º 27 resposta acêrca da conta do farmacêutico Zijnen.

Consulado em Pernambuco.

25 mrç. 13

Carta do Cônsul em Pernambuco (o Sr. Wijlep) de 1 de fevereiro n.º 38 comunicando a remessa de dois barris de sementes de algodão e também sôbre o aumento do comércio entre êsse pôrto e a Holanda.

17 junho 15

Carta do mesmo de 4 de maio n.º 44 sôbre as prescrições que lhe foram enviadas acêrca da transferência da cultura do algodão para Java.

29 julho 7

Carta do mesmo de 23 de fevereiro n.º 39 comunicando o recebimento da de 4 de setembro.

29 julho 8

Carta do mesmo de 23 de fevereiro n.º 40 com observações sôbre as prescrições que lhe foram dadas a fim de comunicar ao Governador de Suriname os abusos cometidos sob o pavilhão holandês.

29 julho 9

Carta do mesmo de 24 de fevereiro n.º 41 sôbre a oportunidade de um empréstimo de dinheiro com relação às negociações comerciais com o Brasil.

29 julho 10

Carta do mesmo de 24 de fevereiro n.º 42. Relatório comercial.

29 julho 11

Carta do mesmo de 10 de maio n.º 52 acêrca das gestões feitas por êle com referência à transferência da cultura do algodão para Java.

29 julho 12

Idem de 16 de maio n.º 53 sôbre o mesmo assunto.

12 agto. 40

Carta ao mesmo em resposta.

18 set. 10

Carta do mesmo de 12 de julho n.º 63 sôbre a conveniência de serem os navios holandeses, doravante, munidos de carta patente.

28 out. 28

Carta do mesmo de 23 de agôsto n.º 69 acompanhada de um projeto de lei para reorganização do Banco do Rio de Janeiro, o que veio reforçar as suas antigas idéias acêrca de uma negociação nos Países Baixos com referência aos nossos interêsses comerciais e o levou a ir entreter-se no Rio de Janeiro sôbre o assunto com os negociadores holandeses de um Tratado comercial, sendo que na sua ausência o Consulado estará a cargo do Sr. Jacob le Solle.

4 nov. (3)

Carta ao mesmo em resposta ao n.º 63.

19 nov. 10

Carta do mesmo de 8 de setembro sôbre a sua chegada no Rio de Janeiro e comunicação de que encontrara na Bahia o navio holandês Middelburg, que aí dera entrada com avarias.

25 nov. 29

Carta do Sr. J. le Solle de 27 de setembro n.º 79 sôbre a emissão de uma vale de 1.700 florins, por causa de um adiantamento dado ao Comandante do navio L'Actif.

30

Do mesmo de 4 de outubro n.º 80 sôbre o mesmo assunto.

6 dez. 1

Carta do mesmo de 23 de outubro n.º 84 comunicando o recebimento da circular de 7 de junho a fim de recomendar os agentes da Companhia das Índias Ocidentais — e recomendando-se ao mesmo tempo para o caso que a dita Companhia quiser nomear agentes em Pernambuco.

26 dez. 6

Carta do Cônsul Wijlep (do Rio de Janeiro) de 13 de outubro sôbre a questão do empréstimo.

Consulado na Bahia.

29 jan. 26

Carta ao Sr. Valcke de Knuyt comunicando-lhe a licença concedida.

Ordenando-lhe ao mesmo tempo que tome providências para que não sejam prejudicados os negócios do Consulado.

1 maio 28

Resolução de 24 de abril n.º 161 pela qual se concede demissão ao Sr. Valcke de Knuyt.

17 junho 14

Carta do ex-Cônsul de 17 de abril contendo comunicação das providências que tomou acêrca do Consulado por motivo da sua partida da Bahia.

19 junho 11 (a)

Resolução do Rei.

Ao Departamento de Marinha e Colônias e à administração da direção encarregada etc. — e Indústria.

11 nov. 30

Carta à Administração da Indústria Nacional (?) a respeito dos candidatos para o Consulado na Bahia os Srs. J. A. de Carvalho, Roosenboom e Engelspack de Larivière.

Petição.

22 nov. 12

Do Sr. C. M. Roosenboom requerendo ser nomeado Cônsul no Brasil ou na América do Sul.
À Administração da Indústria Nacional.

20 dez. 5

Resposta de 15 de dezembro n.º 25 também à de 11 de novembro n.º 30.

23 dez. 17

Carta do Sr. Brender à Brandis Cônsul-Geral no Rio de Janeiro de 13 de outubro n. 26 comunicando que nomeou provisòriamente o Sr. J. Leciaque como vice-Cônsul na Bahia e devolvendo a nomeação do Sr. Valcke de Knuyt.
Relatório numa carta de 20 de dezembro n.º 5.

Missão do Jonkheer W. G. Dedel.

25 maio 2

Resolução de 21 de maio n.º 98 em que o Sr. Jonkheer W. G. Dedel é encarregado de uma missão para o Brasil como Ministro Plenipotenciário, sendo-lhe dado como Secretário de Legação o Jonkheer

Martini, vice-Cônsul no Rio de Janeiro.
Carta de comunicação aos interessados.

27 maio 5 (secreto)

Carta ao Jonkheer Dedel acompanhada de suas instruções.

6 (secreto)

Carta ao mesmo contendo convite para tomar algumas informações a respeito do Sr. Brender à Brandis.

27 maio 46 (3)

Carta ao mesmo a respeito dos interêsses dos Srs. Insinger & Cia. com referência à detenção do seu navio Wilhelmina e Maria.

2 agto. 14

Carta do mesmo escrita na ilha de Madeira em 21 de junho contendo notícias da sua viagem.

26 agto. 64

Carta ao mesmo com cartas de notificação do parto da Princesa Fredirik.

27 set. 9

Carta do mesmo de 27 de julho n.º 1 comunicando a sua chegada e com notícias e.o. referentes ao estado das negociações.

2 out. 11

Carta do Jonkheer Martini de 27 de julho contendo agradecimento pela sua nomeação como Secretário de Legação junto ao Jonkheer Dedel.

7 out. 5

Carta do Jonkheer Dedel de 3 de agôsto n.º 2 a respeito da sua primeira audiência com o Imperador.

7 out. 6

Carta do mesmo de 3 de agôsto n.º 3 sôbre as negociações comerciais.

31 out. 8

Carta do mesmo de 21 de agôsto n.º 6 com notícias.

9

Carta do mesmo de 29 de agôsto n.º 7 e.o. com referência a algum acôrdo preliminar a ser feito entre o Brasil e Buenos Aires — sôbre a notificação da nomeação de três plenipotenciários a fim de negociar com o Ministro o Tratado comercial.

1 nov. 1 (secreto)

Carta do mesmo de 14 de agôsto n.º 5 sôbre as negociações.

19

Idem de 9 de agôsto n.º 4 com notícias.

11 nov. 28 (10)

Carta ao mesmo comunicando o recebimento de suas cartas dos ns. 1-7 e pedindo a remessa de alguns documentos.

19 nov. 9

Carta do mesmo com notícias e um suplemento referente aos preliminares da paz entre o Brasil e Buenos Aires. Também notícia de que as negociações comerciais ainda não tiveram início.

28 nov. 14

Carta do mesmo de 17 de setembro n.º 9 com notícias.

15

Idem de 22 de setembro n.º 10 com notícias e.o. que as negociações comerciais ainda não começaram e um boato acêrca de uma modificação nas tarifas alfandegárias brasileiras.

19 dez. 4

Despacho do Ministro Plenipotenciário no Rio de Janeiro de 13 de outubro n.º 13 com notícias e.o. sôbre a chegada aí da fragata Sumatra do Capitão Lucas e também sôbre o propósito do Cônsul Wijlep de participar num empréstimo brasileiro de dinheiro.

5

Idem de idem de 21 de outubro n.º 15 com notícias e um suplemento.

19 dez. 2

Idem de 21 de outubro n.º 14 sôbre os interêsses dos Srs. Insinger e Cia.

26 dez. 4

Idem de 13 de outubro n.º 11 sôbre as negociações.

5

Idem de idem n.º 12 sôbre idem.

E pedindo instruções acêrca dos negócios da Legação; também sôbre os Srs. Brender à Brandis e Martini.

29 dez. 9

Carta do mesmo de 27 de outubro n.º 16 acompanhada do Tratado de paz concertado entre o Brasil e Buenos Aires.

Negócios Exteriores, índice de 1829 — *Brasil em geral.*

22 maio 2

Carta do Jonkheer W. G. Dedel de 13 do corrente, contendo algumas notas e observações reunidas durante a sua estada no Brasil e.o. referentes às finanças daquele Reino.

7

Resolução do Rei.

Ao Jonkheer Dedel e ao Departamento de Finanças.

4 junho 12

Resposta do Departamento de Finanças de 1 de junho, devolvendo os documentos. Notificação.

11 maio 3

Carta do Sr. Brender à Brandis, Cônsul-Geral no Rio de Janeiro de 13 de março n.º 3 sôbre a situação interna e política do Brasil. Com um suplemento.

Missão do Jonkheer W. G. Dedel

1 jan. 5 (1)

Carta ao Jonkheer W. G. Dedel, Ministro Plenipotenciário no Rio de Janeiro a respeito do Consulado na Bahia.

12 jan. 18

Carta do mesmo de 10 de março n.º 17 acompanhada de duas leis feitas para favorecer o comércio, e sôbre as negociações comerciais.

19

Do mesmo de 24 de novembro n.º 19 sôbre as negociações comerciais.

30 jan. 11

Carta ao mesmo em resposta ao seu despacho ns. 11, 12, 17 e 19.

12

Ao mesmo acompanhada da carta do Sr. Brender à Brandis e contendo proposta para apresentar o Sr. Martini como Cônsul-Geral Interino.

18 fev. 1

Carta do mesmo de 14 de novembro n.º 18 com notícias e.o. sôbre o ataque de um navio pirata contra o navio Atlas.

21 fev. 10 (4)

Carta ao mesmo para recomendar os interêsses do Sr. R. C. Ferral.

28 fev. 9

Carta ao mesmo de 10 de dezembro n.º 20 com notícias e.o. sôbre as negociações comerciais.

10

Do mesmo de 13 de dezembro n.º 21 sôbre o próximo fim dessas negociações.

11 abril 1 (secreto)

Carta do mesmo de 29 de dezembro n.º 22 como continuação e acompanhada do Tratado comercial por êle negociado e outros documentos.

2 (secreto)

Carta do mesmo de 29 de dezembro n.º 23 sôbre Jonkheer Martini e o Sr. Brender à Brandis e os seus feitos na sua colocação. (No seu pôsto).

16 maio 35

Carta ao mesmo sôbre a parte do presente da Chancelaria que foi reservada para êle.

22 maio 2

Carta do mesmo de 13 dêste acompanhada de notas feitas por êle durante a sua permanência no Rio de Janeiro sôbre as finanças e o comércio do Brasil e o poderio naval que a França e a Inglaterra aí mantêm.

7

Carta ao mesmo em resposta.

6 junho 37

Relatório contendo proposta para demitir Jonkheer W. G. Dedel do seu posto.

16 junho 12

Resolução de 9 de junho n.º 95.

23 junho 41

Ao Jonkheer W. G. Dedel sêlo e cópia de suas cartas de chamada.

30 junho 17

Resposta de 26 de junho.

Legação e Consulado Geral no Rio de Janeiro

2 jan. 6

Carta do Sr. Brender à Brandis, Cônsul-Geral no Rio de Janeiro, de 27 de outubro n.º 28 acompanhada de uma tradução do Tratado de paz concluído entre o Brasil e Buenos Aires. (Comunicada ao Rei).

13 jan. 1 (secreto)

Carta do Administrador da Indústria Nacional de 6 de janeiro n.º 3 (secreta) em resposta à de 30 de dezembro último n.º 3 (secreta) sôbre o Sr. Brender à Brandis e o Jonkheer Martini.

Relatório.

20 jan. 1 (secreto)

Rescrito junto a uma carta da Secretaria de Estado de 15 de janeiro. Fo. Secreto. Relatório.

24 jan. 3 (secreto)

Carta do Secretário de Estado de 23 dêste F. I. Secreta, contendo as observações do Rei acêrca do citado relatório. Relatório.

27 jan. 2 (secreto)

Rescrito por missiva do Secretário de Estado de 25 de janeiro. Secreto. Gaveta X1 comunicando que S. Majestade concordou com o relatório.

30 jan. 12

Carta do Sr. Brender à Brandis contendo comunicação de sua demissão como Cônsul-Geral.

Carta ao Jonkheer Martini em que êle é autorizado a abrir os embrulhos, caso tenha partido o Jonkheer Dedel.

Carta ao mesmo acompanhada de uma carta de introdução e comunicação de que lhe é concedido um aumento de 5.000 florins no seu novo pôsto.

11 abr. 2

Secreto. Despacho de Jonkheer Dedel Ministro Plenipotenciário no Rio de Janeiro de 29 de dezembro último n.º 23 sôbre a sua atividade na época de sua partida com relação aos postos ocupados por Martini e o Sr. Brender à Brandis, como também notícias relativas ao último para satisfazer à incumbência recebida.

19 set. 13

Carta do Sr. Brender à Brandis do Rio de Janeiro de 10 de julho, comunicando o recebimento do aviso de sua demissão e sôbre a sua viagem de volta à Holanda.

29 set. 23

Carta do Jonkheer Martini de 20 de julho sôbre o seu reconhecimento como Cônsul-Geral ad interim e a sua audiência com o Imperador.

25

"Ut supra" de 28 de julho n.º 9 sôbre o mesmo assunto.

24 out. 23

Relatório sôbre a Legação e o Consulado-Geral no Rio de Janeiro e proposta para a demissão do Sr. Brender à Brandis.

17 nov. 16

Resolução de 10 de novembro n.º 97 contendo a demissão do Sr. Brender à Brandis com determinação acêrca das despesas de sua volta e a cessação da sua anuidade, como também sôbre a gestão provisória dos negócios do Consulado Geral.

Ao Jonkheer Martini.

15 dez. 35

Carta ao mesmo e ao Sr. Brender sôbre a volta do último.

2 maio 33

Carta do Sr. Brender à Brandis Cônsul-Geral no Rio de Janeiro de 24 de fevereiro n.º 2 sôbre uma conspiração aí descoberta.

20 maio 7

Carta do mesmo de 23 de fevereiro n.º 2 sôbre a interrupção da sua correspondência.

11 junho 3

Carta do mesmo de 13 de março n.º 3 sôbre a situação no Brasil com um suplemento.

4

Carta do mesmo de 13 de março n.º 4 sôbre a existência de um navio pirata na costa da África.

23 junho 21

Carta do mesmo de 18 de abril n.º 5 com notícias e quatro suplementos e.o. sôbre as exigências da França e da Inglaterra com relação aos navios tomados no Rio e em La Plata e sôbre o Wilhelmina Maria.

21 maio 13

Despacho ao Encarregado de Negócios no Rio de Janeiro sôbre a chegada do Jonkheer Dedel neste país e pedindo para não dar prosseguimento à circular de 5 de maio.

E também sôbre a partida do Sr. Sousa Dias para a Colômbia.

29 maio 11 (c)

Carta ao mesmo acompanhada das cartas de chamada do Jonkheer aos assinantes do Tratado comercial.

20 junho 21 (6)

Carta ao mesmo acompanhada das cartas de chamada do Jonkheer Dedel.

3 julho 8 (7)

Idem acompanhada do conhecimento das caixas de ouro.

21 julho 38 (8)

Idem sôbre a sua parte no presente da Chancelaria.

7 agto. 9

Carta do mesmo de 13 de maio n.º 1 sôbre os interêsses do Sr. Ferral e dois suplementos.

10

Idem de 22 de maio n.º 3 em continuação.

10 agto. 57

Carta do mesmo de 13 de maio n.º 2 acompanhada de relatório comercial e lista de navios de 1828.

19 agto. 20 (9)

Carta ao mesmo com triplicatas dos ns. 1 e 3 ao Jonkheer Dedel como também n. 2 ao Jonkheer Martini e comunicando a resposta de 1, 2 e 3.

11 set. 2

Carta do mesmo de 10 de julho n.º 4 contendo agradecimento pela sua nomeação como Encarregado de Negócios e notificação da entrega de suas credenciais.

Também sôbre a demissão do Sr. Brender à Brandis.

3

Carta do mesmo de 11 de julho n.º 5 com notícias e.o. sôbre a introdução de novas tarifas.

4

Carta do mesmo de 16 de julho n.º 6 comunicando sua próxima apresentação ao Imperador.

29 set. 23

Carta do mesmo de 20 de julho n.º 7 sôbre a sua audiência com o Imperador e o reconhecimento como Cônsul-Geral interino.

24

Carta do mesmo de 20 de julho n.º 8 sôbre a publicação no Rio de Janeiro do Tratado comercial concluído.

25

Carta do mesmo de 28 de julho n.º 9, continuação de n.º 7.

29 set. 26

Carta do mesmo de 28 de julho n.º 11 com notícias.

35

Carta do mesmo de 28 de julho n.º 10 resposta relativa ao requerimento de J. A. Carvalho sôbre o Consulado na Bahia.

2 out. 3

Carta do mesmo de 10 de agôsto n.º 12 com notícias.

3 out. 1

Carta do Encarregado de Negócios no Rio de Janeiro de 10 de agôsto n.º 13 pedindo aumento de anuidade.

25 out. 1

Carta do mesmo de 15 de agôsto n.º 14 sôbre a próxima partida do Sr. Brender à Brandis.

2

Carta do mesmo de 17 de agôsto n.º 15, com notícias.

3

Carta do mesmo de 27 de agôsto n.º 16, sôbre o navio Wilhelmina Maria.

17 nov. 15

Carta ao mesmo sôbre o aumento de sua anuidade.

3 dez. 9 (18)

Carta ao mesmo sôbre o reconhecimento do Sr. Jacobs como vice-Cônsul do Brasil e sôbre os direitos a serem eventualmente exigidos em conseqüência.

14 dez. 18

Carta do mesmo de 27 de setembro n.º 17 pedindo instruções acêrca do caso do Wilhelmina Maria.

19

Carta do mesmo de 30 de setembro n.º 18 sôbre a chegada da fragata de Rupel, tendo a bordo o Tenente-General van den Bosch — e notícias locais e de Buenos Aires e Montevidéu.

15 dez. 14 (c20)

Carta ao mesmo em resposta ao n.º 17.

Disposição do Rei com referência ao n.º 18 do Rio de Janeiro. Ao Departamento da Marinha e Colônias.

Consulado na Bahia

1 jan. 5

Carta do Secretário de Estado de 27 de dezembro p.p. n.º 132, sôbre o Consulado na Bahia com referência ao relatório de 23 de dezembro n.º 17
ao Embaixador no Rio de Janeiro
ao Sr. Engelspack de la Rivière e
ao Sr. Rooseboom.

29 set. 35

Despacho do Encarregado de Negócios no Rio de Janeiro de 28 de julho n.º 10 em resposta ao de 1 de janeiro.

13 out. 54

Carta do Administrador da Indústria Nacional de 7 de outubro n.º 8 acompanhada de uma nota de observações do Sr. Rooseboom acêrca de certas questões comerciais e sôbre a sua petição para ser nomeado Cônsul no Rio de Janeiro ou na Bahia.
Em consideração.

Consulado em Pernambuco.

30 jan. 7

Carta do Sr. Wijlep Cônsul em Pernambuco de 26 de novembro n.º 86 comunicando a sua volta aí e sôbre as suas realizações a respeito de um empréstimo de dinheiro.

31 jan. 15

Carta do mesmo de 26 de novembro. 1828, n.º 87 com maiores detalhes sôbre o acontecido com o navio L'Actif.

25 fev. 2

Carta do mesmo de 2 de janeiro n.º 95 sôbre a entrada em vigor da lei relativa ao pagamento de 15% de direitos de importação.

7 mrç. 21

Carta do mesmo de 13 de dezembro n.º 91, notificação do recebimento da de 12 de agôsto de 1828 n.º 2.

24 out. 22

Carta do mesmo de 6 de setembro pedindo o pôsto de Cônsul-Geral no Rio de Janeiro.

27 out. 6

Carta do mesmo de 22 de agôsto n.º 113 sôbre um novo adiantamento à equipagem do navio L'Actif.

20 (c3)

Carta ao mesmo em resposta à de 6 de setembro.

Relações Exteriores, índice de 1830 — *Legação e Consulado no no Rio de Janeiro.*

11 jan. 15

Despacho do Jonkheer Martini, Encarregado de Negócios e Cônsul-Geral interino no Rio de Janeiro de 19 de outubro p.p. n.º 19, referente ao caso do navio Wilhelmina Maria.

16

Do mesmo de 24 de outubro n.º 21, com notícias relativas à recepção aí feita à nova Imperatriz do Brasil D.ª Maria da Glória (Rainha), às bodas em seguida realizadas, e sôbre a estada aí do Governador Geral van den Bosch, a partida do mesmo e sôbre a partida do Sr. Brender à Brandis.

17

Do mesmo de 26 de outubro n.º 22 — sôbre a entrega das cartas de chamada do Jonkheer Dedel e das caixas de ouro para os assinantes do Tratado comercial com o Brasil.

12 jan. 1

Do mesmo de 21 de outubro n.º 20 comunicando o recebimento da de 21 de julho p.p. n.º 8 e sôbre a entrega de um vale no valor de 750 florins — para uma parte do presente da Chancelaria.

26 jan. 17 (1)

Ao mesmo, acompanhada da resposta de Sua Majestade à notificação do casamento da Imperatriz do Brasil.

15 fev. 4

Despacho do mesmo de 1 de novembro p.p. n. 23 com notícias.

5

Do mesmo de 8 de novembro p.p. n.º 24 com notícias referentes aos produtos que estão sendo importados pelo Brasil — e sôbre a disposição feita com relação às mercadorias que não figuram na lista das tarifas aduaneiras.

6

Do mesmo de 8 de novembro p.p. n.º 25 acompanhada do novo regulamento de tarifas de Montevidéu e sôbre o aumento da taxa para ancorar em Buenos Aires e as alterações aí feitas nas tarifas.

15 fev. 7

Do mesmo de 14 de novembro p.p. n.º 26 com duas adendas acêrca da legalização que está sendo exigida dos manifestos e cartas marítimas dos navios que atracarem em portos brasileiros depois do dia 1 de julho.

8

Do mesmo de 17 de novembro n.º 27 sôbre a nomeação do Sr. J. P. Podner para vice-Cônsul.

9

Do mesmo de 28 de novembro n.º 28 sôbre o recebimento de cartas extraviadas e outras e sôbre as circunstâncias em que isto se deu.

10

Do mesmo de 28 de novembro n.º 29 com notícias e.o. sôbre o título dado pelo Imperador do Brasil ao Duque de Leuchtenberg.

21

Do mesmo de 9 de dezembro n.º 31 sôbre a modificação havida no Ministério brasileiro e a desgraça sucedida à família imperial.

18 fev. 11

Do mesmo de 5 de dezembro n.º 30 sôbre o caso do navio Wilhelmina Maria — também notícias e.o. sôbre as modificações no Ministério brasileiro.

12

Do mesmo de 18 de dezembro n.º 32 sôbre o caso do navio citado.

13

Do mesmo de 18 de dezembro n.º 33 com notícias e.o. sôbre o tratamento dos portuguêses foragidos nesse país e as suas conferências a êste respeito.

14

Do mesmo de 19 de dezembro n.º 34 com notícias e.o. sôbre a visita por êle recebida do Sr. Pedro Palazuelos Astabaruaga, nomeado Cônsul-Geral do Chile na Holanda.

20 fev. 14 (2a)

Ao mesmo, resposta ao despacho n.º 33.

23 fev. 28 (3)

Ao mesmo sôbre a transferência do vice-Cônsul J. C. Zimmerman de Montevidéu para Buenos Aires e o pedido do Sr. Mijnssen para ser Cônsul ou vice-Cônsul no primeiro dos citados lugares.

9 mrç. 2

Do mesmo de 2 de janeiro n.º 1 sôbre o roubo no palácio do Príncipe de Orange com dois suplementos.

3

Idem n.º 2 com notícias.

9 mrç. 9 (b4)

Ao mesmo resposta à de 17 de novembro n.º 27.

1 abr. 4

Do mesmo de 8 de janeiro n.º 3 sôbre as novas tarifas aduaneiras do Brasil com uma adenda.

5

Do mesmo de 23 de janeiro n.º 4 sôbre o recebimento dos despachos 13 e 14 de 15 e 19 de outubro de 1829. Notificação.

6

Do mesmo de 23 de janeiro n.º 5 com notícias.

24 abr. 4

Do mesmo de 11 de fevereiro relativa ao roubo no palácio do Príncipe de Orange.

24 abr. 17

Despacho do Encarregado de Negócios e Cônsul-Geral interino no Rio de Janeiro de 11 de fevereiro n.º 9 relativa ao aumento que lhe fôra concedido de anuidade.

24 abr. 18

Do mesmo de 12 de fevereiro n.º 10 sôbre a nomeação do Sr. José Marques Lisboa como Encarregado de Negócios interino e Cônsul-Geral do Brasil na Holanda no lugar do Sr. Pedro Afonso de Carvalho.

19

Do mesmo de 19 de fevereiro n.º 11 com notícias e sôbre a chegada da fragata de S.M. Sumatra, com o Capitão Lucas.

27 abr. 9

Do mesmo de 5 de fevereiro n.º 6 sôbre excesso de direios cobrados no Rio Grande de navio holandês Ana Helena, com o Capitão J. Scholberg, com três adendas.

10

Do mesmo de 3 de fevereiro n.º 7 e.o. sôbre o Encarregado de Negócios nomeado junto à Côrte dos Países Baixos.

19 junho 5

Do mesmo de 4 de abril n.º 18 acompanhada de um relatório comercial do Brasil abrangendo o ano de 1829.

6

Do mesmo de 6 de abril n.º 19 com notícias.

7

Do mesmo de 7 de abril n.º 20 sôbre o recebimento do despacho n.º 1. Notificação.

8

Do mesmo de 24 de abril n.º 21 com notícias e.o. sôbre a partida do Encarregado de Negócios interino e Cônsul-Geral, Comendador José Marques Lisboa, destinado à Holanda.

22 junho 6

Do mesmo de 10 de março n.º 12 sôbre os direitos que estão sendo exigidos no Brasil sôbre o reconhecimento de cônsules estrangeiros.

7

Do mesmo de 10 de março n.º 13 sôbre o recebimento de documentos relativos ao roubo praticado no palácio do Príncipe de Orange.

8

Do mesmo de 10 de março n.º 14 devolvendo uma carta destinada ao Sr. Brender à Brandis.

9

Do mesmo de 27 de março n.º 15 com notícias.

10

Do mesmo de 27 de março n.º 16 acompanhada de uma relação de despachos recebidos desde o início de 1830. Notificação.

11

Do mesmo de 27 de março n.º 17 com notícias.

24 junho 6

Do mesmo de 4 de abril n.º 18 com relatório comercial e lista de navios.

14 julho 14

Do mesmo de 27 de abril n.º 22 sôbre o sinal a ser dado de noite pelos navios mercantes — com um suplemento — e sôbre a falta de notícias comerciais de Pernambuco em conseqüência da ignorância do Cônsul daí acêrca da nomeação do Jonkheer Martini como Encarregado de Negócios e Cônsul-Geral interino no Rio de Janeiro.

15 julho 1

Do mesmo de 4 de maio n.º 23, acompanhada da alocução do Imperador do Brasil na abertura das sessões da Assembléia Legislativa, com uma tradução da mesma.

19 julho 14

Ao mesmo sôbre os interêsses dos Srs. de Kuyper c.s. em Rotterdam.

19

Ao mesmo sôbre os interêsses dos Srs. de Kuyper c.s. em nicado a sua nomeação ao Cônsul em Pernambuco.

21 julho 11

Do mesmo de 29 de maio n.º 28 com notícias e adendas e.o. sôbre a colheita do café.

7 agto. 5

Do mesmo de 10 de maio n.º 25 em resposta ao n.º 3.

6

Idem n.º 26. Comunicação do recebimento do n.º 2.

7

Do mesmo de 18 de maio n.º 27 com notícias.

24 agto. 26 (9)

Ao mesmo para enviar uma carta ao Ministro das Relações Exteriores do Brasil em resposta à carta de chamada do Sr. de Carvalho.

27 (8)

Ao mesmo para enviar a resposta de Sua Majestade à carta do Imperador do Brasil para enviar a Ordem de D. Pedro.

27 agto. 17

Ao mesmo relativamente à sua viagem aos Países Baixos.

21

Do mesmo de 12 de junho n.º 29, comunicando o recebimento da de 9 de março n.º 4 e da circular de 25 de março sôbre a remessa de traduções e sôbre um engano na numeração dos seus despachos, em conseqüência do qual falta o n.º 24. Notificação.

22

Do mesmo de 12 de junho n.º 30 com notícias.

16 set. 17

Carta do Encarregado de Negócios no Rio de Janeiro de 1 de julho n.º 32, levando um relatório de despachos por êle recebidos durante o segundo quartel de 1830. Notificação.

18

Carta do mesmo de 7 de julho n.º 34 com notícias.

18 set. 1

Carta do mesmo de 1 de julho n.º 31 relativa à procedura entre R. O. Ferral e F. J. da Silva.

8 nov. 19

Carta do mesmo de 7 de agôsto n.º 34 com notícias.

9 nov. 10

Carta do mesmo de 4 de setembro n.º 35 com notícias e levando a alocução com que o Imperador encerrou a Assembléia Legislativa.

19 nov. 14

Carta do mesmo de 11 de setembro n.º 36 com notícias e levando a alocução do Imperador na abertura das sessões extraordinárias da Assembléia Legislativa.

13 dez. 7

Carta do mesmo de 28 de setembro n.º 37 com notícias e suplementos.

8

Carta do mesmo de 9 de outubro n.º 39 com notícias.

19

Carta do mesmo de 6 de outubro n.º 38 sôbre a carga do navio The Dickens, e sôbre o caso do Wilhelmina Maria.

25 dez. 19

Carta do mesmo de 30 de outubro n.º 40, notícias e suplementos.

Consulado em Pernambuco.

4 fev. 3

Carta do Sr. Wijlep, Cônsul em Pernambuco de 8 de outubro n.º 123 acêrca do navio de Adif, Capitão Frerichs.

30 julho 12

Carta do mesmo de 4 de maio n.º 135 com um relatório comercial e lista de navios do ano de 1829.

24 agto. 18

Carta do mesmo de 10 de junho, comunicando o recebimento da de 27 de outubro de 1829, com referência ao seu pedido para tornar-se Cônsul-Geral no Rio de Janeiro.

19

Carta do mesmo de 10 de junho n.º 137 sôbre o recebimento da circular de 25 de março p.p. sôbre a remessa de traduções dos suplementos das cartas. Notificação.

1 out. 12

Carta do mesmo de 10 de agôsto n.º 144 sôbre as novas tarifas aduaneiras com um suplemento.

2 out. 13

Carta do mesmo de 10 de julho n.º 140 sôbre certo pirata.

Consulado na Bahia.

28 abr. 3

Carta do Sr. Lediaque vice-Cônsul interino na Bahia de 1 de março contendo a notícia do assassínio do Presidente daquela Província o Conde Camaun.

Relações Exteriores, índice 1831 — *O Brasil em geral.*

27 maio 11

Carta do Encarregado no Rio de Janeiro de 16 de março n.º 8 sôbre as agitações dos revoltosos e levando uma proclamação do Imperador aos habitantes de Minas.

13 junho 12

Ut supra de 30 de março n.º 10, notícias acêrca da situação do Brasil com dois suplementos.

13

Ut supra de 9 de abril n.º 11, notícia da abdicação do Imperador D. Pedro em favor de seu filho D. Pedro II entre 6 e 7 de abril.

14

Ut supra de 12 de abril n.º 12 contendo a história do que precedeu e sucedeu à abdicação.

29 agto. 6

Carta do Cônsul em Pernambuco de 24 de maio n.º 151, com notícias sôbre a situação do Brasil.

2 set. 7

Do Encarregado no Rio de Janeiro de 21 de junho n.º 17 sôbre a situação no Brasil e a nomeação da regência definitiva.

Legação e Consulado Geral no Rio de Janeiro.

12 jan. 7

Missiva do Encarregado no Rio de Janeiro Jonkheer E. H. A. Martini de 9 de novembro n.º 41 com notícias e.o. sôbre modificações havidas no Ministério brasileiro, com um suplemento e um jornal.

8

Do mesmo de 12 de novembro n.º 42 sôbre a licença que lhe fôra concedida.

9

Do mesmo de 12 de novembro n.º 43 relativa à entrega da resposta de Sua Majestade à carta do Imperador do Brasil de 6 de novembro de 1829, como também sôbre a resposta às cartas de chamada do Sr. de Carvalho.

10

Do mesmo de 15 de novembro n.º 44 com notícias.

19 fev. 8

Carta do mesmo de 4 de dezembro n.º 45 sôbre as discussões havidas na Assembléia Legislativa e acompanhada da alocução do Imperador no encerramento das sessões.

9

Do mesmo de 13 de dezembro n.º 47 com notícias principalmente sôbre a entrega ao Imperador da carta de notificação do casamento da Princesa Mariana — e a participação do Imperador com o ocorrido na Bélgica.

16

Do mesmo de 8 de dezembro n.º 46 com notícias e comunicando o recebimento dos ns. 11 a 15 e 17 a 19.

23 fev. 8

Do mesmo de 18 de dezembro n.º 48 comunicando e.o. naufrágio da fragata inglêsa Thetis.

14 mrç. 9

Do mesmo de 14 de janeiro n.º 1 com notícias.

10

Do mesmo de 14 de janeiro n.º 2 sôbre uma divergência de opinião surgida acêrca da precedência entre os membros do corpo diplomático, desde que o Encarregado de Negócios francês foi acreditado nessa qualidade pelo Rei Felipe.

6 abr. 1

Do mesmo de 15 de janeiro n.º 3 acompanhada de um "accusé de reception" por êle recebida nos últimos seis meses de 1830 do Departamento.

2

Do mesmo de 15 de janeiro n.º 3 sôbre o processo em curso entre R. O. Ferral e F. J. da Silva.

15 abr. 1

Do mesmo de 5 de fevereiro n.º 5 com notícias.

3 maio 8

Do mesmo de 12 de fevereiro n.º 6, idem.

11 maio 10

Do mesmo de 5 de março n.º 7, com notícias.

27 mrç. 11

Do mesmo de 16 de março n.º 8, notícias e um jornal em que figura uma proclamação do Imperador.

13 junho 11

Do mesmo de 18 de março n.º 9, comunicando o recebimento de alguns despachos.

12

Do mesmo de 30 de março n.º 10 sôbre a situação do Brasil com dois suplementos.

13

Do mesmo de 9 de abril n.º 11 sôbre a abdicação do Imperador.

14

Do mesmo de 12 de abril n.º 12, continuação.

2 julho 13

Carta do Encarregado no Rio de Janeiro de 25 de abril n.º 13, notícias a respeito da partida do Imperador D. Pedro I e a situação no Brasil — e sôbre a nomeação do Sr. A. J. Rademaker como Cônsul-Geral nos Países Baixos com oito suplementos.

18 julho 7

Do mesmo de 3 de maio n.° 14, notícias e um suplemento.

19 julho 21 (3)

Ao mesmo, com a resposta do Rei à notificação da subida ao trono por parte de D. Pedro II.

15 agto. 15

Do mesmo de 28 de maio n.° 15 com notícias e dois suplementos.

16

Do mesmo de 10 de junho n.° 16 idem e.o. sôbre a situação na Bahia e dois suplementos.

2 set. 7

Do mesmo de 21 de junho n.° 17 sôbre a situação no Brasil e a nomeação da regência definitiva.

3 set. 15

Do mesmo de 25 de junho n.° 18, comunicação de sua próxima partida e com o inventário do arquivo que êle entregou ao vice-Cônsul Rodner que foi encarregado de despachar interinamente os negócios do Consulado.

16

Do mesmo de 25 de junho n.° 19 sôbre o caso do navio Wilhelmina Maria.

10 set. 12

Do mesmo de 20 de junho n.° 20 sôbre a introdução em Pernambuco da nova tarifa aduaneira do Rio de Janeiro com suplementos.

13

Do mesmo de 26 de junho n.° 22, relatório comercial e lista de navios.

14

Do mesmo de 21 de agôsto n.° 23 com estatísticas e notas políticas do Brasil.

20

Do mesmo de 26 de junho n.° 21, comunicando o recebimento de despachos.

27 set. 9

Do vice-Cônsul interino J. P. Rodner de 23 de julho n.° 1 sôbre as novas irregularidades que tiveram lugar no Rio de Janeiro e a paralização do comércio local.

1 nov. 15

Do mesmo de 20 de agôsto n.° 2 sôbre a execução de prescrições para com navios belgas e o ocorrida com o navio Atlas e o brigue Antwerps Welvaren.

15 nov. 23

Ao mesmo com uma carta ao Ministro brasileiro de Relações Exteriores em resposta à chamada do Sr. Lisboa.

17 dez. 19

Do mesmo de 5 de outubro n.º 3, notícias e.o. relativas ao navio Wilhelmina Maria.

20

Do mesmo de 7 de outubro n.º 4, notícias.

Consulado em Pernambuco.

12 fev. 15

Carta do Sr. C. F. Wijlep, Cônsul dos Países Baixos em Pernambuco, de 16 de dezembro n.º 147 contendo pedido de licença.

14 fev. 1

Do mesmo de 16 de dezembro n.º 146 sôbre a sua atitude para com o Jonkheer Martini. Notificação.

11d

Ao mesmo, concedendo uma licença.

21 maio 12

Do mesmo de 18 de fevereiro n.º 148 sôbre o recolhimento da nova Pauta.

13

Do mesmo de 18 de fevereiro n.º 149 relativa à sua indignação por motivo da revolta belga.

5 julho 10

Do mesmo de 12 de maio n.º 150, notícias.

29 agto. 6

Do mesmo de 24 de maio n.º 151 sôbre a situação no Brasil.

21 set. 10 (2)

Ao mesmo sôbre a sua oferta de uma ovelha com quatro chifres.

27 set. 19

Do mesmo de 5 de agôsto n.º 152, com notícias.

6 dez. 22

Do mesmo de 6 de outubro n.º 156 com cópia de uma nota emitida em conjunto pelos cônsules em Pernambuco no interêsse da segurança dos respectivos compatriotas e a resposta recebida — e sôbre a situação cheia de perigos no Brasil por causa da disposição dos espíritos aí reinante.

Relações Exteriores, índice de 1832 — *O Brasil em geral.*

12 abr. 38

Carta do Cônsul em Pernambuco de 14 de fevereiro n.º 162, comunicação das agitações existentes nas Províncias do norte do Brasil.

14 abr. 8 (b)

Resolução do Rei.
Ao Departamento da Indústria Nacional e Colônias.

Legação e Consulado Geral no Rio de Janeiro.

14 jan. 15

Carta do vice-Cônsul interino no Rio de Janeiro J. P. Rodner de 17 de outubro n.º 5 sôbre os acontecimentos em Pernambuco.

7 fev. 4

Ao mesmo sôbre os interêsses dos proporietários do navio Wilhelmina Maria.

9 fev. 14

Do mesmo de 25 de novembro n.º 6, com notícias.

23 abr. 9

Do mesmo de 11 de dezembro n.º 7, notícias e com uma carta do Cônsul em Pernambuco, cujo teor já é conhecido por notícias diretas.

22 maio 33 (2)

Ao mesmo sôbre o modo dispendioso de enviar malas.

12 out. 9

Do mesmo de 4 de agôsto, notícias, e sôbre o caso do navio Wilhelmina Maria.

30 out. 3

Do mesmo de 23 de agôsto, notícias, e sôbre o caso do Wilhelmina Maria.

4 dez. 6

Do mesmo de 21 de setembro n.º 3 sôbre o mesmo assunto e sôbre um pirata.
De 26 de setembro n.º 4 com outros detalhes sôbre o Wilhelmina Maria.

22 dez. 11

Do mesmo de 22 de outubro n.º 5 sôbre o mesmo assunto.
Consulado em Pernambuco.

9 jan. 4

Carta do Sr. C. J. Wijlep, Cônsul dos Países Baixos em Pernambuco, de 4 de novembro n.º 157 sôbre a situação reinante no Brasil.

12 abr. 38

Do mesmo de 14 de fevereiro n.º 162 sôbre as agitações nas Províncias do norte do Brasil.

20 junho 3

Do mesmo de 29 de abril n.º 166 sôbre a sua partida em conseqüência da licença concedida e comunicação de que nomeou para a sua ausência o Sr. J. Lejolle.

17 julho 16

Do Sr. Wijlep, agora em Londres, de 12 de julho contendo proposta de se encarregar da compra de armas.

19 julho 2ł

Resolução do Rei.
Ao Departamento de Guerra.

6 set. 2

Resposta de 1 de setembro n.º 17.
Ao Cônsul Wijlep. Resposta.

22 set. 2

Resposta do Sr. Wijlep de 20 de setembro comunicando o recebimento. Notificação.

13 out. 16

Carta do Sr. Lejolle de 20 de julho n.º 168 sôbre um navio que se detém nas regiões de Pernambuco e do qual se suspeita seja pirata.

Relações Exteriores, índice de 1833 — *Legação e Consulado Geral no Rio de Janeiro.*

12 jan. 17

Carta do Sr. J. P. Rodner, vice-Cônsul no Rio de Janeiro, de 4 de novembro n.º 7, sôbre as dificuldades financeiras em que se encontra a sua casa comercial, em conseqüência das quais encarregou provisòriamente dos negócios do Consulado ao Sr. J. Pinto dos Reis — exprimindo em seguida o seu desejo de que tais circunstâncias não o venham impedir de exercer o seu cargo de vice-Cônsul (se possível com um módico ordenado).

14 jan. 6b

Resolução do Rei.

18 jan. 11

Ao Jonkheer Martini, Encarregado junto à Côrte do Brasil e atualmente com licença nos Países Baixos.

23 jan. 1

Resposta de 20 de janeiro.
Ao Departamento da Indústria Nacional e Colônias, resposta.

2 fev. 5

Resposta de 29 de janeiro, n.º 14.
Relatório.

9 fev. 3

Rescrito de Sua Majestade de 6 de fevereiro n.º 68, concordando provisòriamente com o ato pelo qual o vice-Cônsul Rodney entregou temporàriamente o vice-consulado ao Sr. Pinto dos Reis.

Ao Sr. J. P. Rodner.

22 jan. 14

Carta do vice-Cônsul no Rio de Janeiro de 12 de novembro n.º 8 com novos detalhes sôbre o navio Wilhelmina Maria.

19 fev. 17

Carta do mesmo de 27 de outubro n.º 6 sôbre o mesmo assunto.

20 abr. 25

Do mesmo de 18 de dezembro n.º 9, ut supra.

26

Do mesmo de 15 de janeiro n.º 1, ut supra.

Com notícias e uma lista de navios.

Com um suplementos pelo qual se vê que um navio inglês partiu do Rio de Janeiro para Isle de France para deter os navios holandeses.

1 junho 22 (1)

Ao mesmo sôbre a eliminação do embargo.

26 abr. 3

Carta do Secretário de Estado de 24 de abril n.º 32 contendo um convite para apresentar uma proposta a Sua Majestade para preenchimento do pôsto consular no Rio de Janeiro.

Relatório. Proposta no sentido de nomear o Sr. C. J. Wijlep Cônsul-Geral com uma anuidade de 10.000 florins — e a importância de 4.000 florins para equipamento e despesas de viagem.

2 maio 6

Rescrito por uma missiva do Secretário de Estado de 29 de abril n.º 17, contendo as dúvidas de Sua Majestade quanto à importância da anuidade proposta.

18 maio 18

Relatório.

20 junho 1

Rescrito de 15 de junho n.º 49.

Relatório com projeto de resolução.

9 julho 12

Resolução de 6 de julho n.º 29, em que se dá demissão ao Sr. C. J. Wijlep como Cônsul em Pernambuco, e é nomeado Cônsul-

-Geral no Rio de Janeiro com uma anuidade de 8.000 florins — sendo-lhe concedidos 4.000 florins para despesas de viagem.

A esta resolução foi acrescentado um relatório do Departamento da Marinha sôbre a viagem do Sr. Wijlep para seu destino.

12 julho 10

Carta ao Sr. Wijlep, em que se lhe comunica a resolução tomada.

16 julho 27

Relatório com a comissão do Sr. Wijlep.

23 julho 4

Rescrito do dia 20 n.º 30 com a comissão já assinada e aprovando a proposta do relatório do dia 16 n.º 27.

Ao Sr. Wijlep em duas cartas.

5

Carta do Sr. Wijlep de 15 de julho comunicando o recebimento da de 12, n.º 10.

24

Carta ao Ministro das Relações Exteriores do Brasil, contendo notificação da nomeação do Sr. Wijlep.

31 julho 8

Nesta data prestou juramento o Cônsul-Geral no Rio de Janeiro, Sr. C. J. Wijlep.

2 agto. 9

Carta do Sr. Wijlep de 31 de julho n.º 3, comunicando o recebimento da de 23 de julho n.º 4.

10

Do mesmo n.º 4, idem.

6 agto. 2 (4)

Ao mesmo sôbre a nomeação de um vice-Cônsul no Rio de Janeiro.

30 agto. 15 (5)

Ao mesmo, acompanhada de uma carta para o Ministro das Relações Exteriores do Brasil.

23 nov. 1

Ao mesmo sôbre o pedido de C. Bunge do Consulado de Buenos Aires.

16 nov. 5

Do mesmo de 19 de outubro n.º 2, comunicando a sua chegada no Rio de Janeiro e as suas primeiras observações.

16 dez. 17

Três cartas do vice-Cônsul interino no Rio de Janeiro João Pinto dos Reis de 27 de agôsto, n.º 1, 18 de setembro, n.º 2, 5 de

outubro, 3, contendo notícias sôbre os acontecimentos no Brasil, também com relação ao comércio e com um regulamento aduaneiro.

20 dez. 24 (7)

Carta ao Cônsul-Geral Wijlep, comunicação de que o Sr. Rodner poderá levar em conta algumas despesas devidas pela expedição de cartas de citação aos comerciantes Mertens Mayer e Cia.

Consulado em Pernambuco.

7 junho 7

Carta do Consulado em Pernambuco de 17 de abril n.º 171 contendo notícia da situação pouco favorável naquela região do Brasil.

10 junho 5 (c)

Resolução do Rei.
Ao Departamento da Indústria Nacional e Colônias.

9 julho 12

Resolução de 6 de julho n.º 29, contendo a demissão do Senhor Wijlep como Cônsul em Pernambuco.

2 agto. 20

Nesta data foi entregue ao Sr. Wijlep, Cônsul-Geral no Rio de Janeiro, cópia do rescrito de Sua Majestade (12 de julho 1832, n.º 6) em que se aprova a nomeação provisória do Sr. Lejolle com o título de vice-Cônsul em Pernambuco.

23 set. 5

Carta do vice-Cônsul em Pernambuco de 6 de julho n.º 173 com notícias e acompanhada de uma missiva do Presidente da Província ao Ministro da Justiça no Rio de Janeiro acêrca da situação em Pernambuco.

24 set. 16

Resolução do Rei.

Ao Departamento da Indústria Nacional e Colônias.

23 set. 6

Carta do vice-Cônsul em Pernambuco de 6 de julho n.º 174, contendo comunicação de que o Governador daquela Província não reconhecerá agentes consulares interinos, enquanto não tiverem obtido o exequatur imperial, e pedindo, em conseqüência, uma nomeação como vice-Cônsul neerlandês.

6 (1)

Ao mesmo, em resposta.

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

CATÁLOGO DE MANUSCRITOS

ÍNDICE DE NOMES E ASSUNTOS

ÍNDICE DE NOMES E ASSUNTOS

Os números referem-se à ordem de entrada dos documentos no Catálogo.

ANTÔNIO GONÇALVES DIAS

CATÁLOGO DE MANUSCRITOS

ÍNDICE DE NOMES E ASSUNTOS

INDICE DE NOMES E ASSUNTOS

Os números referem-se à ordem de entrada dos documentos no Catálogo.